Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.788

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O PLEITO DE 3 DE MAIO

Em cinco dias de apuração, sómente foram abertas nove urnas

ESPERA-SE QUE, HOJE, O SUPERIOR TRIBUNAL SUGGIRA AO GOVERNO A CREAÇÃO DE MAIS SEIS TURMAS, NO DISTRICTO

Continúa, com a fatal morosidade do processo seguido, a apuração, pelo Tribunal Regional, do pleito de 3 de maio, no Districto Federal. A apuração, iniciada sabbado á tarde, das tres seguintes urnas, correspondentes á 6, 7ª e 8ª secções da Candelaria, sómente terminou no domingo, entre 9 e 10 horas da manhã, quanto ás tres turmas, em que se desdobrou o Tribunal, para a apuração. E já ante-hontem a turma presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, e de que faz parte o juiz Edgard Costa, concluiu o trabalho, lendo, logo em seguida, a acta, com os resultados apurados por aquelle juiz. Em todo caso, hontem, segunda-feira, as tres actas estavam concluidas, sendo assim facilitado á reportagem, com as tres actas anteriores, levantar um mappa mais real da apuração já feita, nas seis secções examinadas. E é esta a votação das seis urnas apuradas, que são da 1ª á 8ª secção da Candelaria, notando que não funccionaram as 3ª e 4ª secções da mesma parochia:

Candidatos de partidos	Total 1º turno	Total 2º turno
Henrique de Toledo Dodsworth	66	1.293
Miguel de Oliveira Couto	43	1.136
Heitor da Nobrega Beltrão	344	885
Rodrigo Octavio Filho	3	876
Mozart Lago	44	859
Adolpho Bergamini	107	759
Francisco de Oliveira Passos	4	758
Francisco de A. Figueira de Mello	15	738
Eugenio Gudin	2	700
Barbosa Lima	2	654
Azor Brasileiro	6	637
Amaral Peixoto	75	630
Raul Leitão da Cunha	36	619
Astolpho de Rezende	30	448
Ruy Santiago	29	448
Waldemar Motta	67	439
Jones Rocha	78	433
Cumplido de Sant'Anna	7	391
Pereira Carneiro	18	345
Olegario Marianno	21	333
Justo de Moraes	18	330
Bertha Lutz	19	287
Targino Ribeiro	9	280
Placido de Mello	17	279
Salles Filho	6	248
Caldeira de Alvarenga	11	213

Os candidatos avulsos mais votados são:

	1º turno	2º turno
Sampaio Corrêa	105	687
Georgina Azevedo Lima	80	489
Heitor Lima	82	451
Candido Pessôa	41	266

E', portanto, esta a situação dos candidatos mais votados, quer nos partidos, quer entre os avulsos, nas seis primeiras urnas apuradas, da Candelaria. Este mappa, organizado com os dados tirados das actas, ainda offerece uma falha. E' que, no 2º turno, estão juntos os votos em cedulas sem legenda e com legenda. Entretanto, o registro da votação das cedulas com legenda é indispensavel, para estabelecer-se o quociente partidario. As actas redigidas pelo sr. Edgard Costa fazem esse registro, accusando, aliás, um indice muito fraco para os tres partidos mais fortes.

As novas apurações

As tres juntas installaram-se hontem, para retomar os trabalhos, á 1 e 40 horas da tarde. Então, o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da 1ª turma, fez subir mais tres urnas, correspondentes a 9ª, 10ª e 11ª secções da Candelaria. A urna da 9ª ficou naquella turma, e as duas outras foram encaminhadas — a 10ª, á 2ª turma, presidida pelo sr. Moraes Sarmento; e a 11ª, á 3ª, presidida pelo sr. Vicente Piragibe.

Entretanto, entre a leitura das actas, e a abertura das urnas se consumiram mais de 30 minutos. Depois disso, houve o exame das listas de eleitores nas tres turmas, e confronto das cedulas encontradas nas urnas, com o numero de eleitores registrados naquellas listas. Separados os envelopes, e contados, o sr. Kelly, na 1ª turma, constatou que o numero de eleitores conferia com o numero de cedulas, na urna da 9ª secção. E depois se iniciou o trabalho de apuração propriamente dito, lendo o desembargador Ataulpho de Paiva a primeira cedula, que era da Acção Civica Nacional. Havia naquella urna 343 votos, iniciando-se a contagem ás 3 e 15 minutos.

Já na 2ª turma, presidida pelo sr. Moraes Sarmento, contadas as sobrecartas, o sr. Edgard Costa constatou que o numero destas, 364, não coincidia com o numero do ultimo eleitor da lista, 365.

Applicado o Codigo, que, nesse caso, declara a secção nulla, o presidente da turma, ante a observação do sr. Edgard Costa, repoz as cedulas e demais documentos dentro da urna e a fechou, lacrando-a em seguida para o fim de ser encaminhada ao Tribunal Regional, em reunião conjuncta, que é a quem cabe declarar a secção nulla, determinando ainda que, num prazo de 30 dias, se proceda a novo pleito, na secção, convocados os mesmos eleitores, além de impôr penalidade ao responsavel pela irregularidade.

Em vista disto, a 2ª turma requisitou nova urna, para apurar, lhe sendo encaminhada a urna da 12ª secção da mesma parochia.

Quando a nova urna ali chegou já eram 4 da tarde.

Finalmente, a 3ª turma, presidida pelo sr. Vicente Piragibe, iniciou a apuração da urna da 11ª secção, que lhe coube, ás 3 horas, sendo que era a que levava o serviço mais adeantado. Havia na urna 368 cedulas, correspondente a 368 eleitores.

Para accelerar a apuração do pleito

As providencias para o accelerarmento da apuração do pleito estão sendo estudadas. Hoje, na reunião do Tribunal Superior Eleitoral, o assumpto será debatido, dando o ministro Hermenegildo de Barros conhecimento das suggestões recebidas, para esse fim, da parte do presidente do Tribunal Regional, desembargador Ataulpho de Paiva. Parece que o pensamento do Tribunal Regional é serem convocados, para a constituição de novas turmas, mais seis juizes, entre elles os srs. Burle de Figueiredo, Nelson Hungria e Barros Barreto.

Entretanto, commenta-se, na roda dos juizes, que a simples creação de novas turmas não importa em solução pratica, desde que prevaleça o mesmo systema de apuração seguido, em que o juiz lê as cedulas, abertas uma a uma, e nome por nome, enquanto os dois outros juizes annotam em multiplos mappas.

Ha uma corrente forte que acha que, com as novas turmas, e modificações do processo, então é que se sairá do impasse. Entende esta corrente que se impõe, preliminarmente, a abertura de todos os envelopes, e a arrumação das cedulas, primeiramente em dois grandes grupos — partidos e avulsos. Entre as cedulas dos partidos, se procederá á nova separação, de accordo com a cor dos partidos, separados esses grupos ainda pelas cabeças de chapa. O grande grupo dos avulsos, tambem seria separado pelas cabeças de chapa.

Dessarte, feita essa repartição de grupos, se procederia com presteza á contagem de votos, particularmente com relação aos partidos.

Em todo caso, ainda não se sabe bem qual a suggestão que prevalecerá. Entretanto, qualquer providencia será encaminhada com urgencia ao governo, que assignará decreto, nesse sentido, para entrar em execução, amanhã, quarta-feira.

O TRIBUNAL SUPERIOR E A APURAÇÃO DO PLEITO

Conforme adeantámos na nossa edição de sabbado, o Tribunal Superior Eleitoral levará ao ministro da Justiça as suggestões que deverão ser encaminhadas ao chefe do governo sobre modificações no systema de apuração do pleito de 3 de maio.

Na sua sessão de hoje, aquella côrte tratará do assumpto, fazendo, depois, as respectivas communicações ao sr. Antunes Maciel.

Ao que parece, o ministro mandará lavrar immediatamente o decreto que attenderá ás suggestões do Tribunal Superior, pois o interesse do governo é precisamente o de acabar o mais depressa possivel com o trabalho da apuração do pleito para á Constituinte, aqui e tambem nos Estados.

O CHEFE DO GOVERNO CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o chefe do governo provisorio enviou o seguinte telegramma:

"Ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. — Ainda preso ao leito em consequencia do accidente de que fui victima, senti redobrada a grata satisfação de conhecer, através dos communicados procedentes de todo o paiz e das noticias da imprensa, a maneira pela qual se realizou o pleito de 3 de maio, em que a nação tranquilla e ordeiramente manifestou a sua vontade soberana. Para a totalidade dos brasileiros e, particularmente, para a Justiça Eleitoral, que tem como orgão supremo esse alto Tribunal, tão significativo acontecimento deve constituir motivo de justo e confortante jubilo civico. Como chefe do governo provisorio que empenhou decisivo e ininterrupto esforço para preparar e garantir á nação novo processo de representação, capaz de, segura e livremente, traduzir-lhe a vontade, cumpro o dever de congratular-me, por intermedio desse Egrejo Tribunal, com a magistratura nacional, pelo proficuo resultado da sua ardua missão, attendida com efficiencia, patriotismo e exemplar devotamento. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

Entre os candidatos á interventoria maranhense figura, ao que nos consta, o sr. Helder Gomes.

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, recebeu do chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Pelos communicados officiaes e noticias da imprensa tomei conhecimento da ordem e correcção com que se processou o pleito de 3 de maio na capital da Republica e em todo o paiz. Do meu leito de enfermo, expresso-vos a minha satisfação por esse auspicioso resultado, para o qual concorrestes com louvavel patriotismo, empenhando o coefficiente pessoal do vosso esforço no sentido de tornar effectiva uma das mais relevantes promessas da revolução, como seja a de assegurar a moralização dos nossos costumes eleitoraes, a livre manifestação, nas urnas, da vontade soberana da nação. Todos quantos cooperaram com o governo provisorio para a realização de um pleito nas condições do que se acaba de ferir devem sentir-se possuidos de legitimo orgulho civico, pois elle fixa, definitivamente, o inicio de uma nova éra na politica brasileira. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

COMO TRANSCORREU O PLEITO NA BAHIA

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 7 — Prezado amigo, já deve ter sabido modo elevado transcorreu pleito aqui. Aguardei porém resultado numerico para confirmar nossa esplendida victoria moral. Até agora Partido Social Democratico está vencedor em todas secções capital, facto virgem historia politica Bahia. Assim espero ter satisfeito meus compromissos para com a União Civica, devendo até tel-os ultrapassado. Abraços affectuosos. — *Juracy Magalhães*, interventor."

NA PARAHYBA 90 % DO ELEITORADO VOTOU

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do interventor Gratuliano Brito:

"*João Pessôa*, 6 — Prazer communicar vossencia eleição este Estado decorreu absoluta ordem com o comparecimento de cerca de vinte cinco mil votantes em um eleitorado de vinte nove mil. Saudações — *Gratuliano Brito*, interventor federal."

UMA SECÇÃO ANNULLADA NA PARAHYBA

João Pessôa, 8 (Do correspondente) — Foi annullada a setima secção eleitoral desta capital por falta de communicação prévia da escolha do secretario da mesa.

NOTICIA-SE QUE RENUNCIOU O INTERVENTOR NO AMAZONAS

Belém, 8 (União) — Os jornaes acabam de affixar o seguinte telegramma de Manáos:

"Sabe-se, nas rodas officiaes, que o commandante Rogerio Coimbra telegraphou ao dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, apresentando a sua renuncia, de maneira irrevogavel, ao cargo de interventor federal, por motivo de ordem moral. Sabe-se tambem que o governo será entrégue ao general Almerio de Moura, commandante da 8ª região militar."

AS APURAÇÕES NO ESTADO DO RIO

Proseguem os trabalhos das turmas apuradoras do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, installado no edificio da Assembléa Legislativa, na vizinha capital fluminense.

Domingo trabalharam as 1ª e 2ª turmas apuradoras, que computaram a 6ª secção, da 2ª zona, e a 6ª, da 10ª zona, respectivamente.

Hontem funccionaram as tres turmas, na apuração da 5ª secção da 2ª zona; da 5ª secção da 3ª zona e da 9ª secção da 1ª zona, todas de Nictheroy.

AS APURAÇÕES DE HOJE

Deverão funccionar hoje as tres turmas apuradoras do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio.

As secções distribuidas para os trabalhos de hoje são as seguintes: 6ª secção, da 3ª zona eleitoral, á 1ª turma apuradora; 2ª secção da 2ª zona, á 2ª turma e 8ª secção da 10ª zona, á 3ª turma.

PERITOS NOMEADOS

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, desembargador Eloy Teixeira, nomeou os srs. Alvaro Amarante Vieira da Cunha e Eudes Corrêa, para funccionarem como peritos e o dr. Miguel Gomes de Pinho, como desempatador, nos casos em que haja qualquer vestigio de violação em urnas eleitoraes.

COLLOCAÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

A apuração da 6ª secção, da 10ª zona eleitoral, em São Gonçalo, por legendas de partidos:

Partido Popular Radical	147
União Progressista	61
Nacional Fluminense	13
Socialista Fluminense	9
Democratico Socialista	4
Partido Proletario	3
Liberal Social	3
Constitucionalista	1
Operario e Camponez	1

A 6ª secção, da 2ª zona eleitoral, deu o seguinte resultado, por legendas:

Partido Popular Radical	110
Nacional Fluminense	10
Socialista Fluminense	8
União Progressista	5
Economistas	2
Partido Proletario	1

Os trabalhos da 3ª turma apuradora, correspondentes á 9ª secção, da 1ª zona eleitoral, no 2º districto de Nictheroy, installada no Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz", deram o seguinte resultado, por legendas de partidos:

Popular Radical	100
Socialista Fluminense	15
Nacional Fluminense	9
Partido Economista	6
Constitucionalistas	5
Progressista Fluminense	4
Operario e Camponez	3
Liberal Social	2
União Civica	1
Democratico Social	1

O interventor sr. Carlos de Lima Cavalcanti votando em Recife e o encerramento de uma urna após as eleições de 3 de maio tambem naquella capital

FALTAM APENAS TRES — URNAS —

O Estado do Rio, foi dividido em 45 zonas eleitoraes, com 266 secções eleitoraes. Já foram recebidas, pelo Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, 263 urnas, faltando apenas 3, do municipio de Itaperuna, no extremo norte fluminense.

SO' TRES SECÇÕES DEIXARAM DE FUNCCIONAR

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, só tres secções eleitoraes deixaram de funccionar no territorio fluminense, uma em São Gonçalo e duas em Rezende.

Até agora ainda não foi constatado nenhum vestigio de violação em urnas eleitoraes.

A 1ª TURMA FUNCCIONOU HONTEM INCOMPLETA

A 1ª turma apuradora do pleito fluminense, funccionou hontem desfalcada de um dos seus membros, o dr. Oldemar Pacheco, juiz das 1ª e 10ª zonas eleitoraes, convocado pelo presidente do Tribunal Regional, para auxiliar o serviço de apuração.

Procurando a nossa reportagem conhecer dos motivos daquella ausencia, foi informada de que o referido magistrado, não se conformando com a situação de méro auxiliar da apuração, de vez que lhe não é facultado o direito de voto nas sessões do Tribunal, deliberou não comparecer aos trabalhos de hontem.

UMA CEDULA ANNULLADA

Na 6ª secção, da 3ª zona eleitoral, correspondente ao 6º districto de Nictheroy, cuja apuração foi procedida hontem pela 2ª turma, votaram 369 eleitores. Ha, porém, um detalhe curioso. Tendo o presidente da mesa receptora, necessidade de abandonar por alguns momentos o seu posto, deixando ahi o respectivo supplente, um eleitor deixou sobre a mesa a sua sobrecarta fechada. Não lhe sendo facultado collocal-a dentro da urna, a referida sobre-carta foi enviada para o Tribunal Regional fóra da urna.

A turma apuradora deliberou, entretanto, não computar a respectiva cedula, annullando-a.

AS LEGENDAS NA 5ª SECÇÃO

A 2ª turma apurou hontem os votos da 5ª secção, da 3ª zona eleitoral, no 5º districto, bairro proletario da fronteira capital fluminense.

A collocação dos partidos pelas respectivas legendas accusou o seguinte resultado:

Partido Proletario	96	votos
Radical Popular	71	"
Constitucionalistas	32	"
Nacional Fluminense	20	"
Socialista Fluminense	19	"
União Progressista	14	"
Operario e Camponez	3	"
Cinco de Julho	2	"
União Civica	2	"
Economistas	1	"

CANDIDATOS MAIS VOTADOS

Raul Fernandes	271	votos
Miguel Couto	259	"
João Guimarães	256	"
Lemgruber Filho	239	"
F. Magalhães	235	"
Macedo Soares	233	"
Oscar Weinschenck	226	"
General Barcellos	222	"
Buarque Nazareth	201	"
Cardoso de Mello	197	"
Fabio Sodré	188	"
Gwyer de Azevedo	183	"
Soares Filho	178	"
Ney Fortuna	174	"
Francisco Marcondes	174	"
Manoel Reis	171	"
Adolpho Ancena	171	"
Levi Carneiro	152	"
Alfredo Backer	145	"
Acurcio Torres	142	"
Leonel Magalhães	139	"
Prado Kelly	137	"
Simão da Costa	133	"
Americano Freire	121	"
Cardilho Filho	117	"
Roberto Cotrim	116	"
Getulio Moura	115	"
Corregio de Castro	114	"
Bento Costa Junior	113	"
Norival de Freitas	113	"

e outros menos votados.

RESULTADOS DE HONTEM

Os trabalhos de apuração das tres turmas do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, realizados hontem prolongaram-se até altas horas, tendo sido impossivel conhecer-se o resultado da apuração do 2º turno.

A PRIMEIRA CANDIDATURA CONSTITUCIONAL APONTA O NOME DO INTERVENTOR PARANAENSE

Curityba, 7 (União) — Agora que já foram realizadas as eleições para a Assembléa Nacional Constituinte, surge em Curityba a primeira candidatura ao governo Constitucional do Estado. O nome do actual interventor, dr. Manoel Ribas, foi lembrado por um grupo de admiradores, conquistando, desde logo, o apoio do "O Dia" e de varios elementos de prestigio politico.

Os patrocinadores da candidatura Manoel Ribas pensam intensificar o alistamento eleitoral, logo que o mesmo seja reaberto.

COMO VAE CORRENDO A APURAÇÃO EM S. PAULO

A urna de Natividade não foi violada

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Proseguiu, hoje, a apuração do pleito. As juntas apuradoras cada uma passou a occupar uma sala. A junta presidida pelo desembargador Carvalho está apurando a urna da 6ª secção do Braz. Até á hora que ali estivemos não foram apuradas ás 4 cedulas, tendo comparecido a secção 320 eleitores. A junta presidida pelo desembargador Altenfelder está apurando a 8ª secção do Braz, onde o comparecimento foi de 293, sendo que apenas não foram apuradas duas cedulas.

A junta presidida pelo sr. Porchat está apurando a 10ª secção do Braz.

Foram annulladas por não corresponder o numero de sobre cartas encontradas com o que vinha annotado na acta dos trabalhos da mesa que as presidiu, duas secções, a 7ª e 9ª do Braz. A' 10ª compareceram 320 eleitores. O sr. João Sampaio tem comparecido diariamente aos trabalhos, tendo hoje dirigido uma reclamação por escripto ao Tribunal.

Allega este candidato estarem sendo annulladas urnas que contém cedulas á menos do que consta na acta.

Não é verdade que a urna de Natividade tenha sido violada, faltando apenas o cartão que cobre o orificio, mas a urna aqui usada tem uma fita de aço que cobre perfeitamente esse orificio e que póde ser retirada abrindo-se um cadeado cuja chave está em poder do presidente.

O fiscal José de Castro Carvalho dirigiu ao presidente do Tribunal uma petição pedindo que a junta de apuração possa amplamente informar sobre a pretensa violação da urna de Natividade, pois ali a Chapa Unica havia obtido elevado numero de votos.

A collocação dos vinte candidatos mais votados no Districto Federal, até 2 horas da madrugada de hoje

Henrique Dodsworth	1.702	votos
Miguel Couto	1.506	"
Heitor Beltrão	1.220	"
Adolpho Bergamini	1.189	"
Rodrigo Octavio Filho	1.164	"
Mozart Lago	1.162	"
Oliveira Passos	1.092	"
Figueira de Mello	959	"
Eugenio Gudin	953	"
Sampaio Corrêa	876	"
Barbosa Lima	869	"
Azor Brasileiro	854	"
Amaral Peixoto	854	"
Leitão da Cunha	845	"
Georgina Azevedo Lima	693	"
Heitor Lima	691	"
Astolpho Rezende	585	"
Ruy Santiago	581	"
Waldemar Motta	576	"
Jones Rocha	574	"

A U. F. P. APPROVA OS RELATORIOS DA CAMPANHA ELEITORAL DE S. PAULO

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Sob a presidencia do arcebispo d. Duarte Leopoldo estiveram hontem, reunidas varias associações femininas, tendo sido lidos e discutidos os relatorios dos trabalhos eleitoraes dirigidos pela U. F. P., que fomentou a propaganda da Chapa Unica. Depois da reunião as associações offereceram um chá aos candidatos da Chapa Unica, com um programma musical especialmente organizado.

UM CASO RESOLVIDO PELA 1.ª TURMA DE S. PAULO

São Paulo, 8 (Do correspondente) — A 1ª turma resolveu, hoje, em caso de sobrecarta com 2 cedulas, sob a mesma legenda, mas com alteração na ordem de nomes dos candidatos, considerando eguaes, para se apurar uma dellas, na fórma do artigo 91", n. 2 do Codigo Eleitoral. Como houvesse, porém, diversidade nos primeiros nomes das cedulas, a turma fez apuração sómente no 2º turno, pois, com effeito, no em relação ás candidaturas em segundo turno havia egualdade nas cedulas.

UM TELEGRAMMA DO SR. JUSTO DE MORAES AO GENERAL DALTRO FILHO

O sr. Justo de Moraes, que ultimamente esteve em São Paulo como delegado do governo federal para a fiscalização do pleito de 3 de maio naquelle Estado, dirigiu, hontem, ao general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, com séde na Paulicéa, o seguinte telegramma:

"General Daltro Filho — São Paulo — Ao chegar Rio, cumpro indeclinavel dever agredecer v. ex. não só deferencias pessoaes se serviu me dispensar, como tambem grande decisiva actuação beneficio objectivos minha viagem São Paulo. Rogo apresentar sra. Daltro minhas homenagens. Saudações. — *Justo Moraes*."

S. PAULO VAE PAGAR JUROS DE APOLICES

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Por determinação do interventor o Thesouro do Estado iniciará no proximo dia 16 o pagamento dos juros das apolices do Estado.

OS RESULTADOS DA 10.ª E 8.ª SECÇÕES DO BRAZ

São Paulo, 8 (Do correspondente) — O total da 10ª secção do Braz, foi o seguinte: Lavoura, 23; chapa unica, 19; Socialistas, 25; professorado, 10; integralistas, 4; União Operaria, 1; avulso, 14.

Na 8ª secção foi reconhecido o total seguinte: chapa unica, 163; Socialistas, 61; Lavoura, 30; avulsos, 23.

O TOTAL DA 6.ª SECÇÃO DO BRAZ

São Paulo, 8 (Do correspondente) — O resultado da apuração da 6ª secção do Braz é o seguinte: chapa unica, 165; candidatos avulsos, 38; integralistas, 4.

Em seguida, foi aberta a urna da 12ª do Braz.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DE S. PAULO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

São Paulo, 8 (União) — As turmas organizadas pelo Tribunal Regional Eleitoral estão trabalhando, activamente, na apuração do pleito do ultimo dia 3. A terceira secção, do Braz, deixou de ser apurada, porque, aberta a urna, foi verificado que havia uma sobrecarta a menos em relação ao numero de eleitores que compareceram, numero esse consignado na acta. A apuração prosegue, normalmente, por outras secções.

O presidente do Tribunal, ministro Affonso de Carvalho, transmittiu ao ministro Maciel Junior, o seguinte telegramma, ao qual já fizemos referencia no noticiario telegraphico de sabbado:

"Peço licença a v. ex. para, em nome do Tribunal Regional de São Paulo, suggerir a v. ex. converter-se em lei o seguinte projecto, sem o qual é impossivel absolutamente apurar a eleição em prazo legal:

Artigo 1º — Nas circumscripções onde tenham comparecido ás eleições, para a Constituinte, mais de cincoenta mil eleitores, poderão os tribunaes regionaes organizar, com os juizes de direito da respectiva circumscripção, turmas apuradoras sob a presidencia de um membro do tribunal.

Artigo 2º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e será transmittido por telegramma aos presidentes dos tribunaes regionaes."

O PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO E A LISURA DO PLEITO

A secretaria do Partido Democratico de São Paulo, pede-nos a publicação do seguinte:

"De todos os recantos do Estado de correligionarios e pessoas alheias a nossa vida partidaria, tem recebido o Partido Democratico enthusiasticos cumprimentos pela victoria integral do seu programma de fundação, com o pleito memoravel de 3 de maio, onde, com a adopção do voto secreto e outras medidas, o povo, livremente se manifestou pelas urnas.

Na impossibilidade de a todos individualmente, agradecer, a secretaria do Partido, o faz pela imprensa e usa desta opportunidade para expressar a sua gratidão a todos os correligionarios e ex-correligionarios, que durante os sete annos de existencia partidaria prégaram as idéas hoje victoriosas.

Tambem serão, com a noticia do pleito, enviados cumprimentos aos fundadores do Partido Democratico, que, por motivos conhecidos, não puderam presenciar a esplendorosa victoria de suas doutrinas e o coroamento feliz de todos os sacrificios".

O QUE DISSE O SR. MELLO VIANNA EM UMA ENTREVISTA

Bello Horizonte, 8 (União) — O dr. Mello Vianna, entrevistado, disse: "Eu tenho, é claro, a minha opinião firmada sobre o Codigo Eleitoral. Estudei-o minuciosamente, julguei-o, deduzi, conclui. Tudo isso, entretanto, de mim para mim. Não me interessa, no momento, nada dizer sobre as conclusões a que cheguei."

Inquirido sobre a marcha das eleições, disse que de tudo sabia apenas pelo que tem lido através dos jornaes. De particularidades, singularidades, detalhes, não poderia saber, por que está completamente alheado da politica.

Concluindo, disse que ter-se-ia apresentado candidato á Constituinte por conta propria, independentemente de qualquer partido, se não tivesse os seus direitos politicos cassados.

TAMBEM FEZ DECLARAÇÕES UM LEADER MELLOVIANISTA

Bello Horizonte, 8 (União) — O dr. Enéas Camera, leader mellovianista, entrevistado, disse:

"Numa época de pouco civismo, o voto secreto é uma necessidade. Penso, entretanto, que o melhor systema eleitoral seria aquelle em que os cidadãos votassem livremente e claramente, sem os resguardos humilhantes do suffragio secreto.

Estamos, porém, ainda muito longe de attingir esse ideal. Temos que nos contentar, por enquanto, com as garantias que nos offerece o processo eleitoral vigente."

Falou s. s. sobre outros assumptos e referindo-se ao pleito de 3 de maio, disse: "De minha parte, dei o meu voto a tres dos unicos candidatos que ainda não abdicaram de suas idéas, sustentadas antes da revolução."

O CONFLICTO HAVIDO EM UBERABA NO DIA DAS ELEIÇÕES

Uberaba, 8 (União) — A policia está concluindo o inquerito instaurado para apurar as causas do tiroteio travado no ultimo dia 3, na praça Ruy Barbosa, e do qual resultou sair gravemente ferido, attingido em pleno peito, o investigador José Benedicto Athanasio.

As causas desse conflicto estão ainda um tanto obscuras. José Benedicto Athanasio foi ferido quando tentava apaziguar um grupo em luta.

UM PROTESTO ACCEITO PELO TRIBUNAL REGIONAL DO PARA'

Belem, 8 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral acceitou o protesto formulado pelo bacharel MacDowell Filho, contra irregularidades verificadas na setima secção eleitoral. O dr. Abel Chermont, não se conformando com o acto do Tribunal, recorreu delle para o Tribunal Superior.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 8 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral prosegue na apuração das eleições do ultimo dia 3, sob os olhares attenciosos dos fiscaes dos partidos e dos candidatos e por estes proprios.

Nos primeiros e segundo turnos, da 10ª secção, o candidato opposicionista Jeronymo Monteiro obteve 114 e 134 votos, respectivamente, ou seja mais do que o dobro dos outros candidatos mais votados.

AS ELEIÇÕES NO ACRE

Rio Branco, 8 (Do correspondente) — O pleito nesta capital teve grande concorrencia, votando 515 eleitores. Sairam vencedores os drs. Hugo Carneiro, obtendo 312 votos em 1º turno e 320 em 2º e o dr. Fernandes Tavora, com 21 votos em 1º turno e 334 em 2º. Os candidatos drs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos tiveram, o primeiro, 168 em 1º e 184 em 2º e o ultimo 13 em 1º e 168 em 2º turno.

Em Xapury votaram mais de 200 eleitores, constando que os nomes mais suffragados foram os dos drs. Hugo Carneiro e Fernandes Tavora, apezar da guerra que lhes fazia em todo o territorio parte da magistratura.

O COMPARECIMENTO EM QUELUZ DE MINAS

Queluz, 8 (Do correspondente) — No municipio de Queluz o comparecimento foi de 4.802 eleitores, sendo, 1.950 pelo districto da cidade; 154 pelo Alto Maranhão; 188, por Casa Grande; 427, Casa Alta; 314, Christiano Ottoni; 382, Congonhas; 341, Ituverava; 358, por Lamun; 392, por Morro do Chapéo, e Santo Amaro, 256. O comparecimento foi de 90 %. Houve completa ordem no decorrer do pleito.

NO TRIBUNAL ELEITORAL DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral já recebeu cerca de 650 urnas, das que serviram, nos varios municipios do Estado, no pleito do dia tres.

Entre as urnas recebidas pelo Tribunal, havia, além das que já noticiamos, uma da 4ª secção eleitoral de Tocantins do Monte, municipio de Ubá, com visiveis signaes de violação.

A urna da secção unica de Carlos Alves, municipio de São João Nepomuceno, que foi feita de folha de Flandres, chegou amassada, havendo junto á tampa um largo espaço, que chega para a passagem de envelopes eleitoraes.

A urna da 2ª secção de Rodeio Ubá, trazia a cinta, do fecho completamente dilacerada, parecendo ter sido violada.

Pelo rapido de sabbado, chegaram a esta a esta capital mais 200 urnas procedentes do Sul, da Matta e do Norte do Estado.

Innumeras dellas traziam os fechos de lacre arrebentados, com signaes de violação, tendo a 4ª secção dos Correios lavrado cerca de setenta autos sobre essas irregularidades.

ANNULLADA A VOTAÇÃO DE UMA SECÇÃO DA CAPITAL GAUCHA

Porto Alegre, 7 (União) — A 3ª turma apuradora, designada pelo Tribunal Regional Eleitoral, para funccionar na contagem das cedulas do pleito de 3 de maio, resolveu annullar a votação da 10ª secção da 3ª zona do Bairro dos Navegantes, em virtude de figurarem na urna tres votos a mais do que as assignaturas dos votantes. Essa mesa era presidida pelo jornalista De Souza Junior, director do "Jornal da Manhã", desta capital.

O dr. Oswaldo Vergara pedirá a responsabilidade do dr. De Souza Junior ao Tribunal Regional Eleitoral.

CONTINUAM CHEGANDO A PORTO ALEGRE AS URNAS DO ULTIMO PLEITO

Porto Alegre, 7 (União) — Continuam chegando, por intermedio dos Correios numerosas urnas que serviram no pleito do ultimo dia 3, em todos os municipios do Rio Grande do Sul.

OS RESULTADOS CONHECIDOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 8 (Do correspondente) — O resultado da capital é o seguinte: Social Nacionalista, 1.636; Popular, 862. Até hontem era conhecido o seguinte resultado em outras secções do interior: Partido Social, 2.228; Popular, 1.592.

O sr. José Augusto que declarava contar com 80 % do eleitorado está apprehensico em face dos resultados conhecidos. Todos os chefes populares telegrapharam ao chefe de policia agradecendo e attestando a liberdade havida no pleito.

OS MAIS VOTADOS NA CAPITAL DO PARANA'

Curityba, 7 (União) — Proseguem, com grande animação, pelas turmas designadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, os trabalhos de apuração das eleições para a Assembléa Nacional Constituinte.

O ultimo boletim official distribuido, menciona o resultado da apuração nas 18 secções, desta capital, que é o seguinte: no 1º turno: General Raul Munhoz, 2369; coronel Plinio Tourinho, 2104; Lindolfo Pessoa, 414.

2º turno — Manoel de Lacerda Pinto, 2598; Plinio Tourinho 2132; Roberto Grasser 1917; Raul Munhoz, 1865; Antonio Jorge Machado Lima, 1668; Idalio Sardenberg 1603 e outros menos votados.

Está desse modo assegurada a victoria dos tres candidatos do P. Social Democratico, ficando o quarto logar para ser decidido entre os que forem mais votados.

UMA IMPUGNAÇÃO NAS ELEIÇÕES PARANAENSES

Curityba, 7 (União) — O fiscal de um dos partidos impugnou, perante as turmas apuradoras do Tribunal Regional Eleitoral, um voto depositado na 19ª secção desta capital, por ter o votante escripto uma palavra na respectiva cedula. Essa impugnação motivou a suspensão dos trabalhos.

TODAS AS URNAS DO PARA' JA' FORAM RECOLHIDAS

Belém, 7 (União) — O Tribunal Regiona Eleitoral, por intermedio de sua secretaria, já recolheu 116 urnas das que foram distribuidas por todos os pontos do Estado, para o pleito de 3 de maio ultimo.

CONTINUA O TRABALHO DE APURAÇÃO NO CEARA'

Fortaleza, 7 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, dividido em duas turmas, já apurou quatro secções das 24 em que foi dividida esta capital.

Foram annulladas duas secções por não conferir o numero de cedulas com o de votantes, consignado na acta.

De accordo com o Codigo Eleitoral, será realizada nova eleição nessas duas secções.

Pelos resultados que se conhecem, officialmente, colhidos no Tribunal, sabe-se que occupam a deanteira, na votação de 3 de maio os candidatos da Liga Eleitoral Catholica, vindo logo a seguir os do Partido Social Democratico.

IMPUGNADA A VOTAÇÃO DE UMA SECÇÃO PARAENSE

Belém, 7 (União) — O sr. Mac Dowell Filho, como fiscal do sr. Samuel Mac Dowell, candidato á Assembléa Nacional Constituinte impugnou a votação da 7ª secção por ter sido a respectiva mesa presidida pelo sr. Pedro Nolasco, funccionario demissivel ad- notum pelo governo.

O candidato situacionista Abel Chermont contra-protestou tendo o Tribunal Regional Eleitoral

UM VÔO TRANSATLANTICO INESPERADO

A chegada do aviador Skarzinsky a Maceió

Recife, 8 (União) Inesperadamente se soube, hoje, aqui, de que o capitão aviador polonez Skarzinsky, tentando bater o record mundial em vôo directo, partiu, hontem, ás 22.08 de S. Luiz do Senegal, tendo passado sobre esta cidade ás 15.30, rumo ao sul.

Recife, 8 (União) — O avião do capitão polonez Skarzinsky, que passou sobre esta cidade ás 15.30, voava a 1.000 metros de altura, approximadamente.

Maceió, 8 (União) — O capitão polonez Skarzinsky desceu nesta capital ás 16.30.

QUEM E' O AUDAZ AVIADOR STANISLAW SKARZYNSKY

O aviador polonez capitão Stanislaw Skarzynsky que atravessou com tanta felicidade o oceano Atlantico, saindo do Senegal, na Africa, para aterrissar em Maceió, é um dos mais jovens experimentados e corajosos pilotos da aviação de seu paiz. Conta apenas 30 annos de edade, tendo-se feito notavel pelo "raid" executado em redor da Africa, em 1931. Este "raid", elle o fez em um apparelho polonez, construido pelo engenheiro Dabrowski, de fabricação das Usinas Polonezas de Okensie. O vôo em redor da Africa, em companhia do joven official e excellente technico Markiewicz, durou tres mezes e poucos dias. Teve inicio no Cairo, todo o Egypto, Abyssinia, Congo Belga, Gabon Franceza, Nigeria, Sudan Francez, voltando pela Hespanha, França, Allemanha, até chegar a Varsovia, num total de 26.000 kilometros, effectuados em 23 etapas, algumas perigosas, como a do Sahara, montanhas da Abyssinia e do Bacan. Viram-se obrigados muitas vezes a aterrissar na vizinhança de tribus selvagens, salientando-se a parte que diz respeito aos desertos da Nubia, onde o calor era suffocante, com ventos continuos e nuvens de areia. Na Nubia e nas florestas tropicaes da Mongolia, soffreram ameaças terriveis de tribus selvagens e de animaes vorazes, que se approximavam nos momentos de aterrissar.

A sua victoria veiu provar que a aviação polonesa, que apenas tem 15 annos de existencia, se collocou ao lado das suas congeneres de maior valor e efficiencia.

UM TELEGRAMMA DE SAUDAÇÃO

Ao aviador polonez Skarsynsky, que vôou sobre o Atlantico, foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

"Centro dos Amigos da Liga Maritima-Colonial Poloneza e Sociedade Polonia no Rio de Janeiro em seu nome e da colonia poloneza sauda heroica façanha do aviador polonez memoravel na historia da aviação mundial. Gloria. Saudações irmãos. Nowicki. Jakobskind."

adiado por 48 horas a apuração daquella secção, afim de poder, nesse lapso julgar o feito suscitado pela impugnação do sr. Mac Dowell Filho.

FOI JA' CONCLUIDA A APURAÇÃO DA CAPITAL PARAENSE

Belém, 7 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral por intermedio das tres turmas nomeadas, já concluiu a apuração de seis secções desta capital, figurando como mais votados, em todas ellas, os srs. Abel Chermont, Samuel Mac-Dowell e Veiga Cabral.

Os trabalhos proseguem com normalidade.

A COLLOCAÇÃO DOS PARTIDOS EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 7 (União) — Os trabalhos das turmas apuradoras do pleito de 3 de maio vão correndo com noramlidade.

Pelos resultados officiaes que se conhecem é a seguinte a collocação dos partidos que concorreram ao pleito e que tiveram mais votados os seus candidatos: 1º, Partido Liberal Catharinense; 2º, Partido Republicano Catharinense; 3º, Partido Social Evolucionista; 4º, Legião Republicana; 5º, Liga Pró Estado Leigo.

A ELEIÇÃO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Communicam-nos de Victoria: "Nas primeiras cinco secções até agora apuradas nesta capital, compareceram 960 eleitores, resultando como mais votados:

No primeiro turno — Jeronymo de Souza Monteiro, 590 votos; Fernando de Abreu, 254 votos.

No segundo turno — Jeronymo de Souza Monteiro, 615 votos; Fernando de Abreu, 277 votos, e outros menos votados."

A VOTAÇÃO DE 25 MUNICIPIOS NO CEARA'

Fortaleza, 8 (Do correspondente) — Nesta capital votaram 7.541 eleitores e em 24 municipios de resultados de comparecimento já conhecidos 7.834 eleitores.

Os candidatos da Liga Eleitoral Catholica, dr. Waldemar Falcão, Jeovah Motta, Figueiredo Rodrigues, Leão Sampaio, Xavier de Oliveira e Luiz Sucupira alcançaram em todo o Estado mais de dois terços da votação, deante do alistamento daquella associação politica.

O arcebispo d. Manoel da Silva Gomes interferiu para que a Liga Eleitoral Catholica não apresentasse chapa completa e sim deixasse democraticamente quatro vagas para as demais agremiações politicas.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do governo provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio. — Minhas sinceras congratulações pelo pleito hontem realizado, que foi uma brilhante expressão dos principios revolucionarios com a presença real da soberania popular nas urnas livres e inaccessiveis ás manobras dos caciques eleitoraes, que tanto degradaram os costumes politicos de nossa patria. Cordeaes saudações. Adalberto Corrêa."

"Dr. Getulio Vargas. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro completamente estranha, por principios, as lutas politicas sem interesse partidario, não póde se furtar ao dever de manifestar a v. excia. a magnifica impressão pelo pleito de 3 de maio, brilhante espectaculo civico em que o povo brasileiro demonstrou alta comprehensão do dignificante exercicio do voto comparecendo ás urnas em percentagem que demonstra sua resoluta disposição de intervir nos publicos negocios. Esse memoravel pleito honra governo que presidiu e significa que nação brasileira póde e deve encarar sériamente seu fulgurante porvir. Rinaldo Gonçalves Souza, Hamlet Gill, presidente e secretario."

"Dr. Getulio Vargas. — Felicito o amigo pela ordem e liberdade reinantes no pleito de 3 de maio, consagrando, mais uma vez, seu grande patriotismo e convicções liberaes perante o povo brasileiro. Abraços. — Ruy Santiago."

Sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio. — Tenho grande satisfação de participar a v. excia. que o eleitorado deste Estado acaba de manifestar a mais alta prova civismo, accorrendo com grande affluencia ás urnas, cercando o governo todas garantias de maxima liberdade, correndo o pleito em absoluta ordem em todo o Estado. Saudações. Cel. A. Saldanha, interventor federal interino do Maranhão."

Presidente Getulio Vargas — Rio. — Tenho a honra de communicar vossencia que a eleição neste Estado decorreu em absoluta ordem, comparecendo cerca vinte cinco mil votantes de um eleitorado de vinte nove mil. Attenciosas saudações. — Gratuliano Brito, interventor federal."

"Dr. Getulio Vargas — Petropolis. — Queira v. excia. acceitar, com os meus melhores votos pelo restabelecimento da sua saude e exma. esposa, os meus grandes parabens pela maneira liberrima com que se processaram em S. Paulo as eleições de 3 de maio. — General Daltro Filho."

"Dr. Getulio Vargas — Petropolis. — Velho e inflexivel batalhador contra a fraude eleitoral, constituida fundamento do regimen que findou em outubro de 1930, ignorando ainda veredicto das urnas nas duas circumscripções pelas quaes sou candidato, apraz-me enviar a v. ex. expressão do meu grande contentamento pelo inicio de auspiciosa éra em que a consciencia civica dos nossos compatriotas escreveu formoso prologo da constituição da nova Republica. A v. ex., supremo orientador dessa consciencia tão brilhantemente revelada, cabem os justos louvores da gratidão da patria libertada. Attenciosas saudações. — Fernandes Tavora."

"Dr. Getulio Vargas — Petropolis — Membro do Directorio de Petropolis do Partido Republicano Fluminense, decaido em 1930, com o qual continuo solidario, não posso deixar de manifestar a v. ex. minha magnifica impressão pelo espirito de liberdade que o vosso governo soube imprimir ao pleito de 3 de maio. Concernente ao Estado do Rio a liberdade foi completa e apezar de ser isto um direito nosso não posso deixar de manifestar a v. ex. o meu enthusiasmo por tão bello resultado. Cordiaes saudações. — Dr. Luiz Quirino Magalhães Gomes."

Conferencias preliminares de Washington

De regresso dos Estados Unidos, o sr. MacDonald teve uma conferencia com o rei Jorge

Londres, 8 (U. T. B.) — Pela primeira vez desde sua chegada dos Estados Unidos, o primeiro ministro sr. MacDonald esteve hoje em visita ao rei Jorge V, no palacio de Buckingham, tendo se conservado em longa conferencia com o soberano.

Washington, 8 (U. T. B.) — Depois de ter apresentado suas despedidas ao presidente Roosevelt, o sr. Jung, enviado especial do governo italiano, recebeu em entrevista collectiva os representantes da imprensa norte-americana, aos quaes exprimiu a sua satisfação pelos resultados de suas conferencias com o presidente e pelo acolhimento que tivera não só da parte dos membros do governo americano com os quaes entrára em contacto, como tambem pelas provas de amizade para com a Italia que teve occasião de testemunhar.

Hontem á noite, o sr. Jung seguiu para Boston, onde deverá tomar o transatlantico "Vulcania", em viagem de regresso á Italia.

Morre um senador italiano

Roma, 8 (U. T. B.) — Falleceu o senador marquez Obizzo Malaspina, ex-embaixador.

Um tratado commercial entre o Uruguay e o Japão

Tokio, 8 (U. T. B.) — O governo japonez acceitou a proposta que lhe foi feita pelo ministro do Uruguay, nesta capital, em nome de seu governo, para serem iniciadas as negociações para a assignatura de um tratado commercial entre o Japão e o Uruguay.

Um grande incendio na California

São Francisco, California, 8 (U. T. B.) — Um grande incendio destruiu a estação de Oakland, causando prejuizos calculados em dois milhões de dollars.

Foram retirados dos escombros tres cadaveres, mas ha varias outras pessoas desapparecidas, que se suppõe tenham perecido no sinistro.

O novo chefe do estado-maior da Aeronautica ingleza

Londres, 8 (U. T. B.) — Conforme recommendação de lord Londonderry, ministro da Aeronautica, o rei Jorge V approvou a designação do marechal sir Edward Ellington para chefe do estado maior da Aeronautica, em succesão ao fallecido marechal sir Godfrey Salmond.

A nomeação vigorará a partir de 22 do corrente, data em que o marechal sir John Salmond deixará aquellas funcções, que vem exercendo interinamente.

Dissolvida a Commissão de Syndicancias do Paraná

Curityba, 7 (União) — O dr. Manoel Ribas, interventor federal neste Estado, assignou um decreto, que toda a imprensa de hoje publica, dissolvendo a commissão de syndicancias do Paraná.

Aos membros dessa commissão mandou s. s. officiar, agradecendo, em nome do governo, os bons serviços que desinteressadamente prestaram ao Estado e á administração revolucionaria.

UM PRINCIPE DA EGREJA QUE DESAPPARECE

Falleceu hontem o cardeal Cerretti

Cidade do Vaticano, 8 (U. T. B.) — O cardeal Cerretti, cujo estado de saude se aggravára consideravelmente desde a tarde de hontem, veiu a fallecer hoje, logo após ter recebido a benção apostolica que lhe foi dada pelo Santo Padre.

Pingos & Respingos

O engenheiro americano Garaux que trabalhava na Russia, contratado pelos Soviets, querendo retirar-se para os Estados Unidos em companhia da esposa, de nacionalidade russa, foi intimado a pagar um resgate de 500 dollars pela sua cara metade.

Accrescenta o telegramma: "O engenheiro Garaux pagou essa importancia que achou excessiva e partiu para os Estados Unidos."

Não discutamos esse assumpto do preço; o sr. Garaux é o melhor autorizado para julgal-o...

* * *

Annuncia-se que o sr. Mello Franco lançou a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

Mas não foi bem isso; o ministro do Exterior, exteriorizou apenas o seu franco parecer.

* * *

O "Globo" annuncia a prisão de Gallego Braulio e Porcilio Alves, "dois azes da gatunagem, com os mais pessimos precedentes".

Não será demasiado pessimismo do reporter?

* * *

Entre os funccionarios da Caixa Economica de São Paulo agora demittidos em virtude do ultimo desfalque, figura um, de nome Disviasti Rodrigues.

Esse é como a pescada. Antes do desvio do dinheiro, já o accusavam: — Desviaste, Rodrigues!

* * *

Joaquim Soares de Oliveira tentou suicidar-se ingerindo soda caustica com paraty.

Posto livre de perigo pela Assistencia, resolveu o Joaquim nunca mais ingerir a esdruxula bebida. Tomará, sim, o seu paraty, mas com soda de outra marca ou, em ultimo caso, sem soda nenhuma.

Cyrano & Cia.

DE REGRESSO A' FRANÇA

O "Arc-en-Ciel" vae deixar Natal

Recife, 8 (União) — Communicam de Natal que o aviador Mermoz pretende levantar vôo dali amanhã ou depois, no "Arc-en-Ciel", de regresso á França.

O referido piloto, palestrando com amigos, manifestou a intenção de bater o "record", em linha recta, que pertence, actualmente, a Gayford Schmidt, com 8.500 kilometros. Para tanto, utilizará um apparelho "Bernard" e fará tal tentativa em junho proximo, partindo de Istres para Buenos Aires.

O ministro da Justiça despachou com o chefe do governo

O ministro da Justiça subiu, hontem, á tarde, para Petropolis, afim de despachar com o chefe do governo provisorio.

O ministro Oswaldo Aranha enfermo

O ministro da Fazenda esteve hontem pela manhã em seu gabinete.

Depois de despachar o expediente, o ministro Oswaldo Aranha retirou-se fortemente grippado, recolhendo-se aos seus aposentos particulares.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da Justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio. — Livraria Academica, de Saraiva & Comp., largo do Ouvidor n. 5 B., — São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57666)

O DESASTRE NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A sra. Getulio Vargas apresenta melhoras progressivas

No palacio do Cattete foram fornecidos á imprensa os boletins medicos abaixo, sobre o estado de saude da sra. Getulio Vargas:

"Boletim medico n. 13, das 12 horas de 7 de maio de 1933. — A senhora Getulio Vargas apresentou nas ultimas 24 horas temperatura maxima de 38,2. Pulso 88. Movimentos respiratorios 20, tendo passado bem a noite. Estado geral melhor. Estado local consideravelmente melhorado. Novos exames do laboratorio favoraveis (Instituto de Manguinhos). Foi feita applicação de apparelho para extensão continua. — Florencio de Abreu — Castro Araujo — Pedro Ernesto — Aroldo Leitão da Cunha."

"Boletim medico n. 14, das 12 horas de 8 de maio de 1933. — A sra. Getulio Vargas continúa apresentando melhoras progressivas. — Florencio de Abreu — Pedro Ernesto — Castro Araujo e Aroldo Leitão da Cunha."

MISSA VOTIVA PELO RESTABELECIMENTO DA SRA. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 7 (União) — Um grupo de senhoras, admiradoras e amigas da sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio do Brasil, mandou celebrar, hoje, na egreja de Santa Therezinha, missa votiva pelo prompto restabelecimento daquella illustre senhora.

Reuniram-se, hontem, sob a presidencia do interventor

Sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, interventor carioca, reuniram-se, hontem, os directores geraes da Prefeitura, afim de trocarem idéas sobre questões que affectam, não só a parte economica, como a financeira dos serviços a cargo dos mesmos e assentarem a conducta a seguir nas promoções dos serventuarios municipaes.

ACADEMIA BRASILEIRA

Recepção do sr. Martinho Nobre de Mello

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, na qual será recebido o sr. Martinho Nobre de Melo, socio effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa e embaixador de Portugal junto ao governo do Brasil.

O illustre homem de letras será saudado pelo sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Inspecção as Fabricas e Estabelecimentos militares

O general Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, designou os seguintes officiaes, para, como delegados daquelle orgão, visitarem as fabricas e estabelecimentos abaixo, sendo: o capitão Pery Constant Bevilacqua — as fabricas de Polvora sem fumaça, da Estrella e de Projectis de artilharia e o Deposito Central do Material Bellico; o coronel João Carlos Toledo Bordine — o Arsenal de Guerra e a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; o tenente-coronel Abrelino de Moraes Pires — a Fabrica de materiaes contra gazes; o major Henrique de A. Futuro — o Laboratorio Chimico Pharmaceutico e o Deposito Central do Material Sanitario; o major Outubrino Antunes da Graça — o Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento e o respectivo deposito; e o tenente-coronel Eduardo Cavalcanti de Albuquerque — o Deposito Central de Engenharia.

Nomeação para o quadro de operarios da Limpeza Publica

Foram nomeados, nos termos do decreto n. 4.097, de 16 de dezembro de 1932, para o quadro dos operarios da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, os seguintes serventuarios: carpinteiro navaes, de 1ª classe, Arthur da Rocha Mendes e de 2ª, Antonio dos Santos Pereira; mestres de lanchas, João Madeira e Alfredo Chagas; machinista de lancha, Bernardo Bispo de Lima; foguista, Marcolino Raymundo da Silva; catraeiro, Joaquim Pacheco de Oliveira; e marinheiros, Ezequiel José Castilho e Angenor Botelho Justino.

DESLIGAMENTO DE UNIDADES

Tendo passado o pleito de 3 de maio, o commandante da 1ª região desligou do seu commando os seguintes elementos postos á sua disposição, por ordem do ministro: 1º districto de artilharia de costa; Escola Militar, Escola de Sargentos, Escola de Aviação, as unidades-escola e o grupo de Aviação.

O desarmamento

Como o sr. Roosevelt, segundo declarações do sr. Herriot, pensa em assegurar a paz no mundo

Paris, 8 (U. T. B.) — Entre as varias declarações feitas pelo sr. Herriot nesta capital, após sua chegada de Washington, em torno das conversações que manteve com o presidente Roosevelt, houve uma que despertou grande interesse por mostrar a solicitude com que o actual governo americano acompanha o desenrolar dos acontecimentos na Conferencia do Desarmamento.

Disse o sr. Herriot que o governo americano se mostra disposto, caso as potencias européas cheguem a um accordo em Genebra sobre a adopção de um plano efficiente de desarmamento, a declarar que os Estados Unidos não manterão sua neutralidade no caso de uma aggressão armada de qualquer nação a outra.

O sr. Herriot accrescentou que o presidente Roosevelt está preparado para collaborar no desarmamento mundial, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de um systema permanente e automatico de control dos armamentos.

Londres, 8 (U. T. B.) — O primeiro ministro sr. MacDonald affirmou hoje na Camara dos Communs que não cogitou de voltar ou não á Conferencia do Desarmamento, em Genebra, não passando de pura invenção tudo o que os jornaes têm escripto sobre a discussão desse assumpto em reuniões do gabinete.

N. da R.

Se o sr. Herriot, no que diz respeito aos preparativos para a Conferencia Economica Mundial, desempenhou com a sua costumeira habilidade a missão de que fôra encarregado em Washington, no tocante ao problema da manutenção da paz mundial, póde dizer-se que elle alcançou uma grande victoria diplomatica. Aliás, a attitude que o presidente Roosevelt pretende adoptar, segundo as declarações do sr. Herriot, em relação ao problema do desarmamento e da segurança internacional, é a unica compativel com a directriz nova que o illustre estadista *yankee* está imprimindo á politica de seu paiz. Mas, para que o sr. Roosevelt possa desenvolver sem embaraços o plano de acção por elle traçado com o fim de tornar uma realidade a cooperação mundial no combate á depressão é indispensavel que possa contar com o apoio decidido das grandes potencias mundiaes. A Inglaterra e a França, as duas mais importantes potencias financeiras da Europa, são tambem os dois paizes que mais se vêm esforçando pela manutenção da paz mundial. Tendo chegado a um accordo com os srs. MacDonald e Herriot a respeito das medidas essenciaes a serem tomadas afim de garantir o exito da Conferencia Economica Mundial, póde-se dizer que o presidente Roosevelt afastou os maiores obstaculos antepostos á realização dessa Conferencia. Para defender a paz, condição indispensavel ao successo dessa larga politica de cooperação internacional, percebeu o sr. Roosevelt a necessidade de encarar francamente a questão da segurança. De facto, paizes como a França, que comprehendem a necessidade da reducção dos effectivos e armamentos, ficam inhibidos de levar a effeito tal reducção por causa do perigo a que ficariam expostas sua segurança e sua integridade. E, certamente, o sr. Herriot ha de ter insistido sobre esse ponto nas conversações que teve com o presidente norte-americano. Sómente uma attitude categorica dos Estados Unidos nesse sentido será capaz de garantir a execução de um plano de reducção dos armamentos. Por isso, confirmada que seja essa attitude do governo norte-americano, tudo indica que estará removido o principal entrave ao desarmamento. Essa nova posição dos Estados Unidos equivalerá a um reforço decisivo á politica franceza de intransigente defesa da paz e da segurança internacionaes. As attenções do mundo devem voltar-se, pois, para os trabalhos da Conferencia, do Desarmamento na phase que deverá iniciar-se agora.

"Fabrica de Cartuchos" do Realengo

Estamos seguramente informados que o technico da Fabrica de Cartuchos do Realengo tenente-coronel Aventino Ribeiro, não teve satisfeito o seu pedido de exoneração daquelle importante cargo por ter o general ministro da Guerra julgado necessarios os seus serviços na funcção que vem exercendo com dedicação e competencia technica, tendo, ademais prestado inestimaveis serviços, especialmente durante o periodo da revolução de S. Paulo, que impoz á Fabrica uma intensidade de trabalho jámais realizada durante toda a sua existencia, satisfazendo plenamente todas as necessidades do momento.

PROFESSOR DR. JULIANO MOREIRA

As exequias celebradas hontem, em intenção de sua alma

Realizaram-se hontem, na matriz da Candelaria, solennes exequias pelo passamento do saudoso alienista professor Juliano Moreira, occorrido a 2 do corrente mez.

Os officios religiosos tiveram logar ás 10 horas da manhã, um no altar-mór, mandado celebrar pela familia do extincto e outro no altar do Santissimo Sacramento, por iniciativa do Conselho Penitenciario. Foi grande a concorrencia notando-se, entre os presentes, innumeros medicos, collegas e discipulos do professor Juliano Moreira, bem como as pessoas das relações de sua familia.

Hoje, ás 9 horas, na capella do Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, terá logar a missa funebre mandada rezar, em sua intenção, pelos corpos clinicos e administrativo do estabelecimento.

A marca registrada da Aviação britannica

Londres, 7 (U. T. B.) — Foi adoptada segundo as leis internacionaes sobre o assumpto a marca registrada da aviação britannica, destinada a figurar em todos os apparelhos aereos fabricados na Inglaterra e que tenham recebido os seus certificados de navegabilidade aerea.

A marca consiste na figura heraldica do "leão rampante", em ouro, contido em tres anneis concentricos, respectivamente encarnado, branco e azul.

AS ELEIÇÕES DO CLUB MILITAR

Uma chapa que reune probabilidades de exito

Mais de trezentos e cincoenta socios do Club Militar, residentes nesta capital, resolveram apoiar, nas eleições a se realizarem na segunda quinzena do corrente mez, as chapas que se seguem:

Directoria — presidente, general João Ferreira Johnson; vice-presidente, general Eurico Gaspar Dutra; director secretario, tenente-coronel Carlos Autran Dourado; director thesoureiro, major Jayme Raulino de Faria; director dos serviços geraes, coronel Alberto da Cunha Pittá; director da Revista, marechal Joaquim Marques da Cunha; director da alfaiataria, major Leonidas Cardoso; director da bibliotheca, tenente-coronel Sylvio Lourenço Sheleder; sub-director secretario da Revista, capitão Ary Maurell Lobo; sub-director thesoureiro da Revista, capitão Jonas de Moraes Corrêa Filho e sub-director thesoureiro da alfaiataria, primeiro-tenente Almir Franco de Sá.

Conselho Fiscal — general Christovam de Castro Barcellos, general João Fulgencio de Lima Mindello, general Fernando de Medeiros, coronel Christovam Ferreira da Silva, coronel Estovam Leitão de Carvalho, tenente-coronel Alberto Pequeno, major Rodolpho de Lima Vasconcellos, capitão dr. Franklim Ferreira Braga e primeiro-tenente Ayrton Bittencourt Lobo.

Supplentes do Conselho Fiscal — coronel João Cesar Barroso, coronel José Ribeiro Gomes, coronel Outubrino Pinto Nogueira, tenente-coronel Mario Ary Pires, tenente-coronel Graciliano Porto da Fonseca, major Francisco Moraes Cavalcante, major Pedro Marianni Serra, major Pedro Paulo Ferreira de Menezes e capitão Eduardo Faustino da Silva.

Conselho Deliberativo — general Trajano Ferraz Moreira, general Pedro Frederico Leão de Souza, general Francisco Jorge Pinheiro, general Silvestre Rocha, general Affonso Pinho de Castilho, general Olyntho de Mesquita Vasconcellos, coronel Oscar Lisbôa de Souza, coronel Rubem Monte e coronel Epaminondas de Lima e Silva.

Assistencia — Directoria: — director, general Joaquim de Andrade Vasconcellos; sub-director secretario, tenente-coronel Trajano de Viveiros Raposo e sub-director thesoureiro, major Antonio Monteiro Meirelles.

Conselho Deliberativo — general José Candido Rodrigues, general Pericles de Albuquerque e general João José de Lima.

Con. do Conselho Deliberativo — general Abelard de Queiroz, coronel José d'Avilla Garcez, coronel José Osorio, major dr. Reynaldo Ramos da Costa e capitão Manoel Verissimo da Costa.

Supplentes do Conselho Deliberativo — tenente-coronel Alberto de Medeiros, tenente-coronel Leopoldo Frederico Teixeira Campos, major Antonio José de Lima Camara, major Felisberto Antonio Fernandes Leal, major Tristão de Alencar Araripe, major Fernando de Barreto Pinto, capitão Landerico de Albuquerque e capitão Octavio Monteiro Aché.

Caixa Mutuaria — Directoria: — director, general Luiz José Martins Penha; sub-director thesoureiro, coronel Adalberto Diniz e sub-director secretario, major Alvaro Gentil de Souza Mendes.

Conselho Deliberativo — general Cyriaco Lopes Pereira, general Affonso Fernandes Monteiro, general Mario Barreto, coronel Americo Dias Novaes, coronel Newton Braga, major Manoel de Barros Lins, capitão Frederico Villeroy França e commandante Luiz Villarinho da Silva.

Supplentes do Conselho Deliberativo — general Juliano Nunes Travassos, general João Borges Fortes, coronel Antonio Henrique Guimarães, major Hemetrio A. Pereira de Carvalho, major João das Virgens Lima, capitão Henrique José da Costa Guimarães, commandante Agnello José dos Santos e commandante Benicio Moutinho da Cunha.

Se eleita, a directoria pretende: a) — Na impossibilidade de construir nova sêde, adaptar á actual mais um andar e transformar os existentes de maneira a satisfazer os seus fins; b) — nomear actuarios para estudarem a situação da Assistencia, indicarem bases seguras em que a mesma se apoie, afim de evitar abalos e restabelecer a confiança; c) — crear no Club um serviço de seguro de vida, regulamentado como os seus congeneres, no qual a Assistencia transformar-se-á, se assim desejar a maioria de seus associados; d) — esforçar-se para a organização de uma caixa de emprestimos, destinados á construcção de casas; e) — providenciar sobre a creação de uma casa de saude para os socios do Club, e familias, mediante pequena contribuição; f) — fundar um estabelecimento de ensino para os filhos dos socios, gratuito para os orphãos; g) — fazer o Club Militar tomar sob sua protecção, em caso de necessidade, os seus socios e familias; h) — dar carta de fiança e prestar outros serviços aos associados, em onus para os mesmos; i) — proporcionar na sêde social bem estar ás familias dos socios, transformando-a num centro de reunião diaria, e, finalmene, solucionar outros problemas que se apresentem, tendo em vista o progresso do Club e o beneficio de seus socios.

A commissão organizadora das chapas acima tem recebido protestos de solidariedade de socios residente ou não nesta cidade, promettendo os ultimos enviarem os seus votos ao secretario do Club Militar.

As eleições realizar-se-ão, nos dias 18, 25 e 31 do corrente mez, respectivamente, para a directoria e conselhos do Club, directoria e conselho da Assistencia e directoria e conselho da Mutuaria.

Continuam os combates entre as tribus ethiopicas

Paris, 7 (U. T. B.) — Segundo noticias recebidas de Addis-Abeba, continuam os encontros sanguinolentos entre as tribus ethiopicas da região adjacente á Somalia franceza e as tropas armadas da Abyssinia enviadas para combatel-as.

Foi reforçada a guarnição do presidio de Gibuti.

Vae ser transferido para o Serviço Electrotechnico

O capitão Sylvio Lisboa da Cunha foi designado para, na qualidade de delegado da Directoria de Engenharia, receber do chefe da commissão constructora da Fabrica do Trotil, o material a cargo da mesma e existente em Bicas do Meio e Piquete, necessarios á execução e á fiscalisação do Serviço Electrotechnico do Ministerio da Guerra.

O general Góes Monteiro no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro.

A MORTE DE SIQUEIRA CAMPOS

Sua commemoração amanhã, por amigos, admiradores e pelo Club 3 de Outubro

Passando amanhã, 10 do corrente, o terceiro anniversario da morte de Antonio Siqueira Campos, um dos dezoito heroes do forte de Copacabana, seus companheiros, amigos e admiradores vão commemorar essa data, promovendo diversas homenagens.

Constarão, taes homenagens, de duas missas, que serão celebradas na egreja da Candelaria, ás 10 horas, uma no altar-mór e outra no altar do S.S. Sacramento, esta mandada rezar por companheiros do saudoso revolucionario e aquella pelo Club 3 de Outubro. Celebrará a missa do Club 3 de Outubro o conego revolucionario Oscar Sampaio.

Durante os actos religiosos tocará uma banda da Marinha.

A' noite, o Club 3 de Outubro realizará na sua séde, á avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, uma sessão civica, para a qual estão convidados todos os companheiros, amigos e admiradores de Siqueira Campos. Será, então, inaugurado na séde social o retrato do martyr revolucionario, fazendo o discurso official o capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado.

LIVROS NOVOS

PAULO SETUBAL — "O ouro de Cuyabá" e "Os irmãos Leme". Editora Nacional. São Paulo — 1933.

Autor de varios livros historicos de grande successo, como "A marqueza de Santos" e "O Principe de Nassau", o senhor Paulo Setubal, que é um dos mais apreciadores cultores do genero, acaba de publicar mais dois volumes, "O ouro de Cuyabá" e "Os irmãos Leme".

Em assumptos de historia nacional, Paulo Setubal é um nome que dispensa apresentações. A apresentação, mais valiosa que quaesquer outras, são os seus trabalhos que ahi estão e têm sido lidos por centenas de pessoas.

A' "Marqueza de Santos" ao "Principe de Nassau", "Maluquices do Imperador", "Nos bastidores da Historia", "A bandeira de Fernão Dias" e outros ainda, junta, agora, o apreciado escriptor paulista esses dois novos livros, destinados, naturalmente, ao mesmo successo obtido pelos anteriores. "O ouro de Cuyabá" é um livro de chronicas. Já "Os irmãos Leme", que completa, por assim dizer, "O ouro de Cuyabá", fórma um romance. Romance historico, como "A Marqueza de Santos" e "O Principe de Nassau", guardadas, naturalmente, as proporções devidas.

Os apreciadores do genero historico têm ahi dois tomos de primeira ordem. Bem escriptos, os assumptos bem achados e, sobretudo, leitura attrahente.

GENERAL BORGES FORTES — "Casaes" — 1932.

O general Borges Fortes é um estudioso erudito da nossa historia. São de sua autoria varios livros de merito, como *O Tupy* na *Chorographia do Rio Grande*, *Troncos Seculares*, *A Estancia* e *Christovão Pereira*. O general Borges Fortes é um homem que vem estudando constantemente a nossa historia e a nossa geographia, aprofundando-se nos assumptos. Os seus trabalhos têm, assim, uma grande base cultural, estratificada pelo minucioso constante dos livros.

Aos seus trabalhos já publicados, junta-se, agora, mais esse *Casaes*, em que o general Borges Fortes reaffirma os seus creditos de historiador e de escriptor. E' uma narração minuciosa da incursão dos Casaes no Brasil e dos serviços valiosos que a dezena desses Casaes ficou devendo o nosso paiz, desde os primordios de sua civilização.

São os seguintes os capitulos do livro do general Fortes:

Casaes; Antecedentes; Os Açores; O exodo dos açorianos; Adeus ao archipelago; Os Casaes em Santa Catharina; Rumo ao Rio Grande; Ilhéos no Continente; A demarcação de limites; Penetração açoriana; A' margem do Jacuhy; Sem terras e sem destino; As cidades futuras; A primeira cidade açoriana; Como Brutos; Nucleo frustrado; A jola dos Casaes; Mostardas e Estreito; Arrumação de Casaes; Sob má estrella; Reivindicação; Patria Nova.

Esses capitulos dão, ao todo, quasi 800 paginas. Mas por ellas bem se vê a amplitude que o general Fortes deu ao seu trabalho, vindo desde as origens e aproveitando muito bem as opportunidades para, á margem do seu assumpto principal, ir tratando de varios outros assumptos historicos interessantes.

Os estudiosos do nosso passado encontram no *Casaes* do general Borges Fortes uma contribuição valiosa.

A UNIÃO DA AUSTRIA A' ALLEMANHA

Um discurso a este respeito do primeiro ministro da Baviera

Munich, 8 (U. T. B.) — O senhor Siebert, primeiro ministro e ministro das Finanças da Baviera desde o advento do regimen hitlerista, pronunciou hontem em Lindau um discurso politico em que proclamou a urgente necessidade da união da Austria á Allemanha.

Referindo-se á Austria, como a "illustre irmã em armas" da Allemanha, o sr. Siebert disse que não se póde tirar ao povo allemão o sentimento de que a Allemanha e a Austria pertencem uma á outra, e accrescentou:

— "Não descansaremos emquanto o Rheno não fôr um rio completamente allemão, correndo sempre por entre terras livres e prosperas de uma unica patria allemã. Esperaremos até que todo o povo austriaco se decida a unir-se á Allemanha."

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem com o titular da pasta da Guerra os generaes Góes Monteiro, inspector do 1º grupo da região e José Victoriano Aranha da Silva, director de Aviação e o coronel José Pessoa, director da Escola Militar.

O "Alcantara" chegou, ante-hontem, de Southampton

Esteve fundeado, ante-hontem, na Guanabara o "Alcantara", procedente de Southampton e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza realizou boa viagem, com muitos passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

Entre os que aqui desembarcaram notam-se os srs.: A. da Cunha, L. Faye, B. Ricoy Fentanes, J. B. Johnston, G. Prettyman, A. Costa Pinto, F. B. Pestana, F. Spitbes, M. S. Rocha Velloso e outros.

A LUTA NO CHACO

Informações dos communicados officiaes paraguayos

Assumpção, 8 "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 170 — As nossas forças estão lutando com vantagem em El Pirizal. No sector de Zenteno, houve um encontro de patrulhas avançadas. Nos demais sectores, sem novidade. — Ministro da Guerra.

Assumpção, 8 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 171 — Em Campo Acestad foi rechassado hontem, depois de uma acção de uma hora e meia, um forte ataque do inimigo, o que causou em suas fileiras numerosas baixas. — Ministro da Guerra.

A BOLIVIA QUER OS BONS OFFICIOS

La Paz, 8 (União — A Chancellaria enviou ás suas legações as seguintes instrucções: "Sirva-se visitar o chanceller e expressar que o governo da Bolivia deseja o proseguimento dos bons officios do A.B.C.P. em consorcio com a Commissão dos Neutros, de Washington, e que no estado actual da negociação seria um passo decisivo para a solução arbitral invocada pelos paizes em conflicto a determinação das pretenções territoriaes por parte do Paraguay. Tendo a Bolivia assignado, por parte, o territorio arbitravel, correspondia convidar o Paraguay a fazer outro tanto afim de que fique assentada, sobre bases concretas, a applicação immediata da arbitragem. Mesmo que o Paraguay continue evitando a determinação de suas pretensões territoriaes no Chaco, o governo da Bolivia reitera sua boa disposição para considerar proposições que, directamente, queiram formular o A.B.C.P. e a Commissão dos Neutros de Washington nos dois paizes sobre a zona arbitravel."

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

A Belgica não acceitará a projectada tregua aduaneira

Washington, 8 (U. T. B.) — Foi officialmente annunciado pelo Departamento do Estado que o governo da Belgica communicou ao dos Estados Unidos que aquelle paiz não está em condições de acceitar a projectada "tregua aduaneira" a ser discutida na proxima Conferencia Economica Mundial.

Londres, 8 (U. T. B.) — Já tiveram inicio, no Ministerio do Commercio, as reuniões e conferencias entre peritos economistas britannicos e de todos os pontos do Imperio, Dominios e Colonias, para a troca de vistas sobre os diversos problemas economicos, commerciaes e agricolas que serão tratados na proxima Conferencia Economica Mundial, de modo a assegurar-se assim uma perfeita cooperação entre os varios representantes do Imperio britannico naquella grande assembléa.

REENCETAM-SE AS VIAGENS DO "GRAF ZEPPELIN" AO BRASIL

O dirigivel partiu de Friedrichsaven domingo á noite

Friedrichshaven, 7 (U. T. B.) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 8 horas e 45 minutos da noite de hontem, para a sua annunciada viagem á America do Sul.

A PASSAGEM POR GIBRALTAR

Friedrichshaven, 7 (U. T. B.) — Proseguindo em sua primeira viagem desse anno á America do Sul, o "Graf Zeppelin" passou hoje á noite sobre Gibraltar, em excellentes condições, a caminho da costa do Brasil.

Seguem a bordo onze passageiros, inclusive duas senhoras.

Foi beatificada Soror Vicenza Gerosa

Cidade do Vaticano, 8 (U. T. B.) — Com um grandioso cerimonial celebrou-se hontem na Basilica de São Pedro a cerimonia da beatificação da Soror Vincenza Gerosa, fundadora das Irmãos de Caridade, instituição essa que já conta hoje com cerca de quinhentas fundações na Europa, na Asia e na America.

O CONFLICTO COLOMBO-PERUANO

Os colombianos tentam retomar Tarapacá

Belém, 8 (União) — Radios recebidos da fronteira, annunciam um contra ataque colombiano sobre Tarapacá, com o intuito de recuperarem aquella praça, perdida ha poucos dias. A aviação colombiana destacou-se brilhantemente nesse feito, mas não foi bem succedida, pela reacção efficaz e immediata dos peruanos.

Os radios annunciam a morte do commandante da esquadrilha colombiana.

A LUTA PELA INDEPENDENCIA DA INDIA

Foi posto em liberdade o "mahatma" Gandhi

Bombaim, 8 (U. T. B.) — Depois de dezeseis mezes de prisão na penitenciaria de Yeravda, por sua actuação de dirigente e inspirador da campanha de "desobediencia civil", foi posto em liberdade hoje, ás 9 horas da noite, o "mahatma" Gandhi.

O "leader" nacionalista hindú havia justamente iniciado os seus vinte e um dias de jejum, em signal de protesto contra o tratamento que vêm tendo as classes opprimidas dos párias e dos "intocaveis".

A libertação de Gandhi foi feita sem condições, continuando entretanto, o governo indiano, com as mãos livres para agir contra quaesquer actos ou campanhas de desobediencia civil.

O 4º centenario da morte de Ludovico Ariosto

Ferrara, 8 (U. T. B.) — Com a presença dos principes do Piemonte, do ministro Italo Balbo, do presidente do Senado, sr. Federzoni, e de numerosas outras autoridades, tiveram inicio as grandes manifestações commemorativas do 4º centenario da morte de Ludovico Ariosto.

Os principes, logo após a sua chegada, dirigiram-se ao Castello Ostense, tendo sido ahi demoradamente acclamados por grande multidão.

Mais tarde, com a presença daquellas altas autoridades, realizou-se no Palacio dos Diamantes, a sessão solenne de inauguração dos festejos, com um substancioso discurso pronunciado pelo sr. Ugo Oggeti, da Real Academia da Italia.

Depois dessa sessão, os principes com seu luzido sequito, presenciaram a inauguração da exposição de pintura ferrarense da Renascença e da exposição bibliographica ariostesca, no palacio "Paradiso".

A' tarde os principes visitaram a "*Casa de Ariosto*", a séde do Fascio local e o aeroporto, assistindo á noite a uma representação de gala no Theatro Communal, tendo sido em toda parte alvo de significativas manifestações de enthusiasmo.

Quem é o sub-director do ensino da Escola de Intendencia

O major Raul Dias de Sant'Anna, foi designado para exercer as funcções de sub-director do ensino da Escola de Intendencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação, de G a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios a pensionistas e pensões á guarda-civis.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas: Instituto de Educação, Ensino secundario geral e profissional; Escola Dramatica; Directoria Geral de Assistencia e repartições annexas; auxiliares academicos; operarios da 2ª, 3ª e 4ª divisões de Viação; serventes da Directoria de Engenharia e trabalhadores de cemiterios.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as folhas correspondentes ao 9º dia util, na seguinte ordem:

Adjuntas dos grupos escolares: Joaquim Leitão, Silva Pontes, Benjamin Constant, Conselheiro Josino, Pinto Lima, Felisberto de Carvalho, Raul Veiga, Escola do Trabalho, Thomaz Gomes, Euzebio de Queiroz, Hilario Ribeiro, Aydano de Almeida e escolas isoladas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA LTDA. — Penhores, nos dias 17 e 20 do corrente, á rua Pedro I, 31.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, amanhã, 19, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA CONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Pedro I, 31.

CASA WALDEMAR — Penhores, dia 12 do corrente, á Praça Tiradentes, 31.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto C. da Rocha Silveira, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte, Vicente Saisse, Hugo Luiz Bottamno Barreto e Jayme Rodrigues das Neves; 2ª turma: Anancio de Oliveira Godoy, Bernardo G. Vianna, Alfredo Pereira Guimarães, Ernesto Gomes de Andrade e Levy M. Bastos; 3ª turma: Joaquim Rufino dos Santos, Antonio B. de Macedo, Laurindo Antonio da Silva, Juvenal Cunha, Alcino S. Teixeira e Candido d'Avila.

Serviços Diarios — Livre transito: 1º tempo, 2º fiscal Djalma Joaquim de Souza, e 2º tempo, 2º fiscal Octavio Jaynes; casas de diversões: segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira; Juizo Eleitoral: 2º fiscal Dermeval da Cruz Mattos; Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal, Benigno Soares de Farias, e 2º tempo, 2º fiscal Arthur José de Sá.

Fiscalização Avulsa — 1º fiscal Luiz Leite Cabral e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilacrico Cassilhas e Benjamin Milanez Dantas.

Serviços Extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia no Quartel General, capitão Mario; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; dentista de dia, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Ataliba; rondam: o aspirante Landim, do 4º batalhão; os segundos tenentes Machado, do 5º batalhão, e Alvarez, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; medico de promptidão, 1º tenente C. Rodrigues; ronda — sargentos: Arão, do 2º batalhão, e Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados — sargentos: Hilton, da I. G., e Aulceto, da S. G.; motocyclista de dia, soldado Santos; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Azeredo Coutinho, da I. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 6º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 2º tenente Jacinto; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jorge; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirantes Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

Junta de inspecção — Capitão dr. Cartaxo, 1º tenente dr. Calazans e 1º tenente dr. Noronha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Pará", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

"Campos Salles", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registro até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

"Sierra Nevada", para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Reconduzidos para a Europa os corpos de dois officiaes da Missão Franceza

Expressivas homenagens tributadas á memoria dos coroneis Jasseron e Baril cujos despojos foram embarcados, hontem, no "Mendoza"

Um aspecto da chegada dos corpos dos officiaes francezes ao cáes Mauá e officiaes brasileiros prestando-lhes continencia

A bordo do paquete "Mendoza", que passou hontem pelo nosso porto, seguiram para a Europa os corpos embalsamados dos coroneis George Jasseron e André Baril, membros destacados da Missão Militar Franceza, ha pouco fallecidos nesta capital.

As derradeiras homenagens prestadas aos extinctos, antes do embarque de seus despojos para a França, constaram de missa solenne, realizada pela manhã, na egreja da Cruz dos Militares, por iniciativa do general Hutzinger e demais membros da Missão Franceza e da ceremonia do embarque, á tarde, no Cáes Mauá.

O officio religioso foi celebrado ás 10 horas, estando o templo repleto de elementos do maior destaque na alta administração, nas classes armadas, na colonia franceza e na sociedade carioca. Foi celebrante monsenhor Leonidas J. Ferreira, acolytado pelo conego Freide e o padre Léo, servindo de mestre de ceremonias o padre Isidro.

A Cruz Vermelha Brasileira fez-se representar por uma commissão de enfermeiras uniformizadas. O Exercito e a Armada enviaram tambem, para assistir á referida cerimonia, innumeras representações, constituidas de officiaes de todas as patentes, os quaes, nos longos annos de permanencia proveitosa dos coroneis Jasseron e Baril entre nós, foram sempre seus amigos e admiradores sinceros.

Entre as muitas pessoas presentes, foi-nos possivel annotar as seguintes: Sr. Albert Kammerer, embaixador da França; o general Hutzinger, acompanhado de toda a officialidade da Missão Militar Franceza, e o consul Euriot; o dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, representando o ministro das Relações Exteriores; o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; os generaes Góes Monteiro, Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito; Paes de Andrade, Victorino Aranha, Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar; Eurico Gaspar Dutra, Olympio da Silveira, o sr. Randolpho Chagas, pela Camara de Commercio Franco-Brasileira em Paris; o sr. Joseph de Decker, o coronel Armando Duval, Francisco José Pinto, pelas Escolas de Engenharia Militar e Militar; o coronel Souza Ferreira, por si e pela E. A. S. S.; Benicio da Silva, commandante da Escola de Cavallaria; Petrarca de Mesquita, director do Hospital Central do Exercito; o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; o sr. René Godin, representante do Credit Foncier du Brésil e da Banque Française e Italienne; o sr. M. Barragal, o sr. Emile Bonnet, o sr. J. Champion, dr. Villemór Amaral, por si e pelo dr. Fossy Moyse; o sr. Charles Barenne o tenente-coronel Damasceno Dias o sr. A. Renault, o dr. Henrique de Beaurepaire Rohan, o capitão Olympio Mourão, o sr. A. Pouchat, o representante da Alliance Française, monsenhor Bérenck, o sr. Henri Chiné, o sr. E. L. Bourquet, pelo Club de Engenharia; o capitão A. Silva Chaves, pela Escola de Estado Maior, o tenente J. Mendes Magalhães, pela Escola de Intendencia; o coronel Maisonette, o tenente-coronel Arnaldo Harty, o tenente-coronel Flavio Nascimento, os capitães Adalberto P. Rocha Moreira, Alcides M. Maciel e Demosthenes P. Dutra, pelo 2º R. I.; o sr. Luiz P. d'Orany, representante da Transports Maritimes e Compagnie Commercial Maritimes; o tenente-coronel José Silvestre de Mello, por si e pelo 3º Regimento Escola; o coronel Heitor Borges e o major F. A. Araripe, pela Escola de Infantaria; o representante da Escola de Artilharia; o sr. Henri Kauffmann, pela Agencia Havas; os srs. Levy Franck & Cia., o tenente-coronel Fiuza de Castro, etc.

O EMBARQUE DOS CORPOS

Os corpos dos saudosos officiaes francezes, que se achavam depositados na capella do Hospital Central do Exercito, foram ás 3 horas da tarde trasladados para bordo do paquete "Mendoza", fundeado no Cáes do Porto.

Antes da chegada das urnas ao Cáes, já se achavam ali numerosos officiaes brasileiros, familias e membros destacados da colonia franceza, bem como a officialidade da Missão Militar, á frente o respectivo chefe, general Hutzinger.

Entre as altas autoridades ali presentes, viam-se o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; coronel Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do chefe do governo provisorio, representando o sr. Getulio Vargas; generaes Góes Monteiro, Tasso Fragoso, Andrade Neves, Paes de Andrade, Alvaro Tourinho, Aranha da Silva, Eurico Dutra, Benedicto Olympio da Silveira e outros; o sr. Reddard, conselheiro da Legação da Suissa; o sr. Grabowski, ministro da Polonia, etc. A Cruz Vermelha estava representada por uma delegação de medicos e enfermeiras.

O embaixador Kammerer, cercado de todo o pessoal da embaixada, recebia no cáes as manifestações de pezar das autoridades e demais pessoas presentes.

Quando os coches conduzindo os esquifes chegaram ao Cães do Porto, uma companhia de guerra, do 3.º Regimento de Infantaria, prestou as devidas honras militares, dando as descargas de estylo. Os officiaes da Missão Franceza passaram a montar guarda aos despojos, em turmas que se revesavam de momento a momento.

OS DISCURSOS

O coronel Armando Duval foi o primeiro a falar, fazendo-o em nome do Estado Maior do Exercito brasileiro. Foram estas as suas palavras:

"Sr. representante do chefe do governo provisorio, sr. embaixador da França, sr. general chefe do Estado-Maior do Exercito, sr. general chefe da Missão Militar Franceza, camaradas do Exercito francez e do Exercito brasileiro.

E' em nome do Estado-Maior do Exercito, por determinação de nosso chefe, exmo. sr. general Andrade Neves, que venho pronunciar neste momento as ultimas palavras de despedida aos dois saudosos camaradas do Exercito francez, coronel George Jasseron e André Baril.

Quasi o decáno da Missão Militar Franceza, o coronel Jasseron teve no Brasil, tanto no seio do Exercito, como na sociedade e no corpo diplomatico, uma actuação das mais brilhantes, dotado que era de grande saber militar, de finissima educação e de variada cultura; seu espirito, sempre alerta, vivo, penetrante, definia bem sua actividade e o devotamento completo pelo serviço.

Ha na vida dos homens um passo dos mais importantes e que tem sobre seus destinos uma grande influencia — é a escolha da profissão: em Jasseron, creio eu, essa escolha foi a mais acertada e feliz, condizente ao seu temperamento e á sua intelligencia.

Na Grande Guerra, attestavam-lhe seu valor as muitas condecorações que lhe ornavam o peito, premios bem merecidos de sua valentia e do cumprimento de seu dever militar.

No Brasil, ora nos cursos e manobras da Escola de Estado-Maior, ora em muitos outros trabalhos, a obra e a influencia de Jasseron foram consideraveis, como comprovam as producções que deixou entre nós. O curso por elle feito na Escola de Estado-Maior sobre "Os transportes militares em tempo de guerra" constitue um precioso relicario onde vamos buscar, sempre que precisamos, os mais uteis ensinamentos.

Quando comecei a estreitar de mais perto as nossas relações, que, em certo momento, se tornaram quasi diarias, dadas as naturezas de funcções que ambos exerciamos, foi que mais apreciei sua operosidade, bem como a preoccupação constante de resolver os assumptos sem nenhum idealismo.

"Não será por um ensino dogmatico, mas por um esforço pessoal constante, pelo que chamamos *o methodo do caso concreto*, que trataremos esforçadamente de ensinar-vos a guerra" — assim dizia o general Gamelin no discurso de inauguração das aulas da Escola de Estado-Maior, a 7 de abril de 1920; pois bem, essa lição do grande e inesquecivel mestre, sempre a teve Jasseron em alta conta, e todos os seus actos, quer na cathedra, quer como um dos mais ardorosos collaboradores da Missão Militar Franceza, na instrucção da nossa officialidade, foram conduzidos com o espirito da mais perfeita realidade e dentro dos limites bem definidos de sua profissão.

Falando do coronel Baril, este não teve, como Jasseron, tão longo convivio entre nós, nem tempo para nos transmittir todos os conhecimentos de sua especialidade; chegado de França o anno passado, sua acção limitou-se ao ensino na Escola de Intendencia, onde desenvolveu com proficiencia seus conhecimentos, pondo em relevo sua experiencia e sua capacidade. Adeantado desde alguns mezes, seu estado de saude aggravou-se de tal modo que seu fallecimento não nos surprehendeu como o de Jasseron.

Este não é o momento, meus senhores, para analysar detalhadamente as grandes nobres qualidades de caracter do coronel Jasseron, nem as do coronel Baril, pois todas ellas estão na consciencia de seus companheiros de trabalho, bem como na daquelles que, como eu, tiveram com ambos, principalmente com o coronel Jasseron, um convivio dos mais agradaveis. Já Alfredo de Musset, na sua linda poesia *Le Saule*, dizia com muita razão *não haver peor dôr do que a recordação feliz nos dias de tristeza*, de modo que, possuido deste sentimento na hora em que se desprendem de nossa terra os seus corpos inanimados, só me resta dizer que, sobre seus esquifes, as suas familias, os seus companheiros de armas e os seus amigos hão de encontrar sempre o vestigio de lagrimas brasileiras."

A seguir, discursou em nome da Escola de Intendencia o major Raul de Sant'Anna, que fez o elogio dos dois officiaes francezes desapparecidos, enaltecendo, particularmente, a memoria do coronel André Baril, que era director de ensino daquelle estabelecimento do Exercito.

O general Hutzinger leu, depois um emocionante discurso de despedida a seus camaradas, cujos corpos ali estavam para ser reconduzidos ao sólo patrio. Recordou os episodios mais frisantes de suas carreiras na Grande Guerra, detendo-se ainda na apreciação da passagem luminosa de ambos pelos estabelecimentos militares do nosso paiz, como membros illustres da Missão Franceza.

O embaixador Kammerer tambem fez uso da palavra, enaltecendo a personalidade dos extinctos e expressando a sua profunda commoção pelas homenagens tributadas, nesta capital, áquelles illustres filhos da França.

PARA BORDO DO "MENDOZA"

Terminados os discursos, foi dada a benção dos esquifes pelo padre Pierre, de nacionalidade franceza e pertencente á congregação dos dominicanos, o qual, durante a conflagração europêa, serviu como official de um batalhão de caçadores.

Os esquifes foram trasladados para bordo do "Mendoza", em cujo topo tremulava a bandeira franceza envolta em crepe.

A' saida do navio, a companhia do 3.º R. I. prestou novamente continencias e deu as descargas do estylo.

Conferencias e cursos na Policlinica de Botafogo

No pavilhão de ensino desta instituição, realizam-se, durante a semana corrente, as seguintes conferencias e aulas:

Terça-feira 9: — Hernias estranguladas pelo dr. Toussaint Martins. Phlegmões e suas complicações, pelo dr. Oswaldo de Carvalho Barbosa.

Quarta-feira 10: — Aspectos clinicos da lepra pelo dr. Ferreira da Rosa, que inicia, com esta conferencia, o curso de aperfeiçoamento dermato-syphiligraphico. Antes de iniciar-se a conferencia o dr. Rego Netto explicará os motivos do curso, falando em seguida o dr. Pedro Vaz sobre Leishmaniose tegumentar.

Ás onze horas do mesmo dia realizar-se-á a sessão do Centro Medico com seguinte ordem do dia: — Fracturas em geral, pelo dr. Moraes Rego; Estudo dos lipomas, pelo dr. Luiz Campos; um caso de hemiplegia infantil pelo dr. Carlos Abreu; um caso de paramastoidite temporozygomatica pelo dr. Antonio Leão Velloso.

Quinta-feira 11: — Fracturas do ante-braço pelo dr. Moraes Rego.

Sabbado 13: — Anesthesia pelo ether, pelo dr. Luiz Campos. Tumores do seio, pelo dr. Vieira dos Reis.

O SEGUNDO DIA DOS TURISTAS DO "CORINTHIA" NO RIO

Uma noite no João Caetano

E' hoje que deve chegar ao nosso porto o "Corinthia", com a primeira turma de turistas em visita especial ao Brasil, promovida pela firma associada "Wagons Lits & Cook", com o apoio do Touring Club do Brasil. São quasi trezentos turistas, vindos da America do Norte e do Canadá. Uns são figuras da aristocracia ingleza, residentes no Canadá, e outros são millionarios, banqueiros, romancistas e jornalistas americanos.

Já no segundo dia de estadia, entre nós, esses excursionistas tomarão conhecimento de nossa vida intellectual e artistica nocturna, comparecendo á segunda sessão do João Caetano, onde assistirão á peça que ali está tendo successo, "Kelani". Esta "soirée" do João Caetano será, por isso mesmo, prestigiada pela nossa sociedade, nas suas figuras de grande relevo. Nisto está empenhado o proprio Touring Club, como um meio opportuno de proporcionar aos observadores estrangeiros um aspecto justo das nossas reuniões de elite.

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Pelo trem especial da Ingleza das 11 horas, chegaram, hoje, a esta capital, procedentes de Santos, os excursionistas americanos e canadenses, que estão participando do cruzeiro do "Corinthia", que chegou a Santos ás 8 horas.

O GOVERNO DA POLONIA

Foi reeleito o presidente Mosicki

O presidente Ignacio Mosicki

Varsovia, 8 (U. T. B.) — A Assembléa Nacional, composta da Dieta e do Senado, reelegeu por maioria quasi absoluta para o cargo de presidente da Republica, o actual presidente sr. Mosicki, que concorreu sósinho á reeleição.

ULTIMAS DO SPORT

A Confederação Brasileira de Desportos, convocada pelo seu presidente, reuniu-se hontem, á noite, em assembléa geral, tendo os trabalhos se prolongado até ás 2 horas da madrugada de hoje.

Foi approvada uma proposta da Federação Paulista da Sociedade do Remo, no sentido de ser convocada uma nova assembléa, em cuja ordem do dia figure expressamente a reforma dos estatutos.

Devido ao adeantado da hora não poderemos dar detalhes na presente edição.

BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

Rio de Janeiro, 29 de ... de 1933.

NAUFRAGIO DO VAPOR ARAÇATUBA

A Companhia de Seguros "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA" tem a declarar aos seus amigos, clientes e ao publico em geral, — em resposta a tudo o que ultimamente foi publicado contra a sua attitude em face do sinistro do vapor Araçatuba —, que NUNCA se recusou ao pagamento da sua quota nos prejuizos, ao contrario, sempre esteve prompta a effectual-o pois, reconheceu desde logo a validade do sinistro.

Agora, preenchidas as formalidades reputadas imprescindiveis a salvaguarda dos seus direitos e observação das disposições da lei vigente (Decreto 19.870 art.º 1, de 15/4/931 e Decreto n.º 19.987 de 13/5/31, art.º 1) tratou a Companhia de pagar immediatamente a importancia integral da sua quota, entregando, hoje, em Cartorio, ao Digno Depositario Judicial, Sr. Cap. Napoleão de Alencastro Guimarães, o cheque n.º 325.163, da quantia de rs: 5.190:000$000 (CINCO MIL CENTO E NOVENTA CONTOS DE RÉIS), contra o Banco Francez & Italiano, desta Capital, já emittido e visado em 29/4/933.

Fica assim evidenciado que tambem neste caso a ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA manteve, como sempre, a mesma linha de correcção e honestidade que vem norteando os seus negocios, HA MAIS DE UM SECULO, EM TODO MUNDO.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1933.

(30821)

AS CERIMONIAS DE ANTE-HONTEM NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Decorreram brilhantes a Paschoa dos Militares e a benção das creanças

Paschoa dos militares

Como remate ás solennidades religiosa da Semana Eucharistica, realizaram-se ante-hontem, na egreja matriz de Sant'Anna, duas imponentes cerimonias, as quaes tiveram a presença de elevado numero de fieis e pessoas de destaque na sociedade.

A's 8 horas da manhã foi celebrada a Paschoa dos Militares. O templo achava-se repleto de officiaes de todas as corporações, de terra e de mar, na sua maioria acompanhados de suas exmas. familias, os quaes assistiram a missa festiva celebrada pelo arcebispo do Pará, d. Ignacio Joffily, que se encontra actualmente em visita a esta capital.

Innumeros militares, então presentes, deram demonstração de integral acatamento a seus deveres religiosos, confessando-se antes de receberem a sagrada communhão. Entre os que se approximaram da mesa eucharistica viam-se generaes, almirantes e outras altas patentes, figuras de relevo na sua classe.

No "Introito" da missa foi rezada a oração do soldado brasileiro e, durante a consagração, foi cantada por toda a assistencia o Hymno Nacional.

Finda a cerimonia, o conego dr. Henrique de Magalhães occupou a tribuna sacra, pronunciando uma eloquente oração de congratulações com os militares ali presentes, os quaes, não se descuidando dos seus sagrados deveres para com a Patria, sabiam do mesmo modo cultivar os seus deveres para com Deus, a quem vinham render graças pelos beneficios recebidos.

A's 3 horas da tarde, no mesmo local, realizou-se a cerimonia da benção das creanças. Foi outra imponente e emocionante solennidade, a que compareceram milhares de familias acompanhadas de seus filhos, permanecendo o logradouro fronteiro á egreja completamente impedido para o trafego de qualquer vehiculo.

A benção foi dada da escadaria da matriz, por um alto dignitario da Curia Metropolitana, sendo cantados durante o acto varios hymnos religiosos.

PELA RADIO-DIFFUSÃO NO BRASIL

Um almoço ao sr. Felicio Mastrangelo

No restaurante da "Pró-Arte" numerosos elementos do nosso meio intellectual e artistico offereceram um almoço ao sr. Felicio Mastrangelo, director artistico da Radio Mayrinck Veiga, homenageando-o pela sua actividade em pról da elevação do "broadcasting" no Brasil.

Em torno do festejado reuniram-se escriptores, musicos, pintores, professores, cantores, reinando durante o agape a maior cordialidade.

O sr. Carlos Maul em nome dos offertantes saudou o sr. Felicio Mastrangelo que agradeceu com as seguintes palavras:

"Com a alma profundamente grata, dirijo a palavra do meu reconhecimento a todos os que aqui se acham reunidos em torno desta mesa, e vos agradeço, meus amigos, de todo coração pela honra deste almoço ao qual a vossa generosa lealdade e sentimento de justiça, quiz conferir o cunho de approvação á actividade que venho desenvolvendo de a nove annos na direcção da Radio Sociedade Mayrinck Veiga.

De varios pontos desta mesa, amigos me offerecem a homenagem de palavras sympathicas e de estima, a ellas me curvo, respondendo com um breve e sentido agradecimento. Agradecimento este, que é tão sentido e grande não só pelo prazer que me dá e conforto as muitas vicissitudes que tenho passado na vida, algo penosas algumas, como tambem pela grande significação intellectual que esta reunião de almas representa.

Em mim caros amigos, quizestes ver uma fé. A fé nos destinos de um melhor aproveitamento entre nós, de uma das mais empolgantes maravilhas que até agora tem germinado da genialidade humana. A radiotelephonia.

A utilização que ella vem tendo em todos os grandes povos civilizados não só para finalidades de diversão mas tambem educativas não conhece limites, e vos não o desconheceis. A valia que ella poderia ter para o Brasil, tambem não é novidade assignalar, tão radicada está em nós a consciencias de sua immensa utilidade. Tem-se feito alguma coisa que pudesse ser considerado como que o inicio de uma nova éra no aproveitamento dessa poderosa luz espiritual? Não. Pelo contrario o pouco que aqui temos graças nos esforços de um Roquette Pinto, Elba Dias, Mayrinck Veiga, Lindolfo Rocha, Cauby Araujo e outros está ameaçado de se deturpar e "degenerar em mecanismo de propaganda tendente a escravizar a mente do povo" as mais ordinarias manifestações dos meandros da malandragem carioca.

Impõe-se, portanto, a mudança de rumos no broadcasting. E ella deve vir através da intervenção dos poderes publicos nos dominios da radiotelephonia, indo buscar para lhes fixar as directrizes, homens, que integrados na realidade brasileira possam fazer com que esse poderoso invento seja o factor mais decidido da formação do brasileiro novo.

Todos os grandes povos do Universo comprehendem a efficiencia da T. S. F. em todos os dominios das actividades humanas, só nós e que nos deixamos ficar nessa inercia, que direi quasi criminosa, permittindo através della a eclosão de primarias manifestações estheticas de espiritos mal formados.

E' necessaria a reacção. E mais urgente do que nunca.

Estamos desfazendo com o radio o quanto de bom os nossos estabelecimentos de ensino, primario e secundario ministram aos que lhe demandam o pão do espirito. Sómente espiritos inconscientes não se apercebem da influencia nefasta do radio mal orientado sobre as novas gerações.

Por conseguinte urge desviar-lhe a rota num sentido benefico.

A propria allegação dos interessados, de que o que anda por ahi é inevitavel, a prestexto de que é a unica fonte de subsistencia das nossas broadcasting não se justifica, porquanto está sobejamente provado que mesmo quando se pretenda divertir pode-se preencher finalidades educativas.

E' uma questão de habilidade. Convenientemente preparadas os clinicos não tornam supportaveis nos organismos mais combalidos as drogas mais indigestas?

Por conseguinte, emquanto o governo não intervir com organizações proprias deve ao menos oppôr um dique a essa enchurrada de vulgaridade, que diariamente infesta o ether deste lindo Brasil, merecedor de muito melhor sorte.

Muito teria a dizer, meus caros amigos, sobre este assumpto de radio, mesmo porque, entre nós, tudo está por fazer-se mas por emquanto contentemo-nos em vêr se é possivel melhorar o pouco que temos, neutralizando-lhe os aspectos que reputamos perniciosos; o resto virá naturalmente.

Portanto meus amigos em nome desta fé, desta fé que quizestes vêr em mim e a qual tenho dado o melhor da minha dedicação porque trata-se do Brasil estendo-vos as mãos e me curvo ao vosso applauso."

A REVISÃO DO QUADRO SOCIAL DA U. E. C.

Cumprindo disposições estatutarias e a lei de syndicalisação

Dando cumprimento a uma disposição dos seus estatutos, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro está emprehendendo a revisão do seu quadro social e, consequentemente, das matriculas, afim de melhor satisfazer os interesses dos que estiverem quites com a thesouraria. Neste sentido a secretaria do mesmo syndicato pede-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio continua o serviço de revisão das matriculas associativas, solicitando a attenção dos seus associados, em atrazo no pagamento de menalidades, para essa mesma medida imposta pelos estatutos. Ao mesmo tempo, dando cumprimento a uma determinação do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, está ultimando a relação geral dos socios quites, afim de envial-a ao Departamento Nacional do Trabalho, para gozo das regalias de todas as leis trabalhistas. A imprevidencia, neste particular, poderá causar aborrecimento aos que não se quitarem com a thesouraria. Afim de facilitar o pagamento, a directoria deliberou, em beneficio dos atrazados, admittil-o em fracções, mediante ajuste prévio. Desta fórma, os associados que estiverem nestas condições, obterão quitação suavemente, de accordo com as suas possibilidades. A revisão das matriculas, por força dos estatutos, não admitte referencias nem restricções".

Falleceu o sr. Oscar de Almeida Gama

Na residencia de sua familia, á avenida Portugal n. 310, na Urca, veiu a fallecer hontem, á noite, o sr. Oscar de Almeida Gama.

O extincto, que era figura de destaque no nosso alto commercio, contava grande circulo de amizades em nossa sociedade.

Deixa elle viuva d. Beatriz Cotta de Almeida Gama e diversos filhos.

Seu enterramento effectuar-se-á hoje, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, para o cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde.

ESTÁ NO RIO UM EX-DEPUTADO E SOCIOLOGO URUGUAYO

O sr. Oscar Griot realizará algumas conferencias

Encontra-se no Rio, onde chegou ante-hontem, a bordo do "Almanzora", o sr. Oscar Griot, ex-deputado uruguayo e nome de destaque nos meios intellectuaes do seu paiz como sociologo e orador de grandes merecimentos.

E' além disso um amigo incondicional do nosso paiz, como o provou diversas vezes.

Quando membro do parlamento, o sr. Griot teve opportunidade de tratar de assumptos relativos ao intercambio commercial entre o Brasil e o Uruguay e não ha muito tempo, attendendo ao convite que lhe fez a Associação Pró Lazaros, de S. Paulo, dirigiu, de maneira, efficaz, intensa campanha contra a lepra, unindo, assim, mais uma vez, o seu nome e prestigio a uma iniciativa genuinamente nacional.

O sr. Oscar Griot é membro da Junta Continental da Associação Christã de Moços e é nessa qualidade que veiu ao nosso paiz, afim de tomar parte nos proximos trabalhos daquella associação, a se realizarem nesta capital.

Durante a sua estadia no Rio, o ex-deputado uruguayo fará algumas conferencias, que versarão, especialmente, sobre questões sociologicas.

Pouco depois do grande transatlantico da Mala Real Ingleza haver atracado ao caes do porto, o sr. Oscar Griot desembarcou, tendo sido recebido por muitas pessoas, que lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas, e entre os quaes se viam directores da Associação Christã de Moços.

Novas doações ao Museu Historico

Entre as ultimas doações feitas ao Museu Historico Nacional destacam-se, pelo seu excepcional valor, as seguintes:

Do dr. Mario de Oliveira — um grande escudo de armas do Imperio e uma "vitrine" monumental;

Do almirante Sebastião Guillobel — espada de uso de D. Pedro I, tendo na lamina damasquinada as armas do Brasil-Reino;

Do dr. Euzebio de Queiroz — espadim do senador e ministro do conselheiro Euzebio de Queiroz.

Do dr. Tobias Monteiro — escudo imperial, trabalho em polpa de pinheiro, feito por colonos de Santa Catharina.

O café e a bonificação de 10 % em especie

O Departamento Nacional do Café resolveu conceder aos exportadores a faculdade de remetterem englobadamente a seus agentes nos portos de destino das respectivas exportações, e sob discriminação dos compradores entregue ás agencias, as pequenas parcellas de cafés de bonificação, formando um lote de 100 (cem) saccas, no maximo.

Outrosim, resolveu garantir a bonificação para as vendas que tenham sido declaradas ao Departamento dentro de 24 (vinte e quatro) horas uteis da sua ultimação.

Essa declaração, como de costume, deve conter a data da venda, a descripção completa do café, o preço ouro, o preço mil réis, liquido por 10 (dez) kilos, o nome do comprador, o vapor e as datas do embarque e o porto de destino.

No caso de não ser possivel ao exportador fornecer o nome do comprador e o porto de destino dentro das vinte e quatro horas acima marcadas, ser-lhe-á concedido um prazo de oito dias para completar essa parte da sua declaração.

O Departamento se reserva o direito de pedir a exhibição de comprovantes, sempre que assim o entender e de recusar registro da venda se sua legitimidade não fôr provada.

O yacht "Boto" esteve a matroca, perto de Jurujuba

Em virtude de um desarranjo no motor ficou a matroca, ante-hontem, proximo a Jurujuba, o yacht "Boto" do Fluminense Yacht Club.

Foi o mesmo soccorrido pela lancha "Carmen", que o rebocou para o caes daquelle club.

A Policia Maritima teve conhecimento do facto.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5609; gerencia, 2-0987. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor, Tel. 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Juiz de Fóra, Minas, o sr. Ulysses Drummond, e em Petropolis, o sr. João Alfredo de Oliveira.

A serviço desta folha percorre o Estado de Minas o sr. Enrico Bacta de Faria. Além desse representante mantemos tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Em principios de maio seguirá em revista ás agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Gillies & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

VICE-REIS DO BRASIL

O quarto, o quinto e o sexto Vice-Reis do Brasil foram, respectivamente, o conde de Sabugosa, o conde das Galvêas, futuro ministro de d. João VI, e o conde de Atouguia, que foi condemnado á morte pelo crime de regicidio. Eis aqui tres pequenos retratos biographicos desses fidalgos portuguezes que dirigiram por longos annos os destinos desta colonia.

CONDE DE SABUGOSA

O quarto vice-rei do Brasil, d. Vasco Fernandes de Cesar de Menezes, conde de Sabugosa, passa por ter sido um dos nossos melhores governadores geraes.

Havendo assumido o poder em um momento de crise, — temporaes, enchentes, tremores de terra e, por cima de tudo, uma grande e prolongada secca, — teve logo no começo de mostrar as suas qualidades, a sua energia, a sua capacidade de administrador.

Animado sinceramente, ao que parece, do desejo de realizar alguma coisa de util e de proveitoso, o conde de Sabugosa sáe a percorrer enormes extensões do reconcavo bahiano, e é elle quem funda as cidades de Santo Amaro, Itapicurú, Inhambupe, Abbadia, ao mesmo tempo que eleva á categoria de villa varias aldeias do interior.

Verificando, então, o vice-rei que o banditismo assolava assustadoramente em numerosas localidades, sem que o poder publico enfrentasse a situação com as providencias necessarias, esboça um largo plano de repressão aos bandoleiros que elle executa, em seguida, com a maior decisão e destemor. Indios ferozes percorriam, ainda, as populações, roubando, matando, praticando crueldades. O conde de Sabugosa sabe disso e sáe-lhes ao encalço, combatendo-os e submettendo-os á obediencia. Informado, mais tarde, de que um homem qualquer, intitulando-se principe do Brasil, andava pelo norte a recolher os fructos que, por tão alto titulo, lhe era facil obter, o governador manda-o seguir, pega-o em flagrante e o remette, preso, para Lisboa. Nas menores coisas, o conde de Sabugosa revela-se um homem de acção, firme e corajoso. Incendiando-se na Bahia a casa da Polvora, o vice-rei deixa o palacio e vae em pessoa, arriscando a vida e desattendendo a toda a gente, trabalhar junto aos que se empenhavam pela extincção do fogo. Com o mesmo desassombro e o mesmo desprendimento individual o conde de Sabugosa irá, em pessoa, dominar uma revolta dos soldados do regimento chamado do Terço Velho pouco se lhe dando que a audacia da sua attitude pudesse dar em resultado o ser assassinado alli mesmo...

No meio de todas essas preoccupações com os negocios publicos, sobrava-lhe tempo, ainda, para cuidar das letras e das artes, que cultivou sempre com um carinho especial. Foi um animador de intelligencias e cabe-lhe haver fundado na Bahia a *Academia Brasileira dos Esquecidos*, a primeira academia de letras que se creou no Brasil.

O conde de Sabugosa governou durante quinze annos, iniciando a sua administração em 1720 e concluindo-a em 1735.

CONDE DAS GALVÊAS

O conde das Galvêas, André de Mello e Castro, que foi enviado de d. João V junto ao Papa Innocencio XIII, e será, mais tarde, com o conde de Linhares, as duas maiores figuras do primeiro ministerio de d. João VI, no Brasil, dirige os negocios publicos desta colonia á partir de 1735 e até 1749, tendo deixado, ao que diz o velho historiador Luiz dos Santos Vilhena, a lembrança de uma grande bondade.

O conde das Galvêas era um homem intelligente, rispido e pratico. Logo no assumir o governo, encontrando uma secca terrivel no Brasil, determinou a todos os senhores de engenho que plantassem mandioca... Entregou-se depois ao trato das minas de ouro e de pedras preciosas do rio de São Matheus, que, desde os governos anteriores, vinham sendo descobertas, conseguindo, em apenas dois annos, recolher á Casa da Moeda 2.754 ½ libras de ouro em pó. Em seguida, entrando em combate com os selvagens que continuavam nas suas investidas perigosas pelo interior, organizou expedições que os deveriam combater sem treguas, superintendendo, directamente, todo o serviço, dando planos, dando ordens e velando sempre para que uma e outras não deixassem de ter a devida execução.

Por essa época os roubos na capital da Bahia tornaram-se apavorantes pela sua frequencia. Só de prata nas egrejas, segundo a estimativa de Francisco Vicente Vianna, desappareceram, em pouco tempo, 140.000 cruzados. Era um horror! O conde de Galvêas, cuja moderação e cuja tolerancia seriam, talvez, um incitamento ao crime, decidiu-se, então, a agir com energia. Adoptou medidas severas de vigilancia, descobriu culpados, desvendou roubos e a um dos ladrões, mais audacioso, um certo proprietario de fabrica no bairro de Santo Antonio, fez punir, inflexivelmente, com a morte, uma morte cruel. O ladrão foi queimado vivo...

Essa violencia excusada constitue, por certo, uma mancha negra na existencia de Galvêas, muito embora não produzisse na capital bahiana a indignação que se poderia imaginar, por isso mesmo que a revolta maior de toda a gente era contra os que assaltavam as egrejas e, além do sacrilegio, traziam a população ordeira em um sobresalto constante.

O conde do Galvêas creou, ainda, um corpo de milicias, "estabeleceu nas minas o systema de capitação", fez montar no interior uma officina, então chamada fabrica de cortar madeiras, deu mostras, em varias occasiões, de sua coragem pessoal, mandou tropas ao governo de Pernambuco para expellir os francezes de Fernando Noronha, e não deixou o governo sem queixar-se ás Côrtes do augmento assustador do numero de freiras e de padres, do que resultou que, em quatro annos de governo, não se deram senão "dois unicos casamentos de representação"...

CONDE DE ATOUGUIA

Como a maioria dos seus antecessores, o 10º conde de Atouguia, d. Luiz Peregrino de Carvalho Menezes de Athayde, 6º vice-rei do Brasil, pouco fez que pudesse assignalar de modo notavel a sua passagem pelo poder.

Os nossos governadores geraes quasi se limitavam ao despacho do expediente, só se animando a uma ou outra providencia mais fóra do commum em casos de natureza muito especial.

Ainda assim o conde de Atouguia não foi dos que menos trabalharam. Aboliu a capitação; estabeleceu novo plano para a cobrança de quintos; instituiu no interior os direitos de passagem; mandou abrir a Casa da Moeda para cunhagem das moedas de prata; incentivou a cultura das amoreiras; mandou buscar na India tecelões e pintores habilitados que pudessem servir em duas fabricas de chita que imaginou montar no Maranhão e no Pará.

Foi durante o seu governo que morreu d. João V e subiu ao throno d. José I, assim tendo cabido promover, não só as homenagens funebres com que a colonia se deveria associar ao pezar de todo o reino, como as festas protocolares de regosijo pela ascenção do novo soberano.

Os dias, porém, do conde de Atouguia estavam contados. Deixando o Brasil em 1755 e voltando á Lisboa, envolve-se na famosa conspiração da nobreza portugueza contra o throno de dom José I, e de que resultou o attentado rejeitado de 3 de setembro de 1888. A traição do conde de Atouguia foi descoberta e o nosso sexto vice-rei pagou com a cabeça o crime de rebelar-se contra o rei.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9: *Districto Federal e Nictheroy* — [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — [illegible]

Estado de Sul — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz [illegible]

O Rio sem agua

Agora a resposta, dada como explicação ou desculpa, não satisfaz, quando se pergunta por que falta agua a numerosas casas, de varias ruas, em todos os bairros. Não ha estiagem. O que se constata, isso sim, é a necessidade de uma providencia energica e radical, venha de onde vier e sejam quaes forem os sacrificios feitos para obtel-a. Afinal, não é crivel que se deixe indefinidamente, nesta situação de angustia, uma população de mais de dois milhões de pessoas.

A taxa de penna dagua, augmentada de anno para anno, é já exorbitante. Admitta-se, todavia, que o povo pagasse de accordo com o que vale a agua que lhe fornecem. Elle talvez não articulasse uma reclamação ou uma queixa, embora sabendo-se victima de uma extorsão. Acontece, porém, que cerca de 60 % dos habitantes desta cidade, sem exagero, vivem privados do supprimento soffrivelmente normal do precioso liquido.

Quem se obriga a um serviço, e cobra por elle um preço exagerado, deve estar convenientemente apparelhado para quitar-se do seu compromisso. Se a solução desse problema, de tão grande importancia para a vida da cidade, escapa á esphera da Repartição de Aguas, acuda com a providencia necessaria e urgente o poder competente para isso.

Os agentes da Saude Publica inspeccionam seguidamente as habitações, fazendo com a mesma frequencia notificações referentes á hygiene. Como será possivel o carioca attender as intimações do Departamento da Saude Publica, se nem sequer lhe dão agua para beber e para o escasso banho diario?

Instituições lesadas

Segundo ouvimos hontem no Thesouro, está prestes a ser desvendado o mysterio em torno do qual gira o pagamento de varias subvenções concedidas a estabelecimentos de caridade, a determinado individuo, sem a competente procuração.

E' que uma das instituições prejudicadas, a Santa Casa de Misericordia de Nazareth, no Estado da Bahia, desilludida de receber as subvenções a que tem direito, em virtude da chicana havida a respeito, acaba de solicitar ao ministro da Fazenda a abertura de um inquerito, afim de ficar apurado a quem cabe a responsabilidade do criminoso pagamento.

Os bens da União

A legislação relativa aos bens da União vae ser revista. Nesse sentido o director do Dominio da União dirigiu uma proposta ao ministro da Fazenda. Acceita, foi constituida uma commissão para esse fim especial.

As vantagens dessa revisão são problematicas porque, por muito bom que seja o serviço dessa commissão, nunca terá como consequencia o que todos esperam da efficiencia dos serviços do Dominio da União.

O que se pede é o cumprimentos dos dispositivos existentes e não a sua revisão; o que se reclama é o conhecimento das riquezas patrimoniaes da União; o que toda gente exige é que se tire desses bens a renda que elles devem produzir e não a ridicularia constante dos estimativas orçamentarias.

Não cuidará a commissão de nada disso porque esses problemas não se resolvem com a leitura das leis e dos regulamentos, nem com propostas de consolidação do dispositivos.

O que o Dominio da União está de ha muito a pedir é uma acção energica, decidida e decisiva na defesa desses bens: defesa na qual muito se tem gasto improficuamente.

Provimento de cargos

Estão assentadas novas normas para provimento dos cargos da Delegacia do Imposto sobre a Renda. Não mais poderão ser feitas nomeações para cargos que não sejam os iniciaes da carreira. Por maior que seja a protecção, ninguem poderá entrar pela janella, com preterição dos que de ha muito emprestam sua actividade e sua intelligencia ao serviço daquella delegacia.

E' pena que o ministro da Fazenda não tenha aproveitado a opportunidade para fazer obra completa, regulando de vez os accessos, de modo a impedir injustiças, e fazendo prevalecer de uma vez por todas o merecimento e não a estima pessoal.

Mas ainda é tempo de fazel-o. Não deixe o ministro de prestar mais esse beneficio aos que no Imposto sobre a Renda prestam serviços ao Thesouro.

As providencias de hontem precisam ser completadas com outras sobre promoções.

As celebres porteiras

Os paulistas, ao que parece, já perderam a esperança, que acariciavam, da proxima eliminação das celebres porteiras da S. Paulo Railway, na Avenida Rangel Pestana. A ultima palavra foi do interventor, general Waldomiro Lima. O delegado do governo federal na administração do Estado, verificando *de visu* o transtorno causado pelas referidas porteiras ao livre trafego da cidade, prometteu agir, no sentido de conseguir a indispensavel providencia.

Até hoje, porém, não se falou mais nisso. Pelos modos a São Paulo Railway continúa a ser uma potencia, cujos caprichos não admittem discussão. Conhecem-se varios projectos relativos a suppressão das porteiras, cuja remoção, além de descongestionar um dos trechos mais activamente trafegados da capital paulista, contribuiria para embellezar a cidade. O que falta é apenas uma deliberação energica, a partir do governo federal, obrigando a estrada ingleza a tomar a providencia necessaria.

Provoque essa iniciativa o interventor, aproveitando assim a vantagem dos poderes discricionarios conferidos pela Revolução a seus mandatarios. Construindo um viaducto ou recorrendo a uma passagem subterranea, como aliás já ha longos annos pratica, para alcançar a estação da Luz, a São Paulo Railway poderá fazer jús aos applausos da numerosa população de uma cidade progressista que lhe tolera a rotina ou o pouco caso.

Em ultima analyse, disponha-se o governo de São Paulo a exigir a realização da obra, em nome do interesse publico.

Tristes perspectivas

A discussão sobre as doutrinas economicas, diz Jean Pupier, em um trabalho recente, perdeu ha muito tempo sua feição theorica, para tornar-se um debate de méro opportunismo. E' que as circumstancias da vida foram sempre, depois da guerra, tão instaveis e tão incertas que não poderia haver logar, no meio dellas, para as doutrinas.

Temos a prova deste facto na precariedade da maior parte das conferencias economicas ultimamente realizadas. Todo o saber dos economistas, dos technicos e dos peritos nada valeu em face das lições da experiencia quotidiana dos industriaes e dos commerciantes, os quaes, não sendo ideologos, procuravam, como procuram, accommodar-se ás realidades.

E' o que se deve ter em vista, quando os povos persistem em correr atrás de uma nova illusão: a da conferencia economica mundial. Será ella capaz, essa conferencia, de encontrar o caminho da verdade, tendo de considerar os multiplos aspectos da situação actual, aggravada pela interpretação, falsa ou tendenciosa, dos factos?

Como se isto não bastasse, sobreleva, entre todas as causas da crise, a instabilidade politica de certos paizes, expressa em varios phenomenos de perturbação, dos quaes o peor é sem duvida o da moeda.

O desarmamento economico, tão difficil de obter quanto o desarmamento militar, exige, um tanto quanto o outro, a boa fé reciproca. Sem essa boa fé, a quebra das barreiras alfandegarias nada representará.

Como supprimir os males economicos em um mundo angustiado pelo dia de amanhã? Em que os tratados (e, portanto, a propria configuração dos Estados) não têm a certeza de sobreviver e em que a paz é, por este motivo, uma interrogação? Em que os governos se subvertem, hoje aqui, amanhã ali, e não raro, para se fortalecer, recorrem a medidas contrarias ao direito de propriedade e á liberdade do commercio? A politica e a economia têm, agora mais do que nunca, relações de dependencia indissimulaveis.

Em todo este ambiente de desordem, a questão da moeda obscurece as perspectivas. Não ha quem não reconheça o desastre infligido ao commercio universal pela desvalorização da libra esterlina e das moedas que lhe são solidarias. Já não existe confiança, em parte nenhuma.

Um esforço geral e sincero pela estabilização politica e monetaria do mundo é indispensavel. Sem elle, todas as previsões geraes e theoricas estão condemnadas. Conseguil-o-á a conferencia economica mundial?

A concorrencia...

Na ultima assembléa geral da Camara de Commercio Franco-Brasileira, realizada em Paris, foi examinada a situação das trocas commerciaes entre a França e o Brasil. Ha uma quéda importante nos negocios dos dois paizes, que, no ultimo trimestre estudado, foi de 31 % para as importações brasileiras na França e de perto de 60 % para as exportações francezas pra o Brasil.

E' cada vez maior a concorrencia das colonias francezas ao Brasil, no mercado francez. São typicos os casos do café e do cacáo.

Em 1913, as vendas de cacáo brasileiro representavam 15,5 % das importações francezas, ao passo que as das colonias chegavam apenas a 3,3%; em 1933, o cacáo brasileiro entrou na França na proporção apenas de 2,6 %, emquanto a importação do cacáo colonial era de 83,8 %.

Em relação ao café, os algarismos são estes: em 1913, a importação do Brasil era de 63,3 %! attingiu 65 % em 1930 e caiu a 52 % em 1932. Sendo a importação do café colonial quasi inexistente em 1913 (0,9 %), chegou a perto de 9 % em 1932 e só tende a desenvolver-se, graças ás facilidades aduaneiras.

A ultima reforma da Central

Trabalha na Central do Brasil uma commissão especial, nomeada pelo respectivo director, para rever a ultima reforma, reparando as injustiças feitas.

Entrando para a estrada com o proposito de administrar, verificou desde logo que seus antecessores não procederam com devido cuidado na reducção dos quadros: cortaram em excesso, prejudicando enormemente a efficiencia dos serviços.

Tinhamos, portanto, razão quando condemnámos as demissões em massa, que se dizia praticadas no proposito de diminuir a despesa, sem consideração pelas consequencias decorrentes da desorganização da Central do Brasil.

O sr. Mendonça Lima não se satisfez em proclamar o erro, quer corrigil-o, e para levar a effeito o seu desejo nomeou uma commissão para estudar a reforma e propôr-lhe as providencias exigidas pelas injustiças praticadas.

A sua attitude desperta sympathia e inspira confiança, porque demonstra que o pessoal da estrada tem agora os seus direitos protegidos, e que as violencias da primeira hora serão reparadas com a readmissão de muitos chefes de familia, injustamente exonerados quando se praticaram as demissões em massa...

Intercambio brasileiro-americano

O governo provisorio, que tem tido tantas iniciativas, algumas mesmo inopportunas, como a reforma do ensino, só não conseguiu levar por deante a revisão das tarifas alfandegarias. No entretanto, dada a importancia que esse assumpto representa na vida do paiz, e por outro lado conhecidas as promessas feitas pelo sr. Getulio Vargas, quando candidato ao posto de chefe constitucional da nação, é facil comprehender que elle deveria começar por ahi sua tarefa. Só uma coisa poderia ser collocada em primeiro logar, mereceria sobrepor-se ao thema da revisão tarifaria: era a organização eleitoral que viria, como já o fez finalmente, integrar a Revolução dentro de sua legitima finalidade.

A legislação tarifaria do Brasil é um amontoado de erros e contradicções. Fruto da ignorancia e, peor ainda, da idéa premeditada de proteger determinadas pessoas, resultou nesse amontoado de erros que é hoje o systema de tarifas nacionaes. E' simplesmente lamentavel o que possuimos, neste particular. Sem ter feito nenhuma revolução armada, o governo dos Estados Unidos da America do Norte comprehendeu e está realizando a revisão de suas tarifas, tendo sido concedidos ao executivo, em pleno regimen constitucional, poderes tão amplos quanto aquelles que, pela força, conquistou o governo revolucionario no Brasil. Mas aqui, apezar da somma de autoridade que a nova ordem de coisas deu aos responsaveis directos pelo destino da nação, a questão substancial das tarifas não logrou solução.

Citando o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, convém assignalar os interesses que nos prendem áquelle paiz, e que são de natureza a justificar a revisão do nosso systema tarifario. A maior parte da exportação brasileira é hoje absorvida pelos Estados Unidos da America do Norte. O Brasil exporta, só para aquelle paiz, mais do que para a Europa toda. Em 1932, tendo exportado mercadorias no valor de £ 36.624.594, o Brasil vendeu, sómente aos Estados Unidos, mercadorias no valor de £ 16.788.826, quasi a metade da exportação total... E sendo, assim, o maior contingente de nossa exportação absorvido pelo mercado norte-americano, onde encontra vantagens alfandegarias, comprámos aos Estados Unidos muito menos da metade do que lhe vendemos, isto é £ 6.566.268. Portanto, a balança commercial, entre os Estados Unidos e o Brasil, encerrou-se aquelle anno com um grande saldo para nós, o que aliás vem succedendo ha muito tempo.

Ora, apezar dessa circumstancia de termos, no mercado americano, o maior escoadouro de nossa producção, varias medidas alfandegarias têm sido adoptadas, visando attenuar os onus que recáem sobre a importação que nos vem da Europa. E nada fazemos relativamente ao que nos mandam os Estados Unidos. Pelo contrario, alguns productos aqui importados, de procedencia americana, constituem o grande manancial para abastecer os cofres do Thesouro. Evidentemente não pleitearíamos que se creassem novos onus para a importação européa. Uma vez, porém, que lhe temos aliviado os tributos aduaneiros, aliás com razão, e sempre em consequencia de reclamações e ameaças sobre o café, não se comprehende que não façamos o mesmo e até muito mais com os artigos que nos vêm da America. As cifras acima expostas demonstram, claramente, onde estão os nossos verdadeiros interesses commerciaes.

No momento actual, em que o governo americano procura, por todos os meios ao seu alcance, garantir o consumo mundial dos productos americanos, não repercutirá bem alli a divulgação do tratamento que lhe applicamos nas alfandegas brasileiras, em contraste com o que se faz por lá em relação ao café.

"Semana do Café"

Não passou despercebida, em nosso paiz, nos circulos mais directamente interessados, a inauguração da "semana do café" num dos maiores centros economicos e de consumo dos Estados Unidos, a cidade de Chicago. A iniciativa partiu dos torradores norte-americanos que, como intermediarios, ainda são considerados os mais operosos cooperadores da defesa do producto. Não só do café brasileiro, é claro, mas de todo o café apto para a industria que exploram.

Não obstante não haver, na realização desse certamen, um objectivo genuinamente brasileiro, as informações são optimistas em relação ao café do nosso paiz, pela primeira vez considerado mercadoria de excepcional valor na especie. Se o esforço dos torradores norte-americanos, em favor do nosso café, é ou não de espontanea iniciativa, não sabemos.

Já uma vez, nos primeiros tempos da execução do plano da defesa cafeeira em curso, aos torradores foram confiadas, mediante contrato com o governo paulista, a propaganda e a defesa do café brasileiro na Europa. Não tardou, porém, que se rompesse esse contrato, talvez devido a exigencias descabidas ou inopportunas. O que se verifica com a "semana do café", naquella importante cidade dos Estados Unidos, é um symptoma animador.

Arithmetica Pereira Lobo

O sr. Affonso de Carvalho, interventor em Alagoas, que ha dias, sem apuração do pleito, já considerava victorioso, por... presciencia, o seu partido, mandou hontem um telegramma sobre o resultado das oito secções eleitoraes de Maceió.

O resultado é o seguinte: Partido Nacional (o seu) 795 votos; Partido Socialista (dos revolucionarios) 249 votos; Partido Economista, 126 votos.

Examinemos as cifras desse telegramma: com oito secções, o total de votos na capital seria de 3.200. O sr. Affonso só dá noticia de 1.170. Onde estão os restantes 2.030 votos? A menos que o interventor alagoano houvesse resuscitado a arithmetica Pereira Lobo, para sommar 795x249x126 e obter 3.200, os 2.030 elle os engullu, sem dar satisfação a ninguem.

Com essa voracidade, é facil vencer-se... telegraphicamente; e porque ainda é cedo e a apuração não foi concluida, o sr. Affonso poderá acabar vencendo, mas o que não conseguirá, por agora, é convencer de que o que manda dizer para cá seja a verdade.

O dia do automovel

O Automovel Club do Brasil, como tem feito nos annos anteriores, está se preparando para commemorar, a treze do corrente, o dia do automovel. Por que essa data coincide com a abolição da escravatura? Porque foi em 13 de maio que se inaugurou a estrada Rio-Petropolis, grande acontecimento para o Brasil rodoviario e particularmente para o Automovel Club, que patrocinou essa bella iniciativa, da qual hoje não poderiam prescindir, de tal fórma a ella se acostumaram, as pessoas que vivem entre esta capital, Petropolis e outras cidades do Estado do Rio.

Achamos muito louvavel a idéa de commemorar o vehiculo-automovel, consagrando-lhe um dia no calendario. Complemento da vida do homem civilizado, auxiliar indispensavel para vencer as grandes distancias com rapidez, é justo que lhe prestem essa homenagem.

Mas, já que se dedicam vinte e quatro horas ao automovel, parece que tambem deveriamos reservar alguns minutos de attenção e de silencio em lembrança de suas victimas.

Uma vez que a policia, entretida com as pequenas e rendosas violações do regulamento de vehiculos, não tem tempo para apontar á justiça os autores de attentados contra a vida do proximo, que pelo menos se reservem aos accidentados, mortos ou não, alguns minutos de consideração. No proprio dia do automovel poderá haver o quarto de hora do atropelado.

A industria de doces

A industria de doces é uma das mais importantes de Pernambuco.

Em 1932, esse Estado exportou nada menos do que 2.071.405 kilos de doces em calda, crystalizados e em massa, no valor de 2.704.688$900, contra 4.119.169 kilos e 4.169:792$790, em 1931.

O decrescimo das remessas attingiu a 1.447.764 kilos e 1.405:103$890. Dessa exportação foram destinadas ao consumo interno do paiz, em 1932, 2.049.839 kilos, no valor de 2.681:917$900; e para os mercados estrangeiros apenas 21.566 kilos, no valor de 22:771$000.

A exportação para o estrangeiro decresceu muito, devido á concorrencia, nos mercados platinos, do doce de goiaba paraguayo, vendido directamente aos consumidores por intermedio de casas dessa nacionalidade, e aos elevados direitos que gravam a importação desse producto, notadamente na Argentina.

Regulamentação das cooperativas

Foi constituida, em São Paulo, uma commissão de competentes na especialidade para elaborar um projecto de regulamentação das cooperativas. Acham-se já concluidos os trabalhos dessa commissão. Collaboraram na tarefa a Sociedade Rural Brasileira, Federação Paulista das Cooperativas e a Cooperativa Agricola.

Dentro em breve serão conhecidas as suggestões das referidas associações, calcadas, sem duvida, nos preceitos já conhecidos e executados em todos os paizes afeitos ao funccionamento desses apparelhos, de tamanha importancia para a vida economica do paiz.

Nas cooperativas de producção, temos dito frequentemente, estarão a fortaleza e a consolidação economica da agricultura nacional. Tratem todas as administrações regionaes de comprehender esta grande e iniludivel verdade.

O "Promptuario do Sello"

O Ministerio da Fazenda acaba de adquirir um volume do "P. S." ou "Promptuario do Sello".

Presentemente, com a parcimonia da Imprensa Nacional no fornecimento do "Diario Official" ás repartições publicas, os funccionarios do Thesouro sentem difficuldades para qualquer consulta sobre a legislação em geral. Com aquella acquisição feita pelo titular da Fazenda taes difficuldades naturalmente cessarão, pelo menos relativamente ás questões sobre a incidencia do imposto do sello.

E' pena, entretanto, que o "Promptuario" tenha sido editado ha tres annos passados e que, agora, justamente, já se esteja á espera do novo regulamento do sello, a fazer-se por iniciativa daquelle Ministerio.

A deflação americana

Foram agora publicadas nos Estados Unidos as estatisticas sobre a situação economica do paiz no anno passado. Essa situação caracterizou-se por uma nova baixa dos preços em grosso, menos sensivel todavia que a dos annos precedentes.

Ha tres annos que a deflação começou, como se poderá ver pelo quadro abaixo:

	1930	1931	1932
Média geral	22	16	10
Cereaes	37	17	24
Alimentação	27	21	11
Texteis	30	25	15
Combustiveis	12	9	7
Ferro e aço	11	6	6
Metaes não ferrosos	31	22	15
Materiaes de constr.	10	19	15
Pinturas	35	16	3
Productos chimicos	11	4	3

Em defesa dos menores

Ha tempos foi tomada pelo juizo de menores uma providencia recebida com geraes applausos: a prohibição dos menores viajarem nos estribos dos bondes, ou pendurados nas longarinas do lado da entrelinha.

Cumprida com rigor, em pouco desapparecia a imprudencia, mesmo porque quando havia relutancia o bonde parava e não proseguia viagem, emquanto o menor não procurava assento, ou passava para o interior da plataforma.

Mas, como tudo entre nós, essa providencia só foi obedecida como uma novidade. O tempo fez tudo voltar como dantes. E hoje raro é o bonde que, nas horas de maior movimento, não passa com tres ou quatro menores nos estribos...

Andaria muito acertadamente quem quer que neste momento fizesse reviver aquella ordem, com as mesmas exigencias e a mesma severidade havidas, de inicio, no seu cumprimento.

AS DIVIDAS DA GUERRA

Boatos desmentidos sobre um "modus vivendi" franco-americano

Washington, 7 (U. T. B.) — Desde as recentes conversações entre o presidente Roosevelt e o sr. Herriot, enviado especial do governo francez, vinha correndo nesta capital o boato de que o governo americano pensára em suggerir ao da França a adopção de um protocollo, ou "modus vivendi", para regular o caso da suspensão dos pagamentos das quotas das dividas de guerra.

Alguns jornaes americanos, ha poucos dias, affirmaram que havia sido entregue á embaixada franceza nesta capital uma proposta nesse sentido para ser devidamente encaminhada a Paris.

Agora, porém, a embaixada franceza desmente cabalmente essa versão, á qual, aliás, tambem não se referiu em Paris o sr. Herriot, nas declarações que alli fez sobre os resultados de sua visita aos Estados Unidos.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Uma nova intimação da Mandchuria ao Soviet

Harbin, 8 (U. T. B.) — As autoridades do Estado Livre da Mandchuria insistiram novamente, perante as autoridades sovieticas pela restituição do material rodante da Estrada de Ferro de Leste da China.

Essa nova exigencia tende a augmentar a tensão já grave entre os dois paizes, envolvendo naturalmente o Japão, cujas forças de cavallaria estacionadas em Hallar a cem milhas da fronteira sovietica estão sendo seriamente reforçadas.

A renovação do tratado germano-sovietico

Berlim, 8 (U. T. B.) — A renovação dos tratados germano-sovieticos, assignados em abril de 1926, e que regulam as relações entre a Allemanha e a União Sovietica, foi recebida com satisfação geral em toda a Allemanha, desvanecendo-se os receios de que a Russia pensasse em reagir de qualquer maneira contra a actual politica do governo allemão, em sua guerra sem treguas ao communismo.

O MOVIMENTO PELA SEPARAÇÃO DA CROACIA

Um ex-ministro yugoslavo preso em Zagreb

Zagreb, 7 (U. T. B.) — Suspeitado de exercer actividades em pról do separatismo croata, foi preso e conduzindo ao commissariado de policia, para o interrogatorio penal, o ex-ministro do Exterior da Yugoslavia, sr. Ante Trumbic.

Um incendio a bordo do "Cuba"

Saint Nazaire, 8 (U. T. B.) — A bordo do transatlantico francez "Cuba", hontem chegado a este porto, verificou-se em alto mar um incendio que, depois de causar grande damnos, foi extincto pelo proprio pessoal de bordo.

O commandante, ao notar o sinistro, foi fortemente abalado pela impressão violenta do espectaculo, sendo tomado de um mal subito de que veiu a morrer.

A Liga manda investigar em torno da situação financeira grega

Athenas, 8 (U. T. B.) — Chegaram a esta capital tres peritos financeiros enviados pela Liga das Nações para procederem a investigações em torno da situação financeira da Grecia, conforme solicitação feita a Genebra pelo governo grego.

A Commissão Financeira da Liga deverá estudar o relatorio desses peritos ainda antes da reunião da proxima Conferencia Economica Mundial.

Apezar do substancioso "deficit" do orçamento grego, que torna a Grecia incapaz de pagar seus credores externos, tem-se como certo que o governo empregará percentagem, a mais elevada possivel, dos respectivos juros.

O general hespanhol Goded foi preso e deportado

Madrid, 8 (U. T. B.) — O general Goded, que tomou parte com o aviador Ramon Franco na quéda da dictadura durante a monarchia, foi preso sob a accusação de cumplicidade com um complot monarchico e deportado para Las Palmas.

Foram feitas pelo mesmo motivo varias outras prisões, sabendo-se que um general, tambem envolvido no "complot" e cujo nome não foi revelado, conseguiu fugir para Portugal.

Vae reunir-se o directorio do Partido Fascista

Roma, 8 (U. T. B.) — O Directorio do Partido Nacional Fascista foi convocado para se reunir a 11 do corrente no Palacio Littorio.

O vôo italiano em esquadrilha de Roma a Chicago

Belfast, 8 (U. T. B.) — Chegaram a esta capital os representantes da Real Aeronautica Italiana, que vêm ultimar os preparativos locaes para o vôo collectivo de 24 hydro-aviões italianos que no fim deste mez partirão de Roma a caminho de Chicago, passando pela Irlanda do Norte, a Islandia, o Greenlandia, a peninsula de Labrador, Quebec e Montreal.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

Autorizada a acquisição de mil machinas para despolpar — café —

O Conselho Consultivo do Estado do Rio, na sua ultima reunião, sob a presidencia do dr. Miguel Couto e com a presença dos srs. Raul Fernandes, Fernando Magalhães, Verissimo de Mello, Oscar Weinschenck, Vicente de Moraes e Alipio Costallat, deliberou sobre varios assumptos importantes.

Depois de approvada a acta da sessão anterior foi lido o expediente.

Em seguida, o sr. Oscar Weinschenck requer verbalmente que o Conselho lhe conceda dois mezes de licença, em virtude de ter que ausentar-se do paiz, em commissão do governo federal e pede a sua substituição como relator que é, de dois processos em andamento no Conselho.

O presidente submette o pedido de licença ao Conselho que defere o pedido. Quanto ao pedido de substituição o sr. presidente declara que providenciará posteriormente.

Terminada a parte destinada ao expediente, foi dada a palavra ao sr. Raul Fernandes. S. ex. fala sobre o pedido do interventor contido no primeiro dos officios lidos no expediente e relativo a abertura de um credito de 320:000$000 apresentando ao Conselho a seguinte suggestão: "O Conselho é de parecer que ha vantagem na despesa que o governo tem em vista e que o credito deve ser aberto; com a suggestão de que será justo que o governo providencie de modo a não verter em vantagem exclusiva do productor beneficiado com o assentamento das machinas despolpadoras, a despesa com esse melhoramento, despesa essa custeada por imposto que recáe sob a totalidade dos productores."

Posta a votos é essa suggestão approvada unanimemente.

Passa-se a tratar do processo referente aos contratos celebrados pelo Estado para a construcção dos portos de Angra dos Reis e Nictheroy.

Fala o respectivo relator, sr. Oscar Weinschenck. S. ex. procede a leitura do relatorio que elaborou sobre o assumpto e, após, faz uma longa exposição verbal do seu parecer, sallentando os pontos juridicos da questão.

Discutem o assumpto os srs. Raul Fernandes, Alipio Costallat e Fernando Magalhães, apresentando subsidios e sugestões ao relator, que os acceita para incluil-os no parecer, que na proxima sessão apresentará ao Conselho.

A seguir, o sr. Alipio Costallat, após fazer algumas considerações sobre o pedido de isenção de tributos fiscaes para 120.000 saccas de assucar, registrado sob o n. 59 na pauta dos trabalhos do Conselho, lê as informações prestadas pela Commissão de Defesa da Producção do Assucar. O sr. Verissimo de Mello pede e obtem vista desse processo pelo prazo regimental.

O presidente faz a leitura do parecer enviado pelo sr. Cesar Tinoco e relativo a petição de Santiago M. Arelano solicitando reintegração no cargo de chefe de serviço do Archivo da Assembléa Legislativa, do qual fôra demittido. O sr. Alipio Costallat requer e o conselho concede vista desse processo pelo prazo do regimento.

O presidente declara nada mais haver a tratar e, antes de encerrar os trabalhos, faz os melhores votos de feliz viagem ao sr. Oscar Weinschenck que deverá partir dentre de poucos dias para Europa, accrescentando não cogitar do exito da sua missão, pois em se tratando de s. ex. o exito será completo.

Foi marcada uma outra reunião para o dia 15 do corrente mez.

AS ELEIÇÕES

O PLEITO NO PIAUHY

Telegrammas em torno da apregoada compressão

O chefe de policia do Piauhy, em resposta ao pedido de informações em torno da apregoada pressão, feita pelo interventor Landry Salles, assim se manifestou:

"Therezina, 8 — Capitão Landry Salles — Rio.

Respondendo seu telegramma informo serem inexactas as demissões dos sub-delegados de Campo Maior, apenas sabendo no dia 30 que o sub-delegado do 4º districto e primeiros supplentes do 1º e 2º districtos valiam-se dos cargos para compressão eleitoral, determinei ao delegado de policia daquelle municipio que os suspendesse de suas funcções apurando taes factos, após o pleito de 3 de maio.

Esclareço que essas providencias visavam dar execução aos principios de moralidade do governo piauhyense e ás instrucções recommendadas pelo chefe do governo para as eleições da Constituinte, entretanto, foram supreticiamente utilizadas pela corrente dissidente nacionalista, que vio sua investida annullada, ante a serena integridade do Juiz eleitoral de Campo Maior e do Tribunal, que em sua maioria absoluta denegara o "habeas-corpus", eleitoral impetrado unicamente para o fim de provocar escandalo, em torno do facto evidenciado, por haverem sido incluidos no habeas-corpus", além dos nomes das autoridades suspensas o de Cicero Vicente, 1º supplente do 4º districto, a quem ordenei que substituisse o sub-delegado afastado!

Accentuo que Cicero pertence ao grupo dissidente. Quanto a Pedro Segundo, apenas o governo teve denuncia, atravez de um periodico daqui, havendo telegraphado immediatamente no dia 2 do corrente ao prefeito, reiterando as recommendações sobre as autoridades, que deveriam manter-se equidistantes dos partidos, garantindo absoluta liberdade no pleito.

Certamente os factos chegaram ahi, decorrentes das providencias solicitadas pelos eleitores ao governo, contra a criminosa attitude de certo chefe politico de Pedro Segundo, que insistia para reter os titulos eleitoraes exigindo pagamento. O governo levou tal facto ao conhecimento do Tribunal Eleitoral, que determinou ás autoridades judiciarias que agissem no sentido de obstarem tal violencia ou fornecessem segundas vias dos titulos, iniciando a acção penal contra o accusado. Cordiaes abraços. (a) — Capitão *Collares Moreira*, chefe de policia."

O interventor federal no Piauhy, ainda recebeu, hontem, o seguinte telegramma de Therezina:

"Foi encerrada agora a apuração das eleições nesta capital. Para nosso conforto nada mais precisamos do que a expressão dos sentimentos do corpo eleitoral de Therezina, o mais consciente do Estado, testemunha de todas as demarches da nossa organização partidaria bem como da desagregação verificada cinco dias antes do pleito.

O resultado das eleições, foi o seguinte, nesta capital: chapas com a legenda do Partido Nacional Socialista 511 votos; Alliança Piauhyense, composta dos partidos dos srs. Antonino Freire, Vaz da Costa e Liga Catholica; 379 votos; sr. Hugo Napoleão 235 votos; capitão Helvecio 167 votos. A votação em primeiro turno foi a seguinte: tenente Monte, (P. N. S.) 599 votos; capitão Helvecio 551; Epiphaneo 457, Hugo Napoleão 283. Em segundo turno: tenente Monte 710 votos, Freire de Andrade 699, Pires Gayoso 686; Leonidas, 709. Os demais candidatos no segundo turno com excepção do capitão Helvecio, conseguiram menos da metade da votação do P. Nacional Socialista.

O sr. Hugo Napoleão, em 2º turno alcançou, sómente, 346 votos.

Hoje começará a apuração da votação havida no interior do Estado. Abraços (a) — Capitão *Martins de Almeida*, interventor interino."

Communica-nos o secretario do interventor Landry Salles:

"Tendo os jornaes de domingo, publicado uma carta na qual se affirma ter havido compressão e ameaças em dois municipios do Estado do Piauhy por occasião do pleito de 3 de maio, transcrevo, de ordem do sr. interventor federal, os seguintes telegrammas recebidos por s. s.:

"Interventor Landry Salles — Rio — Muita satisfação responder telegramma agora recebido. Posso informar que não houve nenhuma compressão nem desrespeito exercicio direito do voto. Pelo contrario, houve a mais completa liberdade, e rigorosa fiscalização por parte dos candidatos. Guardado inteiro sigillo quanto aos suffragios.

Continuamos a apuração, não tendo sido apresentada até agora qualquer reclamação. Attenciosos saudar. (a) — Desembargador *Ernesto Baptista*, presidente do Tribunal Regional."

"Interventor Landry Salles — Rio — Trascrevo-lhe o seguinte telegramma acabo receber: "Acceite parabens inexcedivel correcção trabalhos eleitoraes mantendo livre exercicio do voto. (a) Elias Martins, Domingos Monteiro". "Chamo sua attenção que o primeiro signatario é o presidente da Liga Catholica e o segundo é membro do Directorio do partido que obedece a orientação do ex-senador Antonino Freire, nosso adversario. Abraços. — (a) Capitão Martins de Almeida, interventor federal interino".

Grato pela publicação desta, respeitosamente — *Victorino Freire*, secretario do interventor."

Discurso pronunciado no Congresso de Lavradores, reunido em Cambuquira, pelo dr. Mauro Roquette Pinto e mandado divulgar por autorização do mesmo Congresso

O Instituto Mineiro do Café faz publicar o seguinte discurso do dr. Mauro Roquette Pinto, de accordo com a resolução do Congresso de Lavradores, realizado em Cambuquira, na sessão de 17 de abril p. passado:

Sr. Presidente:

Srs. Lavradores:

Tres objectivos me trazem a esta tribuna — 1º offerecer a contestação documentada a todas as accusações que as columnas pagas dos jornaes articularam contra mim; 2º dizer-vos o que me foi possivel fazer no Conselho Nacional, em vosso favor e em favor da economia nacional; 3º transmittir-vos as minhas impressões sobre o momento cafeeiro que atravessamos.

SERENIDADE DE ATTITUDE

Durante todo o periodo agitadissimo de minha vida, no segundo semestre do anno passado, em que, na presidencia do Conselho Nacional do Café procurei servir com lealdade ao governo provisorio e com dedicação ás classes productoras do meu paiz, foi por mais de uma vez commentado por pessoas de meu convivio a serenidade com que atravessei aquelle periodo, crivado de injurias e calumnias de toda a sorte, soffrendo uma das campanhas mais violentas que as secções pagas dos jornaes têm movido contra um cidadão.

A todos pude explicar simplesmente a causa dessa serenidade — é que ella se fortalecia na tranquillidade de uma consciencia limpa, que aguardava pacientemente a hora precisa da rehabilitação. O Congresso de Lavradores se reuniu em Bello Horizonte, a 5 de junho do anno passado. Ali, na acclamação de meu nome como delegado da lavoura no Conselho Nacional do Café, eu tive um dos melhores premios ao meu esforço e da minha dedicação á vossa causa. Mas, apenas decorrido um mez, irrompia a revolução de São Paulo e o Governo Provisorio distinguia-me com um convite para seu representante no mesmo Conselho. A hora era sombria e de incertezas. O proprio Governo Provisorio ainda não conhecia precisamente a attitude da maioria das forças militares e politicas do paiz. Os proventos do cargo não eram maiores do que aquelles que eu recebia na commissão executiva; em compensação, as responsabilidades que me advinham cresciam assustadoramente. Deixei nas vossas mãos decidir, e aguardei o vosso pronunciamento antes de acceitar o convite do Governo. Quiz ainda uma vez manifestar-vos o meu respeito e o meu apreço pela vossa vontade. O Conselho de Lavradores decidiu pela affirmativa; assim procedi. Ninguem poderá fazer siquer uma idéa do que foram aquelles mezes de agitação e, se os recordo agora, não é certamente para encarecer meus serviços, senão para vos mostrar que não fui e não sou um accomodaticio aos cargos, ás situações. Se assim fosse teria permanecido na Commissão Executiva, onde o ambiente era menos agitado e mais suave. Delegado do Governo Federal no Conselho Nacional do Café, eu estaria dispensado de vos prestar contas de meus actos. Chegado porém a hora de me recolher á penumbra, deixando que a outros caiba com mais efficiencia agir em vosso favor e defender os vossos interesses, tenho por dever precipuo deixar-vos a demonstração clara e precisa de que não deshonrei os mandatos que me haveis conferido, que não decahi no vosso apreço e da vossa estima, e que não menti á confiança que em mim depositastes.

POLITICA DO CAFÉ

Devotando-me de corpo e alma ao exercicio do cargo que a vossa bondade me conferiu, procurando indagar, pesquizar, observar todos os aspectos do problema do café, cheguei á conclusão de que a orientação do Conselho não era a melhor e que o programma executado por elle não poderia conduzir a uma solução integral e satisfactoria, capaz de criar uma situação menos afflictiva e mais estavel para a lavoura.

Enquanto arrecadavamos uma taxa e incineravamos milhares de saccas de café, os mercados estrangeiros iam sendo absorvidos pela concorrencia de cafés de outras procedencias e pela diffusão do uso do succedaneo.

A situação se me apresentava extremamente critica porque vi que a economia brasileira se acorrentava a um circulo vicioso. Queimava café para eliminar a superproducção mas deixava os mercados estrangeiros ao abandono, augmentando essa superproducção.

Exemplificando: Se neste anno tinhamos uma exportação de 14 milhões e um excesso de 8, no anno seguinte teriamos uma exportação de 13 e um excesso de 9; depois 12 e 10 respectivamente; em seguida 11 de exportação e 11 de excesso. Chegaremos a um ponto em que o excesso será maior do que a exportação e então a taxa 15 sh. não dará para fazer face aos encargos do programma. Julguei e julgo assim que precisamos deslocar o problema do interior do paiz para o exterior do Brasil. Tenho, hoje, segura convicção de que o nosso erro foi e é de procurar resolver o caso do café ajustando medidas de execução dentro as nossas fronteiras.

Estamos seguindo um caminho errado e disso já estava eu convencido pouco depois de haver assumido a presidencia do Conselho. Estamos desenvolvendo um esforço innocuo; estamos exigindo sacrificios inuteis á collectividade. Não adeanta regular entradas nos mercados, prohibir cafés baixos ou incinerar sobras de producção. Isso mesmo já dissemos ao sr. Ministro da Fazenda, em relatorio que apresentamos em 1º de novembro de 1932 do qual aqui transcrevo alguns trechos. Diziamos então: Alberto Torres proclamava, já lá se vão 20 annos, que "nosso problema economico é o problema da organização do trabalho da circulação e do consumo" (o grypho é meu) "O capital nos ha de vir com a circulação e pela circulação". "Fóra disto o capital não nos será senão factor de aggravação de nossa crise organica, circulando por algum tempo nas mãos dos intermediarios que exploram o esforço do productor e alimentando as profissões que, vivendo de trabalhos estranhos á producção, não se preoccupam com o problema dos juros e das amortizações, nem com o da alienação das riquezas". Ha momentos na historia das nações em que o esforço de cada individuo por si proprio, certo tem o valor de um bilhete de loteria". "E' preciso que o esforço de todos e o de cada um convirjam para o interesse geral, para que os interesses pessoaes sejam solvidos."

E mais adiante: "A nós se nos afigura opportuno fixar uma orientação intelligente, que possa de uma vez para sempre resguardar a economia nacional dos profundos abalos que tem soffrido periodicamente, mesmo porque não ha fantasia. St. Hilaire: ou o Brasil acaba com a super-producção do café, ou a super-producção de café acaba com o Brasil."

A seguir, tratavamos do credito agricola, nos seguintes termos: "Essa programma, porém, só se executa sem uma providencia preliminar e imprescindivel — a organização do crédito agricola".

"Em todas as épocas, com ou sem defesa official do café, os agricultores abastados sempre fizeram a defesa natural e logica de seu producto". "Tempo houve em que, não havendo regularidade de entradas de café nos mercados, em 4 a 5 mezes estava escoada para os portos quasi toda a safra. Essa abundancia de mercadoria determinava uma baixa sensivel nas cotações. Quando o intermediario estava abastecido, promovia uma melhoria de cotações, e aquelles agricultores que, pela sua posição financeira, tinham podido reter a safra, aproveitavam-se para vender seu producto, estado assim melhor do que o de seus collegas menos favorecidos financeiramente."

"Hoje, o credito agricola a juro baixo iria permittir que o productor pudesse vender sua safra calmamente, reagindo contra os manejos da especulação quando esses pretendessem aviltar os preços."

"Sem dinheiro a prazo longo e juro baixo é inutil procurar convencer ao agricultor que deve reduzir a preço baixo, se o dinheiro lhe chega ás mãos a prazo curto e juro alto."

"Se o Brasil quer estimular as fontes de producção, se quer sair da monocultura em que tem vivido, precisa, quanto antes, promover a organização do credito agricola chegando para isso até á emissão, se a tanto for arrastado". "A emissão para [illegible] publicas deve ser condemnada como acto de insania". "Mas a emissão para estimular as fontes de producção seria antes medida de grande utilidade e efficiencia."

"Se a situação economica do mundo permitte que se accorrentasse o cambio a uma determinada taxa: se ella justifica as restricções de importação, flagrante violação á liberdade de commercio: se bloqueia o nosso dinheiro em nos permittir que delle usemos como melhor nos parecer, — por que não abandonamos nesse periodo de dictadura politica, economica e financeira, em que nos achamos, esse respeito religioso a alguns preceitos da economia politica para, em consequencia desse estado de anarchia e confusão, crearmos alguma coisa de novo e de util?"

"Se a inflação traz como consequencia a quéda do cambio, esse prestigio está conjurado, porque o cambio hoje fica onde o põem e não onde deve ficar — mas ainda que assim não fosse — preferivel ter cambio baixo um ou dois annos, com a certeza de que nos prepararmos para reerguel-o com firmeza e valorizar em definitivo a nossa moeda, do que permanecermos nessa somnolencia economica, mantendo á custa de ingentes sacrificios esse cambio em nivel relativamente baixo."

"No estado de conturbação politico-economica em que se acha o mundo, quem pretender dirigir um paiz, tendo abertas deante de si as paginas de um Leroy — Beaulieu ou de um Carlos Gilde, póde contar seguramente que tem sua administração fadada ao mais ruidoso fracasso."

Parecia-me que a politica do café, precisava mudar de rumo, e ajustar duas medidas essenciaes e de resultados seguros: no Brasil organizar o crédito agricola para que o productor dispondo de capital, a juro baixo e prazo longo, pudesse fazer sua propria tulha de armazem regulador, exercendo a defesa legitima e logica que qualquer individuo exerce sobre qualquer mercadoria — Se elle dispõe de capitaes para solver seus encargos, e a especulação procura baixar os preços, o detentor da mercadoria, productor ou negociante, retem a mesma e não a deixa sair pela primeira offerta. Só se elle está na pronuncia de uma execução porque os recursos que obteve são a prazo curto e não ha remedio senão transigir e vender por qualquer preço, o mais depressa possivel para evitar o perigo de uma execução ou de uma fallencia.

Então o capitalista, aquelle que dispõe de dinheiro accumulado sem saber onde applical-o, aproveita-se dessa situação e vae comprar por preço minimo, pois fazer a alta do producto em seu proprio beneficio.

Foi debaixo dessa impressão que a realidade economica do Brasil offerece, que na carta em que me demitti da Presidencia do Conselho avancei a seguinte proposição — "Entre os agrarios e os imperialistas prefiro ficar com os primeiros e com elles completar a remodelação desse apparelho archaico e nocivo em que se agitam os negocios do café".

Organizado o credito agricola devemos voltar nossas vistas para os mercados consumidores e ali organizar o commercio ou melhor nacionalizar o commercio de café brasileiro — Houve quem pretendesse ver nessa expressão, uma demonstração inequivoca de "jacobinismo". — Entenderam que "nacionalizar" o commercio era entregar esse commercio a brasileiros — Pura ingenuidade ou grosseira ignorancia.

Nacionalizar — o commercio era organizal-o de fórma tal que o producto brasileiro pudesse ser offerecido aos mercados como tal e não permittir mais que — os mercados internacionaes vendam o bom café brasileiro como de procedencia colombiana, ou outra, e o mão café como o unico producto que o Brasil exporta.

Perguntae a qualquer brasileiro que tenha viajado a Europa e que se tenha interessado pelo assumpto o que lhe foi dado observar, e elle vos responderá que entrando numa casa qualquer na Europa pedindo café brasileiro e o negociante lhe respondia logo, "esse é o peor café que temos".

Ha pouco um amigo narrava-me um caso semelhante, entrando em detalhes.

Dizia-me que penetrando numa loja pedira um kilo de café brasileiro e o lojista lhe respondera — "Esse é o peor café". — Elle insiste e depois de servido pede um kilo do melhor — o lojista embrulha um pacote de "legitimo" café da Colombia e o meu amigo ao chegar á casa pôde constatar que o melhor café da Colombia era [illegible] café brasileiro — Eu poderia vos offerecer um contingente apreciavel de factos para vos mostrar que o café brasileiro goza do peor conceito nos meios consumidores, está sendo deslocado pela concorrencia [illegible].

Com uma politica economica que só póde empobrecer o lavrador brasileiro e o proprio paiz proclamam a necessidade de reduzir o preço de custo do nosso café — para augmentar seu consumo — com isso os intermediarios pretendem mais do que obter na média de preços uma reducção apreciavel e compensadora ao seu negocio — Porque é preciso que saibais que todos os negociantes de café no mundo compram café do Brasil mas compram tambem o de outras procedencias.

Depois de adquiril-os fazem as ligas adicionando uma certa porcentagem de cafés inferiores aos melhores.

E' claro que se elles proclamam que o café brasileiro é o peor criam possibilidades de comprar ao Brasil por um preço infinitamente menor e depois de addicional-o aos de outra procedencia fazem a média que lhes permitta maior somma de lucros.

Mas dir-se-á: porque não fazem o mesmo com a Colombia?

Primeiro porque é difficil depreciar um café que colhido e tratado com mais carinho, está no mundo consagrado como sendo de optima qualidade, segundo porque a producção dos mesmos paizes é pequena e pode ser facilmente consumida — terceiro porque aquelles povos têm uma concepção differente e mais adeantada — procuram se defender com efficiencia. — Para mostrar o abandono em que se acha o café brasileiro nos mercados mundiaes basta citar-vos factos suggestivos.

Um amigo meu partia para a Dinamarca; não era negociante de café nem tinha interesse no assumpto — Pedi-lhe que examinasse a situação do nosso producto na Dinamarca — Elle regressou ha pouco e narrou-me o seguinte: "A Dinamarca é paiz grande consumidor de café — Creio que o seu consumo está agora estimado em 7 k *per capita* — Pois na Dinamarca elle só encontrou um grande estabelecimento onde se encontrava café do Brasil e um pequeno café perdido num dos arrabaldes menos frequentados — Assim mesmo suppõe elle que o grande café seja custeado por uma subvenção do Instituto de Café do E. de S. Paulo.

Fóra disso não viu offerecido á venda café do Brasil.

Ide a Allemanha, á França, á Suecia, á Finlandia, correi o mundo e verificareis a situação deploravel em que se acha o mercado do café brasileiro.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Foi deante desse quadro impressionante que pôde conhecer atravéz de jornaes, revistas, depoimentos pessoaes, emfim atravéz [illegible] os elementos de informações que me capacitaram da necessidade de mudar os rumos da politica cafeeira, e ir atacar de rijo, aggressivamente, sem contemplação a concorrencia que o Brasil estava soffrendo não só dos demais paizes productores como das fabricas de succedaneos — o consumo de succedaneos só na França e na Allemanha, representa 8 milhões de saccas, numeros redondos.

Se incluirmos os demais paizes não haverá exagero em avaliar em mais de 10 milhões de saccas o consumo de succedaneos. Os dados estatisticos abaixo mostram o augmento progressivo do succedaneo.

FRANÇA	*kilos*
1922	37.526.000
1923	41.544.000
1924	39.132.000
1925	43.913.000
1926	45.273.496
1927	42.158.159
1928	47.779.073
1929-30 (15 mezes)	59.300.000

O consumo de succedaneo na Allemanha em 1931 foi de quasi 26 milhões de saccas. — A empresa Kathreiners, a maior productora de succedaneo, possue 11 usinas installadas na Allemanha e outras na Austria, Tchecoslovaquia, Hungria, Yugoslavia, Rumania, Polonia, Lethonia, França, Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Argentina, Italia — Mantem grandes depositos na Belgica, Hollanda, Dinamarca, Finlandia, Suecia, Africa do Sul — Na Allemanha o consumo *per capita* de diversos productos assim se distribue: café — 2 kilos; chá — 0,06; chocolate — 0,77.

Sommados estes tres productos temos um consumo *per capita* de 2 k. 93 de café, chá, e chocolate, contra 3 kilos de succedaneo — Eis ahi — emquanto ficamos a discutir planos sobre café, a queimar safras, prohibir typos baixos, eliminar cafeeiros etc., os demais productores e as fabricas de succedaneo vão expulsando o café brasileiro dos mercados mundiaes.

CAFÉ SANTOS OU CAFÉ BRASILEIRO?

Durante a revolução paulista os mercados consumidores se resentiram da falta de cafés suaves que [illegible] pelo porto de Santos — Tomei então o alvitre de requisitar o café recolhido aos reguladores de Guaxupé e favorecer a descida para o Rio, dos cafés procedentes do Sul de Minas — Mas a Bolsa de Nova York não admittia a entrega de cafés suaves que sahissem por outro porto que não o de Santos. Todos vós sabeis que os cafés [illegible] do Sul de Minas e da região de Guaxupé demandam Santos — assim sendo entendi justo e rasoavel mandar dizer á Bolsa de Nova York que o café exportado pelo porto do Rio procedente do Sul de Minas era o mesmo que sahia por Santos. A paixão dominante então no ambiente paulista quiz encontrar nesse acto uma nova hostilidade a S. Paulo, quando na verdade o que houve foi simplesmente o proposito de restabelecer a verdade e a realidade dos factos. Quando nos pediram 10 sh. e depois mais 5 sh. tributando o café mineiro com 15 sh., a allegação mais forte que se fazia era a de que se tratava de um problema nacional; assim sendo, o café passou a ser brasileiro e suas qualidades intrinsecas deviam ser as mesmas e egual o seu preço, qualquer que fosse o porto de exportação. O principio ficou vencedor e nesse sentido telegraphei á Bolsa de Nova York.

Data dahi o inicio da campanha que os ex-directores do Instituto Paulista subvencionaram pelas columnas pagas dos jornaes — [illegible] uma campanha de opinião que se esboçava. Os jornaes apenas alugavam o espaço. Houve um, porém, que alugou tudo — espaço, penna, consciencia.

Mas não foi só esse; aqui está (mostrando) o recorte de um jornal de São Paulo, contendo uma catilinaria terrivel contra mim.

[illegible] papeleta [illegible] usada por aquelles que desejavam [illegible] Conselho, [illegible] o nome [illegible] illudido [illegible] receber [illegible] muito. Des[illegible] dinheiro em [illegible] cava[illegible] tenho; [illegible] dou; aguardo, amanhã, nova descompostura.

PANORAMA ECONOMICO

Quando na presidencia do Conselho Nacional do Café, recebi insistentes propostas de financiamento de café, para 3, 4, 6 milhões de saccas; financiamento que sempre recusei mas era proposto em dollares ou libras. Um dos meus collegas de directoria teve opportunidade de ouvir de alguem sobre a possibilidade de ser aberta ao Conselho um credito até 800 mil contos, que é claro nem chegou a ser objecto de estudo. Estes dois factos que vos aponto servem comtudo para mostrar que na hora de um empobrecimento geral do mundo, o Brasil ainda possue um producto que exprime ouro.

Pois bem: a desorientação economica em que o nosso paiz tem vivido, não permitte que elle se aproveite melhor da riqueza que possue. Causa-me forte extranheza que se proclame insistentemente a necessidade de baratear o preço do café, quando a esse preço já o productor não pode supportar seus encargos, quasi todos, endividados, com um serviço de juros e amortizações bem pesado. E o colono?

Poder-se-á dizer que elles fazem parte da communhão brasileira? Ganhando um salario ridiculo, porque melhor não lhe pode pagar o productor, a vida que supporta é de miseria e soffrimentos — de fome e de doenças.

Ora, a theoria que defendo e que tanta grita provocou é francamente contraria a um barateamento intenso do café.

ONDE ESTA' O GATO?

O "Correio da Manhã" sob o titulo acima publicou uma demonstração que vos dou a seguir:

"Tomemos para exemplo o mercado da França — 1 sc. de café commum custa 240 francos por 50 kilos (dados colhidos em Dezembro de 1932) ou sejam por 60 kilos

60 kilos	Rs. 144$000
Direitos de entrada na França	153$000
Quebra na torração 20 %	59$400
	356$400

O preço do café moido varia de 20 a 28 francos o kilo. Tomando-se o menor preço, isto é, 20 francos, temos: 1 sc. de 60 kilos 1.200 francos, ou sejam 600$ pelo cambio do Banco do Brasil e 1:080$000 pelo cambio negro. Tomemos porém o valor de 600$000.

Custo do café	356$400
Preço de venda	600$000
Saldo	243$600

Vamos dar ao intermediario distribuidor uma porcentagem de 40 % sobre o custo da mercadoria. Temos:

Custo do café	356$400
Porcentagem. 40 %	142$560
	498$960

Si elle é vendido a 600$, temos que sobre a margem de 40 % ainda ha um saldo de 100$000, numeros redondos. Façamos a vontade aos inimigos da taxa de 15 shillings para retirar não 46$800 mas 50$000. Ha ainda um saldo de 50$000 que divididos por 4 arrobas tocam 12$500 a cada uma.

Si uma arroba de café vale hoje 17$000, sommados aos 12$500 acima encontrados, produzirá 29$500 que é na peior hypothese, o por quanto o productor poderia estar vendendo seu café. E ninguem dirá que estamos valorisando artificialmente o producto, porque longe de mantermos os preços actuaes no exterior reduzimos de 50$000 em sacca, ou mais do que a reducção obtida com a eliminação integral dos 15 shillings. Mas os distribuidores poderão allegar que a margem de 40% é insufficiente. A isso eu responderei: 1º) que o commerciante que não se puder manter com essa margem deve fechar as portas; 2º) que nos contractos de propaganda que assignei, a margem arbitrada foi de 10 %. Mesmo assim houve quem a julgasse escandalosa e immoral. O calculo póde ser feito, sobre outro mercado. O resultado será o mesmo com pequena differença. O caso do café não chega a ser nem o "ovo de Colombo". Na hora em que o governo brasileiro e os productores resolverem tomar a direcção dos negocios de café, a economia nacional resurgirá galhardamente, sem precisar de discursos, de impostos ou de emprestimos.

Afinal, o que representam 50$000 ou 60$000 que passariam a figurar a mais nos preços do café? Simplesmente uma possibilidade dos productores recomporem seu patrimonio e uma garantia do Brasil poder augmentar suas reservas ouro. Sessenta mil réis, representam uma libra e uma libra em 14 milhões de saccas são 14 milhões de libras que entrarão a mais no paiz."

Houve quem pretendesse contestar esses dados, allegando que os mesmos não exprimem a verdade. Aqui vos offereço copia photographica das cartas onde obtive os mesmos, sendo que uma dellas é da Associated Coffie Industries of America, a maior organização da America do Norte e a outra é da Societé L'Importacion e de Commission successora de Luis Reinhert, a maior organização do Havre.

Se o meu programma tivesse proseguido, chegariamos ao seguinte resultado: Reducção de preço ao consumidor no estrangeiro, elevação de preço ao productor brasileiro. Iriamos ajustar duas columnas, uma do preço do café outra da taxa. Desde que a politica de alargamento de consumo absorvesse parte dos nossos excessos iriamos reduzindo a taxa de 15 shillings, não para reduzir o preço mas para transferil-a ao preço da mercadoria. Assim supponhamos por hypothese que o café estivesse a 12$000 por 10 kilos. Reduzida a taxa de 15 shillings em 21$000 ella passaria a 46 e o preço do café subiria o equivalente desejado 12.500. Quando descesse a taxa a 44 elevariamos o preço da cotação a 13.000 ou 14, sempre na equivalencia respectiva, o que se pretende fazer, com a reducção de preços é beneficiar os intermediarios com as margens que acima apontei, empobrecer o Brasil e matar o productor. Vamos ouvir o sr. Amando Simões, director do Instituto do Café do Estado de São Paulo:

"O café brasileiro concorre para o thesouro da Italia com cerca de 450 mil contos; a Allemanha arrecada 600.000 contos, e as outras regiões ganham sobre o nosso producto cerca de um milhão de contos. Essas importancias reunidas sommam cerca de 2 milhões de contos. O commercio importador do mundo ganha sobre o nosso café cerca de um milhão e quinhentos mil contos". "Já temos ahi um total de 3 milhões e 500 mil contos, que reunidos a cerca de 250 mil contos arrecadados pelo commercio interno e mais 100 mil ganhos pelas estradas de ferro, temos um total de mais de 4 milhões de contos. Tomadas por base uma exportação de 15 milhões de saccas ao preço de 60$000 para o lavrador, segue-se que emquanto todos os pensionistas do café arrecadam sobre o mesmo 4 milhões de contos, o productor recebe 900 mil contos sujeitos ainda a todas as despesas de custeio.

E' deante de taes argumentos que me insurjo contra aquelles que preconizam ainda maior reducção de preço do café, quando sabemos que a margem actual não permitte sequer a solução regular de seus compromissos. Mas não é só. O saldo da balança commercial do Brasil em 1933, segundo dados fornecidos por uma publicação do Ministerio do Exterior é de 20 milhões de libras desprezando fracções. Si eliminarmos os 15 shillings sem transferil-os para o preço do café, o Brasil perderia sobre uma exportação de 15 milhões, cerca de 12 milhões de libras e se abandonarmos o café, á sua sorte, como não falta quem suggira essa medida, não é demais suppor que elle cahia no seu preço 50 % ou sejam mais ou menos 7 milhões de libras, que sommadas aos 12 milhões perfazem um total de 19 milhões de libras.

Ora se o saldo da balança commercial é de 20 milhões e o Brasil não pode supportar seus encargos tendo sido preciso recorrer á moratoria, segue-se que a politica preconizada pelos economistas de ultima hora importa em conduzir o Brasil á insolvencia e reduzir as classes productoras á miseria.

Foi esse o quadro sombrio que antevi quando na presidencia do Conselho, o que me levou á tentativa de reorganizar ou melhor a organizar os mercados de café pelo mundo para disputar a freguezia, tendo a mercadoria á mostra e acompanhando a oscillação de preços necessaria. Mais sabidos do que nós têm sido os nossos concurrentes, notadamente a Columbia. Aqui está a revista cafeteira da Columbia, volume IV ns. 44 e 45, pagina 1573. Ella acaba de montar na França um grande Café, do qual nos dá variados aspectos photographicos. Vamos, porém, transcrever um trecho da noticia:

"A installação deste estabelecimento denominado "La Plantacion de Colombie", no qual se vende café colombiano puro sem mistura de café de nenhuma outra procedencia tanto em chicaras como em pacotes, forma parte de um plano completo de propaganda que se está levando a cabo em França e segundo o qual a firma com quem se fez o contracto para a abertura e manutenção do estabelecimento em questão se compromette ademais a vender uma certa quantidade minima mensal do nosso café e obter que esse seja annunciado, etc. etc."

Ahi está a Columbia ao invés de ficar dentro de seu paiz a discutir bobagens, vae atacar de rijo os mercados consumidores.

E para isso chamou uma grande firma e com ella contractou. No Brasil o homem que pretendeu fazer não o que a Columbia nos ensina mas o que o bom senso aconselha, foi chamado de inimigo do commercio, de negocista, etc. etc.

Digam de mim o que quizerem, accusem-me como entenderem. Eu não recuo uma linha na affirmação que fiz:

O problema do café pode ser solucionado. Basta para tanto que no interior do Brasil se organize o credito agricola a prazo longo e juro baixo, e no exterior se organizem os mercados de café brasileiro para que possamos levar o nosso producto ao consumidor o mais directamente possivel, de forma a reduzir o preço da mercadoria ao consumidor, melhorando o preço do custo ao productor. Fóra disso é um engodo e um ludibrio essa politica que prohibe cafés baixos, que prohibe plantio, e que incinera milhões de saccas.

O governo se quizer ser menos timido nesse particular, pode conduzir o problema á sua solução ideal. E emquanto assim não agirmos, o Brasil pode proclamar aos quatro ventos que é um paiz essencialmente agricola, porque os moços da geração actual hão de procurar nas academias e no emprego publico a melhor applicação para sua actividade.

Hoje só ha no Brasil um dictador de facto: é o dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Porque o sr. Getulio Vargas tem transigido uma vez por outra. O director da Carteira Cambial a quem presto a melhor das minhas homenagens, apesar de divergir de sua politica, resolveu confiscar ao productor cerca de 70$000 em sacca de café, e ninguem se insurge e ninguem protesta senão com alguma timidez ou reserva.

O café precisava de um dictador para fazer aquillo que mais convenha ao Brasil.

AGITAÇÃO DO COMMERCIO

Os elementos do commercio commissario, que se alliaram aos ex-directores do Instituto, não pretenderam fazer uma obra constructiva em favor da lavoura e da economia nacional. Para provar sua sinceridade, os generaes da calumnia deviam, antes de mais nada, convidar aos lavradores a examinarem seus livros e seus archivos e demonstrarem assim a lisura de sua conducta com seus committentes. Foi esse o repto que lancei na carta em que me demitti da presidencia do Conselho. Ao invés disso, preferiram os escaninhos da calumnia e da injuria, como se isso os absolvesse. Arregimentaram, então, suas forças para desenvolverem a offensiva decisiva contra mim.

A certa altura, fui informado de uma reunião no Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, na qual a orientação do Conselho ia ser fortemente combatida. Por um imperativo natural imposto pelo cargo que exercia, lá compareci e, ao entrar no salão, encontrei um cidadão a desferir objurgatorias contra mim e contra o Instituto. O meu primeiro impeto foi contestar-lhe o direito de se envolver em assumptos de exclusivo interesse da lavoura. Quem paga a taxa ouro não são elles, simples intermediarios, mas os lavradores que jámais penetraram no Centro do Commercio de Café para fazer commentarios ou criticas a decisões ali tomadas pelo mesmo commercio em seu favor ou interesse. Era preciso, porém, transigir. E transigi. Bem vi que não havia sinceridade naquelle gesto porque quem ali estava era o presidente do conselho e não o representante do Instituto ou da lavoura mineira. Dentro daquella assembléa havia, porém, ao lado de individuos nullos ou mal educados, muitas figuras de respeito no commercio e, em attenção a esses, guardei a compostura que o cargo impunha offerecendo-me, comtudo, para ser o portador do memorial que aquelle individuo quizesse encaminhar a este Congresso. Elle preferiu o caminho que de ha muito vinha trilhando — as columnas pagas dos jornaes. Mais adeante terei ensejo de me referir á publicação inserta no "Correio da Manhã" de 14 de abril.

A ROTINA EM ACÇÃO

Era necessario, porém, mostrar á opinião publica a sinceridade de meus propositos e a necessidade de modificar os methodos commerciaes ali hoje em uso, que são causa flagrante da quéda de nossas exportações de café. Constitui, então, um "comité consultivo" do commercio para collaborar com o Conselho na reorganização commercial do mercado do café. Aliás, essa tentativa fôra ensaiada em junho, quando alguns elementos do commercio pretenderam se organizar em cooperativa para receber os encargos da propaganda. Antes, porém de qualquer providencia e resguardando-me de um accentuado espirito de má fé, que já eu descobrira em certos elementos, resolvi interpellal-os. Aqui estão tachygraphadas as respostas:

"Consultado ao representante do commercio se ha tempos haviam sido os exportadores convidados a constituir uma cooperativa, que receberia do Conselho os encargos da propaganda e os favores respectivos, responderam: O sr. Meggiolaro (da firma Sinner & C.) — Que a idéa havia sido proposta, mas recusada pela maioria dos exportadores. O sr. Pinto Lopes (da firma Pinto Lopes & C.): — Que estranhava tivessem vindo a este Conselho tratar de assumpto de interesse do commercio exportador sem as credenciaes precisas da A. N. dos Exportadores. O sr. Abreu (da firma Leon Israel & C.) — Que conhecera a idéa relativa á constituição dessa cooperativa, mas lhe fôra radicalmente contrario porque a mesma se lhe afigurava uma instituição onerosa e sem razão de ser. O sr. Alcibiades de Oliveira (da firma Prado & C.) — Que tal projecto fôra proposto e ficára de ser estudado; mas, sobrevindo a revolução paulista, não tivera seguimento. O sr. Esaú Silveira (da firma Lima Nogueira & C.) — Confirma as declarações do sr. Alcibiades de Oliveira. O sr. Arnaldo Voigt (da firma Theodor Wille & C.) — Que se achava em Victoria, onde o assumpto não fôra discutido. O sr. Galeno Gomes (da firma Galeno Gomes & C.) — Que não conheco o assumpto. O sr. Julio Avelar (da firma Avelar & C.) — Que apenas soubera da existencia de tal projecto."

Estas declarações estão assignadas e figuram nos archivos do Conselho. Fica, pois, documentado que o Conselho tentou agir, procurando ferir o menos possivel os interesses do commercio. Mas já está desligado de qualquer responsabilidade futura pelos damnos que lhes advierem. Ainda fiz uma segunda tentativa e pedi ao "comité do commercio" que estudasse a organização da cooperativa. A 29 de novembro o commercio me respondia dizendo que acceitava em principio a organização da cooperativa mediante as seguintes condições:

a) a sociedade não terá fins lucrativos;

b) far-se-á a revisão de todos os contractos assignados para o fim de rescindil-os se considerados nocivos (prestae bem attenção srs. lavradores), se considerados nocivos ao commercio do Brasil ou do estrangeiro!!!

Não era possivel transigir mais. Já agora, o que se indignava não eram mais os imperiosos compromissos que assumira como vosso mandatario, mas a minha sensibilidade de brasileiro. O commercio impunha ao Conselho a annullação de contractos lesivos ao commercio estrangeiro. Sem outra condição. De sorte que, se o contracto fosse util ao Brasil ou á lavoura do Brasil, mas nocivo a uma firma estrangeira, o Conselho se obrigaria a rescindil-o!!! Srs. lavradores, não faço uma allegação pura e simples. O officio respectivo consta do archivo do Conselho. Bemdigo agora a campanha que soffri por ter querido ser brasileiro (applausos).

A POLITICA DE PROPAGANDA

Certo de que era aquella a unica politica capaz de salvar o café do abysmo a que o arrastam, proseguí na minha orientação disposto a vencer ou deixar o cargo. A campanha recrudesceu e os interessados começaram a divulgar noticias tendenciosas e maldosas sobre os contractos de propaganda. Teceram em torno dos mesmos mil e uma ondas.

O sr. presidente — Advirto ao orador que se acham esgotados os 15 minutos. Consulto á casa se quer continuar a ouvil-o.

Vozes: — Com muito prazer.

O sr. presidente: — A' vista do pronunciamento da casa fica prorogado o prazo de que dispõe o orador para sua exposição.

O sr. Mauro Roquette Pinto: — Os contractos de propaganda, tão acerbamente criticados, em torno dos quaes se procurou fazer tanto escandalo, aqui se acham (mostrando uma pasta volumosa) todos ás ordens de quem os queira examinar. No volumoso processo de cada um, na cópia immensa de documentos, podeis ajuizar das cautelas de que procuramos nos cercar. Ha uma simples clausula por si só bastante para justificar o zelo do Conselho. E' que ao redigil-os, o Conselho impoz uma multa de 500 contos ao contractante para o caso de rescisão, resguardando-se, porém, dessa mesma multa. Achando-nos, como nos achavamos, num periodo de experiencia, era preciso assegurar ao Conselho o direito de rescindir o contracto que se apresentasse nocivo, sem o onus da multa. Mas não é só; o Conselho fez, na minha presidencia, contractos só para paizes de moeda bloqueada ou onde havia fixação de contingentes. Bloquear a moeda (é possivel que alguns dos senhores não estejam familiarizados com essa expressão) bloquear moeda quer dizer não permittir que o dinheiro saia do paiz de origem. De modo que, se o commercio vendesse para esses paizes, teria que ficar com esse dinheiro preso e immobilizado nos mesmos. Mas o Conselho podia deixar esse dinheiro immobilizado porque elle provinha de um café que se destinava á incineração. Com essa providencia, o Conselho objectivava varios resultados: 1º. E' que o mercado de café brasileiro seria mantido pelo Conselho para restituil-o ao commercio, quando a situação estivesse normalizada; 2º, que permittia uma concorrencia violenta aos cafés de outras procedencias; 3º, é que concorria para evitar o augmento de consumo de succedaneos. Não quero usar o processo daquelles que me combateram: a cada allegação quero exhibir um documento. O officio do Banco do Brasil, archivado no Conselho, confirma que elle deixára de comprar cambiaes, justamente para os paizes visados pelos contractos. O peor cégo é aquelle que não quer vêr. Disseram, a principio, que a causa da reducção na exportação eram os contractos de propaganda. Nenhum dos contractos firmados na minha presidencia chegou a ter execução; ainda que assim não fosse, suspendi em 19 de dezembro as entregas de café para esses e para os anteriores. Se a causa era essa, a exportação devia ter retomado seu rythmo anterior. Tal não se deu.

Afim de contestar de uma vez por todas as accusações que pairavam sobre o Conselho, pedi ao sr. ministro da Fazenda a nomeação de uma commissão de inquerito. Reservo-me para, noutra opportunidade, entrar em detalhes sobre o caso. No momento basta que vos diga que a commissão, se bem que não tenha feito commentarios inteiramente favoraveis ao Conselho, não apontou o menor deslise ou deshonestidade na feitura de taes documentos.

O FUTURO DO CAFÉ

Hoje, mais do que hontem, tenho a convicção segura de que os planos de defesa do café estavam e estão seguindo uma orientação errada.

Já nada mais ha que fazer dentro do Brasil.

O mal que nos anniquilla não é o da super-producção; é o do sub-consumo. Não procede a allegação de que o declinio de nossa exportação é devido ao estado de empobrecimento do mundo. Se assim fosse, os nossos concorrentes e o succedaneo não estariam augmentando sua producção. O decrescimo é de café brasileiro, apenas. A essa altura pretende-se objectar que esse decrescimo é devido á taxa de 15 shillings.

Eu defendo uma theoria que póde parecer absurda, mas os factos, no futuro, se encarregarão de provar que não é. Emquanto muita gente propõe a eliminação da taxa e a reducção de preços no café, eu admitto a eliminação da taxa tão sómente para transferir seu valor ao preço do café. O café é hoje um dos poucos productos que no mundo attraem capitaes. E', assim, um dos poucos productos que representam ouro. O Conselho recebeu proposta de venda de certa quantidade de café (alguns milhares de saccas) a prazo de 5 annos. Em garantia, o paiz interessado dar-nos-ia hypotheca dos bens da municipalidade. O que significa isso? Que êsse paiz, de posse do café, ia fazer o ouro que seus productos actualmente, de certo, não produzem. Se assim é, o Brasil, tendo no mundo a maior producção de café, devia ser o paiz em melhores condições financeiras. Tal não se dá exclusivamente porque ha uma somma enorme de interesses em jogo e uma grande timidez do governo em tomar a unica solução compativel com a situação que atravessamos.

Grito quem gritar, dôa a quem doer, o que precisamos é salvar a lavoura cafeeira do paiz e com ella salvaremos a economia nacional.

Essa exposição já se vae tornando fatigante, mas como productores que sois, precisaes conhecer o mal em seu fóco e applicar-lhe a therapeutica apropriada, por mais cruel que ella seja. A Colombia assim procedeu. Aqui está (mostrando) uma communicação feita ao Conselho sobre a situação do café colombiano. Por ella se vê que a Colombia resolveu atacar de rijo os mercados europeus. Essa politica, porém, originou (são palavras do officio) violenta polemica na imprensa colombiana. Mas os partidarios della venceram. Adeanta ainda a mesma informação. Não é preciso dizer que interesses contrariados foi o que estimulou a campanha. Tal qual como no Brasil. Com uma differença, apenas. E' que lá os altos interesses da economia nacional venceram. Aqui, venceram os mesquinhos interesses individuaes.

E depois cobrem-se os homens de lamurias porque o café brasileiro está perdendo os mercados. Nenhuma ethica commercial autoriza methodos que são applicados aos negocios de café. O automovel, a gazolina, a machina de costura, os apparelhos de radio, as victrolas, para não me referir aos productos de uso necessario e urgente, todos esses productos são expedidos para as 5 partes do mundo e offerecidos á venda. O café brasileiro permanece nos reguladores depreciando-se, emquanto os "economistas" discutem. Depois, qualquer dos productos enumerados têm o seu preço de venda estipulado. O vendedor é quem faz preço em sua mercadoria. O preço do café brasileiro é feito pelo comprador!!!

Vejamos uma das ultimas cotações do Havre: Disponivel — 223 francos; Termo — 155 francos. Ha, portanto, entre os preços do termo e do disponivel uma differença de 68 francos, isso por 50 kilos. Se o café estivesse lá em entrepostos como pensei em fazer quando na presidencia do Conselho, poderiamos vendel-o por 223 francos 50 kilos. Como está aqui, o preço só vae a 155 francos. Essa differença não podia cobrir a taxa de 15 shillings? Digam os sabios da escriptura...

.. ..

Desgraçado paiz, em que os homens têm preguiça ou têm medo de conhecer a verdade!!

Examinem-se as cotações de qualquer outro mercado e ver-se-á que a differença entre o termo e o disponivel é sensivel.

Srs. lavradores: estamos deante de uma encruzilhada perigo-

sa: ou os lavradores resolvem tomar posição e agir em beneficio de seus interesses e da economia nacional ou deixemos que assistir com o café o mesmo episodio triste e revoltante que occorreu com a borracha.

Teria ainda material para prender a vossa attenção por longo tempo. Já vos disse, porém, o que me pareceu mais util aos vossos conhecimentos.

NOVAMENTE NO BANCO DOS RÉOS

Chego, agora, á parte mais delicada de minha exposição, e não vos preciso dizer que essa opportunidade era anciosamente esperada pelo ruim. Já o disse e quero repetil-o agora com maior força de expressão: não dei, não dou e não darei satisfacções de meus actos senão á lavoura cafeeira do meu Estado representada por esse Congresso que annualmente se reune, unico tribunal a quem reconheço legitimidade para me tomar contas. Aos jornaes mercenarios e aos cabotinos não responderei. Trago-vos aqui, senhores Lavradores uma collecção de todos os recortes de jornaes em que appareceram criticas aos meus actos, para que possaes percorrel-os e descobrir alguma outra accusação concreta que contra mim se tenha formulado. Nesse volume de indignidades e de infamias, só ha as seguintes accusações concretas, algumas já expostas e já julgadas pelos congressos anteriores. Na falta das novidades a mim attribuidas, foi preciso exhumar alguma coisa que já havia passado em julgado. Vamos, porém, aos factos:

1º *Plantio de cafeeiros* — Esse caso, julgado pela serenidade daquelles que querem sómente julgar e não com a maldade dos que querem demolir devia ser, antes, motivo de louvores para mim e jámais servir para aggressões. Estive no Conselho perto de 2 annos. Durante esses dois annos tive tempo e opportunidade para obter licença para plantio não de 30.000 cafeeiros, mas de 300.000. Os srs. lavradores, na sua clarividencia, pódem facilmente comprehender que tive para me servir da expressão vulgar — a faca e o queijo. — Porque, então, deixei o pedido para o momento em que dirigia um relatorio suggerindo a modificação do decreto respectivo? Justamente porque contrario aos dispositivos do Decreto 20.003, jámais me quiz servir delle. Tentei, até á ultima hora, obter a revisão do mesmo. Quando o secretario do sr. Ministro da Fazenda me declarou que o chefe do Governo Provisorio não assignaria a modificação proposta, considerei-me tranquillo com minha propria consciencia e requeri a autorização tão malsinada. Tão depressa, porém, conheci a assignatura do alludido decreto, devolvi a autorização ao Conselho pedindo que a mandasse cancellar. Pódem fornecer detalhes desse episodio não só o sr. Ministro Manoel Ribas, interventor no Paraná, como o sr. Oliveira Vianna, redactor de "A Noite". Aqui está (mostrando) cópia do documento em apreço. Elle foi devolvido em 28 de Novembro. Mas era preciso encontrar qualquer coisa que servisse de arma contra mim. Então, um funccionario do Instituto de São Paulo levava uma nota ao "Correio da Manhã" — alguem de S. Paulo vira sobre a mesa o officio em que a Commissão Executiva me communicava o cancellamento da autorização e me advertia da necessidade de publical-a. Recusei, como recusaria hoje. Ponho-me em evidencia quando a situação o exige. Supponhamos, porém, que houvesse um cochilo de minha parte nesse pedido. O cochilo teria sido reparado com o cancellamento da autorização em 28 de novembro. Não se justificava, portanto, a publicação a respeito, feita em 30 de dezembro, quasi um mez depois, se não houvesse menos o proposito de corrigir uma irregularidade do que em fazer escandalo necessario ao meu afastamento da Presidencia, onde me mantinha, apesar de reiterados pedidos de demissão feitos ao Ministro Aranha. A verdade, porém, é que o meu acto foi mais que legitimo. Ao contrario do que se propalava, eu não fui o ultimo beneficiado. Aqui está a relação (mostrando) de autorizações concedidas a 111 lavradores, num total de 1.800.000 pés.

Prosigamos: Era preciso alimentar a fogueira em que a infamia e a calumnia crepitavam. Veiu, então, a publico, uma carta que eu escrevera ao sr. Novaes, em 1930, sobre negocios de café. Os cabotinos que dirigiam a campanha, eram perfidos, mas muito pouco intelligentes, do contrario teriam procurado omittir a data da carta e o timbre do papel. Por elles se verifica que naquella época estava eu na minha fazenda, fóra desligado de qualquer cargo. Mas eu não costumo esperar que os individuos venham no meu encontro quando minha honorabilidade se acha em jogo. Dei a essa carta o valor tão secundario que a 18 de Novembro, portanto 2 mezes antes dessa publicação, dirigia ao sr. Novaes a seguinte missiva — (lê):

"Rio, 18 de novembro de 1932. — Illmo. sr. Antenor Novaes — Chegaram ao meu conhecimento rumores de que V. S., em roda de amigos tem manifestado a certeza de obter do Conselho N. do Café as pretenções que por ventura alimente, uma vez que possue documentos, que divulgados, deixariam sériamente compromettida a minha reputação.

Como essas affirmações contrastam integralmente com as por V. S. reiteradamente feitas em meu gabinete nas constantes entrevistas que por sua solicitação, lhe tenho concedido, venho pedir-lhe o obsequio de responder ao pé desta se ha fundamento naquellas informações, porquanto estou disposto a provocar por qualquer fórma a divulgação dos alludidos elementos e porque considero que a reputação de um homem, prompto a soffrer o mais rigoroso exame na sua vida publica e privada, não póde ser objecto de imputações calumniosas.

Por outro lado, uma declaração de V. S. a que estou certo, não se negará, constitue elemento indispensavel a que não se julgue capaz de uma versatilidade tão chocante e de vehicular accusações que, tenho certeza, encontrarão a mais forte repulsa na consciencia dos homens de bem. (a.) — Roquette Pinto."

A resposta do sr. Novaes não tem maior importancia. O que tem importancia é que não tive medo do desafio e 2 mezes antes a essa publicação e portanto á divulgação agora feita pelos meus inimigos não me trariam sobresaltos.

Em viagem para esta cidade, vi a publicação feita no "Correio da Manhã" por um cidadão cujo nome ha muito exclui do meu vocabulario. Suas accusações se resumem aos seguintes itens:

1º) Negocios do Instituto com a firma Leon Israel & C.

2º) Irregularidades nas liberações de café, na administração Pereira Lima.

3º) Plantio de cafeeiros.

4º) Contractos de propaganda.

5º) Transferencia da séde do Congresso.

E' a primeira vez que esse cidadão resolve pôr sua firma, após uma publicação offensiva a mim. Das outras vezes, o regimen era o do anonymato.

Desta, como das outras feitas, sobrenadou-se. Comecemos do fim para o principio — o ultimo item, não me offende, mas aggride audaciosamente a classe a quem elle chama de "gato morto". Veja o Congresso o desenvolvimento desses homens a manejar a lavoura. O Conselho de Lavradores, eleito por vós em Junho do anno passado, foi quem decidiu a transferencia do Congresso para Bello Horizonte. Mas, para essa gente, a lavoura nada vale. E' um "gato morto". Chego a imaginar que elle tenha razão, porque se assim não fosse, ella não admittiria que um cidadão que não tem interesse em negocios de café, venha intervir em negocios que só dizem respeito á nossa economia privada. Mas é preciso apanhar uma por uma suas allegações.

Ahi está o coronel Idalino Ribeiro, por quem appello e que foi quem lhe informou da mudança do Congresso.

O sr. Idalino Ribeiro: — Confirmo a declaração de V. Ex.

O sr. M. Roquette Pinto: — Passemos ao caso de Leon Israel & C.: O assumpto foi detalhadamente ventilado no relatorio do sr. director do Instituto. Esse relatorio acaba de merecer francos elogios.

O sr. Presidente: — Eu disse que contractei o negocio com Leon Israel & C. a 9 de Março. Foi sómente depois desta data, que convidei o dr. Mario Roquette Pinto para intervir e opinar nas questões do Instituto, como representante da lavoura. Por conseguinte, elle não podia ter tido conhecimento desse negocio.

O sr. M. Roquette Pinto: — Quanto ao segundo item, si eu previsse que ia ser renovada essa arguição, teria mandado buscar em minha fazenda um copioso archivo, cuja divulgação iria collocar muitas figuras do commercio ora em relevo em situação bastante difficil.

Exhibiria, por exemplo, provas de que um dos nomes em alta posição nos meios commerciaes havia liberado cafés, de infima qualidade, (com a devida venia do illustre representante da 1ª zona, aqui presente) procedente de Theophilo Ottoni como finissimo café despolpado. Mas é melhor appellar para um dos meus companheiros de commissão aqui presente, o dr. Casemiro Villela, a pedir o seu testemunho...

O dr. Casemiro Villela Filho: — As irregularidades a que V. Ex. se refere foram comprovadas.

O sr. M. Roquette Pinto: — Quanto ao plantio de cafeeiros, já ficou o caso explicado.

Quanto aos contractos de propaganda, sinto apenas que o accusador não tenha positivado um facto qualquer porque assim poderia leval-o á cadeia, como calumniador.

Estão, pois, respondidos todos os itens accusatorios. Esperemos nova remessa ou a repetição dos mesmos. Isso, porém, não impede que me offereça a responder a qualquer outra interpellação que os srs. Lavradores entendam formular. Não escrevi esse discurso e posso ter omittido alguma coisa. Não devo, porém, proseguir, sem vos dirigir, meus caros collegas, não um pedido, mas uma supplica ardente — que esse Congresso escolha uma commissão composta de quantos nomes queira, para fazer uma devassa rigorosa e completa á minha vida publica e privada. Declaro desde já, que abro as portas de meu lar e as gavetas de meu archivo para que vasculhem tudo, examinem tudo, dando-lhes como ora effectivamente lhes dou, poderes irrevogaveis e illimitados para esquadrinharem todas as minhas transacções com casas de qualquer especie dentro ou fóra do paiz.

O sr. Octaviano de Lima: — Não ha necessidade de tal commissão, pois tudo que se allegou contra V. Ex. ficou sem prova. (Apoiados; muito bem).

O sr. Roquette Pinto: — Mas eu preciso desaggravar-me. Soffri duras provações. Esses homens que pretenderam fazer de minha reputação um trapo precisam saber que tiveram pela frente um homem limpo e com a coragem precisa para zelar pelos interesses da lavoura e oppôr uma resistencia tenaz á absorpção que pretendem fazer do nosso patrimonio.

Vozes: — Até hoje nada conseguiram provar contra a honestidade de V. Ex.

O sr. M. Roquette Pinto: — Meus caros collegas; acaso não sabeis que é bôa pequena sou apontado como possuidor de uma fortuna de mais de 20 mil contos? Agora, que pretendo voltar a ser um simples lavrador, desligado de qualquer cargo de representação da lavoura, quero levar para o recesso de meu lar as mãos tão limpas quanto as lá as trouxe, e deixar na vossa consciencia a convicção de que cumpri o meu dever, zelei pelos vossos interesses e honrei o mandato que me confiastes. Para isso aguardei pacientemente esse Congresso e espero serenamente a vossa sentença, certo de que ella ha de ser justa e elevada.

(As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas).

(O orador é muito cumprimentado).

(Transcripto da "Lavoura Mineira", de 7 de Maio de 1933). (30963)

Festa de Nossa Senhora da Piedade, no templo nacional do Engenho Velho

Realizou-se, no domingo, 7 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Piedade, commemorando o 3º anniversario da sua fundação. O altar do Rio Grande do Sul apresentava uma ornamentação rica e de gosto.

O vigario, monsenhor Mac Dowell, agradecendo e felicitando a directoria na pessoa da sra. Silvia Flores de Castro Peixoto, deu posse solenne á nova directoria, e nessa occasião, foram recebidas muitas zeladoras e irmãs, senhoras e senhoritas de destaque na sociedade.

Ao Evangelho, o monsenhor dr. Mac Dowell dirigiu a palavra á grande e selecta assistencia e exortou as mães brasileiras a seguirem o exemplo da soffredora Mãe do Redemptor, rogando á Senhora da Piedade todas as graças para o Brasil.

A' noite, para o encerramento dessa bellissima festa, incorporaram-se diversas irmandades da matriz e vieram até ao altar de N. S. da Piedade. Ahi, o monsenhor Mac Dowell, em commovente oração, consagrou as mães christãs a N. S. da Piedade. Em seguida, houve um expressivo sermão allusivo á grandeza de N. S. da Piedade e solenne benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra, sob a regencia do maestro Strutt, acompanhada dos distinctos cantores, sra. Magalhães Castro, senhorita Margarida Magalhães e baixo De Lucchi, apresentou um excellente programma.

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula e a santa Paschoa

Realizou-se no ultimo domingo a Santa Paschoa da veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, celebrando e distribuindo a sagrada communhão o irmão prò-commissario monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, no impedimento de sua eminencia o cardeal arcebispo e irmão commissario desta Ordem Terceira, que, por motivos superiores, não pôde comparecer, como desejava.

Apresentaram-se á mesa eucharistica a quasi totalidade da mesa administrativa, grande numero de irmãos e irmãs graduados da Ordem Terceira e seus antigos servidores; assim como avultado numero de fieis catholicos e os alumnos de ambos os sexos da Escola de Religião, Moral e Cathecismo, estabelecida e mantida por essa veneravel Ordem Terceira annexa á capella do seu hospital em São Christovão.

Ao Evangelho, do alto do presbyterio, falou o eloquente orador sacro Placido de Oliveira O. S. B., que disse ao findar:

"Sua eminencia o sr. cardeal d. Leme, que, no Brasil, teve a feliz iniciativa da Paschoa Collectiva para as diversas classes sociaes, já com palavras de animação e estimulos, já com a sua presença ao acto, vem despertando tambem entre as Ordens Terceiras e as Irmandades o maximo interesse para o cumprimento desse primordial dever dos christãos.

Os minimos de São Francisco de Paula, nas duas paschoas transactas, tiveram a honra de receber a sagrada communhão das piedosas mãos do seu amado pastor. Este anno, porém, não tendo podido comparecer, não se esqueceu, todavia, sua eminencia de enviar por meu intermedio suas effusivas congratulações ao benemerito irmão corrector, aos irmãos e as suas dignas familias, com uma benção muito especial e muito affectuosa para todos e para cada um dos commungantes."

Durante a cerimonia religiosa, no grande e novo orgão, recentemente inaugurado, foi executado no côro da egreja, sob a direcção do maestrino Antonio Silva, organista titular da nossa egreja, o seguinte programma: Antonio Silva, Ave Maria a 2 vozes; Perosi, Laudante; Pozzetti, Veni dulcis Jesus, a 2 vozes; Perosi, Ave Verum, Contralto e tenor; Bottigliero, Dirige in servos tuos, soprano e tenor; Volpi, Quam dilecta, tenor.

Foi uma pomposa solennidade, muito emocionante e brilhante; digna das antigas e elevadas tradições religiosas dessa bella, notavel e esculptural basilica da Ordem Terceira, que readquire, com firmeza, a hegemonia, o brilho, a pujança e contemplação de outras épocas.

CLUB MUNICIPAL

Expediente official

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, o Conselho Director do Club Municipal.

— A directoria solicita que cada associado remetta á secretaria do club duas photographias, com 3 por 4 centimetros no maximo, destinadas ao fichario e á carteira que identifica a qualidade de socio.

Utilizando-se desta carteira, que custa apenas 5$000, o associado provará que é funccionario da Prefeitura do Districto Federal, e gozará do desconto de dez por cento nas compras realizadas em muitos estabelecimentos commerciaes, nas annuidades de seus filhos em diversos collegios particulares e nos orçamentos de alguns dentistas, com os quaes a directoria está ultimando contratos.

— As inscripções continuam abertas, sem pagamento de joia até 31 do corrente mez, das 4 ás 6 horas da tarde, á rua São José n. 55, 2º andar.

CORREIO MUSICAL

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE BRAHMS

A Associação Brasileira de Musica, cuja actuação no nosso meio musical se vem salientando pela intelligencia e a proposito das suas manifestações, foi a primeira sociedade a commemorar o centenario de Brahms.

O desempenho do programma, confiado a quatro artistas de valor, não podia deixar de obter o mais franco exito. Foi o que succedeu.

Oscar Borgerth e Ilára Gomes Grosso interpretaram magnificamente a "Sonata", opus 108, para violino e piano, na qual se unem os dois instrumentos, sem que nenhum delles perca a sua individualidade.

A sra. Lucia Schmitt Devora contribuiu com a sua voz poderosa, bem que um tanto desegual, para tornar conhecidas algumas melodias e canções alguns no texto original. A dicção é excellente e o phraseado expressivo.

O publico applaudiu-a com grande sinceridade.

O "Trio", opus 40, para piano, violino e violoncello, encontrou em Ilára Gomes Grosso, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso tres interpretes perfeitamente identificados com a musica de Brahms e que souberam dar bellissimo relevo aos quatro tempos de que se compõe a referida obra.

Todos os artistas foram intensamente applaudidos.

— A "Pro Arte" commemorará, por sua vez, a data do centenario do nascimento de Brahms, em sua séde, a 12 do corrente, á noite, precedida de uma conferencia do illustre musicista frei Pedro Sinzig. — *Jic*.

DESPEDIDA DE RUBINSTEIN

Depois do grande triumpho alcançado com o Recital Chopin, Rubinstein dará o seu concerto de despedida amanhã, ás 5 horas da tarde, no Municipal.

No programma figuram obras das mais variadas de Schubert, Liszt, Stravinsky, Albeniz, Mompou, Falla, etc.

Assim o entendeu o extraordinario virtuose para satisfazer ao espirito eclectico dos seus admiradores.

CÔRO PHILARMONICO

Proseguem activamente, em sua séde, á rua Candido Mendes, n. 45, os ensaios do Côro Philarmonico, obedecendo á competente direcção do professor Walter Sommermeyer.

Os elementos admittidos recentemente no côro, em virtude do convite ha dias dirigido pela Philarmonica aos amadores do canto côral, já tomaram parte em alguns ensaios, inclusive no do "Requiem", de Verdi, o qual, foi realizado perante grande numero de professores, artistas e amigos da arte, especialmente convidados para essa audição.

A impeccavel afinação, perfeita harmonia e equilibrio das vozes, demonstradas pelo Côro Philarmonico na execução da difficil partitura de Verdi, excederam a toda sas expectativas, provocando no auditorio os mais calorosos elogios.

Brevemente, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, n. 55, 2º andar, haverá uma reunião de todos os componentes do Côro Philarmonico na qual serão executadas algumas peças do seu repertorio.

A essa reunião, cuja data será opportunamente annunciada, poderão comparecer todas as pessoas interessadas, não havendo convites especiaes.

Para satisfazer a alguns pedidos, continuarão abertas por mais alguns dias as inscripções do Côro Philarmonico, encontrando-se as listas nos seguintes logares: Studio Nicolas, das 2 ás 4 horas da tarde; Pró-Arte, do meio dia ás 6 da tarde, á avenida Rio Branco, 118, terreo, e nas Sociedades Harmonia e Lyra, respectivamente, ás ruas Gomes Mendes, 45 ás quartas-feiras, e Itapirú, ás terças-feiras, das 8 horas da noite em deante.

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Externato do Collegio Pedro II, um concerto pela pianista senhorita Dóra Bevilacqua.

O concerto, promovido pela directoria, é dedicado aos alumnos deste estabelecimento, podendo ao mesmo comparecer as pessoas de suas familias com ingressos fornecidos pela secretaria daquelle collegio.

O professor Oiticica fará allusão á vida e obra dos autores cujos trechos foram executados.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Curso regional e funcção da escola rural no Brasil

Continuando seu curso regional a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres proporcionará hoje, terça-feira, ás 4 horas da tarde, uma conferencia do sr. Anisio Teixeira, sobre a "Funcção da escola rural no Brasil", no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Pela manhã, professoras do Estado do Rio, Espirito Santo, Bahia, e Rio Grande do Norte, ás 10 horas na séde da Sociedade continuarão as interessantissimas palestras sobre o ensino e os seus aspectos naquelles Estados. Aós 2 horas da tarde as professoras visitarão a pinacoteca da Escola de Bellas Artes acompanhadas do professor Magalhães Corrêa.

Partiu para S. Salvador o fiscal do trabalho da Bahia

Por determinação e em commissão do Ministerio do Trabalho partiu, hontem, pelo "Manáos", para a cidade de S. Salvador, o nosso collega de imprensa, Victor do Espirito Santo, que vae fiscalisar a execução das leis sociaes no Estado da Bahia.

Attendendo aos convites que lhe foram feitos, o sr. Victor do Espirito Santo assumirá, tambem, a direcção de um dos mais antigos jornaes da capital bahiana.

O DIA POLICIAL

AGGREDIRAM-SE MUTUAMENTE, A FACA E A NAVALHA

Um dos contendores foi hospitalizado

A' rua de Sant'Anna n. 152, casa 1, residem Abilio Teixeira, empregado no commercio, de 38 annos, portuguez, e José da Silva Carvalho, chauffeur, de 35 annos, tambem portuguez.

Os dois foram, sempre, bons companheiros.

Ante-hontem, entretanto, por um motivo qualquer, tiveram elles violenta discussão.

Teixeira, apanhando uma faca, feriu Carvalho no abdomen.

Este, para se defender, armou-se com uma navalha, golpeando o contendor no frontal.

Ambos foram pensados no posto Central da Assistencia.

Carvalho, cujo estado era mais grave, foi internado no Prompto Soccorro.

Teixeira, depois de receber curativos na Assistencia, foi conduzido á delegacia do 14º districto, onde foi autuado.

TIO E SOBRINHO COLHIDOS POR UMA "BARATINHA"

Uma das victimas foi internada no H. P. S.

O negociante Manoel José Mendes, morador á estrada Intendente Magalhães n. 86, sua senhora e um filhinho, de nome Gildo, de 3 annos, em companhia do seu irmão Gilberto Mendes, domiciliado á rua Pinto Telles n. 311, domingo, á noite, esperavam um auto-omnibus, na esquina da rua Xavier Curado com a estrada Rio-São Paulo.

Eis que, em inesperado momento, ali surge, em excessiva velocidade, uma "baratinha".

Esse vehiculo, depois de colher o pequeno Gildo e seu tio, proseguiu na carreira vertiginosa, desapparecendo pela rodovia.

O infeliz menino teve fracturadas a coxa e a perna direita, e seu tio, além de soffrer fractura da perna direita, recebeu contusões e escoriações diversas.

As victimas foram pensadas no posto de Assistencia do Meyer, sendo que Gildo, depois de receber os primeiros curativos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

SEM ESPERANÇA DE SE RESTABELECER

Ingeriu um toxico, fallecendo na Assistencia

Altamiro de Oliveira Rosa, de 30 annos, residente á rua D. Minervina nº. 55, era empregado de uma firma, estabelecida na ilha dos Ferreiros.

O rapaz preparava-se para casar, quando foi atacado por uma molestia que o forçou a deixar o emprego e a gastar as economias feitas. E, apezar de tudo, não conseguiu restabelecer-se.

Isso, o abalou profundamente, e ainda mais, o ver a constancia da noiva.

Domingo, o rapaz comprou um toxico, e vindo para a residencia, ingeriu-o.

As pessoas da casa, parentes, momentos após á chegada de Altamiro, ouviram partir de seu quarto, gemidos, e nelle entrando, encontraram o tresloucado caido.

Pediram logo uma ambulancia da Assistencia, que não demorou e conduziu o suicida para o Posto Central. Ao ser medicado, Altamiro falleceu.

Seu corpo foi então removido para o necroterio do Instituto medico Legal.

Suppõem os parentes do morto que a causa do suicidio tenha sido, além da doença, o facto de ter elle proposto á noiva desfazerem amigavelmente o noivado, devido seu estado de saude, e ella se oppor, confiando que elle ficasse bom.

Furtou um corte de fazenda e foi preso

Entrando na casa de fazendas da rua da Alfandega n. 213, a pretexto de effectuar uma compra, Joaquim Lima apanhou um corte de fazenda de seda com 18 metros e saiu naturalmente.

Presentido, porém, foi preso mais adeante pelo anspeçada n. 142, Manoel Gonçalves, da Policia Militar e conduzido á delegacia do 3º districto, onde o commissario Waldemar o fez autuar.

Casado duas vezes maltratava a segunda esposa

O mecanico Manoel Rodrigues Gomes é casado com Cecilia Garcia desde maio do anno passado e reside com ella á rua General Bruce nº. 54.

Acontece, porem, que mezes depois soube Cecilia ser elle casado em Portugal com Maria da Silva, de cujo consorcio, realizado em 3 de janeiro de 1924, ha tres filhos.

Ludibriada, assim, a moça tentou queixar-se á policia só não o fazendo por ter o marido lhe pedido.

Mas agora Manoel passou a espancal-a continuamente e na ultima briga que teve tavou as roupas da moça e trancou o quarto.

Hontem o pae della exigiu satisfações do "genro" á porta da rua e como este pretendesse entrar, fez uso de um apito, indo todos parar na delegacia do 10º. districto, onde se esclareceu a historia da bigamia do mecanico, tendo o delegado Caravarro Pereira mandado tomar as declarações de Manoel.

POR CAUSA DAS GALLINHAS ATIROU NO VISINHO

Mas a arma falhou e o homem foi preso

Do quintal de sua casa, á travessa Labatut, nº. 29, o operario Francisco Dias deu por falta de variam gallinhas. Suspeitou elle que as aves tivesses ido para o quintal da casa de João Carvalho, morador á mesma travessa, no nº. 2. E o Francisco Dias foi perguntar isso ao João Carvalho.

Este, porem, offendeu-se e entrou a discutir com o Francisco e acabou por sacar de uma pistola F. N., e alvejar o contendor. A arma, entretanto, falhou. O investigador Oliveira, que passava pelo local, prendeu em flagrante João de Carvalho, levando-o á delegacia do 18º. districto, sendo ahi, autuado pelo commissario Oliveira Cruz.

O larapio foi preso quando fugia com o roubo

Manoel Cordeiro dos Santos é um ladrão conhecido, mas é "pilantra", isto é, rouba objectos de pouco valor.

Em dia da semana passada esteve elle na séde da embaixada franceza, á rua Senador Vergueiro e dali carregou com varios objectos.

Satisfeito com o exito da primeira visita que fez, na madrugada de domingo resolveu elle voltar novamente á embaixada para carregar mais alguma coisa.

Quando se apagaram as luzes, pulou o larapio o gradil do predio 322 da praia do Flamengo, passando para o seu jardim e ali se desfez dos sapatos e do paletot, deixando tudo sobre um banco. Assim preparado galgou com facilidade o muro que dá para a embaixada e deu inicio ao seu trabalho.

Quando tinha já feito um embrulho das coisas roubadas, foi presentido e houve alarme.

Varios disparos foram ouvidos e em seguida o encontraram caido no quintal com a perna direita baleada, tendo a seu lado o producto do roubo, constante de um terno de casemira azul, quatro collarinhos, camisas e pares de meias.

O commissario Augusto Barreira, do 6º districto, esteve no local e tomou as providencias necessarias.

O larapio, depois de medicado na Assistencia, foi autuado pelo delegado Bellens Porto, que se achava na delegacia e em seguida removido para a enfermaria da casa de Detenção.

Discutiram e o operario foi ferido a faca

Num botequim da praça Arthur Bernardes, domingo, á noite, o operario José Ferreira da Silva, de 39 annos, morador na Chacara do Céo, entregava-se ao vicio da bebida, em companhia de um individuo, quando, surgiu uma discussão.

No auge da mesma, o antagonista de José Ferreira, puxando de uma faca, feriu-o no hypocondrio direito, pondo-se, depois em fuga.

O ferido foi recolhido pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Virgilio Passos, de dia ao 21º districto, tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Hontem, á tarde, o commissario Nascimento, então de serviço naquella delegacia, recebeu pelo telephone, denuncia que o aggressor de José Ferreira fôra Aurelio de Castro, morador á rua Marquez de São Vicente n. 109, casa 4.

Foi, então, a este local, o soldado n. 95 da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que effectuou a prisão do accusado.

Na delegacia, inquerido pelo commissario Nascimento, o preso negou ser o autor do ferimento de José Ferreira.

Por causa das mulheres os homens brigaram

Residem, em barracões sem numero, á rua Visconde de Albuquerque, no Leblon, Miguel Vieira da Silva, com sua amante Oswaldina de Mauro, e José Pinto Monteiro, com sua esposa Maria Monteiro.

Ha tempos, entre as duas mulheres surgiu uma questão, que tornou os dois homens inimigos.

Encontrando-se, domingo, os dois visinhos entraram as discutir e em breve passaram á luta. Vieira, que é cosinheiro do "Bar Vinte de Novembro", feriu Monteiro, a faca, na região glutea, evadindo-se em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Posto Central, retirando-se depois de medicado.

A policia do 21º. districto, tomando conhecimento do facto, representado pelo commissario Virgilio Passos effectuou diligencias, conseguindo prender o accusado, que foi autuado.

MATOU AQUELLE QUE ANTES FÔRA SEU AMIGO

Questões de familia deram causa ao crime

O "Buraco Quente", na Favella, deu, mais uma vez, assumpto para o noticiario.

Dois homens, ali residentes, por questões de vizinhança, entraram em luta, sendo um delles abatido a tiros pelo outro.

O soldado n. 267, Amaro Guimarães, do Serviço Geographico, tinha residencia ali com sua esposa Dunezana Guimarães e pouco adeante Anna Rosa de Moura que tem uma filha de nome Eurydice, noiva do soldado n. 673, Antonio Balbino dos Santos, da Escola Militar.

Ha dias, uma briga de creanças de uma e outra casa, deu origem a que se desaviessem as duas familias e os homens, que a principio, como bons amigos que eram, se mantiveram neutros, tomaram seu partido, tornando-se inimigos, quando deviam ser os primeiros a solucionar uma questão sem importancia.

Mas a esposa e a noiva, cada qual para seu lado, incitavam os homens a que tirassem um desforço porque aquillo não podia ficar assim.

Dunezuira, mais rancorosa, todos os dias tinha uma novidade para contar ao marido, que se deixou levar pelo "disse me disse", resolvendo tomar satisfação a Balbino.

E assim disposto, sabendo que o desaffecto vivia á casa da noiva, poz-se a esperal-o desde cedo.

A' noite, finalmente, Balbino appareceu, sem que pensasse, talvez, na triste sorte que o esperava.

Amaro foi directo ao seu encontro, dirigindo-lhe pesados insultos que foram respondidos no mesmo diapasão.

Em pouco estavam os dois homens empenhados numa luta terrivel, na qual, parece, Balbino levava a melhor.

Foi quando Amaro conseguiu se desprender e rapido sacou de um revolver, disparando sobre o inimigo, que, attingido no ventre, tombou para morrer pouco depois.

Emquanto isso o criminoso fugia.

O commissario Henrique Conceição, do 8º districto, tendo conhecimento, partiu para o local de onde fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito.

TRAVESSURAS DE GAROTO

O pequeno engoliu um nickel de cem réis

Hontem, á tarde, aproveitando-se de um momento de distracção, o pequeno Nely, de 5 annos, filho de Raphael Ferreira, residente á rua Eubanck da Camara nº. 65, engoliu um nickel de 100 réis.

O travesso garoto, depois de receber os primeiros cuidados no posto da Assistencia do Meyer, foi removido para o Prompto Soccorro.

Gravemente ferido numa quéda de trem

Na estação de Oswaldo Cruz, foi victima de uma quéda de trem, soffrendo fractura exposta do parietal e da perna direita, o guarda-freios da Central do Brasil Augusto Flôres Alexandre, residente á rua João Ribeiro n. 101.

A victima, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Ingeriu soda caustica

O sr. Joaquim Soares de Oliveira, de 40 annos, proprietario de um botequim á rua Conselheiro Zacharias, nº. 38, e residente á rua Cunha Barbosa, nº. 45, não andava satisfeito com seus negocios commerciaes.

Hontem, pela manhã, tentou o negociante contra a existencia, tomando uma dose de soda caustica.

Medicado pela Assistencia, e posto fóra de perigo, retirou-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O MACHINISTA MORREU DE MANEIRA IMPRESSIONANTE

O infeliz teve o craneo fracturado de encontro a um poste

Hontem, á tarde, occorreu, na estação do Engenho Novo, um lamentavel accidente, em consequencia do qual perdeu a vida, tragicamente, um empregado da Central do Brasil.

Era elle o machinista de 4ª classe, Lourival Pinto Vieira, pardo, casado, de 40 annos, domiciliado á rua Leopoldina de Oliveira n. 89.

Lourival dirigia a locomotiva n. 463, que puxava o trem S. U. 89.

Quando a composição deixava a estação do Engenho Novo, o machinista, não percebendo a existencia de um poste, ao lado da linha ferrea, poz para fóra a cabeça, afim de ver o funccionamento dos braços da locomotiva.

As consequencias daquelle gesto não se fizeram esperar.

O infeliz bateu a cabeça, com violencia, no referido poste, caindo, sem sentidos, no interior da cabine.

O foguista assumiu logo a direcção do comboio é, ao chegar na estação do Meyer, communicou ao respectivo agente a dolorosa occorrencia.

Vieira, que estava gravemente ferido, com a cabeça em pedaços, foi logo conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

O cadaver do desventurado machinista foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma recemnascida abandonada na rua

O guarda-nocturno n. 242, Manoel da Silva, destacado para fazer a ronda na rua Leopoldo, na madrugada de domingo, encontrou, em frente ao n. 60, daquella rua, uma creança recemnascida.

Estava envolvida em um panno branco e jornaes e fôra ali deixada, na sargeta, por uma mulher que, em seguida tomára um auto, fugindo.

O vigilante, recolhendo a creança, que é do sexo feminino e parda, levou-a á delegacia do 16º districto, onde a apresentou ao commissario Cezar. Este pediu uma ambulancia, sendo a recemnascida transportada para a maternidade do Hospital de Prompto Soccorro.

DOIS ARROMBADORES PRESOS

Preparavam-se para agir e reagiram á prisão

Uma turma da Secção de Vigilancia Geral, dirigida pelo seu chefe, commissario Vidal Martins, e composta dos investigadores Imbuzeiro, Gastão e Jayme, prendeu, hontem, na rua São Francisco Xavier, junto ao "Bazar Derby Club", dois arrombadores, velhos conhecidos da policia, em liberdade ha poucos dias.

São elles Antonio Pereira da Silva, conhecido por "Gallego Brabo" e Antonio José de Almeida, que já têm cumprido penas. Ao receberem voz de prisão, procuraram os dois audaciosos meliantes reagir, armados de revolver. Foram, porém, dominados, sendo encontradas em poder do primeiro tres chaves e do segundo quatro, além de um pé de cabra, achado no chão.

Levados á delegacia do 15º districto, ahi foram autuados pelo delegado Alvaro Gonçalves.

Empenharam-se em luta corporal e foram presos

O pedreiro Lourival Pereira, residente á rua Lopes Quintas, 20, casa 18, e o cavallariço Estevam Bismar, domiciliado na Villa Hippica, nº. 1, encontraram-se, domingo, no botequim "Pará", á rua Jardim Botanico, nº. 758.

Entre elles, surgiu uma discussão e em pouco empenhavam-se em luta corporal. O soldado nº. 115 da 2ª. companhia do 2º. batalhão da Policia Militar, passando pelo local, prendeu-os, levando-os, para á delegacia do 21º. districto, onde o commissario Virgilio Passos, de dia, os autuou em flagrante.

AGGREDIU O SOGRO A GOLPES DE FOICE

Outro homem, quando tentava acalmar os contendores, foi tambem ferido

Jorge Carlos de Oliveira está construindo uma casinha, em Bangú'.

E' elle mesmo o constructor e, assim, aproveita os domingos para ali trabalhar.

Ainda ante-hontem elle ali esteve, em companhia do seu sogro, o lavrador Romão Fernandes, que o foi auxiliar.

Os dois trabalharam, durante todo o dia, na maior harmonia, mas pela tarde, Romão teve uma desintelligencia com um outro seu genro, de nome Manoel Gonçalves, que tambem ali se encontrava.

Em meio á discussão, Manoel apanhando uma foice, aggrediu seu sogro, ferindo-o gravemente na cabeça.

Nessa occasião appareceu no local Francisco Costa, que tentou acalmar os contendores.

Costa, porém, foi infeliz, pois tambem recebeu uma foiçada na cabeça.

As victimas foram transportadas ao posto da Assistencia do Meyer, onde receberam os necessarios soccorros.

Romão, cujo estado era mais grave, depois de receber os curativos de urgencia, veiu para o Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor, após perpetrar o crime, dirigiu-se á delegacia do 23º districto, onde pretendeu apresentar queixa contra seu sogro.

Nessa occasião, entretanto, ali apparecia Jorge, que contou toda a historia ao commissario Caetano, de serviço naquella delegacia.

Essa autoridade mandou autuar o criminoso.

ENCONTRADO A PERAMBULAR

O menor vae ser remettido ao Juizo de Menores

Um guarda-nocturno em serviço na zona do 13º districto, encontrou, na noite de domingo um menino vagando pelas ruas. Levou-o á delegacia, onde o entregou ao delegado, dr. José Picorelli.

Disse o menino, á autoridade, chamar-se Laurindo Silva, ter 11 annos de edade, e ser filho de Laurindo de tal, já fallecido e de Maria Augusta, moradora á estação de Agostinho Porto.

Interrogado por que vagava, a tães horas, nas ruas, explicou que não tinha onde pernoitar, por ter fugido da casa de sua mãe, trazido por um desconhecido. Fugira para livrar-se das sessões espiritas a que seus parentes, principalmente sua tia de nome Judith, o obrigavam frequentar.

O delegado vae encaminhar o menino ao Juizo de Menores.

O deposito de lixo ia dando logar a um incendio

A proposito da noticia que publicamos domingo, sob o titulo acima procurou-nos o sr. E. M. S. Corrêa, da Passadeira Radium, para nos dizer que o seu estabelecimento nada teve a ver com o incendio que se deu no n. 133 da rua do Rosario, quando a Passadeira funcciona no 131.

Adiantou-nos o sr. Corrêa ter sido elle quem deu conhecimento do incendio ao Corpo de Bombeiros.

Brigaram por questão de ponto

Entre o motorista do auto numero 11.452, Manoel Vasco e o fiscal de ponto de automoveis Marcolino Henrique de Azevedo, por causa da collocação de autos no ponto da rua Marcillo Dias, houve forte discussão e Marcolino sacou de uma faca, investindo para o motorista a quem feriu em tres logares.

O motorista, armado de uma espatula, vibrou um golpe na cabeça do contendor, fracturando-lhe a base do craneo.

A victima, após os curativos na Assistencia, foi internada em estado grave no Prompto Soccorro e aggressor preso e autuado na delegacia do 8º districto.

Incendiou as vestes, ha dias e morreu agora

No Hospital do Prompto Soccorro, onde se achava internada ha varios dias, por ter tentado suicidar-se, incendiando as vestes, veiu a fallecer na madrugada de domingo Paschoalina Silva, residente á estrada do Camboatá.

O cadaver da tresloucada mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PELA MARINHA MERCANTE

REPRESENTAÇÃO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Com a proxima reunião da convenção syndical para a escolha dos deputados trabalhistas e patronaes á Constituinte, agitam-se os Syndicatos Maritimos para a escolha dos candidatos.

No Syndicato dos Pilotos e Capitães verificou-se ha dias a escolha do representante dessa sociedade naquella convenção. O resultado dessa escolha desapontou aos que acompanham, com carinho, a vida daquelle syndicato. O escolhido foi o piloto David Romer, optimo rapaz, bom piloto mas que está longe de poder representar a classe dos pilotos e capitães da Marinha Mercante.

Em todo caso, como na eleição de 3 do corrente os candidatos maritimos fracassaram por completo, pois o mais votado teve 5 votos, a escolha do Syndicato dos Pilotos e Capitães está de bom tamanho...

OS ENGAJAMENTOS

A attitude do capitão Amaury Fontoura, commandante do *Bagé*, requisitando nominalmente os tripulantes, está despertando certa agitação entre os syndicatos.

Na carta que escreveu ao "Correio da Manhã", aquelle capitão expoz minuciosa e claramente a questão e deante do allegado, é evidente que o capitão Amaury Fontoura está com a razão porque está com a lei.

De facto, não ha quem explique razoavelmente o motivo pelo qual os syndicatos desejam agora indicar os maritimos que devem embarcar quando o accordo assignado pela Federação dos Maritimos, pelos Ministerios da Marinha, Trabalho e pelos armadores, especifica que os commandantes, de accordo com o Codigo Commercial e regulamentos das Capitanias, têm a faculdade de escolher os homens que vão servir sob suas ordens.

E por mais liberal que se queira ser, não se pode deixar de dar razão ao commandante do *Bagé*.

CHEGA HOJE O "CAMPOS SALLES"

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegará hoje, a este porto o paquete "Campos Salles", do Lloyd Brasileiro.

O referido paquete, que é commandado pelo capitão Ribeiro Ferraz, é esperado ás 2 horas da tarde.

A Commissão Central de Compras deve firmar contrato com um despachante

Relativamente á consulta feita pela Commissão Central de Compras sobre se em face do disposto nos artigos 2 e 25 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, póde prevalecer o contrato firmado pela mesma commissão e o seu actual despachante aduaneiro, o director geral do Thesouro declarou que, no caso de opção pela faculdade outorgada no primeiro dos mencionados dispositivos, a referida commissão deverá communicar á Alfandega do Rio de Janeiro qual o funccionario incumbido de agenciar seus despachos, ficando entendido que o mesmo não poderá ter ajudantes.

Outrosim declarou que, fóra dessa hypothese, a alludida Comissão deverá proceder nos termos do citado decreto, entregando seus serviços a um despachante legalmente habilitado, com o qual poderá firmar contrato, nos termos do mencionado art. 25.

A vida social

Prometteu, casou...

O caso do "boxeur" Primo Carnera, que acaba de ser condemnado, na Inglaterra, a uma indemnização de algumas dezenas de libras por haver desfeito o seu noivado sem justa causa, não tem nada de raro nas plagas de John Bull.

A lei ingleza, a este respeito, é de uma severidade a toda prova. Ella não transige. Homem ou mulher que se comprometteu a casar não póde, sem motivo justificado, romper o compromisso impunemente. A lei ingleza não concebe esta coisa perfeitamente natural e humana: que se deixe de gostar de uma pessoa, pela mesma razão por que se gostou, sem motivo. Na Inglaterra não ha disso. Prometteu casamento e não cumpriu a palavra: paga. E a multa subirá tanto mais quanto mais alta fôr a posição social e a situação financeira do delinquente.

Recorda-se, a proposito do caso de Primo Carnera, varios outros semelhantes, em que os juizes inglezes foram inflexiveis. O marquez de Northampton foi um que a lei colheu em suas malhas.

Numa de suas aventuras amorosas o marquez havia promettido a uma actriz, miss Daisy Markham, fazel-a sua esposa. No momento critico ruiu a corda. A actriz foi á justiça e recebeu de indemnização uma quantia fabulosa. Outro caso curioso, agora, egualmente, relembrado, é o de uma velha rica que se enamorou de um rapaz, empregado no commercio e ao qual escreveu promettendo casar-se. Rompendo antes do casamento, o rapaz não teve duvida: intentou acção contra ella e ganhou a causa.

"Os casos em que a indemnização sóbe a mil libras não são raros", diz o jornalista Jean Lecoq.

A Inglaterra, como se vê, não é o paiz ideal para os promettedores de casamento. Uma palavra mais descuidada que caia de uma penna póde custar uma fortuna.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

O REGATO...

A correr sem parar, feliz, tu vaes [seguindo
na estrada do teu leito onde a fu- [gir-te esgueiras,
— aqui, calmo e sereno; alli, nas [corredeiras
veloz, o azul dos céos nas aguas [reflectindo...

E a sorrir e a cantar, e cantando [e sorrindo
tu segues para o mar, quer quei- [ras quer não queiras...
— carregas no teu seio um quadro [sempre lindo
musicado nos sons das aguas ma- [rulheiras...

....

Vestido de crystaes, nas noites, [pelos campos
das estrellas do céo festivo tu te [enfeitas,
deslizando entre a luz dos loucos [pyrilampos...

E as aguas que tu tens... estas [aguas inquietas...
— passando a soluçar e a rir pa- [recem feitas,
de perolas do céo... de lagrimas [de poetas!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Contadores de 1932

O directorio dos contadorandos de 1932, da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, determinou a realização da festa de formatura, no dia 3 de junho proximo futuro, ás 10 horas, no salão de festas do Botafogo F. C.

Deliberou ainda que os convites dos contadorandos, deverão ser procurados até o dia 15 do corrente.

Gremio Fluminense

O Gremio Fluminense, com séde á rua 7 de Setembro, 75, 3º andar, tem para dirigil-o no corrente anno a seguinte directoria:

Presidente, dr. José Pinheiro de Andrade, (reeleito); vice, major Joaquim Camillo Monteiro; 1º secretario, dr. João Francisco Pestana; 2º dito, capitão Antonio Joaquim de Campos; thesoureiro, Paulo Duarte Fontenelle.

Conselho Deliberativo — General Christovão Barcellos, almirante Augusto Carlos de Souza e Silva; coronel Cornelio Lima (reeleito), Manuel Rodrigues de Andrade e dr. Jayme Pinheiro de Andrade (reeleito).

Bodas de prata

Commemorando hoje, a passagem de 25 annos de seu consorcio, o casal Altredo e Magdalena Rocha Santos, mandam rezar, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Luz (Rocha) missa em acção de graças, sendo celebrante o conego Clodoveu Pinto. A' noite, em sua residencia, haverá, uma festa intima, com o concurso de um jazz band.

Festas

Esteve encantadora a festa realizada ante-hontem, na residencia do dr. Sylvio Pinto Dias, director do Radio Leopoldinense e funccionario da Central do Brasil e de d. Alfredina Pareti Pinto Dias, por motivo da passagem da data natalicia, de sua filha senhorita Nylda Pinto Dias.

Natalicios

Passou hontem a data anniversaria do sr. Curt Leibinger, contador do National City Bank of New York, motivo das effusivas manifestações por elle recebidas de seus companheiros e amigos.

— Faz annos hoje o dr. Luiz Teixeira, engenheiro da Caixa Economica e figura de destaque no nosso meio social.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Osvaldina Augusta de Menezes funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira, filha do sr. Antonio Augusto Borges de Menezes e sua esposa sra. Christina Augusta de Menezes.

— Faz annos hoje e por esse motivo será muito felicitado o interessante Dino, filhinho do dr. Antonio da Costa Santos, engenheiro da Light.

— Fez annos hontem o sr. Moacyr Candido Martins Pereira, funccionario da Academia do Commercio.

— Por motivo de seu natalicio, que hoje accorre, será muito felicitada a senhorita Sylvia, filha do dr. Silvino Mattos. A anniversariante terá occasião de ver nesta data quanto é estimada.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Graciema Ferreira de Souza Carneiro, esposa do dr. Orlando Carneiro. A anniversariante, que possue um vasto circulo de relações, conquistado com os dotes de seu coração, estará privada de receber as suas amigas, por se achar ausente desta capital, repousando numa estação de aguas.

— Foi muito cumprimentado, hontem, pela passagem do seu natalicio o dr. Ismael de Castro, um dos vultos da sociedade de Belém do Pará e que se encontra nesta capital, em companhia de seu filho o 1º tenente Ismaelino de Castro, que chefiara em 1930 a Revolução naquelle Estado.

Conferencias

Hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua ...lizada a primeira conferencia da série organizada para o corrente anno.

Occupará a tribuna o professor da Escola Polytechnica desta capital, dr. Belfort Vieira, que dirá sobre: "A manifestação do phenomeno da Maré nas costas do Brasil. A entrada é franca.

— Amanhã, ás 4 horas e 30 minutos na séde da Sociedade de Geographia, será realizada uma reunião da grande commissão nacional para o estudo da divisão territorial do Brasil e localização da capital.

— Amanhã, ás 8 horas da noite, no templo da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, realiza-se a segunda conferencia das da série de cinco, intitulada "A segunda vinda de Christo". Será conferencista sobre o thema "O arrebatamento da egreja", o sr. Lysanuins Cerqueira Leite.

Casamentos

Na estação do Porto das Flores (Estado de Minas) realizou-se no dia 26 do mez passado, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria de Oliveira, filha de Gabriel de Oliveira e d. Anna Rosa de Oliveira, fazendeiros naquella localidade, com o sr. Werther Barbosa Cordeiro, filho do capitão Victorino Cordeiro do Couto e d. Maria Ignacia Barbosa do Couto, fazendeiros no municipio de Santa Thereza, Estado do Rio.

Foram padrinhos da noiva o sr. Victorino Cordeiro do Couto e senhora, e o sr. Altino Rodrigues Guedes, e do noivo o sr. Jeremias Cordeiro do Couto, d. Jacintha Guedes e o sr. Gabriel de Oliveira e senhora, todos fazendeiros naquella prospera zona.

Viajantes

A bordo do "Mendoza" partiu para Europa a senhorita Odile Kammerer, filha do embaixador da França. O embarque da senhorita Kammerer, cujos dons artisticos e de espirito lhe valeram ser largamente apreciada na nossa sociedade, foi muito concorrido, sendo-lhe offerecidas muitas cestas de flores.

— A bordo do "Almanzora", seguiu domingo ultimo, para a Europa em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa, o sr. A. A. Land, secretario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Fallecimentos

Falleceu hontem o dr. Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto. Seu enterro será effectuado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Menna Barreto n. 151, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— A' rua Francisco Eugenio n. 120, sobrado, falleceu hontem, á noite, o sr. José Alves Madeira.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada hoje ás 10 1|2, missa de setimo dia por alma do dr. Alberto das Chagas Leite, cujo passamento causou profundo pezar no vasto circulo de suas relações.

O extincto, que era muito considerado pelo seu valor scientifico, exercia a livre docencia da cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da qual era tambem assistente, e a cathedra da Escola de Medicina e Cirurgia da Faculdade Hannemaniana desta capital.

NOTICIAS DA GUERRA

Em solução á consulta do do Commandante da 4ª. Região Militar, relativamente á entrega de cadernetas de reservistas aos patriotas que, incorporados á Força Publica do Estado de Minas Geraes, serviram na ultima campanha revolucionaria, o sr. Ministro da Guerra, declarou que, á vista da doutrina firmada pelo Aviso nº. 601 de 27 de outubro do anno findo, ao Departamento do Pessoal da Guerra, compete ás 7ª. e 8ª. Circumscripções de Recrutamento proceder á expedição das cadernetas de reservistas de 2ª. categoria aos patriotas em questão, uma vez que o disposto no citado Aviso é taxativo e abrange em consequencia, os voluntarios incorporados á Força Publica do Piauhy, que tomaram parte nas operações contra os revolucionarios paulistas ainda mesmo que não estejam licenciados.

— Foi posto á disposição do Governo do Estado do Rio, o capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado.

— O Ministro da Guerra permittiu ao capitão Agenor Brayner Nunes da Silva continuando no exercicio das funcções de ajudante da Escola de Sargentos de Infantaria, até a data de sua apresentação na de Estado Maior, onde terá de effectuar matricula.

ACADEMIAS & ESCOLAS

DO COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

A Directoria do Collegio Pedro II (Eternato) informa que prorogou até quinta-feira, 11 do corrente, a matricula, para os curso de habilitação ás 3ª. 4ª. 5ª series.

São destituidas de fundamento quaesquer informações prestadas sobre exigencia de numeros de alumnos para organização de turmas. Os interessados deverão procurar na secretaria do Collegio, os documentos necessarios á matricula.

O pagamento da taxa de frequencia será feito mensalmente para todos os alumnos.

FACULDADE DE MEDICINA

Terça-feira, 9 do corente:

Exames — 1º. anno medico — Chimica organica — Prova escripta, pratica e oral ás 11 horas na Praia Vermelha — Cervantes Angulo.

6º. anno medico — Clinica Pediatrica Cirurgica e Ortopedica — prova escripta, pratica e oral, ás 9 1|2 horas no Hospital São Francisco de Assis — Leão do Carmo Alvarez da Silva Castro — Ausberto Rodrigues do Passo.

Quarta-feira, 10 do corrente: — 5º. anno medico — Clinica Urologica — Prova escripta, pratica, e oral, ás 10 horas na Santa Casa — Waldir da Rocha.

São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade: — 2º anno medico — Emmanoel de Pinho — 3º. anno medico — Ezequiel T. Pompeu — 6º. anno medico — Arton Varoll — Maria Grabois — Josephina Balestero — Eduardo Rodocanachi Bechtinger — Miguel José Boabaid — Affonso Guilherme da Costa Horcades — Heitor Barbosa Moreira de Vasconcellos — José Sieiro — Antonio Vieira Cordeiro Junior — Aderson Dutra de Almeida — Waldir Machado Laperriére — Alceu Martins Mariz.

O SR. JUSTO DE MORAES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esse delegado do governo provisorio acredita na victoria da "Chapa Unica" de S. Paulo

O dr. Justo de Moraes, antigo membro do primeiro Tribunal Revolucionario, de que foi presidente o sr. J. J. Seabra, no inicio do governo discricionario, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, afim de prestar contas da sua missão em S. Paulo, durante o pleito de 3 de maio, como delegado do governo federal.

Na conferencia que teve com o sr. Maciel Junior, o dr. Justo de Moraes fez um minucioso relatorio verbal do que vira em S. Paulo, entregando, tambem, ao que nos informaram, uma exposição escripta dos factos observados na paulicéa no decorrer da eleição.

Ao sair do gabinete do ministro, o dr. Justo de Moraes foi abordado pela reportagem que trabalha junto ao Monroe.

Disse o objectivo da sua estadia no gabinete do sr. Maciel Junior. Accrescentou que os jornaes de S. Paulo já haviam divulgado as suas impressões, as quaes tinham sido transmittidas para esta capital pelo telegrapho, e aqui divulgadas. Nada havia a maior. O acto eleitoral de 3 de maio em S. Paulo — proseguiu — valeu como uma notavel obra de approximação, ou melhor, de pacificação. Vamos esperar os acontecimentos, mas quer me parecer que presenciamos o inicio de uma nova phase nas relações politicas de S. Paulo com o governo federal. Deixei aquelle Estado respirando melhor, generalizando-se lá a impressão de que não ha nenhum proposito do centro no sentido de comprimir a sua autonomia. A eleição que eu lá presenciei foi um espectaculo empolgante e que mostrou bem alto o civismo daquelle povo.

— E que nos diz sobre os possiveis resultados do pleito?

— Acredito na victoria da chapa unica, não só pelo que vi e observei como pelo que me disseram todos os seus "leaders" e pessoas de responsabilidade no Estado.

COLLEGIO PEDRO II EXTERNATO

Previne-se aos interessados que as aulas do terceiro turno, para os alumnos matriculados na 1ª. serie, terão inicio amanhã, quarta-feira, ás 7 horas da noite.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, terça, feira, realizar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Estradas — ás 2 horas — Sala de Desenho.

Physica — (2º. anno) — ás 9 horas — Sala de Descriptiva.

APL. Industrias da Electricidade — ás 9 horas — Sala de Portos de Mar.

— Estão chamados com urgencia á Secretaria da Escola, os srs. David Oliveira Coelho de Souza, Carlos de Bem, Idio da Silva, Paulo de Oliveira Sampaio.

QUAL O MAIOR POETA MOÇO DO BRASIL

Na redacção dos nossos collegas da revista "Brasil Feminino", á Avenida Almirante Barroso nº 1-2º andar, realizou-se hontem, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por uma commissão de jornalistas, como de costume, a nona apuração do concurso instituido por aquella revista para se saber qual o maior Poeta Moço do Brasil.

Nesta apuração, occuparam os primeiros logares os poetas: Olavo Dantas com 301 votos, Paschoal Carlos Magno 300, Murillo Araujo 272, Leão de Vasconcellos 200, Araujo Jorge 124, Oliveira Ribeiro Netto 92, Paulo Gustavo 59, Prado Kelly 40, Cleomenes Campos 30, Ribeiro Couto 25, Venturelli Sobrinho 24, Padua de Almeida, 23, Prado Maia 22, Jayme Marques 20, Cesar Ladeira 19, Góes Filho19, Padua Chaves 16 Almeida Victor 16, Paulo Magalhães 14, Oswaldo Santiago 13, Hugo Auler 11, Haroldo Daltro 11, Zolachio Diniz 10, Djalma de Andrade 10, Mauro Barcellos 10, Pedro Maia 10, Jayme d'Altavilla 9, Abgar Renaut 8, Modesto de Abreu 8, Augusto Meyer 7, Joaquim Thomaz 7 Austro Costa 7, Clovis Guimarães 7, Esdras Feria, Vargas Netto, Paulo Bevilacqua, e João Guimarães 6 votos cada um; Odillo Costa Filho, Assis Garrido, Olegario Mariano, Theodorick de Almeida, Paulo Gama, Caio de Freitas, Bastos Portella, Carmio Villa, 5 votos cada um, Alfredo Sade e Joaquim Ribeiro 4 votos cada um; Eudes de Barros, Francisco Galvão, 3 votos cada um; Raul Bopp, João Lyra Filho, Cesar Vasconcellos, Bento Pedreira da Costa e Jader de Carvalho, 2 votos cada um; Alvaro Maia, Tostes Malta, Osorio Dutra, e Celso Pinheiro, um voto cada um.

Ficaram, portanto, reunida esta apuração com as oito anteriores, nos primeiros dez logares os poetas: Leão de Vasconcellos, com 1196; em primeiro logar; em 2º. logar Murillo Araujo, com 1049; em 3º. logar J. G. de Araujo Jorge, com 912, em 4º. logar Olavo Dantas com 796; em 5º. logar Paulo Gustavo com 765; em 6º. logar Paschoal Carlos Magno, com 709; em 7º. logar Oliveira Ribeiro Netto com 309; em 8º. logar Cleomenes Campos com 144 votos; em 9º. logar Guilherme com 128 votos; e em 10º. logar Paulo de Magalhães com 109.

A proxima apuração terá logar nos ultimos dias do corrente mez, sendo previamente annunciado pela imprensa e pelo radio.

Está sendo estudada a confecção do "pão-paraense"

Belém, 7 (União — A commissão de Abastecimento, creada pela interventoria federal, está estudando a confecção de um "pão paraense", numa mistura da farinha de trigo com a de mandioca, afim de beneficiar as classes pobres.

Alguns technicos acompanham os trabalhos dessa commissão, que pensa concluir, na semana vindoura, os seus trabalhos, apresentando uma formula, sobre o fabrico do pão, capaz de satisfazer aos mais exigentes paladares.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA DO GLOBO", DE PORTO ALEGRE

Recebemos o numero de abril da "Revista do Globo", de Porto Alegre, que iniciou uma nova phase a apparecer agora completamente remodelada e em moldes modernissimos. A "Revista do Globo" está uma publicação deveras interessante, tanto na sua parte grafica como pelo seu texto variado e attrahente. O numero de abril traz varios contos, chronicas, esboços cinematographicos, sportiva ... e uma reportagem photographica abundante.

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEVE O ACTO

Tendo Raymundo Barros Filho recorrido do acto da Delegacia Fiscal em Pernambuco que cancellou a carta-patente que lhe havia sido expedida para a venda de mercadorias mediante sorteio, o ministro da Fazenda resolveu manter o referido acto.

A COMPRA DE CAMBIO PARA PAGAMENTO DE SAQUES

O exame dos documentos alfandegarios

O ministro da Fazenda designou o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Nansen Rosa, para se encarregar do exame nos documentos alfandegarios, referentes á importação de mercadorias, por occasião da compra de cambio para pagamento de saques, exame esse que é feito junto á fiscalização bancaria a cargo do Banco do Brasil.

Preso em Belém um adepto do movimento revolucionario de São Paulo

Belém, 7 (União) — O bacharel MacDowell Filho requereu no juizo competente um "habeas-corpus" em favor do academico João Botelho, preso no ultimo dia 3 e justamente no momento em que regressava do Rio, pelo "Commandante Ripper". Esse moço, após o movimento que idealizou, entre civis, de apoio aos revolucionarios de São Paulo, em outubro ultimo, desappareceu do Pará.

AS PROFESSORAS FLUMINENSES DE 1932 VÃO COLLAR GRÃO

O programma da solennidade

Realizar-se-á, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", e Escola Normal de Nictheroy, a solennidade de collação de grão das professoras diplomadas no anno proximo passado.

O programma official, está assim organizado:

I — Abertura da sessão.
II — Distribuição de diplomas.
II — Discurso da oradora da da turma, professora Léa Lapér.
IV — Discurso do paranympho, dr. Armando Gonçalves director do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy.
V — Encerramento da sessão.

Publicaremos opportunamente a parte do programma organizado pela commissão promotora de festejos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

A Companhia Carioca de Armazens Geraes e o senhor Mauro Roquette Pinto

O senhor Mauro Roquette Pinto, com a desenvoltura que constituiu sempre o segredo de suas *victorias* na vida, affirma pela Lavoura Mineira, á guisa de commentario a uma publicação nossa no *Correio da Manhã*, que perdemos uma optima occasião de ficar calados.

Está errado o homem de *BELLA FAMA*. E está errado porque não foram os Directores da Companhia que perderam uma optima opportunidade de ... ficar calados.

Quem a perdeu foi, sim, o snr. Mauro.

Apanhado como reles mentiroso mais uma vez. — já agora queremos ver si ao depois vem dizer *que não disse*.

Assevera sua senhoria que innumeras vezes teve o ex-Conselho de corrigir os certificados de classificação remettidos pela Companhia Carioca, afim de impedir que fossem liberados como despolpados, cafés communs.

Examinemos: No Regulador a nosso cargo entraram 84 lotes de café despolpado com 6.037 saccos e 170 amostras das quaes classificamos, preenchendo os requisitos de sahida preferencial, isto é, não inferior a typo 4, azul, pelliculado, 34 lotes, com 2.833 pertencentes aos seguintes depositantes: Monteiro de Barros & Cia., lotes 720, 749, 1.262, 1.284 e 1.410 para o total de 628 saccos; Neves Villela & Cia., lotes 725, 726, 754, 755, 756, 757, 1.422, 1.471, 1.556, x-x, 1.963 para o total de 546 saccos, remettidos por José Maria Villela, da estação de Retiro; lotes 758, 759, 1.256, 1.257, 1.554, 1.904, 1.988 para o total de 677 saccos; remettidos pelo snr. Adeodato Villela da estação de Retiro, o ultimo porém, de Goyaná; lote 1.665, remessa de Gustavo Lopes de Almeida, de Cedofeita, 186 saccos; lotes 1.002|3 remessa de José Custodio Pinto, da estação de Mathias Barbosa, para 30 saccos; lotes 1.424, remessa de Manoel F. Gomes, estação de Parahybuna 50 saccos; lote 1.501, remessa da viuva Dr. Candido Tostes, de Mathias Barbosa 60 saccos; lote 1.502, de Antão Ferreira de Almeida, de Retiro 25 saccos; lote 1.750, de Alfredo Ribeiro de Oliveira, de Cotegipe 106 saccos; lotes 1.441 e 1.442, remessa do Filogenio S. Araujo, de Coimbra, 225 saccos; lote 1.251, remessa de Tostes & Cia., de Mathias Barbosa, 49 saccos; lote 1.452 remessa do Dr. Moacyr Reis, de Bicas, 30 saccos; lote 1.455, remessa de José Gonçalves Vianna, da estação de Candido Ferreira, 27 saccos; lote 2.034, remessa de José Moreira Queiroz, de Ubá, 200 saccos. Todo esse café foi refurado em nossos Armazens, pelo Conselho o confirmada a nossa classificação, obtendo sahida preferencial. 21 lotes com 1.449 saccos de café despolpado, fino, porém, sem algum dos outros requisitos, contemplados pelo snr. Mauro com liberação preferencial; os lotes 1.111, 1.292, 1.310 e 1.937, café classificado como abaixo de 4, desprovido dos demais requisitos, foram indevidamente liberados pelo snr. Mauro ! ! !

O lote 1.552 entrado em 25|8|31, emquanto dos snrs. Ferrari Souza & Cia., não obtinha sahida e transferido a Jabour & Cia., obteve logo a sua liberação ! ! !

Os demais lotes da nossa classificação, confirmada, como não em condição de sahir, ficaram retidos, inclusivé 20 saccos de Neves Villela & Cia., que reformamos a classificação, producto de um engano, como a propria carta do Conselho, assignada pelo snr. Thadeu Nogueira, que tendo honra preza a dos outros, reconheceu.

Ante o exposto acima, tudo devidamente documentado, só ha uma conclusão: o snr. Mauro mede a dignidade alheia pela sua propria, e se S. S. deseja companheiros para o lamaçal em que se chafurda não os procure na Companhia Carioca, porque aqui não ha gente para isso.

Continuemos porém, o periodo que estamos transcrevendo:

> "... ou para impedir que cafés abaixo de 8 pudessem ser entregues ao consumo."

Recebemos em nossos Armazens durante o tempo que exercemos o serviço de Regulador 4.582 lotes com 642.355 saccos de café composto de 10.199 amostras que classificamos, enviando os respectivos certificados ao Instituto Mineiro e ao Conselho.

Pois bem, em tal volume de amostras encontrou divergencia em 24 referentes a 682 saccos de café, mesmo assim considerados pelo Conselho melhor do que typo 8; em 27 amostras com 290 saccos, abaixo de 8 e que estavam por nós classificadas como 8.

Protestamos vehementemente contra a classificação do Conselho, pois na maioria se tratava de café mesmo melhor, algum considerado varredura, só pelo facto de ter sido derramado no waggon que o transportou.

De nada valeu o nosso protesto: A ordem era de nos ferir a todo transe.

Ahi estão os Armazens Reguladores das: Cia. São Paulo de Armazens Geraes, da Cia. Metropolitana e da Sul Mineira, ellas que digam quantas vezes o Conselho mandou modificar as suas classificações, substituindo certificados. Só de uma dellas temos em nossos archivos documentos referentes a 23 modificações.

Não queremos dizer com isso que as suas classificações tanto quanto as nossas sejam mal feitas ou estejam erradas. Em materia de classificação o Conselho errava tanto ou mais do que os outros e as discussões no Centro de Café, por este motivo, eram frequentes.

As nossas affirmativas estão todas documentadas e assim deveria agir o snr. Mauro em relação ás suas, para o que, estamos certos, o Departamento Nacional do Café lhe facilitará os elementos necessarios.

Deixamos de classificar suas affirmativas de cynicas, canalhas, indignas, miseraveis, porque, segundo tem escripto o snr. Pedro Porto, seu visinho de Juiz de Fóra, é elle um irresponsavel e actos seus o attestam.

Antes desta sua manifestação, attribuia-se-lhe um espirito trefego.

Aqui appareceu numa investida deselegante e brutal ao Dr. Pereira Lima, então presidente do Instituto Mineiro e com todo o seu atrevimento nada apurou contra este honrado cidadão, para em seguida na sua propria administração surgir o escabroso caso dos Armazens Mineiros, commentado com tanto vigor e justeza pelo snr. Octaviano Pinto Lopes, em publicação feita no *Correio da Manhã* de 14 de Abril do corrente anno.

A carta do snr. Mauro publicada na imprensa e que deu origem ao commentario citado é um documento tão eloquente, que afundaria qualquer reputação... que já não estivesse no fundo.

Os escandalos e *planos* de S. S. constituem uma série longa.

Planista, quiz dividir o Estado de Minas em oito zonas para as compras de café do Instituto, no Interior, entregando cada uma a uma *firma amiga*.

O snr. Felix Fonseca como membro de uma Commissão Technica do Instituto Mineiro, a cujo parecer foi submettido tal projecto e na reunião em que se o discutiu, fez objecções, demonstrando a sua inconveniencia para o Instituto e principalmente para a lavoura mineira que iria ficar á mercê de um monopolio, de oito firmas, provocando protestos e collocando o Instituto mal, moralmente; apresentando então outras suggestões que conquistavam a adhesão dos demais membros da Commissão — Snrs. Silva Lobo, — presidente da Cia. Paulista de Exportação, Cel. Azarias de Brito, capitalista e fazendeiro no Sul de Minas e do proprio director do Instituto — Dr. Jacques Maciel.

Esse facto foi origem, quando se retiravam da reunião, de uma interpellação do snr. Mauro ao snr. Felix Fonseca, respondida immediatamente com repulsa.

Resultado: A lavoura mineira ficou livre de um monopolio que a iria espoliar, mas o snr. Felix Fonseca ganhou um desaffecto e a nossa Companhia perdeu a idoneidade ! ! !

Logo depois a Cia. Carioca teve um dos seus armazens invadido por pessoal do Conselho, que, a pretexto de ser inferior a typo 8, arrebatou sem ordem nossa, sem consentimento do Fiel do Armazem, homem velho e que estava só no momento, portanto, impossibilitado de reagir, sem mesmo dar recibo, nem permittida a verificação do peso ou extracção de amostras, um lote de 56 saccos de café, retido, em nome de um fazendeiro de Minas, para após vehemente protesto nosso, em que tivemos a fortuna da solidariedade dos demais Reguladores, ser devolvido como não inferior a typo 8, não respondendo porém, pelo peso com que teria sahido.

As investidas contra nós continuavam até que fomos informados que pleiteavam a occupação administrativa dos nossos Armazens, á imitação do que haviam feito com os Armazens Mineiros (com a differença que nestes as *comidas* já estavam comidas e representaram para Minas um prejuizo de cerca de 4.000:000$000) e não fosse a resistencia honesta de quem o podia fazer, teriamos tido um miseravel assalto aos nossos interesses.

Deante de factos tão graves, a prudencia nos aconselhou desistir do serviço de Regulador de Minas, para não ficarmos á mercê da insania do snr. Mauro.

Que a nossa resolução foi acertada, os actos do snr. Mauro vieram comprovar e tal foi a somma de escandalos por elle praticados, que o proprio Governo pelo seu Ministro da Fazenda foi levado a substituir o Conselho por outro apparelho entregue a direcção honesta, sensata e intelligente, que tão bons fructos está dando, entre os quaes é de notar-se a harmonia e confiança nos negocios de café.

Ainda agora nas suas arengas pelo Sul de Minas, o snr. Mauro suggeria ao Conselho de Lavradores o Instituto retirar as suas disponibilidades nos Bancos Nacionaes e deposital-as nos extrangeiros para evitar assim um golpe de força do Governo Federal !

Que si a lavoura mineira não destruisse o commercio de café seria por este destruida ! ! !

A insania do snr. Mauro não lhe permitte ver que é o proprio Director do Instituto, com quem eramos parte contractual, que o desmente quando diz na carta, publicada no *Correio da Manhã* de 23|4|33:

> "... Aproveito a opportunidade para vos agradecer muito sinceramente os relevantes serviços que prestastes ao Instituto Mineiro do Café, muitas vezes em situações de difficuldades, em que vossa cooperação foi preciosa."

Que o Dr. Pereira Lima, antigo Director em carta que nos dirigiu diz que a nossa Companhia "prestou excellente serviço executando de modo correcto o seu contracto".

E é Snr. Mauro quo dirigiu hontem o Conselho Nacional de Café, o mais alto Instituto economico do Paiz !

E é esse mesmo homem que vae ou quer dirigir amanhã uma organização commercial (não mais as sonhadas Cooperativas, porque a estas se oppõe o Decreto 22.239 de 19|12|32) baseada nos 50 mil contos disponiveis do Instituto e que tão allucinante appetite está dando !

E elle não póde comprehender que para ser esquecido precisa calar-se e não aquelles que nada devendo, nada receiam; nem tão pouco comprehender que o Secretario da Fazenda de Minas terá patriotismo, energia e honestidade bastantes para no justo momento agir com decisão na defesa dos grandes interesses moraes e patrimoniaes da Lavoura Mineira.

Rio, 6|5|933.

Companhia Carioca de Armazens Geraes.

MARIO FONSECA
Director

(J 21613)

REUNIÃO DE COMMERCIANTES MINEIROS DE CAFE'

Commerciantes do café no Estado de Minas Geraes, achamos opportuno tomar a iniciativa de uma reunião que está marcada para o dia 18 do corrente, ás 14 horas, na séde do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, 191, no Rio de Janeiro, para ser tomada, em conjuncto, a resolução que se verifique ser mais conveniente, deante da ameaça partida do Instituto Mineiro, que se propôz a transformar-se em empreza commercial, com o intuito declarado de combater os compradores mineiros, e applicando nas operações que terá de realizar, os recursos accumulados pela vultuosa arrecadação da taxa de — 1$000 ouro —, que onera toda a producção mineira.

Nestas condições, vimos convocar para á mesma reunião, todos os demais commerciantes de café, especialmente os compradores de café, estabelecidos no Estado de Minas, a quem o assumpto mais directamente deve affectar.

Contamos com o comparecimento pessoal do maior numero de interessados e que se façam representar os que, por motivos irremoviveis, estiverem inhibidos de vir a esta Capital.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1933. — (assigs.): Fraga, Irmão & Cia. Ltda., Vieira Camões & Cia., Felix Fonseca & Cia., Gomes Filho & Cia., Ed. Figueira & Cia., Felippe José de Salles, Barbosa & Marques Ltda., Ferrari, Souza & Cia., Valente, Rodrigues & Cia. Ltda., Barros Siano & Cia., Rabello Irmãos, Lincoln & Cia., A. Jabour & Cia., J. A. Gonçalves & Cia., Souza Pimentel & Cia., Bittencourt Vilella & Cia., Campos & Cristofori Ltda. (30600)

Tumôr

A meu filho Mário, que na Póvoa de Varzim estava a banhos, apareceu um tumôr junto a um ouvido.

Consultados três médicos todos disseram ser necessaria uma operação sem o que, era provavel que o tumôr purgasse para o interior. No dia 13 de Outubro fui mais uma vez ao médico que disse ser absolutamente necessário fazer-se a operação no dia seguinte. Pedi ao Sr. Prior de Barcelos que fôsse comnosco á Igreja rezar o terço diante da Imagem de Nossa Senhora da Fátima. Assim se fez, muita gente amiga rezou o terço comnosco á hora do meio dia em união com os peregrinos da Fátima, e, nêsse mesmo dia o tumôr purgou abundantemente para a parte exterior, evitando-se assim a operação.

Quanto não devo a Nª. Senhora ! ! A ela quero agradecer publicamente esta e outras graças que me têm feito.

Barcelos.

Maria Bastos.

PROVAS MEDICAS DO MILAGRE — Estudo clinico — Livro do Dr. Le Bec, cirurgião do Hospital S. José, de Paris, traducção do Dr. Francesconi. A' venda em Taubaté, na Egreja Sta. Terezinha. (30375)

Zarpou de Belém a fragata "Presidente Sarmiento"

Belém, 7 (União) — Zarpou a fragata argentina "Presidente Sarmiento", deixando hospitalizado, aqui, o tenente Artur Freiche.

O interventor Magalhães Barata e outras autoridades estiveram a bordo da "Sarmiento", apresentando votos de boa viagem ao respectivo commandante.

Tragedia estupida por um motivo futil

Florianopolis, 7 (União) — Communicam de Itajahy, neste Estado, que o sr. Athanagildo Santos, pessoa muito estimada ali, confiou, ha dias, um revolver de sua propriedade ao sr. Felippe da Silva Porto, para effeito de venda. Como passassem muitos dias o Porto não désse a menor satisfação, tratou o sr. Santos de procural-o.

Depois de algumas tentativas, foi encontral-o na praça Vidal Ramos e ali, num momento em que era grande o movimento, tratou de interpellal-o sobre o negocio. Porto esquivou-se, dizendo que tinha a arma em mãos de terceiros. Santos não se conformando com a resposta, entrou a discutir com Porto, que cheio de raiva, sacou da arma que lhe fôra confiada para venda, e com ella alvejou o seu contendor em pleno coração.

Athanagildo teve morte instantanea. Deixa elle viuva e cinco filhos menores.

A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS E O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

O ministro da Fazenda deferiu o pedido

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Camara de Commercio Importador de São Paulo pede para não ser computado, para interposição de recursos, o tempo decorrido durante o movimento revolucionario no referido Estado.

REVISTA DE ENGENHARIA

Recebemos o numero correspondente ao mez de abril da "Revista de Engenharia", orgão do Centro Academico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie College.

Dedicada exclusivamente aos assumptos que se relacionam com a sua especialidade, a revista sob esse ponto dispensa commentarios. Sua collaboração é das mais autorizadas, toda ella gyrando, além do mais, em torno de assumptos de palpitante actualidade technica. Tudo isso e a sua magnifica impressão a fazem ter um numeroso e selecto corpo de leitores.

As assignaturas do "Diario Official" e "Diario da Justiça"

O director geral do Thesouro remetteu ao da Imprensa Nacional a relação das assignaturas do "Diario Official" e "Diario da Justiça", destinadas ás repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, no corrente anno; e declarou que não deve ser attendida nenhuma requisição de assignatura a não ser por intermedio da Directoria Geral do Thesouro.

A LEGISLAÇÃO REFERÊNTE AOS BENS DA UNIÃO

Uma commissão para proceder á sua revisão

O ministro da Fazenda concordou com a proposta feita pelo director do Dominio da União, da designação dos srs. Vasco de Lacerda Gama, assistente juridico daquella directoria; Luiz Frederico Saurbrown Sarpenter, professor da Faculdade de Direito; José Ferreira de Souza, ex-auxiliar da consultoria da Fazenda Publica; José Tavares de Lacerda, ex-magistrado em Minas Geraes, Euzebio Naylor, sub-director dos Serviços Administrativos, e Ayres Ferreira Barroso Junior, administrador do Dominio da União no Districto Federal, o primeiro para presidente e o ultimo para secretario, afim de em commissão, procederem á revisão da legislação referente aos bens da União. Essa commissão funccionará sem onus para o Thesouro.

Foi prohibido o funccionamento da Associação do Commercio Importador, no Pará

Belém, 7 (União) — Foi assignado um decreto, prohibindo o funccionamento da Associação do Commercio Importador, sob o fundamento de estar tal instituição exercendo forte pressão sobre o pequeno commercio, com a constituição, inclusive, de um verdadeiro monopolio dentro do Estado.

A imprensa registra o acto do interventor Magalhães Barata, sallentando alguns diarios as ponderosas razões que levaram o governo a adoptar medida tão energica, contra uma associação de classe.

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Azas heroicas", film da Universal, com Ralph Bellamy.
BROADWAY — "Esta noite é nossa", film da Paramount, com Fredric March e Claudette Colbert.
ELDORADO — "Marido apenas", com Joel Mc Crea. No palco: Companhia Alda Garrido.
GLORIA — "O falso presidente", film da Paramount, com Jimmy Durante.
IMPERIO — "Entre duas esposas", film da Fox, com Sally Eilers.
ODEON — "Canção de Heidelberg", film da Ufa, com Betty Bird.
PALACIO THEATRO — Amanhã — "Grand Hotel", em "avant-première".
PATHE' — "Falas e morrerás", film da Universal, com Sidney Fox.
PATHE' PALACIO — "O homem-leão", film da Paramount, com Buster Crabbe.
PARISIENSE — "Ilha das almas selvagens" e "Cavalheiro do aluguel".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Scarface" e "Escrava da paixão".
FLORESTA — "Sonho de moça" e "A gurya de Havana".
FLUMINENSE — "A princeza da Broadway" e "Prisioneiro de guerra".
HADDOCK LOBO — "Ama-me esta noite".
LAPA — "Lealdade" e "Loucuras da noite".
MACOTTE — "O signal da Cruz".
NACIONAL — "Confissões de uma joven" e "Radio patrulha".
PARIS — "Os tres mosqueteiros".
POPULAR — "Tarzan", "Mulheres e apparencias", "O terror das montanhas" e "Marujo valente".
PRIMOR — "Ama-me esta noite".
RIO BRANCO — "Quero ser estrella" e "um passo em falso".

VARIAS NOTAS

A "CINEDIA" FILMARA' AMANHA, DETALHES DA "AVANT-PREMIERE" DE "GRAND HOTEL." — Não é familiar ao nosso publico, ainda, o modo de realizar uma filmagem sonóra. Póde-se mesmo affirmar que os "fans" brasileiros desconhecem ainda como age a "camera" nas filmagens sonóras, em conjunto com o microphone. Isso poderá ser visto apreciado de modo completo e interessantissimo, amanhã, quando as "cameras" e os "microphones" da "Cinédia", a nossa brilhante organização cinematographica, filmar, pelo movietone, detalhes da *avant-première* de "Grand Hotel", que terá, amanhã, como se sabe, sua apresentação no grande Palacio Theatro, apresentação de cuja pompa, aliás, se pódem orgulhar a Metro Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasileira de Cinemas.

[illegible]

FOX MOVIETONE NEWS — Assistimos hontem no Imperio o ultimo volume do Fox Movietone News. Por exemplo, apreciamos muitissimo a reportagem do Presidente Roosevelt inaugurando a temporada do base-ball; as primeiras vistas animadas da occupação das tropas japonezas em Jehol, em combate vivo e accesso; a Paschoa na California, assistida ao ar livre com uma multidão incalculavel; uma interessante ceremonia matrimonial na Oceania cheia de colsas, para nós, pittorescas e inéditas. Portanto o elogio do Fox Movietone News consiste neste registro, a prova cabal do nosso attenção e applausos.

"QUENTE COMO PIMENTA" — Ahi está um film excellente e proprio para nós os cariocas. Você leitor amigo, não sabe porque? Porque este film aliás gozadissimo, tem uma temperatura que só mesmo um carioca póde supportar. Nada mais e nada menos de 39º gráos á sombra de principio a fim, mantêm esta magnifica e inédita "plado" da tão querida dupla: Flagg e Quirt, ou, falando melhor, Mac Laglen-Eddie Lowe. Desde o tempo da grande guerra que os dois vêm mantendo uma serie de aventuras pittorescas sobre as mulheres. Amigos na guerra, heroicos e valorosos, na paz são os maiores inimigos que se possa conceber.

Lupe Velez e Edmundo Lowe, em "Quente como pimenta", film da Fox

Esta rivalidade provém do trabalho insano de Flagg para conquistar e a suprema facilidade de Quirt de possuir as lindas conquistas do seu "amigo do peito"! Ainda agora vamos aprecial-os num film que não diremos malicioso porque o termo não estaria á altura de uma temperatura de 39 gráos á sombra, é alguma coisa mais "brava" que se possa imaginar.

Em "Quente como pimenta" os nossos heroicos e queridos amigos terão a disputar a voluptuosidade provocante de Lupe Velez e ella não se faz rogar, pinta o diabo com os dois ex-fuzileiros. Vocês todos irão gozar immenso na segunda-feira, no Imperio, que fará as delicias da "semana da fuzarca" que a Fox promette para regalo de todos que desejam rir, mas rir de "chorar" até os olhos arderem de tanta "pimenta"!

IRENE DUNNE VAE APPARECER EM "ARBITRO DO AMOR" — Irene Dunne, essa artista extraordinaria que já vimos em "Esquina do peccado", vae surgir agora em mais um film de arte e de encantos, desta vez da Radio, apresentado pelo Programma Matarazzo. E' ella a heroina de "Arbitro do amor" e a teremos ao lado de Lowell Sherman e de Mae Murray. Ahi está outro nome bem evocativo: Mae Murray... A estrella de "Fascinação" é ainda aquella mesma artista esplendida, e mulher encantadora que fascina, e é mesmo neste papel que a teremos tambem em "Arbitro do amor" — fascinando o homem que, entretanto, se sentiu antes preso aos encantos e ás virtudes de uma criatura como Irene Dunne.

"Arbitro do amor" apparecerá na téla do Alhambra na proxima segunda-feira.

COVARDE! TODOS O JULGAVAM COVARDE, INJUSTAMENTE... — A "soirée" offerecida pelo almirantado inglez á sociedade de Malda, a bordo de uma de suas possantes naves, decorre em meio ao mais scintillante brilhantismo.

E', porém, no decorrer dessa festa que o telegraphista de bordo recebe um pedido de reforço para a tropa que se encontra na defesa do forte inglez localizado em territorio inimigo. Desde logo vê-se nomeada a officialidade que deverá partir, e mesmo não indicado, mas audacioso e

Henry Edwards e Anna Eagle, em "O tenente naval", film da British & Dominion

aventureiro, o tenente Dicky se offerece. O velho almirante accede ao seu pedido, uma vez que essa é a vontade do rapaz, e de sua filha querida...

Antes elle não se offerecesse. Afastados estariam os episodios do drama que devia desenrolar-se, dahi a dias e do qual seria o protagonista, valendo-lhe, de regresso, a pécha infamante de covarde... Covarde, elle, apontado por todos como um marinheiro que não soubera cumprir o juramento feito á bandeira da patria.

"O tenente naval", que o Gloria vae estrear depois de amanhã, desenvolve, no seu "scenario" impressionante, o drama doloroso de um bravo official da marinha ingleza, que tudo ia sacrificando para não privar dos louros de uma victoria não conquistada, um companheiro de lutas. Será esse o primeiro film da British & Dominions, que a United apresenta, confeccionado, aliás, sob o patrocinio da marinha ingleza, e do qual são protagonistas Henry Edwards e Anna Eagle.

ARGUMENTOS CONVINCENTES — Quem tiver duvidas quanto á liberalidade com que a Paramount monta as suas

Gary Cooper, em "Se eu tivesse um milhão", film da Paramount

producções, veja na proxima semana no Pathé Palacio "Se eu tivesse um milhão" e não precisará outra prova.

Alguns detalhes convincentes: o film foi escripto por este brilhante grupo de romancistas e "scenaristas" do corpo editorial dos studios daquella empreza: — Claude Binyon, Whitney Bolton, Malcolm Stuart Boylan, John Bright, Sidney Buchman, Lester Cole, Isabel Dawn, Walter De Leon, Oliver H. P. Garret, Harvey Gates, Grover Jones, Ernst Lubitsch, William Slavens Mc Nutt, Lawton Mackley, Tiffany Thayer.

Os varios "sketches" em que se subdivide a obra foram dirigidos pela fina flôr dos directores da Paramount:

Ernst Lubitsch, Norman Taurog, Stephen Roberts, Norman Mc Leod, James Cruze, William A. Seiter, H. Bruce Humberstone.

E não se dirá que a distribuição não foi beneficiada pela mesma liberalidade, quando se conhecer o "cast" excepcional que teve a seu cargo a interpretação de: Gary Cooper, Wynne Gibson, George Raft, Charles Laughton, Richard Bennett, Jack Oakie, Frances Dee, Charlie Ruggles, Alison Skipworth, W. C. Fields, Mary Boland, Roscoe Kearns, May Robson, Gene Raymond, Lucien Littlefield.

Feliz do Pathé Palacio que, havendo obtido a distincção de apresentar o film ao publico do Rio de Janeiro, é agora o maior beneficiario das excepcionaes munificencias da Paramount!

"DANTON E "CARNE DE CABARET" — OS PROXIMOS FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR — O Programma Serrador está annunciando para breve mais duas producções de valor — ambas da Allemanha. Note-se que a Allemanha está agora em grande competição cinematographica com a America do Norte, e tem sido bem pronunciado o seu successo de apresentação. "Danton" tem por principal artista Fritz Kortner, uma figura já consagrada, e ultimamente triumphante em "Dreyfus". E quanto a "Carne de cabaret" digamos que se trata de um film de enorme sensação em que a heroina é Dita Parlo, essa figurinha linda e graciosa. Ambos esses films serão lançados brevemente no Alhambra.

"FLAGRANTE DELICTO" — Uma alta comedia musicada em que as scenas se desenrolam em ambientes encantadores, com muita malicia e bom humor, é o proximo film da Ufa que o Programma Art apresentará em meiados de maio, no cinema Odeon. Por emquanto basta dizer que, nessa linda pellicula, figurarão nos principaes papeis esses artistas magnificos que são: Lilian Harvey e Willy Fritsch. A direcção é de Erich Pommer.

NOVOS ANGULOS EM "GANGA BRUTA" — O novo film que a Cinédia vae apresentar no Alhambra, no dia 29 do mais corrente, dará a conhecer aos *fans* uma nova technica cinematographica. Ha, ali, certos angulos que, o espectador fica a pensar como foi possivel ser photographado, embora a Cinédia não se queira prevalecer da originalidade, não nos consta que os allemães ou mesmo os americanos e russos tenham conseguido semelhantes angulos que, geralmente são baixos e enviesados, coisa aliás bastante explorada.

Nos encantos que possue "Ganga bruta" destacam-se sua synchronização e suas canções, ambas compostas especialmente para o film em questão. A musica é de autoria do maestro Radamés e as canções de Heckel Tavares, com letra de Joracy Camargo.

Durval Bellini, Déa Selva, Ld Marival e Decio Murillo são os principaes interpretes do film, que contam uma historia sensacional, um thema bordando a vida de uma ingenua sensual, um homem descrente e um outro de temperamento optimista e bondoso. No elenco estão tambem Carlos Eugenio num papel de destaque e ainda Ivan Villar, Alfredo Nunes e outros. A direcção esteve a cargo de Humberto Mauro e a parte photographica a Paulo Morano e A. Castro.

TIRAVA A VIDA DE LINDAS MULHERES! — "Museu de céra" é um film que tem Lionel Atwill, Glenda Farrell, Fay Wray nos principaes papeis e que nos descreve uma grande-immensa tragedia creada pelo cerebro louco de um esculptor genial, um famoso modelador em cêra e que por sua arte não hesitou em praticar os crimes mais hediondos...

"Museu de céra", que a Warner First National nos vae offerecer em sua copia totalmente colorida, é um film altamente dramatico e o colorido mesmo é um dos grandes factores de sua grandiosidade. Este é mais um admiravel desempenho do grande Lionel Atwill e Fay Wray, tambem conquista os mais calorosos elogios.

O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, dentro de poucas semanas começará a exhibir esse grande drama da Warner First National.

"ESTRELLAS DE NOVA YORK", O FILM QUE O ODEON VAE EXHIBIR — Os "fans" fiquem prevenidos: Uma formidavel orchestra que o Rio tanto admira e que faz o carioca esquecer as maguas, vae lançar as musicas deliciosas, irresistiveis dessa grande "farra" intitulada "Estrellas de Nova York", que a Warner First National filmou com o concurso de duzentas das mulheres mais bonitas dos studios de Hollywood e dos palcos de Los Angeles e da Broadway!

As canções de "Estrellas de Nova York" são cantadas e dansadas por Warner Baxter, Bebé Daniels, George Brent, Ruby Keeler, Dick Powell, Una Merkel e Ginger Rogers, assim como por duzentas mulheres de corpos maravilhosos e pernas angelicas... "Estrellas de Nova York" vae ser a maior loucura da cidade e dos salões e o Odeon nol-a dará, em sensacional première, dentro de poucas semanas.

O FILM QUE PRODUZIRA' SENSAÇÕES SUPREMAS... — E' na proxima segunda-feira, afinal, que passará, na Broadway e no Odeon, esse film admiravel da RKO-Radio, que é "King Kong". Muito se tem dito sobre o celluloide extranho, quasi fabuloso, que mereceu da imprensa novayorkina o titulo de "a oitava maravilha do mundo".

A figura que dá nome ao film é um gorilla monstruoso, de 15 metros de altura. King Kong intervem desde as primeiras scenas. Elle demonstra aspectos humanos em muitas opportunidades e, sobretudo, quando se apaixona pela heroina da fita. Monstro de uma ferocidade incrivel, a simples presença da mulher que o impressionára, impunha lhe serenidade, disciplina, submissão. Já ao se approximar o desenlace do film, King Kong é levado para Nova York. Na grande cidade, porém, elle consegue fugir. Assistimos então scenas espantosas. Na fuga, elle esmaga creaturas; parece triturar casas nos seus amplexos tremendos; arremessa automoveis sobre arranha-céos. E, por ultimo, conduzindo numa das mãos a mulher que o attrahira, sóbe ao topo do mais alto edificio do mundo.

Scena do film "King Kong", da RKO-Radio

O PUGILISTA QUE MORREU LUTANDO... — Não ha, em toda a historia do pugilismo, uma luta que tenha produzido tantas emoções como o embate entre Schaaf e Carnera. O publico carioca lembra-se, por certo, da sensacional pugna, cuja realização pertence a um passado proximo. Foi uma batalha de extraordinario movimento. Desde os primeiros "rounds" os adversarios empenharam-se a fundo para a conquista do triumpho.

A peleja entre Schaaf e Carnera, as suas alternativas, os seus lances, os "rounds", o knock-out da morte — tudo isso foi apprehendido num film sensacional que passará, brevemente, no Eldorado. E' um film que supera em emoção qualquer outro que se tenha inspirado em um combate pugilistico.

Desfeita mais uma exploração, esmagada mais uma calumnia

A INTEGRA DO LAUDO SOBRE A ATTITUDE DO GENERAL FLORES DA CUNHA, EM FACE DA FRENTE-UNICA E DA REBELLIÃO DE SÃO PAULO

O TRIBUNAL DE HONRA "reconhece e proclama á face de Deus e da Sociedade, que o Exmo. Sr. General Flores da Cunha, Interventor Federal, se conduzio, sempre, rigorosamente conforme os dictames da dignidade pessoal e do cargo que exercia e ainda exerce".

Os abaixo assignados, D. João Becker, arcebispo Metropolitano do Rio Grande do Sul, desembargador Manoel André da Rocha, presidente do Superior Tribunal do Estado; dr. Heitor Annes Dias, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e dr. José de Almeida Martins Costa Junior, advogado nos auditorios da mesma cidade, constituidos em tribunal de honra para se pronunciarem sobre a conducta do exmo sr. general José Antonio Flores da Cunha, interventor federal, no recusar o convite que lhe foi feito pela frente unica Rio Grandense, para chefiar, no Estado, o movimento revolucionario que a 9 de julho do anno 1932 explodira em São Paulo, contra o governo provisorio, desempenham-se do encargo, pela fórma seguinte:

PREAMBULO E PRELIMINARES

A investidura dos signatarios no encargo a que elles se vêm de referir procede do convite formal que, para isso, lhes foi dirigido pelo exmo. sr. general Flores da Cunha, em carta datada de 30 de setembro de 1932, e que se acha junta ao processo; — não sendo esta a primeira vez, sob o regimen republicano, que os homens publicos, em nosso paiz, atacados em sua probidade, quer politica, quer pessoal, appellam para os "tribunaes de honra", para que decidam da procedencia ou improcedencia da accusação que lhes é assacada — constituindo precedente ainda bem vivo na memoria dos contemporaneos o tribunal de honra a que, no Rio de Janeiro, houve de recorrer o mallogrado politico riograndense, dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, o qual indicára, para juiz da pendencia, o eminente ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Pedro Lessa, de saudosa e preclara memoria.

Nem, contra a indicação dos membros do tribunal de honra tal como foi feita, isto é, sómente pela parte offendida, procederia, porventura, a arguição de ficar, assim viciosa a composição do tribunal, por lhe faltar "o aprazimento da parte accusadora", aprazimento esse supposto indispensavel, tal como acontece na formação dos "juizos arbitraes", constituidos em virtude de "compromisso" de ambas as partes interessadas na solução das suas pendencias, judiciaes ou extrajudiciaes.

E' que, em se tratando de "pontos de honra", como são os que unicamente fazem objecto do pronunciamento dos respectivos tribunaes, materia, por isso mesmo, incompativel com toda a idéa de transigencia, ou transacção, não comportam elles, por isso, a applicação do regimen dos referidos "juizos arbitraes", regimen sómente applicavel, como é sabido, ás materias em que é licito ás partes transigir, o que só póde acontecer quando estão em jogo interesses de ordem méramente material, ou "patrimonial".

Em tal sentido existe, mesmo, dispositivo expresso em lei, — o do art. 1.035 do Codigo Civil, ao declarar que "só quanto a direitos *patrimoniaes* de caracter privado *se permitte a transacção*", — dispositivo, esse, que o mesmo Codigo, em seu art. 1.048, manda applicar ao "compromisso", ou seja, á instituição dos juizos arbitraes, que são os constituidos por pessoas escolhidas "a aprazimento de ambas as partes". (Codigo citado, art. 1.037).

Excluida assim, pela propria lei, a possibilidade da instituição de juizos arbitraes para a solução de pendencias de caracter não patrimonial, isto é, *exclusivamente moral*, como são as questões de honra, e principalmente em se tratando de pendencias dessa natureza, surgidas, como é o caso vertente, entre um membro de um vasto partido formando á unanimidade politica ou a frente *unica* do Estado, e os chefes desse partido, — assim, então, cheios de prestigio e o de grande influencia em todas as camadas sociaes, — visto é sómente restar áquelle, em seguro resguardo de sua honra atacada, o appello supremo á imparcialidade de cidadãos de escól ou que desfrutem na sociedade um conceito de marcada isenção do estreito espirito partidario, e de reconhecido cultivo dos sentimentos de pundonor e justiça, — predicados que, com desvanecimento para os signatarios desta, elle lhes attribuio virtualmente, indicando-os para juizes da sua conducta.

E se os chefes do referido partido, autores da grave imputação dirigida contra o correligionario (que a repelle e, por isso, recorre ao veredictum daquelles seus concidadãos) a seu turno, tambem reconhecem, nestes, os predicados indispensaveis ao desempenho da missão de dirimir-lhes a contenda de honra, forçoso então é convir que a questão da origem "unilateral" da constituição dessa côrte de justiça nenhum interesse serio apresenta, absorvida inteiramente, como fôra, pelo applauso expresso da propria parte accusadora aos nomes dos cidadãos, de inicio, escolhidos pela outra parte para a formação do tribunal. E' isso de toda evidencia.

E que no caso vertente se verificou esse applauso, ou seja, o reconhecimento expresso, por parte dos accusadores, de que ás pessoas indicadas para a composição do tribunal não fallecem os predicados alludidos, indispensaveis, ao desempenho da elevada missão, resalta isso abundantemente das peças do processo, taes como, as cartas, a proposito, dirigidas ao tribunal, pelos illustres proceres da frente unica riograndense, drs. Raul Pilla, João Neves, Baptista Lusardo e Lindolfo Collor, e do aliás espontaneo depoimento prestado no processo pelo sr. dr. Glycerio Alves.

Lê-se na primeira daquellas cartas (*sic*): "Por immenso que valha *essa autoridade, para nós indisputavel, de vv. exas.*" (Carta de 19 de outubro de 1932).

E na carta subsequente, de 8 de novembro de 1932: "*Em verdade reconhecemos e proclamamos as altas qualidades de caracter de cada um dos illustres membros desse tribunal*".

No mesmo sentido se expressa, em seu depoimento, o dr. Glycerio Alves, *in verbis* "cumprindo (o depoente) o *dever honesto de reconhecer que está defrontando homens dignos*, cujo julgamento, em outras circumstancias, revestir-se-ia de grande prestigio e autoridade, a despeito do vicio de origem do mesmo tribunal."

O "vicio de origem" de que ahi fala o dr. Glycerio Alves, consiste, na sua opinião, bem como na dos signatarios daquellas duas cartas, em não terem os membros do tribunal sido escolhidos a aprazimento de ambas as partes, o que, como já se viu, só é cabivel tratando-se da constituição do juizo arbitral, ou destinado a dirimir questões de méro interesse material ou patrimonial, e não pontos de honra, em que, como tambem se viu, não é licito transigir e, portanto, appellar para taes juizos, — donde, o recurso, nesses casos, aos chamados "tribunaes de honra", insusceptiveis, pois, de incorrer no apontado vicio, arguido pelos signatarios das cartas e pelo autor do depoimento.

Todavia, bem póde, na constituição de taes tribunaes, — de indole, pois, não contenciosa, mas eminentemente moral, valendo as suas decisões, sómente pela respeitabilidade dos seus membros componentes e pelo peso dos fundamentos em que ellas se basearem — bem póde, na constituição dos ditos tribunaes, verificar-se o concurso de ambas as partes divergentes, ainda que elle venha a occorrer por adhesão *a posteriori*, como se deu no caso vertente, e ficou já assignalado, isto é, mediante o reconhecimento expresso, pela outra parte, da idoneidade moral dos juizes escolhidos pela parte adversa.

Um tal concurso, porém, não é, certamente, o que imprime á decisão proferida o cunho da respeitabilidade social que ella deve revestir e, sim, tão só aquella idoneidade moral e cultura juridica dos julgadores escolhidos, parta a escolha unicamente de um, ou de outro dos interessados, ou de ambos, circumstancia essa, pois, irrelevante, ou de ordem secundaria, em thema de instituição de judicaturas, á qual, ao menos em nosso paiz, é de um todo inapplicavel o principio da electividade por suffragio geral, quanto mais o da escolha dos juizes pelas proprias partes em dissidio, a não ser, e conforme já se viu, em se tratando de interesses méramente materiaes ou patrimoniaes.

Versando o dissidio sobre questões de honra, em que, por isso mesmo torna-se difficil verificar-se aquelle aprazimento, mesmo *a posteriori*, como aliás, no caso vertente felizmente aconteceu, ainda, assim, em nada, certamente, repugnaria aos escrupulos de uma sociedade ainda que "de elevada cultura juridica e grande respeito de si mesmo", aquelle gesto, supremo, de submetter o offendido o seu delicado caso ao juizo de pessoas não da sua camaradagem, porém, reconhecidamente cultas e da maior respeitabilidade social, ainda que o fizesse á revelia do seu offensor... De resto, é o que, em nosso meio social sóe acontecer, em casos taes, até com o vivo applauso da opinião geral, conforme occorreu no já mencionado ruidoso caso Rivadavia Corrêa.

Não sendo porém essa a hypothese ora em apreço, em que uma tal revelia verdadeiramente não se deu, attenta a subsequente franca adhesão dos accusadores á escolha dos juizes, sóbe de ponto pois, a sem razão dos conceitos que, não obstante aquella sua conducta, elles, em méra critica systematica á instituição do tribunal, se permittiram, em sua segunda carta dirigida ao tribunal em 8 de novembro de 1932.

Com effeito, mal se comprehende como, após repetidos protestos de reconhecimento da autoridade moral dos juizes indicados pelo offendido, e logo em seguida a um desses protestos ("Não nos anima o intuito de pôr em duvida a autoridade moral de vv. excias."), passem os illustres signatarios da carta a arguir, em phrases cheias de emphase, como se se tratasse de um attentado innominavel ao seu direito, a simples falta de sua adhesão no proprio momento da escolha de taes juizes, por elles, linhas antes, proclamados moralmente idoneos e, pois, contando, tambem, com a plena approvação dos illustres signatarios da carta...

E' assim que declamam: "O que affirmamos — e o fazemos *em defesa do decoro do Rio Grande do Sul* (!) é que se reveste de todos os caracteristicos de uma verdadeira *monstruosidade moral*, juridica, e politica (!!) a organização de um tribunal pelo accusado *á revelia dos accusadores*"...

Não foram mais felizes os signatarios da carta ao pretenderem, em outro passo della, convencer de "sem razão" a assertiva, feita pelo tribunal, na correspondencia com elles trocada, de que, uma vez por elles reconhecida, como fôra, a autoridade moral de cada um dos membros do tribunal, a arguição do caracter unilateral da escolha dos juizes tornava-se de nenhum valor, tendo uma simples apparencia, fugaz, de legitimidade.

Um tal proposito, porém, de refutar essa assertiva, irrecusavel, do tribunal, apenas foi esboçado, logo se mallogrou, pois immediatamente foi abandonado pelos signatarios da carta, os quaes, com grande decepção de quem os lêr, o substituiram por coisa bem diversa, é dizer, pela arguição de "suspeição", ensalada, contra um dos membros do tribunal, o sr. dr. Heitor Annes Dias.

Flagrante é a substituição, aliás destramente executada, de um assumpto por outro, como bem o revelam os respectivos trechos da carta (*sic*): "Relevem-nos vv. excias. dizermos que *esses argumentos, sim*, têm uma simples apparencia, fugaz, de legitimidade.

"Em verdade reconhecemos e proclamamos as altas qualidades de caracter de cada um dos illustres membros desse tribunal, mas não é isso um motivo impediente *de qualquer impugnação á investidura irregular.*"

E, fazendo a transição para o outro assumpto (a suspeição), com abandono absoluto do primeiro (o da promettida refutação dos argumentos expendidos pelo tribunal, em sua carta), assim proseguem: "Sabem v.v. excias que, para o julgamento de uma causa qualquer, maximé para um julgamento com autoridade para fazer coisa julgada (!) *não bastam apenas as elevadas qualidades de caracter.*

"E quando assim não fosse, lembrariamos que tanto as leis juridicas como as leis moraes prevêm *motivos de suspeição* e recusa que podem ser oppostos *aos mais integros juizos*, sem offensa ou negação *aos reconhecidos attributos moraes*.

"Não basta, portanto, reconhecer a honorabilidade do juiz para evitar a recusa".

E nesse exclusivo rumo de idéas (desertando, pois, por completo, da promettida refutação aos argumentos expendidos na missiva do tribunal), passam os signatarios da carta a ensaiar a "suspeição" do sr. dr. Heitor Annes Dias, a pretexto (*sic*) de "no inicio do movimento revolucionario, *quasi no flagrante da "trahição" materializada* haver hypothecado solidariedade ao sr. Flores da Cunha, pelos motivos que a sua consciencia evocou e que não indagamos nem discutimos".

Mas, é bem de vêr que, sendo a "trahição", em politica, um facto de ordem exclusivamente moral de economia interna ou intima dos partidos, pelo que, só se torna ella conhecida na sociedade depois que é divulgada pela imprensa, é visto que, emquanto isso não acontecer, impossivel será pretender levar á conta do "solidariedade" com o supposto trahidor o applauso, mesmo o mais enthusiastico, que lhe fôr rendido pelos seus concidadãos, por motivo do acto politico, em si, fruto, entretanto, por elles ignorado, da figurada trahição...

Do um tal applauso ou solidariedade para com o autor do acto, jámais fôra licito induzir a existencia de egual solidariedade com os moveis (ignorados) que presidiram á pratica do acto.

Bem ao contrario, a uma inteira solidariedade com o seu autor, sob o primeiro desses aspectos, póde e deve corresponder o mais completo dissentimento, até á reprovação a mais irrestricta, sob o segundo, quando o acto haja sido inspirado em moveis subalternos.

Totalmente improcederia, pois, a arguição, contra alguem de "suspeito" para pronunciar-se sobre os moveis, occultos, do acto, suspeição fundada no só facto de se haver manifestado solidario apenas com o acto, na ignorancia, porém, dos moveis que o inspiraram, e dos quaes, então absolutamente se não cogitava.

E sóbe de ponto a improcedencia de uma tal arguição ao se constatar que, ao tempo em que a solidariedade ao acto foi manifestada, isto é, "quasi no flagrante do mesmo", não só não suscitara elle, da parte dos chefes do partido, qualquer reparo sob o ponto de vista da correcção moral, ou pureza dos moveis que ao mesmo presidiram, como, ao envez disso, foi essa correcção bem alto proclamada pelos chefes do partido, em documento politico dado á publicidade *apenas dois dias depois* do acto, ou seja 12 de julho de 1932, data do primeiro manifesto da frente unica, assignados pelos srs. drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Referindo-se, ahi, á attitude em apreço do exmo. general Flores da Cunha, attitude essa, assumida a 10 de julho, assim se expressam ambos esses proceres, da maneira a mais abonatoria da correcção moral dessa attitude:

"*Homem de honra*" *que préza os seus compromissos*, não exigiria por certo o *illustre interventor federal* que nos renegassemos os nossos e os dessemos summariamente por não existentes pela razão de haver s. ex. por motivos que não nos compete discutir aqui, *entendido não dever corresponder aos appellos que lhe dirigimos no sentido de ser o conductor do Rio Grande na nova cruzada redemptora da consciencia brasileira*". (Manifesto alludido).

Que, na opinião, pois, dos proprios proceres da frente unica, nada tinham de "deshonroso" para o "illustre interventor federal" os motivos pelos quaes o mesmo entendera não dever corresponder aos appellos que delles recebera para ser o conductor do Rio Grande na nova cruzada a que os mesmos se referam, bem o mostram os termos elevados com que no proprio acto, ou "flagrante" da recusa do interventor a acceder a taes appellos, se expressaram aquelles dois proceres, já, proclamando-o "homem de honra que préza os seus compromissos" já, em seguida, salientando como tal, o compromisso por elle assumido para com o chefe do Governo Provisorio, de "manter a ordem no Rio Grande do Sul, compromisso esse, contrahido aliás poucos dias antes de haver irrompido o movimento paulista, em favor do qual aquelles mesmos proceres politicos acabavam de solicitar-lhe sua cooperação.

E' assim que, logo após, accentuam elles, em seu referido manifesto, de 12 de julho:

"*Comprometteu-se S. Ex. a manter a ordem no Rio Grande do Sul*".

Tratando-se, portanto, de uma attitude politica (a daquella recusa do exmo. general Flores) em nada discrepante dos imperativos da honra, no proprio sentir dos referidos proceres, signatarios do mencionado manifesto, era pois, com a maior despreoccupação de espirito, a esse respeito, que o illustre dr. Annes Dias, acto continuo, mostrou-se com ella solidario, conforme logo o noticiava o "Correio do Povo" em sua edição de 12 do mesmo mez, de julho.

Restricta, assim, ao terreno méramente politico essa manifestação de solidariedade, bem é de ver-se que, encarado que fosse, o caso sob um outro aspecto, diverso, — qual o da existencia, porventura, de algum compromisso, da parte do referido general, para coadjuvar a frente unica no movimento revolucionario, e que houvesse sido violado, por certo que não se achava o referido membro do tribunal de modo algum impossibilitado de pronunciar-se sobre esse novo aspecto do caso, para elle até então, completamente desconhecido, e sobre o qual, por isso, nenhum juizo podia então formular, — estando, portanto, livre de o fazer, depois, em qualquer sentido, adstricto, tão só, ás injuncções resultantes do valor das provas que houvessem de ser offerecidas *pró ou contra a grave* imputação irrogada ao autor do acto.

Nada mais incivil, portanto, do que, e como pretendem os signatarios da carta, enxergar na simples manifestação de uma solidariedade politica, ou patriotica, para com alguem, motivo legitimo de "suspeição" para julgal-o, em bem outra esphera de interesse, como são os de ordem quer moral, quer patrimonial, — o que conduziria ao absurdo de erigir em verdade juridica a suspeição de todos os juizes para julgarem as causas em que sejam parte seus "correligionarios", com "adversarios" politicos... Isso, sob o fundamento (adduzido pelos signatarios da dita carta) de que, "solidarisado" com uma das partes em assumpto embora de outra natureza, julga o juiz "a propria causa" (!) e julga adversarios... (*sic*): "Solidarisado com o sr. Flores da Cunha, julga a propria causa e julga adversarios" (carta alludida).

Dado o facto, corrente nas sociedades civilisadas, de se filiarem todos os cidadãos (inclusive os membros da Magistratura) a um ou outro dos partidos politicos militantes, a prevalecer a suspeição *á outrance* invocada pelos signatarios da carta, a consequencia logica, seria ficarem os tribunaes impossibilitados de distribuir justiça ás partes, por motivo de suspeição "politica" (!) dos seus membros componentes...

Não sendo, pois, verdade, que, nos casos a que se vem de alludir incorram os juizes em "suspeição", qualquer que seja, de resto, a moralidade pessoal que haja de se lhes attribuir, menos ainda se comprehende que possa isso acontecer em se tratando de juizes a quem, os proprios arguentes proclamam, reiteradamente, não lhes faltaram os mais elevados predicados de imparcialidade e escrupulo para o pronunciamento de um *veredictum*.

Referindo-se nomeadamente ao illustre dr. Annes Dias, assim se expressam os signatarios da carta: "Na regular constituição de um tribunal seria elle recusado, *muito embora não se lhe neguem as mesmas qualidades moraes de todos os membros desse tribunal*. (citada carta).

Ora, essas mesmas qualidades moraes, aquelles mesmos elevados predicados de imparcialidade e escrupulos pelos arguentes, assim reconhecidos na pessoa do arguido, o levariam, por certo, a logo se dar de suspeito, si fosse caso para isso, — que o não é, conforme antes ficou evidenciado.

Improcede, pois, visceralmente, a suspeição em apreço, arguida, pelos signatarios da carta, aliás, e como se viu, em habil substituição á promettida refutação (apenas projectada) do asserto, seguro, deste tribunal de que, uma vez por elles reconhecida, como foi, a idoneidade dos membros componentes do dito tribunal, o arguido vicio da organização unilateral do mesmo não tinha senão, e como é evidente, "uma simples apparencia, fugaz, de legitimidade".

Entretêm-se, em seguida, os illustres signatarios da carta na ingrata tarefa de refutar a affirmação dos membros do tribunal de que é preferivel, aos olhos da Razão, a escolha de bons juizes, embora feita apenas por uma das partes em disputa, á má escolha, feita por ambas, e só em homenagem ao principio abstracto da egualdade de tratamento entre contendores ou litigantes — sendo que, no caso vertente, a escolha dos juizes teve a franca sancção da parte adversa.

Para desfazer, de um lado, aquelle argumento, architectado no proposital abandono do criterio superior a que acena o tribunal em sua carta, passa elle a transcrever na integra, o topico respectivo, assim concebido:

"Quanto ao arguido vicio de formação do tribunal de honra, por não haverem os accusadores, mas sómente o accusado indicado os seus membros componentes:

"Reveste-se essa arguição de uma simples apparencia, fugaz, de legitimidade, — a que lhe empresta o prestigio do principio abstracto da egualdade de tratamento, entre partes litigantes, — principio, sem duvida, a ser, na pratica, respeitado religiosamente, sempre que sua applicação corresponda verdadeiramente aos elevados fins com elle visados, o que vale dizer que nada haverá a arguir contra sua propria violação, sempre que os referidos fins tenham sido attingidos, *maximé* si de um modo mais satisfactorio do que o collimado por meio da observancia rigorosa do dito principio.

"Ora, é exactamente o que occorre nos casos de constituição de um tribunal de honra em que não existindo, no paiz, tribunaes preconstituidos para decidirem sobre a melindrosa materia (ponto de honra), indispensavel se torna sua instituição de emergencia, devendo obedecer, certamente, ao superior criterio, unico satisfactorio para a solução de assumptos de justiça, *maximé* em thema de uma tal delicadeza (o referente á honorabilidade ou á *existimatio* publica dos cidadãos envolvidos), a saber, o criterio da attribuição do julgamento a individualidade não, e como propõem os illustres signatarios da carta, escolhidos propriamente a aprazimento de ambas as partes, — o que, por isso mesmo, e em principio seria a negação virtual do proprio predicado da "imparcialidade", essencial a todo o julgamento digno desse nome, — porém sim, a pessoas eminentes ou genuinamente pertencentes á "élite" moral da sociedade, representantes tambem da confiança desta, e nas quaes, por isso, presume-se fundamente existir o referido predicado da imparcialidade, o que já não acontece, em principio, com os juizes da simples escolha de cada um dos interessados, e, pois, méros representantes delles, exactamente como si se tratasse de juizes arbitros, da sua respectiva confiança exclusiva, chamados a dizer sobre coisas do interesse antagonico de cada um de seus representados. Parta, embora de um ou de outro dos contendores a indicação feliz de quem deva ser o arbitro do melindroso dissidio, é isso indifferente, ou de nenhuma importancia para o caso, de vez que a indicação tenha sido acertada, ou pelo menos, não haja o outro contendor recusado ao arbitro ou arbitros propostos pelo seu antagonista os predicados pessoaes indispensaveis ao desempenho da elevada funcção". (carta alludida).

Sómente, pois, encurtando o raio visual é que, do facto de dizer-se que a escolha dos juizes pelas proprias partes é, em *principio*, a negação virtual da propria imparcialidade, se póde pretender concluir (como fazem os signatarios da carta) que, no caso, eventual, de recair uma tal escolha em pessoas imparciaes, tornam-se ellas "parciaes"!

E' visto que, em tal caso, excepcional, o acerto da escolha evitou que o vicioso processo pelo qual ella se operou produzisse o mal de que, "em principio", elle padece, — o da composição dos tribunaes de justiça e aprazimento exclusivo dos litigantes, ou sem qualquer intervenção da sociedade, — aliás grandemente interessada na recta distribuição da justiça, *maximé* em themas de offensa á honra daquelles que são caracterisados expoentes politicos da mesma sociedade.

Sómente, portanto, no acerto da indicação dos julgadores e, não, no facto de provir a indicação das proprias partes ou de qualquer dellas, é que reside a verdadeira garantia no julgamento.

Quanto a este, no que concerne ao caso vertente, não improcede menos a imputação que, na referida carta, é irrogada ao tribunal, de haver considerando provisorio ou não definitivo o julgamento "por appellavel para outra instancia"...

Mas, quem assim considerou ou conceituou o julgamento, no caso, não foi, nem podia ser o tribunal, e sim, o proprio representante politico, no paiz, dos signatarios da carta, a saber, o Presidente em exercicio do Directorio Central do Partido Libertador, Sr. Dr. Urbano Garcia, ao recusar-se (como, depois, tambem o fizeram os illustres signatarios da carta) a dar o seu depoimento sobre o caso, o qual lhe fôra solicitado por carta do tribunal, de 13 de outubro de 1932.

Negando-se a fazel-o, conforme sua carta de 15 do mesmo mez de outubro manifesta S. Ex. ahi sua preferencia (*sic*) "pelo debate amplo e livre, feito para o veredictum *da opinião publica*" que afinal (accrescenta) "será invariavelmente o *Tribunal Supremo*, de *suprema autoridade* para julgar todos os actos dos homens publicos *e de fórma inappellavel*".

Dahi, isto é, de attribuir elle, assim, ao julgamento do tribunal apenas o cunho de uma decisão provisoria, ou "appellavel", a argumentação, em linguagem simplesmente hypothetica, deduzida pelo tribunal em torno de assumpto aliás bem diverso, qual o referente á inadiabilidade da decisão da pendencia em fóco (*sic*): "*Seja embora, apenas provisorio, ou não definitivo* o julgamento *por appellavel* para *uma outra instancia*, é evidente que em nada póde isso militar contra a *opportunidade, a maxima urgencia* do seu pronunciamento, fóra pois, de toda duvida" (citada carta do tribunal).

Trata-se, na primeira parte do topico transcripto, de uma simples allusão ao erroneo conceito emittido anteriormente pelo digno presidente, em exercicio, do Partido Libertador, qual o de attribuir "appellabilidade" ao julgamento do tribunal de honra: endereçando-se, portanto, verdadeiramente, não aos membros do tribunal, porém, áquelle estimado chefe do Partido Libertador, o protesto que, a respeito do ponto, é formulado pelos illustres signatarios da carta, em pról do caracter "definitivo" do dito julgamento ou da sua "não appellabilidade", por elles proclamada intransigentemente (*sic*):

"Não nos conformamos com o dizer de Vv. Exas. de que se trata de um julgamento provisorio, ou não definitivo, por appellavel para outra instancia.

"Em casos como este (ajuntam) a decisão *deve encerrar qualquer debate* porque *não pode haver* reparações *provisorias* da honra. (citada carta).

Resulta que, sobre o ponto, estão perfeitamente de accordo o tribunal e os autores do referido protesto, o qual, portanto, se volta unicamente contra o alludido representante politico dos proprios protestantes, o digno dr. Urbano Garcia, unico pois, attingido pelos reproches dos signatarios da carta.

Quanto a estes, no que concerne ao julgamento, embora não cessem elles de proclamar a idoneidade moral dos julgadores, nos termos de ambas as suas cartas já alludidas, todavia, não concordam com a effectuação do julgamento, sob o fundamento de allegada falta de garantias para se "defenderem" (no processo em que aliás são os "accusadores") attenta principalmente sua condição de expatriados (*sic*) "aos quaes tudo se nega e tira, inclusive o direito de defender (?) a honra atassalhada", — o que, a ser verdade, constituiria, sem duvida, obstaculo absoluto a um pronunciamento valioso sobre o caso, — em que, por certo, vae se decidir da propria honra dos contendores, isto é, tanto da parte accusada, como da accusadora. Só não reconheceriam esse obstaculo insuperavel (uma vez provada sua existencia) individuos de alma inferior, privados de todo sentimento de nobreza e de respeito pela personalidade humana.

Ora, em apoio da allegada falta de garantias, de que se queixam os illustres signatarios da carta, nada verdadeiramente adduzem elles capaz de convencer da sua existencia. E' o que se vê, tanto dos termos de sua primeira carta dirigida ao tribunal, com data de 19 de outubro de 1932, como dos da segunda, de 3 de novembro de 1932, — a primeira contendo apenas allusões á situação geral do paiz (*sic*) "anormal, discricionaria e compressiva", e a segunda, referencias á difficuldade que declaram ter, a principio, encontrado para dar á publicidade o seu ultimo manifesto politico, bem como ao facto da prisão do jornalista Julio Ruas, quando a verdade é que, em relação ao caso de que se trata, houve, da parte do tribunal, o maior empenho em rodear de todas as garantias não só os direitos da accusação, como os da defesa, como o provam não só o convite, por carta, logo de inicio, dirigido pelo tribunal ao alludido representante dos accusadores para prestar esclarecimentos sobre o caso, como identico convite subsequentemente feito, por telegramma aos proprios signatarios da carta, convites, esses, desattendidos pelos seus destinatarios, aos ultimos dos quaes (por se acharem expatriados em Buenos Aires) eram declaradamente offerecidas todas as garantias de locomoção para se transportarem a Porto Alegre, afim de sustentarem a sua accusação, e após, regressarem a Buenos Aires.

Recusando, assim, as proprias garantias que lhes eram asseguradas pelo tribunal, evidenciavam com isso, os accusadores a pouca sinceridade do motivo por elles, entretanto, adduzidos contra o funccionamento do mesmo tribunal, tanto mais porque não lhes era licito duvidar da inteira segurança de taes garantias, já uma vez plenamente comprovada em relação a um não menos illustre "expatriado", sr. dr. Glycerio Alves, o qual espontaneamente se offerecera a vir dar ao seu depoimento no processo, tendo-o feito desenvolvidamente, sob a egide, inalteravel, de taes garantias, sem embargo de logo no inicio do seu depoimento, haver se declarado "inimigo pessoal" do Exmo. General Flores da Cunha (depoimento a fls).

Dado logo á publicidade esse depoimento de tão leal adversario politico, inimigo declarado do general, depoimento esse prestado acerca de um mez antes do convite, para fim identico, dirigido pelo tribunal aos signatarios da carta, bem scientes, pois, estavam elles da seriedade absoluta das garantias que presidiam á instrucção do processo perante o tribunal, sem embargo da "anormalidade da situação geral do paiz", por elles allegada, como motivo expediente do funccionamento do tribunal, motivo como se vê, de todo infundado.

Certo que não podiam ss. exas. se suppôr menos garantidos, no caso, do que aquelle seu intrepido correligionario, a que, apezar de se haver declarado "inimigo pessoal do interventor", nem por isso faltaram as garantias promettidas de liberdade de opinião, e de locomoção, durante todo o tempo, em que se conservou nessa capital, mesmo após haver dado seu depoimento, — o qual constitue, assim, a melhor refutação da allegada falta de garantias com que os illustres signatarios da carta, ao mesmo tempo, articulavam contra a regularidade de funccionamento do tribunal de honra, e se esquivavam a, perante elle, depôr, desaconselhando tambem e "insistentemente" conforme diz o dr. Glycerio, em seu depoimento, que elle o prestasse (*sic*).

"Finalisando, disse que se propoz a *depôr á revelia da frente unica riograndense; que essa entidade politica desaconselhou insistentemente o seu depoimento* sob a allegação da falta de garantias no Estado e de que o tribunal de honra tinha sido constituido irregularmente, *por isso que seus membros embora homens de indiscutivel valor moral e social*, haviam sido escolhidos apenas por uma das partes — o interventor do Rio Grande do Sul.

Si o proprio facto de haver o dr. Glycerio Alves se declarado inimigo pessoal (além de inimigo politico) do exmo. interventor, em nada influiu em detrimento das garantias pessoaes, promettidas a quantos viessem depôr em pról da accusação que lhe era feita, porçoso é reconhecer que se achava, com isso, então, perfeitamente "creado o ambiente para que todos se sentissem a coberto de qualquer perigo, quando dissessem" (ou não) "a verdade", — ambiente esse, pois, plenamente assegurado aos signatarios da carta, cuja attitude abstemia, ou divergente da correctamente assumida pelo dr. Glycerio não tem, portanto, justificação plausivel, principalmente deante da versatilidade em que elles incidem em, ao mesmo tempo, accenarem ao tribunal para que tomem conhecimento do seu ultimo manifesto politico, por entenderem dever elle constituir uma das peças "essenciaes" do processo (*sic*).

"Conhecem vv. exas. o nosso manifesto, ao qual acabamos de fazer referencias? Não concordarão vv. exas. *que elle devesse constituir* uma das peças *essenciaes* do processo em que é réo o sr. Flores da Cunha?" (carta alludida).

Aliás, a tal respeito, de ha muito se antecipara o tribunal em acceitar essa franca collaboração dos signatarios da carta, á bem da instrucção do processo, tendo o tribunal feito a elle juntar o referido manifesto politico apenas fôra o mesmo dado á publicidade, nesta cidade, aliás, em profusa vulgarisação, avulsa, do seu texto.

— Não menos improcede, finalmente, a ultima das coarctadas ensaiadas pelos signatarios da carta, ao arguirem contra o funccionamento do tribunal "falta de publicidade" dos actos respectivos, como meio de facilitar a fiscalisação, principalmente em thema de honra de homens publicos, — repugnando sobremodo (accrescentam) que corra "em sigillo" processo! em que será proferida sentença sobre tão grave objecto...

Mas, antes de tudo, mal se comprehende como, em casos taes possa abalançar-se a arguir, assim, queixa por falta de fiscalisação do processo, quem, convidado a nelle se defender, ou seja, a exercer essa fiscalização, recusa-se peremptoriamente a fazel-o, como acontece aos signatarios da carta. Ficou já evidenciado.

Aliás, o proprio chamamento ou convite, a elles dirigido pelo tribunal para o dito fim, bem como ao autorizado representante local do Directorio do Partido Libertador, constitue formal desmentido áquella outra assertiva, de que o processo corria "em sigillo", ou sem a sufficiente publicidade.

Ficam, dest'arte, desfeitos, não só pela evidencia dos factos incontestes, occorridos em torno do caso, como pelas declarações e conducta dos proprios signatarios da carta, os frageis motivos por elles allegados contra a instituição e o funccionamento do tribunal de honra, ficando *ipso facto*, evidenciado que, si maior intervenção não tiveram elles no debate, e na instrucção do processo, além da que resalta da sua correspondencia, constante das cartas que se acham juntas ao processo, e interpellação para que fosse adoptado, como peça essencial, o seu ultimo manifesto politico, foi isso devido exclusivamente aos mesmos illustres signatarios das ditas cartas, e ao seu não menos illustre confrade, dr. Urbano Garcia, ao recusarem peremptoriamente o convite que, para o effeito, lhes foi dirigido pelo tribunal, não só por carta, como por via telegraphica, como consta tambem do processo.

Isto posto, passa o tribunal a examinar o *de meritis* do caso a bem de proferir o seu *veredictum*.

DE MERITIS E JULGAMENTO

Trata-se, já agora, de saber se tem fundamento, ou se justifica a tremenda accusação que, em seguida á já mencionada homenagem por elles prestada á honradez do exmo. general Flores da Cunha, immediatamente após a recusa do mesmo ao convite que lhe tinham dirigido para chefiar, no Rio Grande, a companha revolucionaria paulista, assacaram contra elle os proceres da frente unico riograndense em seu manifesto politico de agosto de 1932, substituida, ahi, aquella rasgada homenagem, dias antes expressada em seu já alludido manifesto, de 12 de julho, pelo mais vehemente dos ataques á pessoa do mesmo exmo. general, por motivo, *exactamente, da dita recusa ao referido convite!*

Como se vê de legitimo espanto ou pasmo a impressão causada por esse estranho quadro de tão brusca reviravolta, operada nas manifestações dos proceres da frente unica em relação á conducta então assumida pelo exmo. sr. general Flores da Cunha, por elles apresentado, a principio como estranho, completamente aos compromissos incondicionaes assumidos, anteriormente, pelos referidos proceres para com os "revolucionarios constitucionalistas de São Paulo", compromissos esses a que dominavam "nossos" compromissos, em contraposição ao compromisso, opposto assumido pelo exmo. general de "manter a ordem publica", passando depois, contradictoriamente a apontal-o, já agora, como comparticipante e "*magna pars*" nos referidos compromissos, a que antes, haviam accentuado ser o general completamente alheio!

O cotejo, a seguir, do conteudo de um e outro dos referidos manifestos politicos comprovará á saciedade, o acerto deste reparo preliminar, feito pelo tribunal.

Vejamos:

Testemunhando, no manifesto de julho, a nenhuma participação do exmo. general Flores da Cunha nos compromissos da frente unica com o movimento paulista de 9 do dito mez, assim se expressam os signatarios desse manifesto, porfiando em contrapôr áquelles seus compromissos o do mesmo exmo. general, compromisso esse, consistente em "manter a ordem publica" segundo o declaram os proprios autores do manifesto (*sic*):

"A frente unica rio-grandense, isto é, os partidos Republicano e Libertador têm compromissos de honra com os revolucionarios constitucionalistas de São Paulo".

E mais adeante:

"A identidade dos propositos que animaram o povo de S. Paulo e do Rio Grande na sua resistencia aos erros da dictadura e ao seu animo deliberado de pôr entraves á volta do paiz á ordem legal, foram a causa inicial dessa solidariedade. Desdobrou-se ella em compromissos politicos assumidos em nosso nome pelo representante da frente unica no Rio de Janeiro, o dr. João Neves da Fontoura, para o fim da constituição de um governo verdadeiramente nacional, e affirmados ainda por nós para a eventualidade de uma acção militar, desde que a tanto fosse arrastado o governo de São Paulo".

Escrevem ainda:

"Precipitaram-se os acontecimentos. O Rio Grande foi colhido de surpreza na avalanche. Mas na hora em que os nossos alliados appellaram para nós, como lhes poderia a frente unica responder com a apostasia aos compromissos assumidos e com a deserção do posto de honra a que voluntariamente se obrigou? "*Homem de honra que preza os seus proprios compromissos*", não exigiria por certo "*o illustre interventor federal no Estado que nós renegassemos* os nossos e os dessemos summariamente por não existentes, pela razão de haver s. ex., por motivos que não nos compete discutir aqui, entendido não dever corresponder *aos appellos que lhe dirigimos* no sentido "*de ser o conductor do Rio Grande na nova cruzada redemptora da consciencia brasileira*".

Continuando a accentuar a diversidade dos compromissos assumidos por elles e pelo mesmo exmo. general, assim se expressam ainda os autores desse manifesto:

"*Comprometteu-se s. excia. a manter a ordem no Rio Grande do Sul.*"

E accrescentam:

"E já que á frente unica não foi possivel contar com o interventor para conduzir o Rio Grande á satisfação *dos nossos compromissos* com São Paulo, seja-lhe licito, pelo menos, dirigir a s. ex. mais um publico e solenne appello no sentido de não levar o Rio Grande a atirar contra os nossos irmãos alliados de São Paulo. A frente unica deseja tanto como s. ex. preservar da anarchia e da desordem o Rio Grande do Sul. A frente unica não poupará esforços nesse sentido. Mas em attenção *aos nossos compromissos de honra* que *o interventor federal conhece*, exhortamos, pedimos, rogamos imploramos que se mantenha pelo menos o Rio Grande afastado do incendio, prompto a contribuir com o que porventura ainda lhe sobre da sua antiga autoridade moral, para encontrar uma solução digna e patriotica, nunca para augmentar-lhe a extensão, ou para afastar os brasileiros da victoria definitiva dos seus ideaes.

"Compreendam o Rio Grande e a nação a angustia desesperada das nossas palavras. Talvez ainda seja tempo de evitar o desastre final. E é porque queremos evital-o que nos limitamos nesta hora, de consciencia conturbada, ao *minimo que todo homem de honra poderia esperar de nós* e que *é esta simples e precisa declaração de compromissos* e este *appello que dirigimos ao general Flores da Cunha áquelle mesmo valoroso cabo de guerra* que nos proprios dias da victoria de outubro prezava tanto os brios de São Paulo e a nobreza do seu povo, que não permittiu pizassem os seus soldados como conquistadores as ruas da capital paulista".

Até aqui, e a despeito da formal recusa do convite, o mais inequivoco testemunho dos proceres da frente unica em prol da honradez do exmo. general Flores.

Agora, porém ou seja, um mez após, a retractação a mais completa do referido testemunho, qualificada, agora, de surprehendente felonia aquella recusa, até então acatada como acto de um "homem de honra que preza os seus proprios compromissos".

São estes os termos dessa retractação, que se depara no manifesto de agosto:

"Depois de muito soffrer e tolerar, rebella-se afinal este Estado contra a ominosa Dictadura e com esta trava um prelio homerico em defesa dos mais nobres ideaes da patria. Era-nos licito esperar que, nessa excepcional conjunctura, assumisse o sr. general Flores da Cunha uma attitude benevola, se não favoravel a São Paulo conforme nos autorizavam a crer a suas anteriores manifestações publicas e o seu perfeito entendimento, até então, com os representantes da Frente Unica Rio-grandense. Eis, porém, que s. excia., com surpreza geral adopta o partido contrario, e passa a ser um servidor incondicional da Dictadura, contra a qual chegára antes a armar-se e a não dissimular certas ameaças. E' pois, a nossa attitude, antes de mais nada, o protesto moral do Rio Grande Republicano e Libertador contra esse golpe de surpreza, que nos obrigou a abandonar a sua propria sorte, nas primeiras semanas da lucta, os nossos heroicos e invenciveis alliados de São Paulo".

Deante de uma tal versatilidade ou tergiversação dos illustres proceres da frente unica, passando, assim, do elogio immediato, a um serodio vituperio, é visto quão falha se mostra a attitude dos mesmos, no ultimo caso, ao pretenderem, nesse segundo manifesto, se retratar radicalmente do elevado conceito externado, no primeiro, sobre a pessoa do exmo. general Flores, de tal sorte, a se poder, com segurança affirmar que o tribunal, no caso, não tem deante de si, a prender-lhe a attenção verdadeiramente, uma "accusação", digna desse nome, porém, antes, uma simples "retratação" (por isso mesmo assaz suspeita) dos juizes abonatorios da conducta que ora se trata de apreciar.

E' que, e como bem o expressam os proprios illustres proceres, em seu referido manifesto, "quem se contradiz em avanços e recuos não faal a verdade, ageita explicações". "A verdade é tecido inconsutil. Desde que se lhe ponham remendos, passa a ser costura de sophismas". O quo em luminosa synthese, já enunciára, superiormente, o genial Bossuet, "l'aigle de Maux" ao escrever: "Ce qui varie n'est pas la verité".

Sem embargo de uma tal "suspeição", de que se resente aquela grave versatilidade ou contradicção de attitudes dos referidos proceres, fazendo, pois, legitimamente presumir que razão não lhes assiste em trocarem a franca homenagem á honradez do exmo. general, pelo rude ataque á mesma, passa o tribunal, sem embargo, a apreciar, detidamente, cada uma das assertivas ou argumentos por elles adduzidos a bem do successo do seu desmentido ás suas elogiosas declarações anteriores, solennemente feitas no proprio flagrante da formal repulsa do exmo. general ao seu incitamento a que chefiasse a revolta.

Elvado, assim, desta falha ou macula, a qual, razoavelmente só póde autorizar juizos menos favoraveis ao movel que presidiu á serodia retractação dos referidos procéres, bem é de ver-se, por isso, quão pouco se presta a soccorrel-os o acceno que logo no exordio de seu referido manifesto, fazem os ditos procéres nos sagrados imperativos da "lealdade" e da "honra" rio-grandense, imperativos que, cantando ahi mesmo a mais compromettedora palinodia, elles pretendem, em alto estylo pathetico, hajam sido infringidos pelo exmo. general.

E sóbe de ponto (forçoso é notar) a infelicidade de um tal acceno, attingindo as proporções de profanação perpetrada, não só contra a pureza daquelles augustos imperativos, senão tambem contra a propria dignidade da eloquencia humana, ali alcandorada, a capricho, ao serviço de uma méra retractação immotivada (bem longe, por isso, de merecer a egide de tão culminantes patrocinios), sóbe de ponto a infelicidade do dito aceno, ao se constatar, serenamente, pela leitura integral do alludido manifesto, e demais peças do processo, não só, que não puderam os illustres procéres, nem mesmo, sustentar aquella sua retractação (bem depressa substituida por uma outra), usaram seus illustres signatarios, outrosim, de reticencia, isto é, silenciando sobre factos e circumstancias que, uma vez revelados, logo fariam ruir por terra a injusta imputação, e com tanto maior fragor, por versar a reticencia sobre coisas do testemunho dos proprios accusadores, prestado, de publico, em prol da correcção de conducta que, entretanto, se empenham agora em malsinar.

E' o que occorre principalmente em relação á natureza, do invocado compromisso, assumido pelo exmo. general Flores, de "acompanhar o seu partido e a frente unica em qualquer hypothese, ainda que em erro estivessem e mesmo no transe extremo do sacrificio, que era o do "despenhadeiro" compromisso esse, que porfiam os signatarios do manifesto em pretender que era de natureza "absoluta" ou sem qualquer restricção ou reserva, quando a verdade, proclamada em publico por um delles, o eminente dr. João Neves da Fontoura, é que continha esse compromisso a reserva, bem expressa (e aliás subentendida), de que o fizera acompanhar o exmo. general Flores a saber, de que só prevaleceria tal compromisso quando estivesse o general já fóra do cargo, abandonando-o elle a tempo de não ficar exposto a passar por trahidor.

E' o que de um modo positivo, attesta o proprio, dr. João Neves da Fontoura, em sua carta impressa, de 30 de julho de 1932, dirigida do Rio de Janeiro ao exmo. dr. Borges de Medeiros (*sic*): "*Nunca ouvi do interventor*, no tocante, a um movimento de força contra a dictadura *senão uma reserva*, — abandonaria o cargo a *tempo de não passar por trahidor ao homem de quem recebera a investidura do governo*".

Dessa mesma reserva, ou clausula limitativa do referido compromisso, dá tambem testemunho em seu depoimento espontaneamente prestado perante o tribunal o illustre dr. Glycerio Alves, ao alludir, ahi, a resposta que obteve do exmo. sr. general Flores da Cunha a uma sua pergunta (*sic*): "Como este lhe perguntasse que tempo precisava o Rio Grande para se preparar para um movimento armado, caso falhassem as tentativas de ser pacificamente *organizado o governo paulista*" (tratava-se então como se vê, não, do movimento de 9 de julho, porém, do tempo da organização do Secretaria paulista), "o sr. Flores da Cunha disse textualmente: "Isso só poderei responder depois de falar com o dr. Borges de Medeiros, *entretanto posso accrescentar que não conspirarei contra a dictadura emquanto estiver á frente da interventoria do Rio Grande*". (Depoimento do dr. Glycerio Alves, nos autos).

E' pois, bem patente, como se vê, a grave reticencia commettida pelos signatarios do manifesto, e graças á qual, buscam ahi fazer passar, aos olhos de todo o paiz, como quebra de um compromisso de honra, ou uma "ignominia" (perpetrada contra o Rio Grande do Sul) a attitude que, na emergencia, houve de assumir o exmo. general Flores da Cunha, colhido de surpreza pela explosão do movimento paulista de 9 de julho, o que egualmente aconteceu aos proprios chefes da frente unica riograndense, conforme isso mesmo testemunha, ainda, o mesmo dr. João Neves, em sua alludida carta impressa, de 20 de julho de 1932, onde, logo ás primeiras linhas, dirigindo-se ao exmo. dr. Borges de Medeiros, se lê (*sic*): "*Tambem eu fui colhido pela avalanche dos acontecimentos*".

Nessa mesma conformidade depõe o dr. Glycerio Alves (*sic*): "O movimento de São Paulo explodiu *de subito, sem que delle tivessem conhecimento, com antecedencia, quaesquer dos proceres riograndenses. O proprio dr. Borges de Medeiros só soube na noite de nove de julho e isto em virtude de um telephonema do dr. Sinval Saldanha ao depoente.*"

Achando-se, pois, no seu posto de Interventor, quando foi tambem colhido de surpreza pelo movimento e concomitante convite, de 10 de julho, para chefial-o no Rio Grande do Sul, claro é que em nenhuma quebra de compromisso incorria o exmo. general Flores da Cunha, ao recusar um tal convite, attenta a evidente impossibilidade, que na emergencia se lhe deparava, de cumprir-se a condição sob a qual fôra contrahido o allegado compromisso, a saber, a do abandono do cargo *a tempo de não passar por trahidor áquelle de quem recebeu a investidura de confiança*.

A esse respeito, são de irreplicavel procedencia as ponderações que adduzira o exmo. general ao exmo. dr. Borges de Medeiros, constantes do manifesto de 30 de Setembro do mesmo exmo. general (*sic*):

"Estou convencido (dizia) da possibilidade de se chegar a uma solução harmoniosa, de que sou partidario. *Se, entretanto, as coisas se encaminharem para uma solução de violencia, mesmo contra a minha vontade*, correrei a sorte de v. ex., do meu partido e do meu Estado.

Mas (accrescentava) *os seus amigos não hão de querer, seguramente, fazer de mim um homem degradado um homem sem honra. Não exigirão*, por certo, que eu, *no exercicio das minhas funcções de interventor, de delegado da confiança do dr. Getulio Vargas, vá abandonal-o na hora em que estiverem atirando nelle. Seria uma deslealdade, uma covardia, de que não julgo capaz nenhum dos meus patricios*". (cit. manifesto, pag. 13-14).

E' visto, assim, que, no caso de vir a realizar-se a hypothese cogitada (a do encaminhamento das coisas para uma solução de violencia), tocava certamente aos "amigos" do exmo. dr. Borges de Medeiros avisar, em tempo, ao exmo. general para que resignasse a referida delegação, de modo a poder satisfazer aquelle compromisso, cujo desempenho ficava, assim, dependendo tão só dos referidos amigos.

Não tendo sido possivel a esses amigos do exmo. dr. Borges de Medeiros, nem a este avisarem em tempo, ao exmo. general Flores da occorrencia da figurada hypothese, resulta, induvidosamente, que em nenhuma quebra de compromisso incorreu o ultimo, ao recusar o convite que lhe foi dirigido, em 10 de julho, ou seja, no dia immediato ao da explosão do movimento paulista, occorrido a 9 de julho.

Endereçado esse convite quando o exmo. general Flores se achava no pleno exercicio de seu cargo, — sómente fóra do qual, como já se viu se compromettera elle a acompanhar incondicionalmente os chefes do seu partido, — manifesto é constituir um tal convite uma gravissima incorreção moral, um affrontoso abuso, da parte de seus autores, bem scientes de que, em face da clara configuração de um tal compromisso assim assumido, verdadeiramente, não, pelo "Interventor", mais pelo simples "partidario" ou seja, *para sómente valer quando não mais fosse Interventor*, nenhum compromisso, pois impedia sobre este, que autorizasse o desrespeitoso convite.

E dessa verdade deram os proceres da fronte unica o mais franco testemunho, no proprio flagrante da recusa a tal convite, ou seja, em seu primeiro manifesto de 12 de julho, no qual, conforme antes se mostrou, dirigindo-se elles ao exmo. general Flores da Cunha, timbram em não confundir, — contrapondo-os, lealmente, — os *seus* compromissos incondicionaes com a frente unica paulista, e que iam até a "acção militar" contra a Dictadura, e o solenne compromisso, inverso, do exmo. general Interventor pará com a Dictadura, para assegurar a manutenção da ordem publica no Rio Grande do Sul.

Não é de mais reproduzir aqui a expressiva passagem do referido manifesto, de 12 de julho (*sic*):

"Homem de honra, que preza *os seus proprios* compromissos, não exigiria por certo o illustre *interventor federal*, que nós renegassemos *os nossos* e os dessemos summariamente por não existentes, pela razão de haver s. exa., por motivos que não nos compete discutir aqui *entendido não dever corresponder aos appellos* que lhe dirigimos no sentido de ser o conductor do Rio Grande na nova cruzada redemptora da consciencia brasileira.

"*Comprometteu-se s. excia. a manter a ordem do Rio Grande do Sul*".

Sem embargo de, por modo tão inequivoco e conforme á realidade, haverem ahi proclamado a nenhuma participação do exmo. Interventor nos compromissos delles com a frente unica paulista, para a acção militar que se traduziu no movimento de 9 de julho, passam os referidos procéres, em seus manifestos de agosto e outubro, a se desdizerem completamente daquelle seu veridico, primeiro depoimento, affirmando, emphaticamente, já agora, que o emprego do vocabulo "nossos" compromissos de honra, a que elles alludem, aliás, não só no mencionado seu manifesto de 12 de julho, como no telegramma convite da ante vespera (10 do mesmo mez), não visava, senão significar a participação do exmo. Interventor em taes compromissos, a que, até então, o declaravam completamente alheio! (*sic*). "Impossibilitada, a presença pessoal do chefe do Partido Republicano em Porto Alegre, antes de deflagrado o movimento, enviou s. excia ao Interventor o appello já conhecido do publico e que é um dos mais altos padrões de *lealdade e dignidade civica* que ha *de honrar para sempre* a historia politica do Rio Grande do Sul" (!!). "Evoca o sr. Borges de Medeiros, nesse *nobre* appello, os "nossos" compromissos de honra, *isto é*, os compromissos *que tanto eram dos partidos quanto do interventor* (!!)

E insistem os signatarios do manifesto nessa franca retractação de suas anteriores assertivas, retocando-a de aprimorados adornos literarios, como se se tratasse da mais veraz e fiel das narrativas (*sic*).

"Nesse momento dramatico defrontam-se perante a historia dois homens publicos do Rio Grande do Sul: o sr. Borges de Medeiros e o sr. Flores da Cunha. Um, em linguagem que mal disfarça a angustia de que já sente preso o seu espirito *lembra* ao outro os *compromissos de honra* a cuja satisfação *ambos* se devem sentir obrigados" (!).

Proseguindo nessa ingrata retractação, relembram elles proprios, por ultimo, a que, ha 19 seculos, foi commettida pelo apostolo perjuro.

A não ser que obedeça ao méro proposito de amar ao effeito, mal se comprehende que, nessa altura do seu manifesto, voltem os seus illustres signatarios a ferir a tecla, já exhausta, da experiencia, de um compromisso por parte do exmo. general interventor para acompanhal-os incondicionalmente em todos os terrenos, quando é certo que a hypothese da existencia de um tal compromisso — a qual, como se viu, já não passava de producto de uma retratação dos signatarios do dito manifesto — fôra essa propria hypothese por elles tambem renunciada, ou seja, substituida por um outro motivo de accusação contra o referido general, a saber, o de não haver, após sua recusa ao convite para chefiar o movimento insurreccional de 9 de julho, abandonando o cargo de interventor, conforme inculcam os referidos proceres que elle pretendeu logo fazer afim de "manter intacto os seus "deveres" de honra".

E' assim que exclamam: "Mas se afinal o cargo não foi abandonado, ficando o gesto apenas em ameaça de palavras? Nesse caso, é evidente que os deveres de honra não ficariam intactos e foram tangidos, amarrotados, atirados ao ról das coisas incommodas e inuteis. E porque isto aconteceu (accrescentam), *outro não é, afinal, o motivo da questão de honra entre o sr. Flores da Cunha e os partidos do Rio Grande-do-Sul*, nesta hora de incomparavel gravidade na historia politica do paiz".

Tal é, após tantas tergiversações, desde o reconhecimento espontaneo, da verdade plenamente confirmada de que nenhum compromisso daquella natureza com elles contraira o "interventor", até a subsequente negação dessa ver-

lade, — alto e bom som testemunhada por um delles, o exmo. dr. João Neves da Fontoura, em sua referida carta de 28 de julho, tal é o ponto em que, afinal, se fixam todos os signatarios em suas serodias invectivas contra a conducta do exmo. general.

Não mais se trata, assim, segundo essa ultima versão, da quebra do allegado, antigo compromisso contraido pelo general para com elles, mas, da violação do que (dizem) elle assumiu depois, para comsigo mesmo, a saber, o de abandonar o cargo, para manter intactos os seus "deveres de honra".

E, o proposito dessa locução (seus deveres de honra) usada pelo exmo. general, em seu telegramma, a que alludem os signatarios do manifesto, bem é de ver-se que, nem mesmo longinquamente (pois se não confundem "deveres" com "compromissos"), [...] presta-se ella, porventura, á interpretação de que, empregando-a, queria o exmo. general se referir ao "compromisso" (como se viu para elle inexistente, como interventor) de acompanhar incondicionalmente os chefes da frente unica, ou seja, até lançar-se com elles no "despenhadeiro" (!) — interpretação, pois, em si mesma erronea, e que conduz, ainda, a admittir-se que estivesse elle, assim, immediatamente na periclitancia de haver de cumprir o compromisso, ainda bem poucos dias renovado, de manter a ordem publica no Rio Grande do Sul, e pelo cumprimento do qual então mereceria dos proprios chefes da frente unica as mais respeitosas referencias (vide seu já alludido manifesto de 12 de julho).

Quanto á recente renovação de um tal compromisso, occorrida em data de 27 de junho, por ella se vinculava o exmo. general Flores da Cunha ao compromisso solenne e francamente bilateral por elle assumido, para com o chefe do governo provisorio, de assegurar a manutenção da ordem no Rio Grande, aliás, sob a condição, antes, abraçada por aquelle, de constitucionalisar immediatamente o paiz.

A respeito, assim se expressava o general Flores da Cunha, em telegramma de 27 de junho:

"Dr. Getulio Vargas — Rio — Em resposta telegramma de v. excia, cabe-me informar assegurarei manutenção ordem neste Estado, *especialmente se, conforme declara, está disposto constitucionalizar paiz*. Rendero na maior conveniencia governo provisorio pratique já actos nesse sentido, como nomeação membros tribunal eleitoral, determinação vinda immediatamente funccionarios e remessa material eleitoral, etc. Essas providencias viriam attenuar, em parte, serias consequencias aqui occorrerão virtude rompimento negociações. Abraços cordiaes. *Flores da Cunha*".

E releva accentuar que esse solenne compromisso do exmo. Interventor de assegurar a manutenção da ordem no Estado, não representava um acto isolado seu, — havendo a elle se vinculado, incondicionalmente, por modo inequivoco, varias personalidades de destaque, sem exceptuar os mais genuinos representantes da direcção politica então dominante no Estado, todos signatarios tambem do referido telegramma.

Bem o salienta o exmo. general Flores da Cunha em seu alludido manifesto, pag. 24 (sic):

"A minha attitude, demais, não foi producto exclusivo de deliberações tomadas isoladamente.

"Todos estão lembrados do telegramma que dirigi ao chefe do governo provisorio, em 27 de junho proximo passado. E' um documento redigido em termos concludentes e encerra graves compromissos.

"Antes de expedi-o, reunidos meus Secretarios de Estado e outros altos funccionarios, e nelle firmaram a sua conformidade os drs. Sinval Saldanha, Antunes Maciel e Francisco Rodolpho Simch, desembargador Florencio de Abreu, então chefe de policia, coronel Claudino Nunes Pereira, então commandante geral da Brigada Militar, dr. Joaquim Mauricio Cardoso, coronel Francisco Flores da Cunha, major Alberto Bins e dr. Augusto Pestana:

"Observe-se a calligraphia do documento, que este foi escripto do proprio punho do dr. Sinval Saldanha, então Secretario do Interior)."

Em taes circumstancias, de todo comprometido com o chefe do governo provisorio para manter a ordem no Estado, — nenhum aviso previo tendo recebido dos proceres da frente unica, que lhe desse azo a abandonar o cargo, com o qual era moralmente incompativel a satisfação daquelle seu compromisso particular [...] outra conducta não se offerecia, por certo, ao exmo. general Flores da Cunha senão a que, entretanto, em requinte de injustiça e desdizendo-se formalmente, lhe exprobam os signatarios do manifesto, a saber, a de manter-se intransigentemente fiel ao governo de que era delegado, e, assim, obrigado, sob pena de infamar-se, a reprimir a attitude insurreccional de seu partido, a qual, entretanto, [...] apezar de, no caso sempre haver discordado da orientação ao mesmo imprimida por seus chefes, conforme o faz sentir o mesmo general em mais de uma passagem de seu manifesto (sic):

"Emquanto eu fazia sinceros, constantes e desinteressados esforços para ver harmonisadas todas as correntes e empenhava a minha palavra, já tão sacrificada, os politicos de S. Paulo entravam em entendimentos com os do Rio Grande a respeito [...] a insurreição. *Sobre ella não fui ouvido, não assumi compromisso nem dei conselhos.*"

E mais adeante:

"Após o rompimento das negociações em junho, os que architectavam a conjuração, não se illudiram a ella, antes de mim a occultaram cuidadosamente, *certos de que eu a reprovaria e combateria*. Asseguraram aos rebeldes paulistas um concurso que não podiam dar, *mas principalmente do governo riograndense, e sabendo ser eu fiel a um movimento armado, depois de tudo que o governo provisorio cedera* [...] a uma revolução que não tinha por si a razão e o direito [...]"

Salta aos olhos, pois, o desacerto da sua interpretação [...]

[...] confessava, por isso mesmo, a existencia do "compromisso" que contraira com os proceres da frente unica [...] de acompanhal-os incondicionalmente [...] em nada aproveitaria aos intuitos e reivindicações [...] quando, forçando a synonymia entre os vocabulos "dever de honra" e "compromisso de honra", porfiam em enxergar, no emprego do primeiro desses vocabulos, pelo exmo. general, a confissão quanto á existencia do tal "compromisso", assim [...]

testemunho de um dos mesmos proceres (*Vide* citada carta do dr. João Neves da Fontoura de 28 de julho).

São estes os termos da tão improcedente, quanto insensata arguição, que se lê no manifesto: "Tanto era exacto que existiam esses deveres de honra", [...] que o mesmo interventor os confessou no seu pedido de demissão ao chefe do governo provisorio."

Nada tendo, pois, que vêr o reconhecimento de taes "deveres de honra" [...] com o do compromisso do exmo. general, de acompanhar incondicionalmente os ditos proceres [...] é visto que, renunciando ao cargo para manter intactos aquelles deveres, [...] satisfação, ou demonstração do profundo desgosto que lhe causava o seu estado [...] em que o haviam collocado as circumstancias em meio as quaes fôra obrigado a não acompanhal-o [...] de deixar o cargo "a tempo de não passar por trahidor áquelle de quem havia recebido a investidura", e para com o qual, ainda ha bem pouco contraira o solenne compromisso de assegurar a manutenção da ordem no Estado.

Preso a tão forte compromisso, bem é de ver-se que, [...] o Chefe do Governo Provisorio, com quem fôra elle firmado, [...] o seu pedido de demissão, por esse nobremente formulado, afim de "manter intactos os seus deveres de honra", para com o seu partido [...]

A isso, porém, não acquiesceu o Chefe do Governo Provisorio, como se vê dos termos do seu telegramma, de resposta ao em que renunciava o Exmo. General o cargo de Interventor, fazendo-se, aquelle, forte na palavra deste, empenhada, anteriormente, em prol da manutenção da ordem no Estado.

Assim é concebido o referido telegramma na parte que interessa (sic):

"General Flores — *Tenho sua palavra que manterá ordem. Não posso acceitar renuncia*."

[...]

E' visto, assim em face dos mais comesinhos mandamentos da ethica, que outra attitude não poderia manter, então, o exmo. general Flores da Cunha senão a de permanecer no cargo [...]

Nem se diga (como o fazem os signatarios) que [...] "entendia" manter intactos os seus deveres de honra. Um tal "abandono" do cargo, [...] e por isso mesmo, no telegramma em que se lhe dirigiu, renunciando ao cargo, bem como no de recusa ao convite para chefiar o movimento [...] protestando em ambos o Exmo. General, manter-se nelle até que viesse a ser substituido, e bem assim que, sem embargo, velaria, entrementes, para que a ordem publica não fosse perturbada. (sic):

"Aguardarei meu substituto. *A ordem publica, emquanto eu fôr interventor, não será perturbada.*" [...] (telegramma de 10 de julho dirigido ao Exmo. Dr. Borges de Medeiros).

A agora, vê-se, tambem, com quanta sem razão discorrem os signatarios do manifesto (sic): "Como entendia o sr. Flores da Cunha manter intactos esses confessados deveres de honra? Não respondemos nós. Quem responde é o sr. Flores da Cunha: "abandonando" (!) o cargo que occupava".

E proseguem os signatarios do manifesto [...] em torno dessa imaginaria hypothese de um proposito, não levado a effeito pelo Exmo. General, de "abandonar" o cargo, proposito, como se viu, inexistente.

Não menos injusto e eivado dos mesmos vicios, se mostra tambem o referido manifesto, quando emprehende refutar a formal asserção do Exmo. General de — jamais haver participado dos conciliabulos da frente unica riograndense em prol do movimento revolucionario paulista, de 9 de julho, [...] conspirando contra a "Dictadura", ao favorecer, por meio de preparativos bellicos [...] de 30 de setembro de 1932.

Aliás, quanto a um e outro desses dois movimentos, — um (de [...]) obedecendo a [...] do Secretariado [...] o que visava a deposição do Chefe do Governo Provisorio, sob o allegado fundamento de recusar-se elle a constitucionalizar immediatamente o paiz, saltam aos olhos as profundas divergencias que separam um do outro, [...] não se podendo, pois, enxergar, na cooperação para o primeiro, uma implicita [...] forçosa [...] segundo.

Entretanto, é de maneira assim [...] que os signatarios do manifesto [...] "provar" [...] do Exmo. General em seus conciliabulos em prol do movimento paulista de 9 de julho [...] collaboração [...] em favor do [...] — capitulando [...] proceres em [...] diversa [...] denominação "compromissos da *Revolução*",

afim de melhor colorirem a sempre [...] injusto ataque [...] á conducta ora em apreço.

E' assim que, logo após a narrativa feita pelo Exmo. General ao Exmo. dr. João Neves da Fontoura, acerca da mobilização por elle levada a effeito no Estado, a bem da sustentação do secretariado paulista (ao qual eram infensos os chamados elementos "extremistas") inculcam os referidos proceres essa mobilização — subordinada, pois, áquelle fim, aliás plenamente alcançado, — como um compromettimento do Exmo. General com a posterior "revolução" de 9 de julho (!), exclamando (sic):

"*Por tão ostensivas maneiras e palavras se compromettia o interventor com a revolução* (!), durante a sua penultima estadia na capital da Republica".

Mentalidade identica presidiu ao depoimento do exmo. dr. Glycerio Alves sobre o ponto, ao pretender que as armas que recebera por ordem do exmo. general para o movimento eventual, em sustentação do secretariado paulista — objectivo, aliás, alcançado pacificamente — podiam ser por elle utilizadas tambem para aquelle outro fim, bem diverso, — o da revolução de 9 de julho, — enxergando o depoente, nas medidas posteriormente tomadas pelo exmo. general para relevar as ditas armas, uma "mudança de rumos", como si, porventura, lh'as houvesse elle confiado para qualquer outro fim que não o da sustentação do governo civil de S. Paulo, conforme o reconhece claramente o dr. Glycerio na parte antecedente de seu depoimento.

Sem embargo, depõe s. ex.: "Irrompido o movimento" (o movimento de 9 de julho) "ella (a arma) se achava em poder do depoente que se julga com direito [...] que se julga dispensado de qualquer delicadeza [...] na noite de dez de julho, tendo o mesmo elle depoente [...] *para a fim que o proprio general Flores da Cunha as destinara*" (!).

"O depoente, ao fosse chamado pelo interventor, e si este lhe declarasse *que mudara de rumos*, como mudou (!), devolver-lhe-ia o material bellico recebido".

Bem patente é, pois, a inconsistencia das allegações com que visam os signatarios do manifesto fazer crer, que o Exmo. General fôra parte, e o que é mais, "pars maxima" na conspiração [...] no Rio Grande do Sul, o movimento revolucionario paulista, de 9 de julho, — não passando, portanto, de [...] emphatizada, no inicio do referido manifesto: "O Rio Grande conspirou com S. Paulo, e o homem que o governa, [...] na conspiração [...] o punhal da ignominia contra São Paulo".

Nem condiz, por certo, com essa preponderante figura de "pars maxima" na conspiração a attitude, [...] disso, abstendo-se, reservada e taciturna, afinal, pelos proprios autores do manifesto attribuida ao Exmo. General, em uma outra passagem do manifesto — a em que é narrado o episodio, que se diz por elle presenciado no Rio de Janeiro, da communicação pelo Exmo. dr. João Carlos Machado ao Exmo. dr. João Neves da Fontoura, das instrucções que, por intermedio do primeiro, lhe haviam sido enviadas pela frente unica riograndense, para ser o dr. João Neves "o juiz da hora em que o Rio Grande se deveria alçar, de armas nas mãos, contra a Dictadura".

Segundo o proprio manifesto, presente o Exmo. General, nessa occasião, mostrou-se elle em extremo reservado, pois tanto vale ter se limitado a ouvir a transmissão de taes instrucções ao Exmo. dr. João Neves, nenhuma parte activa, porém, tendo tomado no assumpto (sic): "O sr. Flôres da Cunha tudo ouviu, de tudo se deu por inteirado e não protestou".

Taes são, no auge ou no maximo do seu aliás, coherente pendor pejorativo, em desabono do Exmo. General, as expressões com que os accusadores se referem ao inculcado incidente.

Mesmo assim, bem é de ver-se que não conseguiram elles lograr o seu intento, de convencer da participação do Exmo. General em seus conciliabulos, em prol do movimento de 9 de julho.

Vejamos, agora, si foram mais felizes na outra arguição, a de que, patrocinando anteriormente, o Exmo. General a aspiração de S. Paulo, de constituir o seu proprio governo, — patrocinio, esse, que chegou até á pratica de preparativos bellicos, levados a effeito neste Estado, — conspirava elle, dest'arte, contra o chefe do Governo Provisorio, do qual era delegado.

Ora, para que uma tal conspiração se tornasse possivel, preciso seria que aquella aspiração do povo paulista não contasse com o apoio do Chefe do Governo Provisorio ou, lhe fosse elle infenso, — o que, porém, não aconteceu.

Dá testemunho disso a attitude de benevola assumida pelo chefe do dito Governo em face das proprias demonstrações de caracter tumultuario de que se revestiu aquella aspiração, tendo suscitado o apoio incondicional offerecido pela propria frente unica riograndense ao Chefe do Governo Provisorio, apoio, esse, expressado no telegramma que lhe foi dirigido pelo Exmo. General, em data de 27 de maio de 1932, e que teve larga divulgação pela imprensa, sem reclamação de qualquer natureza.

São esses os seus termos:

"Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio.

"No pensamento de *ser mantido a todo transe* a feliz solução dada ao caso paulista, *os partidos politicos deste Estado, representados pelos seus chefes drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, acabam de autorizar-me a hypothecar a V. Exa. o seu inteiro apoio*, afim de que, nelle amparado, possa V. Exa. *melhor resistir á onda de anarchia em que se tenta mergulhar o paiz*".

Respondendo, em telegramma de 28 de maio, a esse protesto de solidariedade da frente unica riograndense, declara o Chefe do Governo Provisorio, a sua perfeita conformidade, desde o inicio, com a referida aspiração do povo paulista, cuja satisfação (accrescenta) era coisa assentada, e estava sendo examinada no sentido de attentar as correntes politicas dominantes nesse Estado (sic):

"A modificação do secretariado da interventoria de S. Paulo era *coisa assentada* e estava sendo examinada no sentido de *attender as correntes dominantes da opinião paulista, com inteiro conhecimento e geral approvação dos elementos que prestam solidariedade ao Governo*".

"Houve apenas surpreza (accrescenta) pela forma tumultuaria e ambiente subversivo em que tal modificação se realizou".

E pondera:

"Nessas condições a manutenção do secretariado depende menos de outras circumstancias no que da sua propria attitude posterior aos acontecimentos pela pratica de actos reveladores do firme proposito de collaboração com o Governo Provisorio dentro do pensamento e das normas renovadoras da revolução".

E' visto assim que, quando o Exmo. General Flores da Cunha delegado do Chefe do Governo Provisorio, fazia (como foi o primeiro a declarar) preparativos bellicos aqui no Estado, visando a eventual necessidade de assegurar o successo daquella, em si, legitima aspiração do povo paulista, outra coisa não fazia sinão sustentar, em todos os terrenos, a politica do seu delegado, o Chefe do referido Governo, ao qual era, pois, inteiramente leal e fiel.

Agindo daquelle modo não conspirava elle contra a "Dictadura", — como mal o pretendem os signatarios do manifesto e tambem o seu operoso confrade, dr. Glycerio Alves, em seu depoimento, — mas, com ou sem razão, se prevenia contra a corrente politica dos denominados "elementos extremistas" aos quaes o mesmo dr. Glycerio Alves attribue toda a hostilidade então movida ao Estado bandeirante, naquella sua justa aspiração.

Nem o máo humor que, nos meios politicos riograndenses pudesse ter, de momento, suscitado a maneira considerada "displicente", pela qual respondera o Chefe do Governo Provisorio ao mencionado telegramma, em que lhe era offerecido o apoio da frente unica riograndense, póde-se, porventura, se substituir á verdadeira causa dos alludidos preparativos militares, muitos dos quaes levados a effeito pelo Exmo. General Flores, em afastada época anterior, ou seja, "no periodo de dezembro de 1931 a março de 1932", conforme vem comprovando, documentalmente, em seu manifesto de 30 de setembro.

E que aos "extremistas" e não propriamente ao Chefe do Governo Provisorio, eram attribuidos os embaraços, temidos, á consolidação do secretariado paulista resalta de mais de uma passagem do depoimento do dr. Glycerio Alves (sic):

"Chegou (o depoente) á *capital paulista* justamente *no momento em que o General Góes Monteiro, então commandante da 2ª Região*, iniciava as demarches *para a organização do governo paulista a aprazimento da frente unica daquelle Estado*".

"Declarou, mesmo, nos paulistas que, *uma vez que elles tinham probabilidade de conseguir*, por *meios pacificos, as suas aspirações*, não se justificava o movimento revolucionario projectado."

Afinal, São Paulo, "num impeto irresistivel da vontade popular", como diz o sr. Flores da Cunha em seu manifesto, conseguiu o governo que pleiteava, no dia memoravel de 23 de maio do corrente anno (1932). Surgiram *logo* (accrescenta) boatos de que os *extremistas que vêm infelicitando o Brasil, pretendiam modificar ou destruir o secretariado paulista*. Foi nessa occasião que *os chefes politicos riograndenses telegrapharam ao sr. Getulio Vargas, hypothecando-lhe* solidariedade do nosso Estado *para manutenção do mesmo secretario*". (Cit. depoimento do dr. Glycerio Alves).

Se, pois, e como o reconhece o mesmo dr Glycerio, era o chefe do governo provisorio, (por intermedio de um outro seu delegado, o general Góes Monteiro, então commandante da 2ª Região), que favorecia "a organização do governo paulista a aprazimento da frente unica do mesmo Estado", politica essa mantida pelo chefe do governo provisorio, apezar da "fórma tumultuaria" e "ambiente subversivo" em que se realizou "a modificação do secretariado paulista", reconhecendo, ainda o mesmo dr. Glycerio que eram os "extremistas" os que "pretendiam modificar ou destruir esse secretariado", impossivel, por isso mesmo, é pretender-se, como entretanto fez o depoente, que era contra o chefe do governo provisorio ou a "Dictadura" (!) que o exmo. general Flores ameaçava "reagir"; ao receber o telegramma em que o chefe do dito governo, ao mesmo tempo em que declarava "nenhuma pressão soffrer em sua liberdade de agir", tranquillisava inteiramente o exmo. general e os então chefes dos partidos politicos riograndenses, sobre a sua intenção de manter o novo secretariado paulista, a despeito daquella fórma tumultuaria e ambiente subversivo em que elle surgira.

Em que pese, pois, ao depoente, a ameaça de reacção, a que allude, só se comprehende como dirigida á corrente politica dos que hostilisavam a sustentação do secretariado, os "extremistas" e, nunca, tambem aos que a favoreciam. E' intuitivo.

Não dizia, portanto, senão a verdade o exmo. general Flores da Cunha quando, respondendo a uma pergunta que lhe dirigira o depoente a proposito do dito secretariado, e á qual já antes se alludia, obtemperou-lhe nobremente (*sic*): "*Entretanto, posso accrescentar* que não conspirarei *contra a dictadura emquanto estiver á frente da interventoria do Rio Grande*". (Depoimento citado).

Por ultimo, e sob o titulo — já agora comprovadamente injusto "O representante do governo provisorio contra o governo provisorio" — argue-se contra o exmo. general Flores da Cunha, no manifesto, não ser exacta a affirmativa, a elle ahi attribuida, de que a sua "conspiração" a favor do secretariado paulista (ou seja, a favor da politica, a respeito seguida pelo chefe do governo provisorio), se limitara (*sic*) "ao periodo anterior á constituição do dito secretariado".

Vem essa arguição repetida desenvolvidamente no depoimento do exmo. sr. dr. Glycerio Alves (*sic*): "Nesta altura (diz s. ex.), como fica evidenciado á luz de documentos irrecusaveis, o sr. Flores da Cunha não assume a responsabilidade dos seus actos, pois, a verdade indesmontavel é que forneceu ao depoente o armamento e munição constante da guia, *posteriormente á constituição do governo paulista*. Este (accrescenta), "isto é, o secretariado paulista, foi *organizado a 23 de maio do corrente* anno" e o depoente foi chamado pelo interventor a esta capital no dia cinco ou seis do mez seguinte, sendo que a carta escripta ao sr. Augusto Geisel tem a data de 7 de junho e a guia da Brigada Militar, relativa ao material bellico fornecido tem a data de 10 de junho". (Depoimento citado).

Improcede, tambem, e de um modo absoluto, essa arguição, repetida pelo dr. Glycerio.

E' que basea-se ella em um falso supposto, o de que o exmo. general, em seu manifesto, tenha omittido a notada circumstancia de haver tambem se apprestado militarmente, isto é, por meio de distribuição de armamento e munição para a defesa do "governo paulista", *depois de o mesmo organizado*".

Basta lêr-se, com attenção, o referido manifesto, para se verificar que o exmo. general não deixou de mencionar tambem aquella circumstancia, antes, apontando-a por modo inequivoco, como se vê da seguinte passagem do seu dito manifesto (*sic*).

"São Paulo não teve, como se vê, mais ardente zelador da sua autonomia do que eu."

E accrescenta:

"Assim como tudo fiz para que lhe fosse dado um governo civil e paulista, de accordo com as suas legitimas aspirações, *organizado este, com o secretariado* que reflectia a média das aspirações populares, *prestei-me para, até de armas na mão*, cooperar para "a *defesa*" desse governo".

(Manifesto citado)

Como se vê, até nos minimos detalhes, batem em falso os autores do manifesto o que bem demonstra a omnimoda sem razão do seu aliás serodio ataque á honra pessoal do exmo. sr. general Flores, por elles, anteriormente, proclamada, de publico, em seu já mencionado manifesto de 12 de julho de 1932.

Em vista do que, este tribunal, considerando toda a materia, e motivos por elle já desenvolvidos, fiel ás injuncções dos sagrados deveres de imparcialidade e recta distribuição de justiça, decorrentes do compromisso assumido com a acceitação do encargo de dirimir o presente pleito de honra, reconhece e proclama, á face de Deus e da sociedade, que o exmo. general Flores da Cunha, interventor federal, e ao mesmo tempo, então, partidario da frente unica riograndense, em todas as graves situações que se lhe depararam quer deante do chamado "secretariado paulista", quer ante o inopinado movimento revolucionario de 9 de julho de 1932, em seu reflexo neste Estado, se conduziu, sempre, rigorosamente conforme os ditames da dignidade pessoal e do cargo que exercia e ainda exerce.

Porto Alegre, 29 de abril de 1933.

(Ass.) — D. João Becker
Manoel André da Rocha
Dr. José de Almeida
Martins Costa Junior
Dr. Heitor Annes Dias

(Transcripto do "Jornal da Manhã" de Porto Alegre).

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

OS FEITOS HONTEM — JULGADOS —

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 24.959. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Luiz Augusto de Araujo. Impetrante, Evaristo de Moraes. Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o advogado Evaristo de Moraes.

N. 24.962. São Paulo. Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Pacientes, Joaquim Ferreira de Mattos e Porphirio Alves. Impetrante, Mario Manoel Rey. Conheceram do pedido, contra o voto do sr. Carvalho Mourão; *de meritis*, deferiram o pedido, contra os votos dos srs. Laudo de Camargo e Carvalho Mourão.

N. 24.974. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrentes, Edmundo Ayres da Cunha. Recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.977. Rio de Janeiro. Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, Ary Ribeiro da Silva. Recorrido, o Tribunal da Relação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.978. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Paciente e impetrante, João Lopes de Almeida. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.981. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente, Cesar Vasques. Impetrante, Jorge Aranha. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.982. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e impetrante, José Pereira da Silva. Não conheceram do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente.

Recurso criminal

N. 766. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, o procurador criminal da Republica. Recorrido, Osmar Mascarenhas Wilahagen. Deram provimento ao recurso para pronunciar o recorrido no artigo indicado na denuncia, contra os votos dos srs. Eduardo Espinola e Whitaker Filho, que confirmavam o despacho recorrido.

Revisões criminaes

N. 3.118. D. Federal. (Embargos). Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Plinio Casado e Laudo Camargo. Embargante, Justiniano José dos Santos. Receberam em parte os embargos, para reduzir a pena ao grão médio, contra os votos dos srs. Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro que os rejeitavam *in totum*, e contra os votos dos srs. Plinio Casado, Eduardo Espinola e Whitaker Filho, que os recebiam em parte para baixar a pena ao grão sub-médio.

N. 3.234. D. Federal. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Francisco Brandão da Silva. Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão médio, contra os votos dos srs. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, que indeferiam *in totum* o mesmo pedido.

N. 3.259. São Paulo. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Elias Barbosa. Indeferiram o pedido de revisão, contra os votos dos srs. Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que o deferiam para annullar o processo desde o despacho de pronuncia em deante.

N. 3.021. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Eduardo Espinola e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Peticionario, Raul Mattos Silva. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.347. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Antonio Vianna. Indeferiram o pedido de revisão, contra o voto do sr. Eduardo Espinola, que deferia em parte o mesmo pedido para applicar a pena no grão maximo do artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal. Funccionou como procurador geral *ad-hoc*, o sr. Whitaker Filho.

N. 3.348. Minas Geraes. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Ambrosio Vicente Agostinho. Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o sr. Carvalho Mourão, para se decidir uma questão nova suscitada no correr da discussão.

Expediente

Deixaram de comparecer por se acharem em gozo de licença, os srs. Soriano de Souza e Rodrigo Octavio, e com causa justificada, o sr. Octavio Kelly.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Olympio de Sá e Albuquerque. Escrivão: Homero de Miranda Barbosa.

Expediente:

Executivos fiscaes contra os seguintes executados: Penido Peres (4.710, F. I.) — Archive-se o presente executivo fiscal, como requereu o procurador á fls. 8.

Homero de Oliveira (6.894, F. C.) — Archive-se o presente executivo fiscal como requereu o procurador á fls. 12.

Manoel Gonzalez — Archive-se o presente executivo fiscal, como requereu o procurador á fls. 10.

Francisco P. de Almeida Brandão (2.090, F. D.) — Archive-se o presente executivo fiscal, como requereu o procurador á folhas 11.

Cardoso & Ferreira (2.959, F. D.) — Archive-se o presente executivo fiscal como requereu o procurador á fls. 11.

Farah Jorge — Archive-se o presente executivo fiscal como requereu o procurador.

Alter Andreas Scuback — Archive-se o presente executivo fiscal como requereu o procurador á fls. 10.

Sylvio Sayão Caldeira Bastos — Prosiga-se como requereu o procurador á fls. 10.

Homero Oliveira Junior — Prosiga-se, como requereu o procurador á fls. 9.

Sampaio & Bastos — Proceda-se na fórma da promoção do procurador á fls. 11.

Otto Wismmer — Prosiga-se como requereu o procurador á folhas 9.

Pinto Moreno & Cia. (6.856, F. J.) — Julgo por sentença a penhora feita para que prosiga a execução os seus termos regulares, visto o executado, ou alguem por elle, não ter apresentado os embargos no prazo que lhe foi assignado e o condemno nas custas.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — João Caruzo, Raymundo Lima e outros — AA. — O inquerito narra que o accusado Raymundo Lima quando trabalhava nas obras do quartel do 3º Regimento de Infantaria, na praia Vermelha, apropriou-se de pedaços de calha de cobre pertencentes ao mesmo regimento, vendendo-os, afinal, tudo em companhia de outros operarios denunciados no mesmo processo.

Submettido a julgamento o accusado Raymundo Lima ou Ramundo de Sant'Anna Lima, foi o mesmo absolvido pelo juiz da 1ª Vara Federal, tendo sido expedido o competente alvará de soltura em seu favor.

Processo crime — A Justiça Federal — A. — José Fernandes Guimarães — R. — Vista ao procurador.

Processo-crime — A Justiça Federal. A. — Otto Caldas, A. — Vista ao procurador.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Leopoldo de Lima, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 1.741. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. 1º appellante, Sociedade Anonyma Brasileira de Estabelecimentos Mestre & Blatgé. 2º appellante, dr. Alfredo da Silveira. Appellados, os mesmos. Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 3.275. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Aracy Nazareth Montel, assistida de seu marido Pedro Montel. Appellado, dr. Iberê Nazareth, inventariante do espolio de seus finados paes e outros e a Fazenda Municipal, representada pelo 1º procurador dos Feitos. Negou-se provimento, unanimemente.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores André Pereira e José Linhares, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Quinta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 8.279. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, dr. Carlos Alberto de Castro Leal. Aggravado, José Gonçalves Pires. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.162. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Albertina Hyarup Cabral, na qualidade de curadora de seu marido Jeronymo de Mesquita Cabral. Aggravada, Cia. de Seguros de Vida Sul America e o 2º curador de Orphãos. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.268. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Accacio Augusto. Aggravado, Abrahão Cardoso. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.275. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Erico Froese. Aggravados, Alfredo Carneiro e o 2º curador das Massas Fallidas. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 8.284. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Abrahão Waismarck. Aggravados, Rodrigues & Fernandes e o 2º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.270. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Maria Alves de Miranda Torres, inventariante destituida do espolio de Antonio Vieira de Moura. Aggravado, Manoel Bagnara de Moura. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.269. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, dr. Romão Cortes de Lacerda. Aggravados, Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial e o curador das Massas. Negou-se provimento, unanimemente.

Accordãos publicados. Aggravos ns. 8.113, 8.152, 8.231, 8.245, 2.259, 8.274 e 8.275.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Christovão Buarque de Hollanda — Ao procurador municipal. Domingos Teixeira — Subam á superior instancia.

Requerimento — Joaquim de Azevedo Cunha, aut., na fallencia de N. P. Moraes réo — Reforma-da em parte a decisão aggravada.

Desquite — Manoel Marianno da Costa e sua mulher — Diga o requerente de fls.

Habilitação — Aut., Byington & Cia. Réos, na fallencia de Oswaldo Waddington — Ao curador das Massas.

Despejo — Aut., Hilda Machado Loja. Ré, Beatriz dos Anjos — Recebido sos embargos para discussão e prova.

Caução — Aut., Joaquim Carlos Borges e sua mulher. Réo, João Rodrigues de Souza Lima — Faça-se o registro do onus a que vae ser sujeito o immovel.

Reivindicações — Aut., J. Galheno Quesada. Réo, na fallencia de Amaro Vasconcellos — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Cia. Nacional de Explosivos Segurança. Réos, Guida & Machado — Ao curador das Massas.

Liquidação — Peixoto Serra & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias — J. A. Magalhães — Deferido o pedido de fls. 152. José Caulino — Deferido o pedido de fls. Emilio A. Fernandes — Concedido o triduo. Abrahan Solbelmann & Nathan — Indeferido o pedido de fls. João Hohl — Incluido o credito de Abelardo Ferreira.

Ordinaria — Aut., Moysés Ferreira. Réos, Arlindo Guimarães & Cia. — Julgada em parte procedente.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: F. de Castro.

Inventarios — Modesto Alves Pereira de Mello — Prosiga-se na fórma da promoção. Maria Malheiro Machado — Proceda-se a avaliação.

Executivo por custas — Aut., Candido Carneiro Junior. Réos, Theodomiro Gonçalves Ferreira e sua mulher — Dê-se baixa na distribuição. Aut., João Alves Magalhães. Réos, Stella Vieira France e seu marido — Expediu-se officio.

Reintegração — Aut., Emerenciana Carneiro Dantas. Ré, Henriqueta Fournade Amarante — Expeça-se mandado de citação.

Summaria — Aut. dr. Antonio Damasceno de Carvalho. Réos, Rocha & Almeida — Assigno o prazo legal para apresentação dos autos á superior instancia.

Embargos de terceiro — Embargante, Nunis Brunstein. Embargada, M. F. de I. Halfend — Recebo os embargos, prosiga-se.

Inclusão de credito — Requerente, The Dental Manufatiring Co. Of Brasil Ltda. Requerida, M. F. de J. Barros & Cia. — Julgado habilitado como credor da Massa.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. F. M. Barreto de Aragão. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Renato Segadas Vianna.

Aggravo de instrumento — Trajano Rodrigues Macedo.

Immissão de posse — Aut., J. W. Finch. Réo, Manoel Affonso da Costa — Indeferido, portanto, o requerimento do R., a que se refere o termo da audiencia.

Fallencia — Lar Ideal S. A. — Julgados procedentes os embargos e denegada a fallencia.

Queixa-crime — Aut., Cia. Commercial Mantinra S. A. Réo, João Calani Aduano Silva Costa e Mario Telles — Ao curador.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Francisco Manoel de Almeida — Diga a inventariante sobre a petição de fls. Targino Ribeiro — Sobre o pedido de venda, diga a herdeira. Cyra Eloy Vaz — Digam os interessados pessoalmente. Francisco da Rosa Duarte Junior e outra — Não procedem as allegações de fls. 16.

Fallencias — Raul Berrogain — Deferido o pedido de fls. 466 — Faça-se a entrega dos objectos, de accordo com o catalogo, recolha-se o saldo á Caixa Economica. Frederico Guilherme Koplin — Nomeado syndico, Adelino Ribeiro. Vasco Sotto Mayor & Cia. — Deferido o pedido de fls. 35, deixando traslado. José Almeida Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 80, na fórma do parecer do curador. Deferido o pedido de fls. 89 e indeferido o pedido de fls. que pede a continuação do negocio.

Habilitação de credito — Aut., Augusto da Silva Pereira. Ré, Massa Fallida de Antonio Martins da Costa — Diga o syndico.

Executiva — Aut., José Duarte Ramalho Ortigão. Réo, espolio de Graciema Antunes de Moraes — Deferido o pedido de fls. 27. Aut. R. Drullet. Réos, Edgardo Costa e outros — Vista ao dr. Lucilio Torres.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Moinho da Luz, credor de réis 2:740$000, requereu, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante M. B. Santos, estabelecido á rua Gonzaga Bastos, n. 204.

— No Juizo da 5ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Lyrio Janot & Cia., credores da quantia de 15:000$, a fallencia da Cia. Tecelagem Castellar, estabelecida á rua Theodoro Silva, n. 510.

— O juiz da 3ª Vara Civel, denegou, hontem, a fallencia do Lar Ideal Sociedade Anonyma, com séde nesta capital, á rua Uruguayana, n. 137, que foi requerida por Deocleclo D. Duarte, em virtude dos embargos oppostos e do parecer do curador de Orphãos.

Assembléa

Está marcada para hoje na 1ª Vara Civel, a reunião de credores de Antonio Chaves.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

***Alma de caboclo*, na Casa de Caboclo**

A Empresa Paschoal Segreto e Duque introduziram varios melhoramentos na Casa do Caboclo, iniciativa que o publico acolheu com manifesta sympathia. Ampliaram os seus espectaculos e reforçaram o conjunto, readmittindo os principaes elementos com que ella contou na sua iniciação: Dercy Gonçalves, Jararaca Ratinho e Eugenio Paschoal.

Em logar de um grupo tem agora uma companhia. A inauguração desses melhoramentos realizou-se hontem com a peça "Alma de Caboclo" de varios autores, inclusive Rego Barros.

A peça consta de skecthes, cortinas, scenas avulsas, havendo em todos elles algumas coisas que ditas no sertão fariam corar as roceirinhas...

Houve riso em abundancia e o agrado foi geral, tendo sido muito applaudidos todos os interpretes. A parte comica foi portentada por Jeca Tatu', Jararaca, Ratinho e Paschoal. Dercy Gonçalves, que o publico acolheu com sympathias, volta a mesma actriz desembaraçada e alegre que tanto successo ali obteve. Esther de Souza cantou afinadamente os seus numeros e deu-nos uma opportunidade feliz para que mantivessemos a opinião já aqui expendida de que se póde contar com ella para commettimentos maiores dos que lhe são exigidos na Casa do Caboclo: — aquella em que descreveu e bravura do sertanejo dominando o animal. A galante Durvalina Duarte bisou um samba cantado com malicia e agradou nos sketches em que tomou parte.

O grupo do Aracaty arrancou justificadas palmas e apresentou um novo elemento, a Juçanan, que cantou com expressão em numero sentimental.

NOTAS & NOTICIAS

ESTRÉA HOJE, NO MUNICIPAL, A COMEDIA BRASILEIRA — Inaugura-se hoje no Theatro Municipal, a temporada official de comedia brasileira, tendo como director e primeiro actor Jayme Costa. A peça de terça-feira no Municipal é "Monna Lisa", original de Renato Vianna, encenada com o maior luxo e gosto moderno, mostrando scenographia moderna, de

A actriz Lygia Sarmento

Saul de Almeida e tendo na sua "mise-en-scène" a collaboração do pintor De Haro, que executou paineis originalissimos. No desempenho de "Minna Lisa", Lygia Sarmento e Jayme Costa crearão os papeis de protagonistas, dois trabalhos que no dizer de Italia Fausta, directora de scena, deverão arrebatar a platéa mais exigente. Tudo faz crer que a recita de hoje no Municipal assignale um acontecimento artistico e social memoravel nos fastos da civilização theatral brasileira.

—:—

A TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL — PEÇAS E AUTORES — A Temporada Franceza de Comedias, que a Empresa Artistica Theatral Ltda. offerece em sua temporada official deste anno, tem o seu repertorio composto de peças inteiramente novas para o Rio, assignadas varias dellas por autores ainda não representados na America do Sul, grandes vencedores dos ultimos annos nos palcos parisienses, que formam o grupo dos "moins de quarante ans". Dos autores ainda inéditos entre nós, alguns ha cujos nomes a maioria do nosso publico, nem mesmo conhece ainda. Entre esses, podemos citar: Franck Vosper, Yvan Noé, Henri Jeanson, Steve Passeur, Roger Martin du Gard, e Claude André Puget, este ultimo, joven poeta já consagrado, que fez a sua estréa no theatro, de maneira brilhantissima, com uma comedia fantasia "La Ligne de Coeur" que mereceu dos grandes mestres da critica parisiense como, Lugné, Poe, Pierre Brisson, Lucien Descaves, Georges Ploch, Maurice Rose Rostand e outros, as mais enthusiasticas referencias.

Para orientar os nossos leitores, sobre a proxima temporada, durante o periodo de sua preparação, publicaremos aqui algumas notas sobre esses autores com os quaes o publico vae agora travar conhecimento.

Abrindo-se amanhã na bilheteria do theatro a assignatura para dez recitas, os amantes do bom theatro francez encontrarão nos respectivos annuncios a relação completa das peças que formam o seu repertorio, que aliás j átivemos occasião de publica.

—:—

OS INTERPRETES DE "SAMSÃO" — Seguem animadas, no Casino, as representações da comedia "Samsão", de Viriato Corrêa. "Samsão" é uma peça espirituosa, bem feita, agitando-se no meio de figuras, necessarias ao desenvolvimento da acção. Além do protagonista, tão destacado pelo desempenho de Procopio, ha typos merecedores de referencias. Zizica, a mulher do droguista é um delles. Farçante, hypocrita, má, ella só tinha um empenho na vida: possuir dinheiro. Zombando do marido, quasi o enxotando de casa, Zizica muda por completo quando o sabe rico; contrariando-o em tudo, passa ao extremo de exigir de todos que cumpram, a vontade do dono da casa. Sonha com bem estar que vae ter, com o prestigio que lhe advirá de ser muito rica. Quando entra no conhecimento da verdade, voltam-lhe o odio, o despreso, augmentados pela derrocada dos seus castellos. Regina Maura é a interprete admiravel dessa mulher; apresenta-a como é, e na simplicidade, na arte de escapar ao exagero, reside toda a belleza do seu apreciavel trabalho. Havemos de falar de outros typos de "Samsão", excellente dissecação da sociedade moderna.

—:—

A VICTORIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS NO JOÃO CAETANO — A inauguração da temporada official de turismo pela Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados no Theatro João Caetano equiparou-se ás grandes festas da cidade enchendo-a de satisfação e jubilo. Recebeu-a o publico — e que publico! — e a imprensa com exaltadas manifestações de applauso, irreprimivel impulso do enthusiasmo que a representação e a encenação de "Kelani" (A dama da lua) produziram, pelo alto senso artistico de que uma e outra se impregnam pela alta belleza do deslumbrante espectaculo.

A opereta do João Caetano como libretto, musica, e realização scenica é um monumento erguido ás faculdades creadoras e realizadoras da mentalidade brasileira.

Por isso os nomes do momento são Oduvaldo Vianna, Affonso Schmidt, Nicolino Milano, Antonio Lago, Olavo de Barros, Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio, Aristoteles Penna, Affonso Stuart, Balbina Milano e muitos outros além de N. Viggiani, em quem a municipalidade encontrou o collaborador ideal para a sua iniciativa de um theatro musicado digno do interesse de pessoas vindas dos quatro cantos do mundo.

"Kelani", tem provocado ovações de theatro repleto. Está no inicio, de sua gloriosa carreira e deverá ser vista e applaudida por toda a população do Rio, uma e muitas vezes.

—:—

CASA DOS ARTISTAS DO BRASIL — Hoje ás 17 horas, realiza-se na séde da Casa dos Artistas, á Praça Tiradentes, 67-2º andar, uma assembléa geral extraordinaria e urgente, constituida de socios quites e não quites, para resolver os seguintes assumptos: filiar a Casa á Federação do Trabalho do Districto Federal; em caso positivo eleger cinco associados seus representantes autorizados junto á Federação, e finalmente, eleger o socio que a represente na Convenção das Sociedades de Classe que elegerá os seus representantes na Constituinte. Tratando-se de assumptos relevantes e maxima importancia para a vida da sociedade é de esperar que essa assembléa, embora funccionando com qualquer numero por se tratar de uma segunda convocação, tenha a maior concurrencia de associados.

—:—

—:—

A "SEVERA" de JULIO DANTAS COM AMELIA FIGUEIROA NO REPUBLICA — Nas noite de sabbado, 12 e domingo 13, os artistas que com tanto exito representaram a peça "Maria do Sol" representarão no Republica, a celebre peça em quatro actos "A Severa", do escriptor portuguez, Julio Dantas, com a novidade de a famosa fadista de ha cem annos ter, desta vez, a interpretação de Amelia Figueirôa, actriz que com o seu temperamento excepcionalmente dramatico possue todas as faculdades para o desempenho da amante do Conde de Marialva, que vae ser interpretado por Armando Ferreira, o actor que em "Maria do Sol" creou o papel do homem que perseguia a desventurada mulher do povo.

As unicas representações de "A Severa" no Republica serão dadas com montagem egual á que a peça teve da primitiva. A platéa do popularissimo theatro vae ver a obra prima de Julio Dantas, com todo o rigor de encenação.

A mesma companhia representará na sexta-feira, 11, no mesmo theatro e pela ultima vez, o drama "Maria do Sol", por suggestão de muitas familias que ainda não viram a peça.

—:—

MOULIN BLEU E' O CARTAZ DO DIA — A melhor reclame que se póde fazer num theatro é a seguinte: Moulin Bleu no Rialto, completa um anno em junho de ininterruptas e collossaes exhibições. E o Moinho venceu porque, logico, agradou, prosperou e venceu. Só isto é uma bella recommendação, dos seus finos e maliciosos espectaculos. Tambem o Moinho nos fornece dois nomes que são dois cartazes: Genesio Arruda e Tom Bill — comicos insuperaveis desta Sebastianopolis.

Depois aquella linda e pertubadora Carmen Luque apparece como estrella na parte de variedades, secundada por Laurita Martins, creatura diabolica e trefega, por René Dumas, Mery Pol, J. Vidal e tantas outras que só encantamento proporcionam á elegante platéa do Rialto. Sketches engraçadissimos e um estonteante quadro de nu realista. Finalizando vem a chanchada verdadeira machina de gargalhadas: "Trinta annos de jejum". O Moinho se exhibe em matinée e á noite.

—:—

UM ESPECTACULO DE GARGALHADAS... — Não foi erronea a impressão daquelles que previam successo rumoroso do sainete "Tudo vae de occasião", de Gastão Tojeiro e que se acha, desde hontem, em exhibição no Eldorado. O espectaculo, é desses, realmente, de exito infallivel. Independente do valor da peça, que é de um humorismo notavel, cumpre assignalar a interpretação de Alda Garrido. A fulgida estrella nacional está num dos dos periodos masi felizes de sua carreira artistica. Desde que estreou no Eldorado vem de triumpho em triumpho, num desses successos que sagram o nome de uma actriz ou de uma companhia. Hontem, na estréa de "Tudo vae de occasião", Alda Garrido viu-se aureolada pelos applausos enthusiasticos do publico. A sua interpretação foi simplesmente magistral.

Desde a primeira scena, ella mostrou que empolgara o papel, arrancando das situações os melhores effeitos comicos. Com uma actuação resplendente de graça, arrancou gargalhadas prolongadas da platéa; impoz convulsões de hilaridade aos espectadores. E foi adoravel. Dahi as palmas vibrantes com que o publico, mais uma vez, saudou o seu genio artistico.

Com o concurso de Alda Garrido e sua companhia, "Tudo vae de occasião" importa no que se chama um "espectaculo de gargalhadas".

—:—

E' GRANDE O INTERESSE PELAS PRIMEIRAS DE "LINDA MORENA" NO CARLOS GOMES — Estão marcadas para sexta-feira, no Carlos Gomes, as primeiras representações da revista-fantasia, de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu, "Linda morena", com inéditos numeros de musica de Lamartine Babo. Falar novamente do valor dos tres revistographos, torna-se desnecessario, visto que o publico conhece bem o merito delles, pelo exito que têm obtido em suas producções theatraes. "Linda morena" terá ainda como novidade a orchestra polaca-escoseza em scena aberta e Lamartine Babo que por uma adeferencia ao publico, dirigirá a orchestra nos dois espectaculos de estréa na nova revista.

Em "Linda morena", todos os artistas serão contemplados, sendo que Manoelino Teixeira, Zezé Fonseca, Manoel Pêra, Antonia Denegri, Ivonne Brand, Georgina Teixeira, Paschoal Americo, Paulo Gracindo e Sonia vão ter desempenho brilhante.

Na nova revista, Luiz de Barros promette apresentar novidades das mais palpitantes. O elenco da sua companhia acaba de ser augmentado com tres figuras de prestigio: Sonia Veiga, que afastada ha tempos do palco regressa a elle cheia de enthusiasmo; Lely Morel, a festejada interprete do tango e Armando Saraiva, barytono que ha varios anno esteve na companhia portugueza de revistas Armando Vasconcellos, quando foi da sua temporada no Republica, em cujo elenco occupava um dos principaes logares.

Naquelle dia, o publico applaudirá tambem Valery, Marussia e Iugo, nos seus bailes, foxs e outros numeros, que marcarão successo na revista-fantasia de Carlos Bittencourt, Nelson Abreu e Lamartine Babo.

—:—

UMA SENSAÇÃO NA EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA DO CIRCO OCEANO NA ESPLANADA DO CASTELLO — Na proxima semana será exposta nesta exposição uma Queixada (porco do matto), muito feroz, javali do Brasil, similar ao exemplar que deu morte ha poucos dias a um homem, na Ilha do Governador.

Este animal é de uma força mandibular extraordinaria, quando pega com os dentes é impossivel abrir-lhe a bocca sem um instrumento apropriado. A sua carne é muito saborosa.

—:—

O NOVO PROGRAMMA DO DEMOCRATA — Agradou em cheio o novo programma que hontem o popular pavilhão da rua Figueira de Mello apresentou ao seus frequentadores.

O "Palacio do vicio", que hontem pela primeira vez subiu á scena, satisfez plenamente. Em "O palacio do vicio" ha de tudo: graça, malicia, feeirice e linda musica.

Mary Moreno, Margarida Pereira, Dejanira, Dalva e Carmen continuam a empolgar a platéa com seus sambas, marchas e foxs, sempre muito applaudidos pela arte com que são executados.

—:—

EM PLENO SUCCESSO "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Continua marchando, victoriosamente, para o centenario "A canção brasileira". Domingo verificou-se no elegante theatrinho, esgotarem-se, mais uma vez, suas duas sessões de matinée e soirée. Hontem novo triumpho sendo certo que "A canção" ou pela sua encenação ou pela sua musica agradou plenamente. Odila de Abreu, a querida e prestigiosa figura da nossa sociedade continua recebendo applausos enthusiasticos, bem como Apollo Corrêa, Marcel Lauro e Vicente Celestino.

ULTIMA HORA

OSCAR DE ALMEIDA GAMA

✝ Beatriz Cotta de Almeida Gama, Sylvia Gama de Oliveira, Savio Cotta de Almeida Gama, Cléa Cotta de Almeida Gama, Cecilia Fontainha de Almeida Gama e Marcilio Reis de Oliveira, communicam o fallecimento de seu querido e saudoso esposo, pae e sogro, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, 9, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia á Avenida Portugal n.º 310 (Urca) para o cemiterio de S. João Baptista.

(J 20.720)

guiu um empate com o Vasco da Gama, mas quem assistiu esse jogo viu que o Vasco "não fez força" — era a apresentação inicial do football profissional carioca e não ficava bem um score elevado.

Os dirigentes "americanos" viram os pontos fracos e trataram de reforçal-os. Contrataram, assim, dois novos elementos — Darcy para commandar o ataque e Zezé para completar o trio médio. Não resta duvida que o team melhorou, principalmente o trio médio, constituido por Agricola, Oscarino e Zozé que, incontestavelmente e o melhor que ha nos teams profissionalistas.

Veiu o segundo jogo do America contra o Fluminense F. C. e foi assignalada a sua primeira victoria, aliás em circumstancias de superioridade incontestaveis.

No terceiro encontro contra o São Paulo conseguiu o team rubro fazer uma magnifica apresentação, embora o score final do embate, não accusando vencido nem vencedor constatasse a maior injustiça contra os paulistanos, obra de um juiz carioca.

Terminada a série de apresentações dos teams profissionalistas foi marcado o inicio do campeonato para ante-hontem, determinando a tabella dois jogos, sendo um destes o que se realizou entre o America F. C. e o Bangú A. C., club este que tambem fez duas demonstrações publicas contra o conjunto do Bomsuccesso F. C.

Contrabalançando-se os valores verifica-se que o America devia vencer o seu contendor com relativa facilidade, não obstante estar claramente provado que em football não ha logica.

Campo do America F. C. — 4 horas da tarde. A preliminar do jogo principal realizada entre os teams amadores do Bangú e do America estava terminando. O publico estava irritado com a má actuação do arbitro, sr. Jorge Marinho que tinha conseguido o impossivel — desagradar a torcida do Bangú e a do America. Os team vencedor deixou o campo com esta organização:

America: — Sylvio; Americo e Ludovico; Mosqueira, Reis e Vilardi; Gentil, Michel, Alvinho, Arriaga e Reynaldo.

O "placard" consignava o score de 5 x 4 favoravel aos americanos.

O sr. Luiz Neves, juiz profissional entre em campo e dá a primeira chamada dos jogadores. Entra em campo o Bangú e logo após o America, que alinham as seguintes esquadras:

America: — Aymoré; Pennaforte e Hildegardo; Agricola, Oscarino e Alfredo; Carolla, Curto, Darcy, Miro e Dentinho.

Bangú: — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Sebastião, Placido e Dininho.

O publico commenta a boa organização do team rubro e as opiniões são favoraveis á sua victoria.

Tirada a sorte esta favoreceu o Bangú que escolheu o campo, dando o America a saida.

Foi logo evidenciada a superioridade do team do Bangú, aliás com grande surpresa, pois o favorito era o quadro local. O quadro suburbano nos dez primeiros minutos de jogo não saiu do reducto de Aymoré, até conseguir o primeiro ponto por intermedio de Sebastião, de um passe de Ladislão.

Dada nova saida a linha do Bangú vae á defesa americana e Placido marca o segundo ponto para as suas cores.

O terceiro ponto dos suburbanos é feito logo após a nova saida, por Sobral aproveitando uma intervenção infeliz de Hildegardo.

Os locaes ficam desorientados, do que mais uma vez se aproveitam os deanteiros banguenses que fazem mais um goal por intermedio de Sebastião, que após driblar tres defensores rubros aninha a bola no goal de Aymoré com um formidavel shoot a duas jardas de distancia.

Mais tres minutos de jogo e Curto marca o primeiro goal dos seus, de um corner tirado por Dentinho.

No curto espaço de 20 minutos foram conquistados os cinco goals do primeiro tempo. Foi um inicio de jogo desconcertante, em que predominou mais as jogadas individuaes dos players em campo que procuraram, intelligentemente, tirar partido do panico causado na defesa do America.

Com a conquista do seu primeiro ponto os defensores do America reanimaram-se e offereceram alguma resistencia á linha do Bangú, chegando mesmo os seus deanteiros algumas vezes ao porto guarnecido por Euclydes, que esteve num dos seus bons dias, muito bem auxiliado por Sá Pinto.

O primeiro tempo terminou sem que houvesse outra alteração no score.

Iniciado o segundo tempo os banguenses demonstraram a animação do inicio da partida, mas o juiz "amarrou" muito o jogo para o seu bando, deixando de marcar duas penalidades maximas, permittindo o jogo "pesado" da defesa rubra, não marcando diversas penalidades favoraveis ás suas cores e marcando faltas imaginarias, principalmente dois off-sids. Assim mesmo o score lhes foi favoravel por 2x1 nesse tempo, goals de Ladislão e Sebastião contra um de Miro.

Causou surpresa a victoria do Bangú, mas essa foi merecida. Os seus defensores actuaram num mesmo plano, cohesos, disciplinados e efficientes. A mesma surpresa causada pela demonstração efficiente do Bangú, ou maior, foi da pessima actuação dos "americanos". Individualmente os seus valores demonstraram qualidades superiores aos vencedores da partida, mas falharam em conjunto. Outros falharam "em toda linha", compromettendo até o conjunto — Hildegardo, cujas actuações o estavam collocando como o melhor back esquerdo da cidade foi um verdadeiro fracasso.

Emfim, talvez "sejam coisas do football"...

FUNDADO O INSTITUTO ATHLETICO E RECREATIVO DO RIO DE JANEIRO

Acaba de ser fundado nesta capital o Instituto Athletico e Recreativo, iniciativa de um grupo de moços da nossa melhor elite, e cuja finalidade consiste em desenvolver todos os sports, afim de congraçar a nossa mocidade estudiosa, num desenvolvimento sadio de espirito e de patriotismo. A directoria provisoria é constituida dos srs. Sylvio de Niemeyer Carneiro, (presidente); Jayme Senna, (secretario geral); Tasso Macedo, (1º secretario) e Luiz Senna (1º thesoureiro).

O Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro, é organizado nos moldes os mais modernos, com departamentos especializados a cargo dos srs. Sylvio Niemeyer Carneiro e Tasso Macedo.

*

DE S. PAULO

Profissionaes de 5 x 0!

São Paulo, 7 (União) — A tarde sportiva de hoje foi cercada de grande interesse e levou aos campos de S. Jorge e Ponte Grande uma consideravel multidão de apreciadores do football.

E' que, nesse dois logares, mediram forças, iniciando o campeonato da divisão de fundadores da A. P. E. A., os fortes conjuntos dos seguintes clubs:

E. C. Corinthians x Palestra Italia.

S. Bento x A. Portugueza de Sports.

As partidas tiveram phases de grande emoção, provocando enthusiasticas acclamações da assistencia.

O Corinthians, inesperadamente, perdeu para o Palestra pelo score de 5x0, tendo o S. Bento empatado com a Portugueza, por 3x3.

*

AS INSTALLAÇÕES DO C. A. PAULISTA

São Paulo, 7 (União) — Deverão ser inaugurados depois do dia 15 os melhoramentos introduzidos no campo e séde social do C. A. Paulista, cujo campo é um dos melhores e mais bem situados de São Paulo.

*

CAMPEONATO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (União) — No stadium do Menino Deus, realizou-se, hoje, á tarde, o sensacional match de football entre os teams do Gremio e do Porto Alegre, em disputa do campeonato da cidade.

A peleja foi muito movimentada. O Gremio manteve, durante toda a peleja, uma accentuada superioridade sobre o adversario, que foi derrotado, no final, pelo score de 5x1.

*

PELO TELEGRAPHO

O CAMPEONATO BRITANNICO DE BILHAR

Londres, 7 (U. T. B.) — Terminou a disputa do campeonato de bilhares do Imperio britannico, com a victoria do jogador Jones T. Jones, do Paiz de Galles, o qual alcançou 2.276 pontos, seguido de M. Smith, da Escossia, com 2.201 pontos.

O GRANDE DERBY KENTUCKY

Louisville, Estado de Kentucky, 7 (U. T. B.) — Disputou-se hoje no prado de Churchill Downs, o Grande Derby de Kentucky, uma das mais importantes provas do turf americano, com uma dotação de 50.000 dollars.

A chegada desse pareo, que contou com a presença de treze animaes, foi realmente emocionante, terminando com a victoria de "Brokers Tip", por cabeça apenas, sobre "Head Play" e "Challeyo", que empataram em segundo logar.

PEDESTRIANISMO EM BERLIM — VENCEU A PROVA UM CORREDOR INGLEZ

Berlim, 7 (U. T. B.) — Disputou-se hoje a grande prova de marcha da travessia de Berlim, num percurso de 25.000 metros, com a participação de setenta competidores.

O representante da Inglaterra, sr. T. W. Green, já campeão de marcha de 50.000 metros, venceu a prova apenas por 18 pollegadas na frente do campeão allemão Schwab, com o tempo de 2 horas, com apenas 1|5 de segundo, e 4|5, com apenas 1 |5 de segundo de vantagem sobre Schwab.

A DINAMARCA ELIMINOU A IRLANDA DA TAÇA DAVIS

Copenhague, 7 (U. T. B.) — A Irlanda perdeu hoje o seu primeiro jogo em disputa da "Taça Davis", de tennis, contra a Dinamarca, por ter o dinamarquez Jacobsen derrotado o irlandez Moveagh, por 3|6, 2|6, 6|4, 8|6 e 6|3.

STEVENS VENCEU GRINGER POR DESISTENCIA

Johannesburg, 7 (U. T. B.) — Em luta de box aqui realizada hontem, o campeão dos pesos-penna de Galles, Jones "Gringer", abandonou no setimo round o tablado, dando assim a victoria, por desistencia, ao seu adversario, o transwaliano Laurie Stevens, que conquistara o titulo de campeão dos pesos leves nos Jogos Olympicos.

AUTOMOBILISMO NA ITALIA — VENCEU UMA BUGATTI

Tripoli, 7 (U. T. B.) — A corrida automobilistica aqui disputada hoje, do grande premio de Tripoli, num percurso de mais de 250 milhas, foi ganha pelo volante Veral, numa "Bugatti", em encarniçada luta contra Nuvolari, que dirigia uma "Alfa Romeo" e a quem venceu apenas por 1|5 de segundo, numa chegada emocionante.

O terceiro collocado foi Sir Henry Bidkin, numa "Moserati".

O tempo do vencedor foi de 2 horas, 19 minutos, e 51 segundos, numa velocidade media de 110 milhas por hora.

OS YANKEES ELIMINARAM O MEXICO NA TAÇA DAVIS

Mexico, 7 (U. T. B.) — Os Estados Unidos eliminaram hoje o Mexico das competições da "Taça Davis", de tennis, derrotando-o por 3 x 0.

AUTOMOBILISMO EM LONDRES

Londres, 7 (U. T. B.) — Vinte e sete dos mais famosos "volantes" tomaram parte hontem, em Brooklands, na corrida de 250 milhas, em disputa do tropheu internacional de velocidade em carros "junior".

O máo estado da pista, em virtude do máo tempo, prejudicou enormemente a corrida, pois muitos concorrentes tiveram que abandonar a prova, que só foi integralmente disputada por sete delles.

Sir Malcolm Campbell, em seu "Sunbeam", teve que abandonar a prova, em virtude de defeito no motor. Kaye Don, em sua "Bugatti", teve que deixar a pista pelo mesmo motivo, quando estava quasi a terminar a prova, e collocado em segundo logar. O carro "Mg Midget" do capitão Eyston perdeu uma das rodas da frente e soffreu por isso uma formidavel derrapagem que inutilisou a machina, escapando o seu occupante por milagre.

A corrida foi ganha facilmente por Brien Lewis, em uma "Alfa Romeo", com a velocidade media de 88,07 milhas por hora.

O segundo logar foi conquistado por E. R. Hall, numa "Mg Magnette", com a velocidade media de 81,24 milhas por hora.

Em terceiro logar chegou a sra. E. M. Wisdom, tambem em "Mg-Magnette", na velocidade media de 81,24 mph.

CAMPEONATO BRITANNICO DE TENNIS

Londres, 7 (U. T. B.) — No campeonato britannico de tennis de Bournemouth a prova final de simples para damas foi ganha por Miss Dorothy Round, que derrotou por 3 x 1 a sua rival americana, Miss Jacobs.

A VOLTA DA ITALIA EM BYCICLETA

Milão, 7 (U. T. B.) — Com a participação de mais de uma centena de corredores, entre os quaes muitos estrangeiros, teve inicio aqui hontem a grande prova cyclista da Volta da Italia, com a partida para a primeira etapa Milão-Turim.

CAMPEONATO INGLEZ DE RUGBY

Londres, 7 (U. T. B.) — Realizou-se hontem, no "stadium" de Wembley, a prova final do campeonato de 1932|1933 da Liga de Rugby, proclamando-se campeão o Huddersfield, que derrotou por 21 a 17, o seu competidor, Warrington.

O CAMPEONATO BRITANNICO DE TENNIS

Londres, 7 (U. T. B.) — Em prova final do campeonato britannico de tennis, disputado em Bournemouth, o tennista Perry derrotou Austin, por tres a um, com "sets" de 2|6, 7|5, 7|5 e 6|2.

A prova esteve interrompida duas horas, ao terminar o segundo "set", em virtude da forte chuva que caiu.

TURF EM LONDRES

Londres, 7 (U. T. B.) — A importante prova "Jubilee Handicap", hontem disputada em Kempton Park por 16 animaes, teve por vencedores: — em 1º, "Colorado Kid"; — em 2º, "Firdaussi"; — em 3º, "Nitsichin".

DIVERSOS RESULTADOS DA TAÇA DAVIS

Paris, 7 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos diversos jogos preliminares da "Taça Davis", de tennis, hontem disputados:

— Em Florença, a Italia derrotou a Yugoslavia, por 4 x 1;

— Em Wiesbaden, a Allemanha eliminou o Egypto, derrotando-o por 3 x 0;

— O Japão derrotou a Hungria em Budapest, por 3 x 0.

OS CADETES ITALIANOS VENCERAM EM PRAGA

Praga, 8 (U. T. B.) — Uma grande assistencia presenciou hontem ao jogo de football entre os cadetes italianos e os tcheco-slovacos; ovacionando enthusiasticamente os visitantes, que ganharam a partida por 2 a 1.

TURF EM MILÃO

Milão, 8 (U. T. B.) — O "Grande Premio Ambrosiano", com 2.000 metros e com o premio de 100.000 liras, disputado hontem no hippodromo de San Siro, foi ganho pelo cavallo "Outniddige", da coudelaria Fossati, seguido de Vimarino em 2º, Rose Island em 3º, e Ageratum em 4º.

OGGERI VENCEU BONETTI POR PONTOS

Napoles, 8 (U. T. B.) — Em luta de box aqui realizada hontem para a disputa do titulo de campeão italiano de pesos-medios, o boxeador Oggeri, de Palermo, derrotou por pontos, em doze rounds, o seu adversario Bonetti, conquistando assim aquelle titulo.

MOTOCYCLISMO EM ROMA

Roma, 8 (U. T. B.) — O barão Del Riccio, recebido hoje pelo sr. Mussolini, deu ao chefe do governo italiano informações detalhadas sobre a proxima reunião motocyclista a ser levada a effeito nesta capital a 24 do corrente, com a participação de cerca de cinco mil concorrentes, entre os quaes muitos estrangeiros.

Natação

O C. R. Icarahy venceu a temporada nautica de 1933, ante-hontem encerrada

Manoel Villar, da Liga de Sports da Marinha, bateu o record sul-americano dos 200 metros livres e Conceição ganhou o classico Marcilio Dias

Com raro e excepcional brilhantismo realizaram-se ante-hontem, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, as provas dos campeonatos de natação, na piscina do Fluminense F. C., cujas dependencias accommodaram elevado numero de espectadores, enthusiasmando os concorrentes ovacionando os vencedores.

Embora um record apenas, sul-americano fosse batido, os resultados technicos foram os mais animadores.

A Liga de Sports da Marinha, nas duas provas em que tomou parte, demonstrou o bom preparo de seus homens, onde Manoel Villar, nos 200 metros livres, em excellente forma, baixou o record sul-americano que pertencia ao formidavel crack argentino, Zorilla, conseguindo nadar no tempo respeitavel de 2'2"2|5.

Do certamen, o decimo quarto pareo se apresentou o mais sensacional, onde os disputantes se empenharam com grande animo, fazendo vibrar a assistencia.

Na nona prova, houve alguns protestos da assistencia que se mostrou severa na decisão dada pelos juizes de chegada, ao segundo collocado.

Em geral tudo correu num ambiente fraternal e festivo, sem a minima irregularidades, quer do publico quer dos litigantes.

O resultado final foi justo e merecido.

O primeiro logar, embora fizesse, o Fluminense egual contagem de pontos, coube ao Icarahy que assignalou maior numero de primeiros logares, de accordo com o Codigo.

O segundo posto coube ao Fluminense Football Club, que disputando hontem, o pareo de 100 metros, — nado livre, entre Walter Ratto e Armando Silva, do Icarahy, em desempate, venceu-o no tempo de 8 1|5, egualando a somma dos pontos. Como porém, o Icarahy, obteve maior numero de primeiros, ficou sendo o detentor do titulo de campeão de natação do corrente anno.

Em linhas geral os resultados foram os seguintes:

1ª prova — 400 metros — Homens — Livre — 1º, Jean Havelange, em 5,38 2|5, do Fluminense; 2º, Armando S. Filho, em 5,39 1|5, do Icarahy; 3º, Hello Salles do Fluminense.

2ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas: 1º, Jorge F. de Paula, em 1,23 2|5, do Fluminense; 2º, Darcy S. de Mendonça, em 1,24 1|5, do Fluminense; 3º Daniel Barata, do Icarahy.

3ª prova — 100 metros — Moças — Livre — 1º, Jane Jordan, em 1,22 1|5, do Icarahy; 2º, Isabel Calvert, em 1,27, do Gragoatá; 3º, Amelia Fonseca, do Flamengo.

4ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — 1ª Dorothy Gray, em 1,41, do Icarahy; 2ª, Asalina Leal, em 1,41, do Fluminense; 3ª, Lucia Paula, do Fluminense.

5ª prova — 100 metros — Homens — Braçada classica — 1º, Oscar Dawes, em 1,24 2|5, do Icarahy; 2º, René Caminha, em 1,28, do Fluminense; 3º Moacyr Machado do Flamengo.

6ª prova — 200 metros — Livre — Liga de Sports da Marinha — 1º, Manoel Villar, em 2,23 da E. Naval; 2º, Isaac Moraes, em 2,25 2|5, do Minas Geraes.

7ª prova — 100 metros — Infantis — Qualquer classe — Livre — 1º, José H. Lobo, em 1,15, do Fluminense; 2º, John Schaeffer, em 1,15 2|5, do Flamengo; 3º, Cassio P. da Cunha.

8ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — L. Sports da Marinha — 1º, Nilo Marques, em 1,08, do "Minas Geraes"; 2º, Antonio Santos, em 1,09, do C. de Marinheiros.

9ª prova — 100 metros — Livre — Homens — 1º, J. P. Thomaz Pereira, em 1,05 1|5, do Icarahy; 2º, empate Walter Ratto, do Fluminense e Caetano Domenico, do Icarahy, em 1,07.

Nota: esta prova foi desempatada hontem pela manhã, vencendo-a Ratto no tempo 8 1|5.

10ª prova — 200 metros — Moças — Braçada classica — 1ª, Annemarie Wolsble, em 3,40 1|5, do Icarahy; 2ª, Aida Barros, em 4.11 2|5, do Fluminense; 3ª Helena Serejo, do Icarahy.

11ª prova — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — Braçada classica — 1º Roberto Chaves, em 1,40 1|5, do Fluminense; 2º, Jorge Torres, em 1,53, do Icarahy.

12ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — 1º, Eduardo Moniz, em 3,03 2|5, do Fluminense; 2º, Jorge Paula, em 3,05 1|5, do Fluminense; 3º, Daniel Barata do Icarahy.

13ª prova — 400 metros — Moças — Livre — 1ª, Jane Cordon, em 7,17, do Icarahy; 2ª Isabel Calvert, em 7,22 2|5, do Gragoatá; 3ª, Stella Paula.

14ª prova — 200 metros — Homens — Braçada classica — 1º, Oscar Dawes, em 3,10 2|5, do Icarahy; 2º Moacyr Machado, em 2,12, do Flamengo; 3º Jules Havellange, do Fluminense.

15ª prova — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — 1º, José H. Lobo, em 1,25, do Fluminense; 2º, Walter Cordeiro, em 1,34, do Gragoatá; 3º, John Schaeffer.

16ª prova — 1.500 metros — Livre — Homens — 1º Antonio Jacobina Filho, em 23,50, do Guanabara; 2º, Hello Salles, em 23,52, do Fluminense; 3º, Armando Filho, do Icarahy.

17ª prova — 800 metros — 4x200 — Livre — 1ª, turma do Fluminense, em 10,44; 2ª, turma do Gragoatá, em 11,05 3|5; 3ª, turma do Guanabara.

18ª prova — 400 metros — 4x100 — Moças — 1ª turma do Icarahy, em 6,04 2|5; 2ª, turma do Fluminense, em 6,29 2|5; 3ª turma do Flamengo

SALTOS

De trampolim — Moças — Vencedora, W. O.: Dóra Estrada Mayer, do Fluminense, com 20,96 pontos.

De plataforma fixa — Moças — Vencedora, W. O.: Dóra Estrada Mayer, do Fluminense.

De trampolim — Homens — 1º logar, Jayme D. Martins, com 118,88 pontos.

2º, Julio Toselli, com 71,53 ambos do Fluminense F. C.

De plataforma fixa — Homens — Vencedor Julio Toselli, W. O., com 46,07 pontos.

Faltaram os disputantes do C. R. Icarahy.

Remo

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA F. B. D. A.

Sob a presidencia do sr. Gabriel Niklaus, presentes os directores srs. J. F. Correa de Sá, Affonso Celso Ribeiro de Castro, dr. Ary Monteiro de Carvalho, Milton Bayma, José Maria Porto, Nilo Esteves Cardoso e Mauricio de Andrade Bekenn, tendo o sr. major Arioviato de Almeida Rego se retirado ao ter inicio a sessão por motivo de molestia, esteve reunida a directoria da Federação, tomando as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) Tomar conhecimento de um officio da Confederação Brasileira de Desportos sobre a representação desta Federação nos Campeonatos Brasileiros de Remo;

c) Tomar conhecimento de um officio da Liga Carioca de Football.

d) Tomar providencias sobre a representação desta Federação nos Campeonatos Brasileiros de Remo, a serem realizados em Porto Alegre no dia 28 do mez corrente;

e) Designar o sr. Americo Garcia Fernandes para chefe da Embaixada do Remo que vae ao Rio Grande do Sul, disputar os Campeonatos Brasileiros de Remo.

f) Tomar conhecimento da communicação do sr. Director technico de Natação, de que as provas dos Concursos Aquaticos do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, marcados para 7 do corrente, serão levados a effeito ás 9 horas da manhã;

g) Approvar o Relatorio dos Trabalhos do Conselho Technico de Remo, com as seguintes resoluções:

1º. — marcar a prova experimental de natação para o dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, de accordo com a nota official que será publicada;

2º. — marcar a pesagem e medição de embarcações para domingo, ás 8 horas da manhã, na séde do C. R. Vasco da Gama;

3º. — proceder ao sorteio das balisas para a regata de Novissimos;

4º. — marcar os dias 8, 9, 10, e 11 do corrente, das 4 ás 5,30 horas, para a pesagem do patrões;

5º. — Indicar o numero de balisas até o nº. 11, para a confecção da raia;

6º. — Indicar os juizes para a regata de Novissimos: Partida e Raia — Almir Pacheco, João Alves de Moura, José Calmon, José Ellis Riper. Juizes de chegada: — Gabriel Niklaus Alvaro do Rego Macedo, Daniel Alves de Almeida. Chronometristas — José Maria Porto, Arioviato Filho, Milton Bayma, Policia e Raia — Candido Costa, Adolpho Macias, Walter Lima Torres e Joaquim Pires.

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente convida os conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria no proximo dia 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição de cargo vago e interesses sociaes.

*

ELIMINATORIAS GAÚCHAS

Porto Alegre, 7 (União) — Realizou-se, hoje, a primeira eliminatoria da melhor de tres para a escolha da representação gaucha ao campeonato nacional de Remo. Concorreram a essa prova as guarnições dos Clubs Barroso, Porto Alegre, Tamandaré, Guahyba, e União. A prova foi ganha pelo Barroso, com 7 minutos e 48 segundos. Em segundo logar chegou o Guahyba.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Radio-gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras e populares com o concurso da soprano Tina Vitta, do tenor Sylvio Salema e da pianista Alice Pinto.

Das 9 ás 11 — Programma extraordinario com o concurso dos seguintes artistas: Patricio Teixeira, Anna de Albuquerque Mello, Milonguita e Tito Souza, Sonia Barreto, Rita de Carvalho, Josué e Alberto Barros, Yolanda Visconti, Nina Helena, Walter Coutinho, Victoria Bridi e Mario Cabral.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Murillo Araujo.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica no studio da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos. Boletim do tempo.

Das 7,45 ás 8,45 — Discos.

A's 8,45 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

A seguir — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 12 á 1 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos de musicas populares.

Das 9 ás 11 — Musicas e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica sendo que as duas primeiras dirigidas pelo sr. Oswaldo D. Magalhães e a ultima pelo sr. Silas Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma dedicado á J. Brahms, o grande compositor allemão, cujo centenario está sendo commemorado em todo o mundo civilizado. Sobre o autor das famosas "Dansas Hungaras" falará o dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, do Curso de Historia da Musica do Curso de Extensão Universitaria e presidente do Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros. A parte musical deste programma estará a cargo dos seguintes artistas: professoras Heloysa Bloem Mastrangioli, Nidia Soledade, Mariuccia Jacovino e Souza Lima.

Das 9,30 em deante — Musica de camera e theatral com o concurso dos artistas referidos e mais o sr. Ernesto Trepeccione.

Radio-theatro: Dulcina de Moraes e Manoel Durães.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 6 ás 8 da noite — Transmissão de musicas em discos.

Das 8 ás 11 — Programma de studio com os artistas Nylsa Souza, Djanira Soares, Dagmar Valle, Djanira Messo, Sady, Carlos Santos, Heitor Soares, Pinlão, Walter Silva, Ruy Cesar, Pedro, Oswaldo Menezes, Pedro Xavier, Rios e o conjunto regional sob a direcção de José Cunha.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de 39:359$000, assim discriminada:

Candelaria, 4:555$600; São José, 2:047$000; Santa Rita, 2:809$600; São Domingos, 1:507$600; Sacramento, réis 2:509$500; Ajuda, 1:743$600; Santo Antonio, 1:581$400; Santa Thereza, 173$200, Gloria, 1:009$700, Lagoa, réis 155$200; Gavea, 423$400; Copacabana, 385$300; Santanna, 43$600; Gamboa, 878$700; Espirito Santo, 140$600; Rio Comprido, 614$800; Engenho Velho, 3:793$100, São Christovão, 400$000; Tijuca, 580$900; Andarahy, 1:659$400; Meyer, 1:453$700; Inhauma, 3:407$000; Piedade, 540$700; Penha, 313$400; Pavuna, 981$800; Irajá, 698$600; Madureira, 583$800; Anchieta, 72$500; Jacarépaguá, 1:130$500; Realengo, réis 1:307$200; Santa Cruz, 793$600 e Secção de emplacamento 141$600.

ACTOS RELIGIOSOS

Margarida Sanmartin Guerra
(GUIDA)

Eduardo Cordeiro Guerra e filha, Alzira Paulo e Carlos Sanmartin, dr. João Pires Ferreira, senhora e filha, capitão de mar e Guerra, Joaquim Cordeiro Guerra, senhora e filhos, Manoel de Carvalho e filhas, Guiomar de Medeiros, filha, genro e netas, Manuela Pinto Cordeiro, Alfredo Pinto da Costa e irmãs, penhorados agradecem aos parentes e amigos que enviaram corôas, flores e acompanharam os restos mortaes da sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARGARIDA SANMARTIN GUERRA e de novo os convidam para assistirem a missa que para seu eterno descanço será celebrada hoje terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mor da Egreja da Candelaria, penhorando desde já os seus agradecimentos.

(J 23181)

Jeronymo Guedes Teixeira
(MISSA DE 7º DIA)

Seus parentes e Arthur Hortencio Bastos e familia convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa que, pelo eterno repouso espiritual de JERONYMO GUEDES TEIXEIRA, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, a todos antecipando seus sinceros agradecimentos.

(J 22313)

Professor Dr. Juliano Moreira

O corpo clinico, administrativo e demais funccionarios do Hospital Nacional, profundamente contristados pelo infausto passamento do seu illustre chefe e amigo PROF. JULIANO MOREIRA, convidam os amigos e admiradores do pranteado scientista para á missa que, em sua intenção, fazem celebrar, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na capella do Hospital Nacional.

(J 20713)

José Alves Madeira

A familia Mesquita Madeira participa a morte de seu prezado chefe JOSE' ALVES MADEIRA, e convida aos parentes e amigos a acompanharem seu enterro, que se realizará hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Francisco Eugenio, 120, sob.

(J 22319)

Professora Olivia Augusta Pimentel Coelho

Coronel Honorio Pimentel e filhos, profundamente sensibilizados com a perda de sua querida neta e sobrinha OLIVIASINHA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula. Hypothecam a todos profunda gratidão.

(J 22305)

Professora Olivia Augusta Pimentel Coelho

Dr. Onesimo Coelho, esposa e filhos, e dr. José Pio da Rocha, agradecem profundamente sensibilizados a todos quantos os acompanharam no doloroso transe da perda de sua querida filho, irmã e noiva OLIVIASINHA e convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. Hypothecam a todos profunda gratidão.

(J 22304)

Gualberto Gomes
(AGRADECIMENTO)

Eulina Soares Gomes, Luis Ibyrahy, Dario Moacyr, Antonio Jobe, Isa Gomes e Gualberto Gomes Junior, profundamente sensibilizados ante as manifestações de pesar demonstradas quer pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, pelo fallecimento de seu estremoso e querido esposo e pae GAULBERTO GOMES, vêm manifestar a sua sincera gratidão, prevenindo de que, attento, juntamente com o fallecido, a crença religiosa que professam, não farão celebrar missa, acceitando porém, de seus amigos e parentes, uma prece pela evolução do espirito do seu inesquecivel marido e pae GAULBERTO GOMES pelo que mais uma vez se confessam agradecidos.

(J 20711)

Amelia Leite

D. Alice Leite Soares e seu esposo Dr. José Soares Filho, Eduardo Ferreira Leite e sua esposa D. Alina da Cunha Leite e filha, D. Maria Luiza de Carvalho e filhos, Augusto Peixoto da Fonseca e irmãos; filhos, genro, nora, neta, irmã e sobrinhos da pranteada AMELIA LEITE, penhorados agradecem a todos que compartilharam de sua profunda dôr e communicam que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma, será celebrada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas.

(J 22251)

Beatriz de Araujo Kahnert

Luis Kuhnert e filhos, irmãs e cunhados de sua pranteada esposa, mãe, irmã e cunhada BEATRIZ DE ARAUJO KUHNERT, agradecem a todas as pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes e ao mesmo tempo convidam a assistir a missa de 7º dia que em intenção a sua alma mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas no altar mór da egreja de São Francisco de Paula.

(J 22256)

Leilões

[illegible]

JOSE' CAHEN

[illegible]

A SALVADORA LTDA.

[illegible]

VIANNA, IRMÃO & Cia.

[illegible]

LEILÃO DE PENHORES

A Casa Dias & Moysés

[illegible] (30224) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 15 DE MAIO
Filial: R. 7 Setembro, 157
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão."
(30293)

LEILÃO DIA 16 DE MAIO DE 1933 A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(30630) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE MAIO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes 51
(30248) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 213 c. 11: viuva, cêga de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 28.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhos pequenos.

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGA-SE para escriptorio um andar ou duas salas independentes, com todas as installações, á rua da Alfandega n. 47, junto á Av. Rio Branco; informações: á rua 1º de Março, 51, 3º andar, Tel. 4-4382. (J 21013) 1

ALUGAM-SE 3 optimas salas, separadamente ou não, em 2º andar, todo reconstruido, enceradas e servidas por bôas installações sanitarias. Proprias para escriptorios, ateliers, etc. Vêr e tratar na *Drogaria Raul Cunha*, rua Buenos Aires, 113. (J 2320) 1

ALUGA-SE uma bôa sala á rua Senador Dantas n. 20. (J 21638) 1

ALUGA-SE um predio de 2 pavimentos, junto ou separado, com todo o conforto, á rua dos Arcos n. 39; as chaves no n. 37, sobrado. Tratar á rua Senador Euzebio, 30. Tel. 4-0013. (J 21586) 1

EM CASA DE FAMILIA, aluga-se uma sala para residencia ou escriptorio, á rua Mayrink Veiga 26, perto do Largo de S. Rita. (J 23208) 1

POR motivo de doença, passa-se uma casa mobilada dispondo de todo conforto, propria para pensão. Vêr e tratar á rua Theophilo Ottoni, 65, 1º, proximo Avenida Rio Branco. (J 21770) 1

PRECISA-SE de quarto mobiliado independente, com pensão e banhos quentes para senhor do commercio, pagamento vencido e preço modico. Cartas para a caixa 27, deste jornal. (J 22260) 1

SALA de frente, aluga-se uma para um senhor de tratamento ou casal com ou sem pensão; Avenida Gomes Freire, 98, sobrado. (J 20714) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE por 300$000 e taxas, para pequena familia de tratamento, o predio da rua Araxá n. 155, Grajahú. Chaves no local. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (J 21800) 3

Botafogo e Urca

[illegible] á qualquer hora; informações á rua 1º de Março n. 61, 8º andar, telephone 4-4682. (J 21809) 4

ALUGA-SE uma boa casa, rua Pinheiro Guimarães, 91, Botafogo; 2 salas, 2 quartos, quarto de banho e bom quintal; trata-se á rua 7 de Setembro, 115; chaves no 80. (J 21684) 4

ALUGAM-SE em casa apalacetada duas salas de frente e um quarto para rapaz, com ou sem mobilia. Rua Voluntarios da Patria n. 280. (30498) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sobrado grande com duas entradas, á rua Cattete n. 27. (J 20710) 5

ALUGAM-SE dois quartos, sem moveis, só a pessoas que trabalhem fóra; rua Conde de Lage, 81, Gloria. (J 22811) 5

ALUGA-SE, em casa de senhora estrangeira, um bom quarto mobiliado; liberdade relativa. Preço modico. Travessa Carlos de Sá, 25. (J 23829) 5

ALUGA-SE optimo quarto para solteiro, mobiliado, com café; rua Gago Coutinho, 22. (J 21732) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento; preços vantajosos; rua do Cattete, 201. Tel. 5-1756. (J 21616) 5

HOTEL YANKEE — Alugam-se salas e quartos para casaes ou cavalheiros com agua corrente em todos os aposentos, cosinha de primeira ordem e diaria de 10$000; á rua Paysandú n. 80. (J 21734) 5

CATUMBY

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 57, proprio para moradia. Trata-se no mesmo. (J 20692) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel casa assobradada, com 2 s., 3 q., 2 banheiros, q. de empregados, etc. Rua Bolivar, 147. Informa tel. 5-0447. (J 21788) 8

ALUGAM-SE duas casas nas ruas Xavier da Silveira, 100 e Barata Ribeiro, 782, com garages, trata-se na rua Barata Ribeiro, 774, Copacabana. (J 23319) 8

ALUGA-SE linda sala mobiliada, com varanda para o mar, a casal ou cavalheiro; rua Gustavo Sampaio, 119. (J 21744) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 21741) 8

ALUGA-SE a casa 3 á rua Leopoldo Miguez, 32. Chaves no 80, Barão de Ipanema. Aluguel 350$000. (J 2227) 8

ALUGA-SE no posto 6 em casa de casal estrangeiro quarto mobiliado c/a pensão a casal ou senhor do commercio. Exige-se referencias. Informes 7-3535. (J 21413) 8

[illegible]

[illegible] com cinco quartos e tres salões dando para tres ruas, na rua Gustavo Sampaio, 104. Trata-se com o sr. Luiz Migliora, na Agencia da Avenida do Banco Boavista. (J 23007) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Aluga-se apartamentos modernos, confortaveis, em predio novo situado em grande jardim, de 350$000 a 600$000. Travessa Santa Leocadia 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações, Edificio do Castello, Av. Nilo Peçanha 151, salas 401/5. Telephone 2-1127. (J 19880) 8

LINDOS quartos com optima comida, em pensão estrangeira á rua Santa Clara, 116. Tel. 7-2282. (J 21440) 8

NOVA pensão (boarding house). Comida e serviço de 1ª ordem. Apartamentos e quartos com agua corrente. Tem garage. Posto 2. Avenida Atlantica, 272. Tel. 7-2068. (J 22006) 8

POSTO 2 — Quarto indep., mob. com agua corrente e jantar (optima pensão), para cavalheiro, 250$. Ministro Viveiros de Castro, 18. (J 21760) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta desde 10$ solt., 18$ casal; para familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa e manda-se refeições fóra. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (J 22270) 8

QUARTOS mobiliados, com terraços — Alugam-se optimos, com e sem banheiro, no Palacete S. Paulo, rua Haritoff, 35. Posto 2. (J 20231) 8

ROOM with good food in English Home. 568, Avenida Atlantica. Telephone 7-2843. (J 21590) 8

FLAMENGO

APARTAMENTOS EDEN Praia Flamengo, 64. Alugam-se a familias, optimos, com restaurante, mobiliados ou não. (J 21645) 10

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

JACAREPAGUA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Saúde e Cáes do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible] ...cisco Xavier, 541; chaves na casa 11. (J 23??7) 29

ALUGAM-SE optimas casas a familias, commodas e baratas, [illegible] rua Ceará, 20, 31 e 33. E. de S. Francisco Xavier. (J 23267) 29

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se por 250$000 a casa da rua Dr. [illegible]lhões n. 203. (J 21408) 29

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRO uma casa moderna até 300 contos no posto 2 ou 3, levando ser lado da sombra. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (J 21697) 91

CASA — Vende-se a splendida moradia da rua Canindé, n. 24, esquina de Lúo Teixeira, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro; entrada no lado, jardim e bom quintal. Preço 30 contos. Vende-se tambem bom terreno junto á rua do Mattoso com 10x22 prompto a edificar. Preço 29 contos. Ou troca-se por uma pequena Avenida. Proximo á Praça da Bandeira. Trata-se phone 8-5900, com Bernardino. (J 23214) 91

VENDEM-SE bons lotes desmembrados de terreno á rua General Argollo, esquina de Argentina, por preços modicos. Tratar á rua Conceição, 106. (J 21748) 91

VENDE-SE em H. Lobo, predio novo com todo o conforto para grande familia de tratamento, rua Dr. Sattamini, 88, preço de occasião. Tratar, rua 7 de Setembro 134. Fone 2-1231. Facilita-se o pagamento. (J 23296) 91

VENDE-SE parte á vista ou permuta-se por predio menor um sobrado junto á Av. Atlantica — 75:000$ Telephone 7-1840. (J 21:00) 91

VENDE-SE um lote terreno 10x16 á rua Leopoldo em 60 prestações de 150$. Telephone 7-0631 (J 21491) 91

VENDE-SE uma casa por 22 contos; á rua Carmo Netto n. 155; tratar com o sr. Santiago, rua Figueira de Mello n. 366, depois do meio dia. (J 22256) 91

VENDE-SE por 18 contos cada um, 2 predios para pequena familia de tratamento de construcção recente e ainda não habitados. Têm 2 quartos, 1 sala de 3,10x4,00, cosinha com fogão a gaz, varanda, banheiro com aquecedor, lavatorio, armarios imbutidos, etc. Logar alto e perto do Jardim do Meyer, rua Salvador Pires n. 83. Bonde José Bonifacio descer na esq. da rua Cardoso ou rua Getulio. Rendem 200$ e 220$000 cada casa, sendo bom emprego de capital, conforme verificação pelas outras já existentes e alugadas. (J 23025) 91

VENDEM-SE tres lotes de terreno, 10x58 cada um, á Av. Paris 121, Bomsuccesso, no todo, ou em parte. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Avenida Paulo Frontin, 257, até o meio dia. (J 22177) 91

Cosinheiras

ALUGA-SE uma cosinheira do trivial, dormindo no aluguel; rua Lavradio, 87, q. 32. (J 20707) 52

PRECISA-SE uma cosinheira de fino trivial, que seja muito limpa na cosinha, para casa de familia de tratamento de 2 pessoas, que se faça mais alguns serviços. Pede-se referencias de conducta. Rua do Mattoso, 171. (J 22282) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE ajudante e aprendiz com pratica de chapéos. Carioca, 20, 2º andar. (J 22258) 55

MOÇA instruida, activa, escrevendo á machina, conhecendo perfeitamente o Francez e Hespanhol, procura collocação em Comp. ou escriptorio commercial. Resp. ao numero do annuncio neste jornal. (J 21724) 55

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 316,769 desta casa. (J 20681) 61

JOSE' CAHEN & Cia. Filial: r. D. Manoel, 24. Perdeu-se a cautela numero 4.172, desta casa. (J 22279) 61

PERDEU-SE um recibo de deposito de 1:000$000, passado pelo sr. Joaquim Alves Corrêa, á Dona Sarah Goldstein, moradora á rua Carvalho Monteiro, 60, que gratificará quem achou, visto só ter valor para a mesma. (J 21756) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 54.658 da 4.ª série. (J 20683) 61

Advogados

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Ozorio Gal. Camara n. 150, Rio. (J 18771) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (J 22260) 62

Animaes

CÃES POLICIAES — Allemães legitimos com um mez a 76$000. Rua Victor Meirelles, 107. Telephone D-4343. (J 21543) 63

VENDE-SE por 70$000 legitimos Chopes de cachorro "Basset", rua Nascimento Silva, 20, casa 2, Ipanema. (J 21740) 63

Automoveis de occasião

BARATA FIAT — Typo pequeno, 800 kms. com 20 litros. Perfeito estado. 2:000$000. Tel. 7-4871. Rua Barcellos n. 38. (J 21745) 64

VENDE-SE "Dodge", 6 cylindros Victory (aberto), de particular e em optimo estado. Rua Haddock Lobo, 460 (Largo da Segunda-Feira). (J 21785) 64

VENDE-SE Nash fechado, 2 portas, typo 981, forrado a couro perfeito; Avenida Atlantica 566, de 12 ás 17 horas. (J 23223) 64

FORD SEDAN 1931
Duas portas, em perfeito estado. Preço rs. 7:500$000. Ver e tratar á rua do Cattete n. 218 — Garage Reis. Até 18 horas. (J 22264) 64

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular empresta sob hypotheca, juros modicos. Theophilo Ottoni, 1, sob., com Mauro. (J 22280) 73

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37 Phone 2-0094 (J 103741) 74

COMPRA-SE artigos de senhora, finos e de pouco uso. Fone 8-4717 (J 23100) 74

COMPRA-SE pistola cal. 32 Calibre, Cartas S. P., neste jornal. (J 22244) 74

LARANJAS — Vende-se no pé em Anchieta. Informações, telephone 7-9721 (J 21789) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO — Por uma graça alcançada. — I. A. R. (J 22259) 74

MARIA MAZZARELLO — Por uma graça alcançada. I. J. R. (J 22260) 74

O Ferro de engommar "Farol" 108 consumo Rs. 030 ha hora, garantido por 2 annos, vendemos em 6 prestações mensaes de 10$, Rua 7 Setembro, 77, 1º — Tel. 4-4015 atende-se chamados. (J 21781) 74

Aos estudantes: Precisa-se destes livros: "Meteorologia e Climatologia", de Padua Dias — "Preliminares das Culturas Especiaes" e "Elementos de Agricultura Especial". Pede-se por favor e paga dobrado um collega em apertos. Offertas para P. S. Fernandes. Caixa Postal, 3191. (J 21778) 74

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, e moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. Tel. 2-4243. (J 23327) 74

NÃO gaste phosphoros, se tem gaz em casa, mande collocar 1 accendedor electrico eterno. Cartas para PEREIRA, neste jornal. (J 21742) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gioca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO
(59436) 74

Instrumentos de musica

RADIO Phillips, superior, em perfeito estado de novo. Radio R. C. A. Westinghouse superior, vendem-se á rua dos Andradas, 68. E. Magalhães. (J 22305) 75

PIANO — Vende-se um rico e superior, completamente novo pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 20608) 75

PIANO — Vende-se, preço de occasião. Rua Barão de Bom Retiro, 598 Grajahú. (J 21623) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (J 20697) 75

Ouro e joias

OURO Grande comprador chegado da Europa, paga o melhor preço da praça, do 1 grama até 20 kilos; compra-se A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (J 22225) 76

OURO — Compra de 4$ á 11$500 a grs. prata, platina é quem melhor paga. Rua General Camara, 279 — Fabrica de Joias. (J 20236) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever e calcular, archivos, perfeitos e garantidos, a preços modicos; só á rua dos Andradas, 68. E. Magalhães. (J 22307) 78

MACHINAS de escrever. Compro em 2ª mão na Casa Fallaberto, rua Evaristo da Veiga, 100. Remington, Underwood, Royal, grandes e portateis, de 850$ até outros preços reduzidos. (J 21750) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen, ensina a 50$ em poucas lições vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (J 21776) 81

CINTA, soutien e modelador — Ultimos modelos, faz com longa pratica, Mme. Mariette: r. Barão de Guaratiba, 27, terreo. T. 5-1202. Attende nas residencias. (J 22257) 81

EX. MODISTA DA CASA CASTRO, lecciona chapéus a 30$000 mensaes, curso rapido, rua São José, 76, 2º. Telephone 2-1680. (J 21752) 81

MANICURE ROSITA — Querem ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone 5-0400. (J 22261) 81

MME. CARVALHO, modista, participa ás suas distinctas freguezas e amigas que mudou-se da rua da Lapa n. 97, para a rua Ferreira Pontes, 80, c. 8, Andarahy. Continúa a fazer lindos modelos em voil e linho a 6$; vestidos de seda, manteaux, costumes, etc., 20$; corta experimenta e dá os moldes a 8$; garante o trabalho. (J 21602) 81

FAZ-SE CINTAS, Soutiens, modeladores, cintas de borracha e concertos. Salvador Corrêa, 106, Leme. (J 20683) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332, Casa André. (J 22308) 83

VENDE-SE uma moderna sala de jantar com 10 peças por 600$000. Rua Visconde Itauna, 515. (J 22285) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya, inteiramente folheado, de tres corpos, completo com 10 peças. Moderno e novo. Vende-se pela metade do valor. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22211) 83

ELEGANTES dormitorios de imbuya e peroba, para casal. Varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 22211) 83

SALA DE JANTAR modernissima, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, completa. Vendem-se novas a Rs. 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22211) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 4-4348. (J 21038) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes, mobiliarios completos de casas e escriptorios. Paga-se bem. Telephone 2-8076. (J 23270) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(59217) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700, Cons. gratis. (J 21784) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 21878) 84

MANICURES

MANICURE Française, Edificio Serego, Francisco Muratori, 2, apartamento n. 2. (J 20701) 85

Pensões e hoteis

PENSÃO — Vende-se uma, optimo ponto, tratar com o Sr. Torres á rua Ouvidor, 131, loja. (J 21657) 86

Professores

AULAS particulares, pela manhã e á noite: 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras (Casa de familia). Latim, grego, francez, inglez, portuguez e mathematica. Rua da Quitanda, 27, 2º andar, J. M. Nunes de Araujo. (J 20600) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua do S. Pedro n. 145, sala 14. (J 22254) 87

ALLEMÃO, ensina individualmente e em turmas. Tel. 7-2638. (J 23234) 87

ESCOLA NAVAL — Curso prévio. C. Militar, Av. Militar, Curso Secundario. Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paula, 8, H. Lobo. (J 21664) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames sérios, concursos bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco 23, e pelo tel. 3-1011. (J 23127) 87

AULAS DE CHAPÉOS
SÃO JOSÉ, 79-2º (elev.)
Tel. 2-6910
Preços modicos
IDALINA MARQUES
(21763) 87

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Professoras diplomadas preparam pelo methodo dos tests candidatos á admissão. "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 108. (J 19759) 87

MLLE. H. RUFFIER, professeur de Française, tel. 2-4761 e Mrs. G. DRAPIER, English teacher, tel. 2-1758, á Avenida Paulo de Frontin, 289 (2º andar), app. 13 e 14. (J 22015) 87

ENSINO COMMERCIAL, em 6 mezes, garantido, por contador diplomado. Trav. S. Vicente Paula, 6. H. Lobo. (J 21055) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Volais, prof. U.R.C., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8868. (J 19979) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 21674) 87

FRANCEZ PRATICO e theorico, ensina professora franceza a 20$ por mez. Mme. Gautier, Visconde Figueiredo, 28, tel. 8-0378. (J 21682) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (J 21658) 87

PROFESSORA DE INGLEZ, deseja encontrar um quarto sem moveis nem pensão, em troca de lições, em casa de familia educada e moderna. Respostas, por favor, a Mrs. H. H., neste jornal. (J 21863) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 21673) 87

MOÇA ingleza ensina Inglez individualmente e em turmas; aulas praticas e theoricas. Tel. 7-2638. (J 23225) 87

Banco do Brasil: Preparo eficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Curso Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. sala 108. (J 21294) 87

PROF. ALFREDO GARCIA (From Che St. Antonio Commercial School). Aulas reservadas e discretas á pessoas de responsabilidade: Portuguez, Linguas, Curso Commercial completo, Actuaria Edif. Gloria, 8º and. Sala 22, Praça Marechal Floriano, 33. (J 22291) 87

Chiromantes

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 21778) 69

Mme. Zenaide — Chiromante, iniciada nas sciencias occultas e hermeticas, com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos, prediz o futuro, lê o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco n. 349, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa. (J 21731) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Sil..., Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 20164) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica, baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Etteilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 19 horas. (J 15935) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J 20700) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (J 23325) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 23323) 72

COM o fim de servir aos Cirurgiões-Dentistas, que desejem fazer as suas intervenções e que não disponham do material necessario para as eventualidades, o SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO, DR. PLINIO SENNA, cederá uma das suas salas de operações, com assistencia d'uma enfermeira e o material necessario e esterilisado. A vantagem está não só no material cirurgico completo, como na facilidade de CONTROLE RADIOGRAPHICO, banhos de LUZ, DIATHERMIA e logar proprio para que o cliente descance depois da intervenção. — RUA OUVIDOR, 162, 2º, elevador. Phone 2-1659. (J 22283) 72

DENTISTA — Vende-se por 15:000$, ou dá-se sociedade por 8:000$000, um bom gabinete em Copacabana, com optima clinica. Phone 2-4865. (J 23328) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio electrico-dentario, 3 vezes semana. Avenida Central, 143, andar 4º, sala 9. (J 22281) 72

DENTISTAS — Grande stock de artigos dentarios, por preço abaixo do custo, faça uma visita á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (J 22220) 72

DENTISTAS — Optima officina de concertos, habilitada a fazer peças e concertar angulos, canetas, cadeiras, etc. á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 22221) 72

VENDE-SE uma cadeira Wilkerson, ultimo modelo, rua S. José, 108, 3º andar. (J 22288) 72

Litteratura Odontologica
A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (58101) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1585. (J 21771) 72

Vendas diversas

LUSTRES e [illegible], globos, bacias, lanternas, ferros electricos, lampadas, vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (J 22789) 89

VENDEM-SE 20 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; rua dos Ourives, 119. (J 21430) 89

RADIO PHILIPS. Vende-se um, typo 730, novo, ainda com plena garantia. Rua Sta. Christina n. 79, sob. Gloria. (J 21408) 89

Medicos e pharmaceuticos

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 8-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-6862, ás 15 horas. (J 2129) 80

DR. MURILLO FONTES — Tratamento da *Gonorrhéa*; cirurgia das *Vias Urinarias*. Mol. das *Senhoras*. Operações, Rua do Carmo, 65, 3º. (J 21780) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia. Senador Dantas, 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-8288. (J 22108) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 horas. (J 1598) 80

DOENÇAS da NUTRIÇÃO: Asma - Diabete
Obesidade - Enxaqueca - Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
Rua do Passeio, 70 — Tel. 2-4010. (J 19212) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(59410) 80

CURA DAS MOLESTIAS DE SENHORAS — *Obesidade, Emmagrecimento* Trat. especial. Operações em geral DR. LYRIO. Consult.: Av. Rio Branco 173 8º, de 13 ás 18 1/2. (J 20384) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com installações por 150$ mensaes: rua Sete de Setembro, 194. (J 23326) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 20581) 80

DR. BRANDINO CORREA
"Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 16 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (J 21326) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984
67, Assembléa — 2 ás 4
DR. JORGE A. FRANCO
(J 2133) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 84. Das 8 ás 18 horas. (59638) 80

Instituto de Podologia
PROF. NERY NASCIMENTO
CALISTA
Av. Rio Branco 173 - 3.º, 2-0090
(J 23113)

OFFERTA
Uma galeria no valor de
Dez mil réis
Por cada CEM MIL RÉIS que compre na nossa Secção de Tapeçarias
AINDA ESTE MEZ
CRETONES — MADRAS — MARQUISETTES, etc.
CASA SLOPER
65, Rua da Carioca, 67 - Rio.
(69715)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil. — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro—R. Ouvidor, 90/94.

CALÇADOS
Calçado Clark.
Calçado Faian.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10.
Sal de Fructa "Eno".
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo, 80.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
Laboratorio Wanjall — Rua General Argollo, 38.

DENTISTAS
Rubem M. da Silva — 7 de Setembro, 94 - 3º.

LOUÇAS E CRYSTAES
Lojas Brasileiras - Av. Passos, 104

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson, Inc. — Theophilo Ottoni, 117.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Loja — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 31/33.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
A Garrafa Grande-Uruguayana 60
Petrolina Minancora.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 133.
A' Oriental — Mal. Floriano, 51.
Casa Mathias — Av. Passos.

RADIOS
F. R. Moreira — Av. Rio Branco.
Casa Edison — 7 de Setembro, 80.
Paul J. Christoph — Ouvidor, 98.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS
Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Casas Pernambucanas.
Praça Tiradentes, 77/81.

INDICADOR

ADVOGADOS
ALFREDO BARCELLOS BORGES — Rua 7 de Setembro, 209 — 2.º — Tel. 2-4081 (das 14 ás 18).
Amulio da Silva e Amulio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.
Verissimo Mello e Domingos Lonzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723
Dr. Amaro Albuquerque — 7 Setembro, 36-1º, 12, ás 13 e 16 ás 17 hs. T. 4-6888.

MEDICOS
DR. L. MALAGUETA — Carmo, 5, Tel.: 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8080).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel.: 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0675, de 9 ás 11 horas.
Dr. F. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Frade Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.
Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs, 4ªs, 6ªs., R. Bambina, 60: Tel. 6-1601.
Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello. Telephone 8-6255.

MEDICOS ESPECIALISTAS
DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.
DR. BARBARA — Estomago, intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183, das 2 hs. ás 5 hs. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1421.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO
Dr. Barbosa Vianna. — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS
Dr. Clovis de Almeida — S. José 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 12 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Aronio Costa e Aloysio Costa — 70 Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 2ªs., 5ªs., Sabb, 5 ás 7.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º, Tel. 2-4978.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3ªs., 6ªs., e sabbados. T. 8-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, fexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1323).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-8762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 45 — 2-5471.
Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54: Tel. 2-6938 das 2-5.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-8783. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolphe Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (8-0703).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 1º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and, 2 1/2 - 4 1/2. Resd.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8123).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienne). Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-2721. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

(58262)

Fraco?
Use o "FORMITONICUM"
O fortificante dos velhos, moços e creanças.
Desperta o appetite, engorda e dá forças.
(J. 20703)

---

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

robusto de outros tempos ha muito tempo que teria tirado a mascara.

"Mas sinto-me com menos forças do que nunca para supportar as emoções".

— Sente-se peor do que de costume? perguntou ella, afflicta.

Elle suspirou profundamente.

— Não posso dizer que esteja peor, querida, mas sinto-me ás vezes tão fatigado, que acho que não poderia resistir a uma grande excitação.

"Não obstante, quereria rehabilitar-me e ter a certeza de que podes levantar aqui a cabeça livre e dignamente.

"Por isso, poupo com tanto cuidado as minhas forças e por isso [illegible]

"Todos os dias me sinto attraido para ali, como se fosse um sólo abençoado.

"E agora resolvi ir na proxima semana.

"Acho que iremos com tia Tacia e Veva, que me distrairão um pouco a attenção, pois do teu apoio já tenho certeza.

Lilian concordou.

— Sim, papae.

"No domingo, poderá annunciar ao sr. de Ortlingen a nossa visita.

"Como já deixamos os nossos cartões na cidade, não podemos deixar de fazer uma visita a Ortlingen.

"Tambem devemos ir ás casas dos arredores. [illegible]

no qual te faço minha herdeira universal, accrescentei uma pequena clausula de que já falámos recentemente.

"Já sabes que se trata de tia Tacia e de Veva.

"Quero garantir o futuro dessas duas mulheres."

Lilian ia fazendo que sim com a cabeça, acariciando a mão do pae.

No intimo, porém, pensava que depressa outro se encarregaria de garantir o futuro de Veva.

No entanto, nunca dissera nada ao pae a respeito das suas observações, e tambem agora não lhe quiz falar nellas.

XV

No excellente banquete, com que se obsequiava em Kreuzberg os officiaes e Ronaldo de Ortlingen, reinava o melhor humor, accentuado ainda mais pelos vinhos e pelos ditos de Lothar.

Só a alegria de Ronaldo era ficticia, apesar delle se esforçar por se mostrar contente. [illegible]

— Trago e muito volumosa.

"Umas doze paginas pelo menos.

"Agora, porém, não t'a posso dar, porque nos estão observando.

"Entregal-a-ei a tia Tacia.

"Pede-lh'a depois."

Veva apertara-lhe a mão, com um olhar radiante.

— Obrigada, querido Ronaldo.

Ronaldo, sorrindo, fizera um movimento com a cabeça e saira a cumprimentar os outros convidados.

Do aposento contiguo, Lilian observava toda a scena.

"Reconciliaram-se" dissera para comsigo.

O banquete prolongou-se quasi até á noite.

Emquanto se servia o café, formaram-se pequenos grupos dispersos.

E de novo Lilian reteve a seu lado Lothar de Kreuzberg.

Elle acceitou logo a companhia, muito satisfeito, e fez todo o possivel para a entreter.

O riso claro e crystallino de Lilian chegou varias vezes aos ouvidos de Ronaldo. [illegible]

só durante algum tempo num vão de janella e mergulhado numa tristeza indescriptivel que não conseguia dominar.

Approximou-se então John Crosshill.

— Retirou-se para este canto como para uma ilha tranquilla, sr. de Ortlingen.

"Incommodo-o?"

— De modo nenhum, sr. Crosshill!

"Estava a saborear o quadro.

"Os uniformes dos officiaes combinam tão bem com as *toilettes* das damas!

"Admiro desta quietude em que estou essa symphonia de côres."

— Peço-lhe que não se levante.

"Se me permitte, sentar-me-ei um instante a seu lado e acompanhal-o-ei na admiração.

Um riso argentino chegou-lhes ao ouvido.

— Naturalmente outra troça do sr. de Kreuzberg.

— Deve ser, disse Ronaldo, escondendo o seu enfado.

"Está sempre ao lado dos que riem muito.

"E' um rapaz invejavel."

— E, além disso, muito boa coisa, observou o ancião com affecto.

A testa de Ronaldo franziu-se.

— Conheço-o muito pouco para o poder julgar, disse com frieza.

Naquelle momento, ser-lhe-ia absolutamente impossivel fazer justiça a Lothar de Kreuzberg.

Invejava-o ardentemente por Lilian o preferir.

O sr. Crosshill olhou para elle.

— Tambem eu o conheço ha pouco tempo.

"Mas quando se chega a velho, comprehende-se e aprecia-se as pessoas com maior facilidade.

Ronaldo olhou-o, interrogando-o com os claros olhos.

— Pois gostava de saber como me julga a mim, sr. Crosshill.

Disse estas palavras, entre sério e risonho.

Pelo rosto do ancião passou um sorriso suave.

— Posso responder-lhe francamente, sr. de Ortlingen e em poucas palavras.

"Se o Destino me tivesse dado um filho, desejaria que fosse como o senhor... embora talvez menos severo.

Ronaldo corou.

Se alguem lhe tivesse dito, pouco antes, que aquellas palavras do "americano" lhe fariam tanto bem, não o teria acreditado.

Respirou profundamente e disse:

— A suas palavras honram-me muito, sr. Crosshill.

"Quanto á minha severidade... sou assim desde pequeno e apesar da minha vontade não me posso libertar inteiramente della.

"Tive uma infancia e uma juventude muito tristes, pois passei-as em companhia de meus paes cujos corações não combinavam.

"Doia-me não poder amar meu pae, mas doia-me muito mais ver soffrer minha mãe a quem amei e venerei de modo indizivel.

"Minha mãe supportou um triste destino e só teve uma felicidade: o meu carinho.

Os olhos do ancião brilhavam, singularmente humidos.

— E' tão bello o que o senhor diz sobre sua mãe! disse, em voz baixa.

Ronaldo passou a mão pela testa.

— Vi em minha mãe a mulher ideal.

"E ella não foi tudo para mim.

"Emquanto meu pae viveu, estive muitas vezes separado della, mas sempre me parecia que estava a seu lado.

"Morrendo meu pae, tornámo-nos inseparaveis, até ao dia em que ella morreu tambem.

"Agora, naturalmente, sinto-me muito só em Ortlingen".

Ronaldo tinha a sensação de ser comprehendido.

As palavras brotavam-lhe dos labios como se o obrigasse uma força superior.

John Crosshill aprumou-se, como se quizesse atirar ao chão uma carga demasiado pesada.

Depois, disse, commovido:

— Posso dizer que sinto bem o que é isso, porque entre minha filha e eu succede o mesmo.

"Quando eu morrer, tambem ella ficará isolada, pois tem um temperamento, cujo intimo sentir e pensar com difficuldade se póde adaptar a outros."

"Por isso me alegro muito de que ella tenha chegado a entender-se tão bem com tia Tacia e com a senhorita Veva.

"Terá assim pelo menos duas pessoas que a livrarão dum isolamento absoluto.

"Mas a que coisas sérias chegámos nós, quando em redor toda a gente se ri e diverte!

"Vinha só para lhe dizer que por estes dias faremos, por fim, a nossa visita a Ortlingen.

"Terei muito prazer em ver o seu formoso castello.

"Tia Tacia e Veva elogiam-no muito".

O rosto de Ronaldo illuminou-se de repente.

— Recebel-o-ei com alegria, sr. Crosshill.

"Mas não vá para se demorar só alguns minutos.

"Já que afinal se resolve a fazer-me a visita, quero que a prolongue o mais possivel"

O sr. Crosshill sorria enigmaticamente.

— Póde reter-me no castello á vontade, que só me causa prazer com isso.

"Por causa do meu precario estado de saude, estou sempre a pensar que tudo quanto faço é pela ultima vez.

"Por conseguinte, com a sua licença, correrei toda a casa, como se fosse assim uma especie de despedida".

— Mas quando o posso esperar?

— Depois de amanhã, a seguir ao jantar.

— Está bem.

"Terá que ficar pelo menos até á hora do chá.

"Tia Tacia e Veva poderão acompanhal-os e muito me alegrarei em vel-os todos juntos em minha casa".

Ronaldo sentia realmente uma grande alegria e não percebeu como mudara de opinião a respeito dos "americanos".

Naquelle momento, Lilian approximou-se do pae.

— Não se sente bem, papae? perguntou, olhando para o pae, com tão terno carinho e solicitude, que Ronaldo, como que fascinado, não póde deixar de lhe olhar para o rosto.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 141|256 (52$738,107) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 33|64 (53$148) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	51$840
Nova York	—	12$940
Paris	—	$500
Italia	—	$795
Marcos	—	3$570
		A' vista
Londres	—	52$240
Nova York	—	13$040
Paris	—	$595
Italia	—	$805
Marcos	—	3$630

CABO

Londres	—	52$440
Nova York	—	13$030

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 141|256 (52$738,107)
		A' vista
Londres	—	4 33|64 (53$148)
Italia	—	$845
Paris	—	$835
Nova York	—	13$300
Canadá	—	
Belgica (ouro)	—	2$265
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$135
Montevidéo	—	6$900
Allemanha	—	3$815
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$020
Suissa	—	3$135
Hespanha	—	1$300
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Valles ouro, por 1$	—	1$204

CABO

Londres	—	4 1|2 (53$380)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 141|256 (52$738,107)	4 120|256 (53$287,077)
" Paris	—	$635
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$845
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$020
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$900
" Hespanha	—	1$300
" Portugal	—	$405
" Allemanha	—	3$135
" Suissa	—	3$135
" Hollanda	—	6$300
" Japão (yen)	—	3$120
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$265
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

EXTREMAS

Bancaria	—	4 141|256
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$780
Florins (prata)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$150
Marcos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 8.
O Banco do Brasil compra a libra 51$840 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.99.50	$ 4.05.00
" Genova á vista por £	L. 64.50	L. 64.20
" Madrid á vista por £	P. 39.36	P. 39.20
" Paris á vista por £	F. 85.50	F. 85.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.35	M. 14.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.30
" Berna á vista por £	F. 17.48	F. 17.43
" Bruxellas á vista por £	B. 24.15	B. 24.12

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.90.00	$ 4.05.00
" Genova á vista por £	L. 64.50	L. 64.20
" Madrid á vista por £	P. 39.40	P. 39.20
" Paris á vista por £	F. 85.80	F. 85.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.35	M. 14.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.36
" Berna á vista por £	F. 17.50	F. 17.43
" Bruxellas á vista por £	B. 24.25	B. 24.12

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.30
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.35	Kr. 19.30
" Oslo á vista por £	Kr. 19.00	Kr. 19.35
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.90.00	$ 3.98.00
" s/Paris, tel., por F.	c Nominal	c 4.69.50
" s/Genova, tel., por L.	"	c 6.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	"	c 10.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	"	c 48.65
" s/Berna, tel., por F.	"	c 23.05
" s/Bruxellas, tel., por F.	"	c 16.79
" s/Berlim, tel., por M.	"	c 28.10

NOVA YORK, 8 (11,37 da manhã). — 2º aviso.

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.98.56	4.04.00
" s/Paris, tel., por F.	c 4.55.00	c 4.75.06
" s/Genova, tel., por L.	c 6.19.00	c 6.33.09
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.09	c 10.43
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 47.00	c 48.45
" s/Berna, tel., por F.	c 22.75	c 23.30
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 16.65	c 16.86
" s/Berlim, tel., por M.	c 27.75	c 28.38

NOVA YORK, 8.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.99.25	$ 3.95.56
" Paris, tel., por F.	c 4.65.50	c 4.55.00
" Genova, tel., por L.	c 6.20.00	c 6.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 10.12	c 10.09
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 47.50	c 47.00
" Berna, tel., por F.	c 22.85	c 22.75
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.50	c 16.65
" Berlim, tel., por M.	c 27.85	c 27.75

PARIS, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.85	F. 84.85
" Italia á vista por 100 L.	F. 133.25	F. 131.87
" Nova York á vista por $	F. 21.54	F. 21.20

BUENOS AIRES, 8.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 5|32	d 41 13|32
T/compra	d 41 9|16	d 41 13|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 7|8	d 34 3|8
T/compra	d 35 1|8	d 34 7|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.25	F. 24.12
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.50	L. 64.95
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista, por £	P. 39.35	P. 38.95
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 75.45	L. 76.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t. venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8. COMPRADORES (3 p.m.)

Titulos brasileiros:

	Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	92.10.	92.10.0
Novo Funding 1914	71.0.0	70.5.0
Conversão, 1910, 4 %	23.5.0	22.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.0.0	24.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 7 %	9.0.0	9.10.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank Ltd., Série "B", 1 £, integralizado	0.8.0	0.8.9
Bank of London & South America, Ltd	4.2.6	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd	13.12	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.5.3	1.4.6
Leopoldina Railway Cº, Ltd 6 ½ % Term Deb., 1953	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13.0	2.12.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº Ltd	0.9.6	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.13.6	1.13.6
São Paulo Railway Cº, Ltd	84.0.0	85.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/1947	100.5.0	00.7.6
Consols., 2 ½ %	74.5.0	74.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1933.
Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
De Minas	483	483
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	3.019	3.019
Regulador Fluminense (Rio)	3.167	
Regulador Espirito Santo	734	
... de Minas	8.016	
Ar... Autorizados	440	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.875	14.226
Total		17.728
Idem o anno passado		16.873
Desde 1 do mez		65.800
Média		16.000
Desde 1 de julho		8.080.382
Média		12.000
Idem o anno passado		8.737.443

EMBARQUES

America do Norte	—	
Cabotagem	—	
Africa	—	
America do Sul	—	
Europa	2.750	
Total	2.750	
Idem o anno passado		4.131
Desde 1 do mez		21.461
Desde 1 de julho		8.091.608
Idem o anno passado		2.984.368
Stock		387.730
Menos o consumo local do dia 6 do corrente		500
Café retirado do mercado em 6 do corrente		2.500
Existencia		385.870
Idem o anno passado		258.280
Imposto mineiro (maio)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 8 a 13)		1$150

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura destituida de interesse e bastantes lotes em demanda de collocação. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 3.280 saccas e á tarde de 1.276 ditas, no preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	5.63	5.65
Café para entrega em julho	5.68	5.70
Café para entrega em setembro	5.70	5.70
Café para entrega em dezembro	5.73	5.73

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contrato do Rio		
Café para entrega em maio	5.65	5.65
Café para entrega em julho	5.70	5.70
Café para entrega em setembro	5.72	5.70
Café para entrega em dezembro	5.73	5.75
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa de 2 pontos.

HAVRE, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	150 ¼	148 ¾
Café para entrega em julho	150 ½	149
Café para entrega em setembro	151 ¾	149
Café para entrega em dezembro	150	146 ¼
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 3 3|4 francos.

LONDRES, 8.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40/6	40/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

SANTOS, 8.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em maio	13$300	13$400
Café typo 4, para entrega em junho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior paralyzado.

SANTOS, 8.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 13$800; anterior, 13$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 17.604 saccas; anterior, 38.265 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas até ás 2 horas da tarde, hoje, 42.419 saccas; anterior, 50.046 saccas; mesmo dia no anno passado foi domingo.
Existencia de hontem por emb.: hoje 1.584.020 saccas; anterior, 1.558.205 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Sahidas:	Saccas
Para a Europa	10.512
Para outros portos	981
Total	20.493

S. PAULO, 8.
Meio dia.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14 000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana etc.: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 6.
Meio dia até ás 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10 000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 8 DE MAIO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	3.372	—	—	—	3.372
E. F. Leopoldina	—	333	—	—	333
Arm. G. São Paulo	—	5.237	—	—	5.237
Arm. G. da Metropolitana	—	561	—	—	561
Arm. G. Sul Mineira	—	2.440	—	—	2.440
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	3.375	—	3.375
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.875	—	1.875
Arm. Aut. Berg Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	746	746
Somma das entradas	3.372	8.571	5.250	746	17.393
Do 1º do mez até o dia 6	12.147	32.189	18.232	3.232	65.800
Até esta data	15.519	40.760	23.482	3.978	83.739
Existencia anterior — dia 6					395.870
Entradas de hoje					17.939
					413.809

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.950	
Europa — Sul e Leste	2.870	
America do Norte	15.425	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	18.813	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	384	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	38.798	38.798
De 1º do mez até o dia 6	21.461	
Até esta data	60.259	
Retirado do mercado	6.871	6.871
De 1º do mez até o dia 6	9.587	
Até esta data	16.458	
Consumo local diario (2)	— 1.000	46.669
Existencia bontem, ás 17 horas		367.140

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordéos	Massilia	15.000	11	11
Havre	Belle-Isle	10.000	13	13
Cardiff	Ubá	5.397	14	—
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Londres	Andalucia Star	14.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	16	—
Genova	Giulio Cesare	21.657	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	16	16

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	9	9
Londres	Avila Star	14.000	9	9
Trieste	Belvedere	7.000	12	12
Havre	Formose	10.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Antuerpia	Olimpica	7.422	15	15
Liverpool	Desenado	11.476	16	16
Amsterdam	Orania	12.000	16	16
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	17	17
Finlandia	Valparaiso	8.000	17	17

DO NORTE PARA O SUL

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepke (10 hs.)	9
Iguape	Pirahy	10
Porto Alegre	Aratimbó (10 hs.)	10
Porto Alegre	3 de Outubro	12
Porto Alegre	Arariba	12
Porto Alegre	Guaratuba	13
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	17
Porto Alegre	Comte. Alcidio (10 hs.)	17
Porto Alegre	Itahité (14 hs.)	18
Iguape	Pirahy	25
Porto Alegre	Serra Azul	25

DO SUL PARA O NORTE

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Aracajú	Itatinga	9
Pará	Pirangy	9
Parnahyba	Itacuva	10
Cabedello	Herval	12
Cabedello	Butiá	12
Belém	Itaungé (14 hs.)	13
Belém	João Alfredo (10 hs.)	13
Recife	Portugal	15
Bahia	Alice	15
Penedo	Asp. Nascimento (10 hs.)	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	19	19
Nova Orleans	Caxambú	4.743	27	—
Kobe	Montevideu Marú	7.800	31	31

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	—	14
Nova York	Mandú	6.569	—	15
Nova York	Western Prince	15.000	18	18
Kobe	Manila Marú	7.800	19	19
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	20

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	7	8
Buenos Aires	Panair	10	11
Porto Alegre	Condor	10	—
Natal	Condor	11	11
Europa	Zeppelin (Condor)	10	11
Porto Alegre	Condor	—	12

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	12	12
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Aeropostale	13	13
Porto Alegre	Condor	14	16
Porto Alegre	Condor	17	—
Natal	Condor	18	18

VENDAS POR ALVARÁ

O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Civel, venderá em leilão na Bolsa, no dia 13 do corrente, 215 apolices do Emprestimo Municipal de 1931, pertencentes á massa fallida de G. Pratti & C.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 4 de Maio de 1933. — Ary de Almeida e Silva, syndico. (30620)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto, ainda hontem, funccionou calmo, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	115.800
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De Maceió	500
Total	500
Desde 1 do mez	20.430
Saidas	3.567
Desde 1 do mez	19.402
Stock actual	112.733

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 52$000
Demerara	48$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|02½	5|3 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|6 ¾	5|7 ½
Assucar para entrega em setembro	5|07½	5|8 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|6 ¾	5|9

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.37	1.40
Assucar para entrega em julho	1.41	1.42
Assucar para entrega em setembro	1.44	1.45
Assucar para entrega em dezembro	1.51	1.53

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.36	1.37
Assucar para entrega em julho	1.41	1.41
Assucar para entrega em setembro	1.43	1.44
Assucar para entrega em dezembro	1.50	1.51

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 8.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 10$000.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos	Nada	1.300
Desde o primeiro de setembro p. passado, saccas de 60 kilos	3.572 000	3.572.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	1.500	1.400
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	600
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccas de 60 kilos	431.300	432.800

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontrámos esse mercado em posição calma, com procura bastante moderada e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	27.388
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De João Pessoa	102
Total	102
Desde 1 do mez	559
Saidas	822
Desde 1 do mez	2.104
Stock actual	26 668

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 4	57$000 a 58$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000

LIVERPOOL, 8.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair	6.11	6.09
Maceió Fair	6 11	6.09
American Fully Middling	6 01	5.99
American Futures, para julho	5.73	5.79
American Futures para outubro	5.72	5.78
American Futures, para janeiro	5.74	5.50
American Futures, para março	5.77	5.53

Disponivel brasileiro, alta 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 6 pontos.

LIVERPOOL, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.65	5.79
American Futures, para outubro	5.64	5.78
American Futures, para janeiro	5.66	5.80
American Futures, para março	5.70	5.83

Mercado: afrouxou depois da abertura. Os baixistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.60	8.55
American Futures, para julho	8.59	8.54
American Futures, para outubro	8.80	8.79
American Futures, para janeiro	9.07	9.01
American Futures, para março	9.23	9.16

Mercado afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.58	8.59
American Futures, para outubro	8.65	8.80
American Futures, para janeiro	8.90	9.07
American Futures, para março	9 08	9.23

Mercado: commercio em geral activo. Vendem na Wall Street. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 17 pontos.

RECIFE, 8.

Mercado	Paralys.	Paralys.
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	85.200	85.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.000	4.800

Abatimento de consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo sido, porém, moderados os negocios levados a effeito na Bolsa. As apolices da União ao portador ficaram firmes, com as nominativas em condições estaveis.

Não accusaram alteração as municipaes e funccionaram firmes as obrigações de Minas, 9 %.

As acções de bancos regularam sem modificação de interesse e os outros titulos em evidencia ficaram sem maiores negocios.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 10, 15, 16, a	850$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 5, 8, 8, 50, 100, a	850$000
Ditas idem, 1, 1, a	852$000
Ditas port., 1, 2, 18, 42, a	850$000
Ditas idem, 3, 5, 6, 15, a	857$000
Ditas idem, 3, 3, 13, 47, 47, a	853$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 1, 4, 50, 75, a	150$000
Dito de 1917, nom., 100, a	150$000
Decreto 3.264, port., 20, a	166$000
Dito idem, 50, a	166$500
Emprestimo de 1931, port., 5, 5, 10, a	170$000
Dito idem, 2, 1, 10, 50, a	180$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 6, 30, a	715$000
Ditas, 7 %, port., decreto 9.716, 10, a	870$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 5, 60, a	199$000
Ditas de 500$, 14, a	497$500
Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 3, 5, 18, 20, 25, 50, a	1:007$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 35, a	68$000
Brasil, 3, 10, a	390$000
Idem, 10, a	392$000
Idem, 5, a	395$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	125$000
America Fabril, 50, a	165$000
Docas de Santos, nom., 40, a	215$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	893$000	000$000
Ditas (1930)	1:012$	1:002$
Ditas (1932)	1:005$	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:002$
Ditas Rodoviarias, port.	—	770$000
Emprestimo de 1903	—	860$000
Uniform., de 1:000$	852$000	850$000
Div. Emissões, nom.	852$000	849$000
Ditas port.	854$000	852$000
Rio (Popular), 4 %.	103$000	101$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	—	880$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	750$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	645$000
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas	—	715$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	710$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	820$000
Ditas port.	870$000	865$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:008$	1:006$
Municipaes de 1900, port.	—	153$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	151$000	149$000
Ditas de 1917, port.	150$000	148$000
Ditas de 1920, port.	—	140$500
Ditas de 1931, port.	178$000	177$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	176$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	135$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	161$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	164$000
Ditas decreto 1.650 (Castello)	—	164$000
Ditas decreto 1.833, (Lyra)	187$000	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	180$000
Ditas decreto 3.264	167$000	16?$000
Ditas decreto 2.007	167$000	—
Ditas decreto 2.339	—	161$000
Ditas decreto 1.022 (Av. Atlantica)	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	700$000
Ditas de Iguassú, de 200$, 9 1|2	90$000	—
Bancos:		
Brasil	395$000	394$900
Mercantil do Rio de Janeiro	—	452$000
Funccionarios Publicos	47$500	—
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	70$000	68$000
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	170$000	—
Petropolitana	110$000	—
Prog. Industrial	120$000	98$000
Manuf. Fluminense	—	70$000
Brasil Industrial	400$000	—
Corcovado	65$000	—
Confiança Industrial	208$000	—
Tecidos Alliança	100$000	—
Esperança	220$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	120$000	125$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	45$000	40$000
Continental	100$000	90$000
Previdente	2:000$	2:400$
Indemnizadora	140$000	—
Varegistas	1:000$	1:200$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	220$000	218$000
Ditas nom.	218$000	216$000
Mercado Municipal	270$000	—
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Manufactora Fluminense	—	185$000
Mestre Blatgé	—	192$000
Nova America	1:000$	99?$000
Progresso Industrial	—	145$000
C. Brahma	—	1:012$
Confiança Industrial	110$000	—
Mercado Municipal	210$000	210$000
Tecidos Alliança	155$000	150$000
Bellas Artes	205$000	—
Edificadora	180$000	—
Taubaté Industrial	—	202$000

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoram na semana de 3 a 8 de abril de 1933:

AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Caxambú	88$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
AGUARDENTE		
480 litros:		
De Angra	265$000	270$000
De Paraty	255$000	280$000
De Campos	240$000	250$000
ALCOOL		
480 litros:		
De 40 grãos	470$000	480$000
De 38 grãos	440$000	450$000
De 36 grãos	410$000	420$000
ALFAFA		
Kilo:		
Nacional	$500	$400
AZEITE		
Lata:		
Diversas marcas	8$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes	1$700	3$500
Estrangeiros	5$000	5$500
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª	64$000	66$000
Brilhado de 2ª	58$000	60$000
Especial	57$000	58$000
Superior	55$000	56$000
Bom	53$000	54$000
Regular	48$000	51$000
Japonez, especial	48$000	50$000
Japonez, de 1ª	45$000	46$000
Japonez, de 2ª	42$000	43$000
Sanga	23$000	26$000
BACALHAO		
Caixa:		
Diversas marcas	145$000	185$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	55$000	57$000
Peixelim, tina	—	—
BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, 20 kilos	2$000	2$250
P. Alegre, 2 kilos	2$000	2$250
P. Alegre, 1 kilo	2$000	2$250
Laguna, 20 kilos	1$980	2$000
Itajahy, 20 kilos	2$000	2$100
Itajahy, 10 kilos	2$000	2$100
Itajahy, 2 kilos	2$000	2$100
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$620	$900
Rio Grande	$750	$830
Estrangeira	$800	$900
CEBOLAS		
Nacionaes	1$000	1$080
FARELLO DE TRIGO		
30 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	4$000	4$500
FARINHA DE MANDIOCA		
45 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	20$500	23$500
Entrefina	17$000	17$500
Grossa	14$000	16$000
De Laguna:		
Fina	—	—
Grossa	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	32$000
S. Leopoldo	—	31$000
Diamantina	—	30$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	32$000
Nacional	—	30$000
Semolina	—	34$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	33$000	34$000
Preto, especial	37$000	38$000
Manteiga	75$000	77$000
Enxofre	58$000	60$000
Branco nacional	60$000	70$000
Amendoim	—	—
Fradinho	45$000	52$000
Mulatinho	45$000	52$000
De outras procedencias	—	—
FUMO		
45 kilos:		
Em corda — Minas — Especial	56$000	60$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	36$000	40$000
Idem, idem, 2ª	32$000	36$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, commum, 2ª	20$000	30$000
Santa Catharina — especial, 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	45$000
Idem, idem	30$000	40$000
KEROZENE		
Caixa:		
Americano — diversas marcas	—	45$000
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	1$500	2$100
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$800	5$400
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
MILHO		
Sacco:		
Amarello	12$000	12$500
Branco	—	—
Vermelho	13$000	13$500
Rio da Prata	—	—
Moriado	9$000	10$000
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça:		
Em barris	—	2$700
Em lata	—	2$800
De caroço de algodão:		
Nacional	—	1$800
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$650	$700
De Porto Alegre	$650	$700
De Santa Catharina	$650	$700
PHOSPHOROS		
Lata:		
Ypiranga, madeira	—	170$000
De luxo	—	—
Olho, de madeira	—	170$000
Sol	—	170$000
Outras marcas	—	—
QUEIJO		
Unidade:		
De Minas	1$800	4$000
Palmyra, typo "Rheno"	3$000	12$000
SAL		
60 kilos:		
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$500
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$800	$900
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$900	2$200
Fumeiro	1$700	2$800
VINAGRE		
Barris:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	50$000
VINHO		
Pipa:		
Rio Grande	—	110$000

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA

Transacções de cambio realizadas pelos corretores durante o mez de abril de 1933

MOEDAS	Quantidades	Importancias
Libras	923.500	44 250:025$050
Dollars americanos	11.617.088	154 506:578$800
Dollars canadenses	4.480	51:084$620
Francos francezes	10.608.450	5 010:515$100
Francos belgas (papel)	346.040	131:723$200
Francos belgas (ouro)	109.281	216:207$000
Francos suissos	271.373	743:833$393
Escudos	84.685	38:108$250
Liras	994.810	726:211$300
Pesetas	128.760	155:540$328
Reichsmarks	716.233	2.381:474$725
Pesos argentinos (papel)	3.079.366	11.224:070$370
Pesos uruguayos	434.814	2.004:050$100
Florins	26.769	153:434$176
Corôas tchecoslovaquias	1.050.098	431:580$450
Yens	34.384	109:272$332
Total	....	224.012:687$600
Operações em março p. findo	....	196.851:802$255
Differença para mais neste mez	....	27.160:885$351

Verde.	—	1:750$
Virgem.	—	1:700$
Collares.	—	1:800$

XARQUE

Kilo:		
Do Rio da Prata — Mantas.	2$300	2$600
Do Rio da Prata — Patos e mantas. .	1$500	1$800
Do Rio Grande — Patos e mantas. .	1$500	1$800
Do Rio Grande — Mantas.	1$800	2$000
Do Matto Grosso — Patos e mantas .	—	—
Do interior de Minas.	1$400	1$600

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, para a construcção do pedestal de granito do "Monumento aos 18 do Forte".

Dia 9 — Departamento do Material da Prefeitura, peneira de arame, talha differencial, agulha de costura, alfauze, enxada, enxadão, foice, lixa, broca, pá, folha de serra, malho, trena, alicate, chaves de fenda, formão, goiva de aço, etc.

— Para o fornecimento de placas de ancoragem e apparelho de apoio.

— Para o fornecimento de graxa amarella e preta e oleo lubrificante.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

— Para o fornecimento de placas de ancoragem e apparelho de apoio.

— Para o fornecimento de artigos de electricidade.

— Para a execução de serviços de reparos em automoveis e auto-caminhões.

— Para o fornecimento de vela para filtro "Delphim", fumo em corda, film para radiologia e giz em pedra

— Para o fornecimento de petroleo para motor "Diesel".

Dia 10 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de copo de vidro, porta copos de metal nickelado, panella de ferro fundido Clark, tijela de louça, caldeirão, caçarola, etc.

— Para o fornecimento de 12 thermometros allemães, de maxima e minima, para uso veterinario.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 8.

— Para o fornecimento de lixa esmeril, pás, alicate, pincel de cabello, armação de serra, cabo de enxada e brocha para pintura.

— Para o fornecimento de colher para pedreiro, folha de serra, forja portatil, lima bastarda parallela, lima murça parallela, marreta de aço, pá quadrada, pincel de cabello e trena de panno.

— Para o fornecimento de cabo de marreta, pá de aço, gadanho, lima bastarda, enxada, machado, marreta de aço, pá quadrada, ancinho, armação de serra, foice de matto, foicinha para capim, foice de roçar, forja portatil, gadanho de aço, limas bastarda, dita meia murça, pedra para rebolo, pincel de cabello, trincha de cabello, enchada, lixa esmeril, torno de bancada, tesoura e safra para picar alfange.

Dia 12 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de peroba de campo, pinho do Paraná, guatabú, peroba rosa, canella e cedro.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	233
Vitellos..	24
Porcos..	7
Carneiros..	4

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Bois.	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros.	2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Troubadour" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Aldabi" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Guaratuba" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor allemão "Teneriffe" — Exportação.

Armazem 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Laplace" — Importação.

P. Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Passageiros.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em Junho.	5.00	5.52
Para entrega em julho.	5.07	5.00
Para entrega em agosto	5.02	5.84
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	5.95	5.90
Oleo Azul — Preço por bushell:		
Para entrega em maio.	—	72.25
Para entrega em julho.	—	74.62

ALFANDEGA

Renda do dia 8 do corrente:

Em ouro	144:530$30.
Em papel	156:556$000
Total	301:080$000
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	2.087 019$400
Em egual periodo em 1932	807:252$910
Differença a maior em 1933	1.279:767$330

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 6 de maio de 1933	8.225:138$288
Renda arrecadada em 8 de maio de 1933....	401:987$320
Total	8.627:125$608
Em egual periodo de 1932	8.407:822$020
Differença para mais em 1933	219:303$182
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de maio de 1933	87.459:927$280
Em egual periodo de 1932	86.083:445$935
Differença para mais em 1933	1.376:481$321

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ibiapaba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Itaipú".

De Tampico (directo), vapor inglez "San Macedonio".

De Southampton e escalas, vapor inglez "Alcantara".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Aldabi".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Alcantara".

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".

Para Santos (directo), vapor nacional "Cuyabá".

Para Santos (directo), vapor nacional "Piauhy".

Para Santos (directo), vapor nacional "Duque de Caxias".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Araribá".

De Maceió e escalas, pontão nacional "Paranaguá".

De Santos (directo), vapor nacional "Corcovado".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Itaquera".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Itaipú".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Aldabi".

Para Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".

Para Buenos Aires e escalas vapor americano, "Saugerties".

Para Republica Argentina, vapor finlandez "Rigel".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Laplace".

Para Santos (directo), vapor inglez "San Macedonio".

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

FINALMENTE

AMANHÃ o PALACIO abrirá suas portas ás 8 da noite, para iniciar a "GRANDE RECEPÇÃO DOS ESPECTADORES".

A's 8,30 em ponto, o maestro VILLA-LOBOS abrirá o espectaculo com a sua orchestra, de 50 professores, apresentando o programma musical.

GRETA GARBO
JOHN BARRYMORE
JOAN CRAWFORD
WALLACE BEERY
LIONEL BARRYMORE
LEWIS STONE -- JEAN HERSHOLT

— EM —

GRAND HOTEL

A partir do dia 11: Sessões ás 1,30; 3,40; 5,50; 8,00 e 10,10

PARA OS RADIO-OUVINTES
Como se sabe, o espectaculo da "avant-première" será iniciado pela Orchestra Villa-Lobos, executando um trecho da VII Symphonia de Beethoven e o Preludio Symphonico da Opera "Izath", de Villa-Lobos. Por isso, a Rêde "Verde e Amarella", após irradiar, do "hall", a recepção dos espectadores, irradiará do palco aquella parte musical do espectaculo, regida pelo proprio maestro Villa-Lobos.

ODEON

TELEPHONE: 4-1033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Canção Heidelberg: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

O Programma ART apresenta

A CANÇÃO DE HEIDELBERG

— COM —

BETTY BIRD
WILLY FOSTER

A MIGRAÇÃO DOS PEIXES — Natural da UFA

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Entre duas esposas: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

ENTRE DUAS ESPOSAS

COM
HELEN VINSON
RALPH BELLAMY
SALLY EILERS

DE KASHMIRA KHYBER — Tapete magico — Natural

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 6 x 62

China: Primeiras vistas da invasão das forças japonezas através da Grande Muralha. — E. Unidos: Roosevelt inicia a temporada de Baseball — A Paschoa na California. Centenas de devotos vão para Hollywood Bowl assistir a uma impressionante missa de madrugada. — Italia: Os camponezes de Piemonte dansam em Selmone. — Allemanha: A Allemanha celebra o despertar do IIIº Reich. — Oceania: Nubentes na Nova Zeelandia iniciam a sua viagem de nupcias com pittoresca despedida de parentes e amigos.

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O falso presidente: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A PARAMOUNT apresenta

Jimmy Durante

CLAUDETTE COLBERT
GEORGE H. COHAN
em
O FALSO PRESIDENTE

FUGA DAS HORAS — desenho
PARAMOUNT NEWS n. 66 x 33

QUINTA-FEIRA — A United apresenta
O TENENTE NAVAL
com
HENRY EDWARD e ANNA NEAGLE

"O homem Leão"

(Buster Crabbe)
Frances Dee

Pathé
Palacio

"8.000 KILOMETROS PELAS ESTRADAS DO CÉO" — FORMIDAVEL REPORTAGEM DA PANAIR.

HOJE — JORNAL PARAMOUNT 69

ALHAMBRA

Complemento: 2-4-6-8 e 10 horas
AZAS HEROICAS:
2,30-4,30-6,30-8,30 e 10,30
A Universal Pictures apresenta

AZAS HEROICAS

com
RALPH BELAMY
GLORIA STUART
LILIAN BOND

PEOR QUE SOGRA
Comedia.
Universal Jornal N.º 115

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO! — GENEZIO e TOM BILL

HOJE - Em matinée e á noite
Genesio Arruda e Tom Bill
comicos da cidade, apresentam:
Um Programma mais que sensacional!!!
Verdadeiros espectaculos de Music-Hall, unicos no Rio que Divertem e empolgam
COLOSSAES VARIEDADES
Lindas Artistas — Comicos inegualaveis
Maravilhoso quadro de NU' ARTISTICO
Sketches graadissimos e a chanchada para rir de facto:
Trinta annos de jejum
Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — ..POLTRONAS 3$000

"CASA DO CABOCLO"

ANTIGO THEATRO S. JOSE'
Direcção de Duque
HOJE — A's 4 - 8 e 9 1/2 — HOJE

"ALMA DE CABOCLO"

original de Rego Barros, H. Miranda e J. Calazans.

O maior successo do theatro regional.

Com Jeen Tatú — Jararaca — Ratinho — Dercy Gonçalves — Esther de Souza — Durvalina Duarte — João Fernandes — Eugenio Paschoal e o conjuncto "ARACATY".

Geladeira Ruffier

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166, 4-2435. (30403)

Baratinha Ford

Vendo, quasi nova, por preço de occasião. Ver e tratar no Jardim Hotel com João Lima das 10 ás 11 horas. (J 22330)

PROCOPIO

— NO —

Theatro CASINO

COM A TRAGI-COMEDIA DE VIRIATO CORRÊA

"SAMSÃO"

Desperta a curiosidade de todo o publico do Rio!
HOJE — A's 20 e 22 horas — "SAMSÃO" — HOJE

Moveis da "Casa Aurora" — Moveis "Crom-metal" da "Casa Bruno" — Lus tres da "Casa F. R. Moreira"

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante
RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — *Sensacional pellicula do genero "só para adultos"*

SEXOS INVERTIDOS

Enfermidade? Vicio? Degeneração? São as perguntas que a Humanidade faz á sciencia!

Prohibido para menores e senhoritas. — Preços communs — Estudantes e militares fardados, 50 % de abatimento.

TEL. 2-6788 BROADWAY — PONCE & IRMÃO — HOJE — ELDORADO TEL. 2-4218

HORARIO:
2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20
A sua bocca não precisava de champagne...
A champagne é que tinha sêde dos seus labios!

Claudette **COLBERT**
Fredric **MARCH**
"ESTA NOITE É NOSSA"
DA NOVELLA DE NOEL COWARD "TONIGHT IS OURS"

NO PALCO:
ás 4 e ás 9 horas
VENHAM DAR AS MELHORES GARGALHADAS DE SUA VIDA!
COMPANHIA
ALDA GARRIDO
DE SAINETES-REVUETTES
apresenta o engraçadissimo sainete do Gastão Tojeiro "TUDO VAE DE OCCASIÃO..." (ou Enquanto Loló se veste)
Situações hilariantes! Comicidades incriveis!

PALCO E FILMS 3$

NA TELA: *A partir de 2 hs*
O romance das jovens millionarias que se dão ao luxo de comprar maridos...

DOROTHY MACKAILL e JOEL Mc CREA em "MARIDO APENAS" (KEPT HUSBANDS)

2ª FEIRA — NO BROADWAY E ODEON — **KING-KONG** — A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO!

POPULAR – Hoje

JOHNY WRISMULLER em
TARZAN, O FILHO DAS SELVAS
RAUL ROULIEN em
MULHERES E APPARENCIAS
KEN MAYNARD em
O TERROR DAS MONTANHAS
Marujo Valente
7º e 8º episodios
Amanhã: Frankenstein, Falsa Madona, Nocturno Sinistro

MASCOTTE - HOJE

FREDRIC MARCH em
SIGNAL DA CRUZ
com CLAUDETTE COLBERT
SUSPIRO E SORRISO
2ª feira: Os 3 Mosqueteiros.

PRIMOR – Hoje

MAURICE CHEVALIER em
AMA-ME ESTA NOITE
com Jeannette Mc Donald.
ROBERT WOLSEY em
O PRINCIPE DOS AGUIAS
5ª feira: Ama-me esta noite, A mulher de cabellos de fogo

PARIS – Hoje

BLANCHE MONTEL em
OS TRES MOSQUETEIROS
TOBERT WILLIAM em
DEVOÇÃO
5ª feira: Os 3 Mosqueteiros, O principe dos aguias.
2ª feira: O Signal da Cruz.

Haddock Lobo

HOJE — HOJE
MAURICE CHEVALIER em
AMA-ME ESTA NOITE
com Jeannette Mac Donald.
CLIVE BROOK em
HOMEM DE HONTEM
Fogo sem fumo
2ª feira: O Signal da Cruz.

CINEMA RIO BRANCO

Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1030
— HOJE —
QUERO SER ESTRELLA
Joan Blondel, e todos os astros da Paramount — UM PASSO FALSO, Joan Blondel
4ª feira — "Entre dois fogos", Ben Lyon, Jean Bennet, "A casa da discordia", Walter Huston. "Marido Caipora", comedia.

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2-2543
— HOJE —
Lealdade
Clarke, Gable, Ernest Torrence — "Loucuras da Noite", Ben Lyon, Saly Eilers, Ginger Rogers — "A voz do Mundo", Jornal Paramount.

CINEMA CATUMBY

— HOJE —
Escrava da Paixão
Tallulah Bankead, Paul Lukas, Charles Bickford. — "Scarface", Paul Muni, Ann Devorath, Boris Karloff, George Raft, Karen Morley. "Marido Caipora", comedia.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072
HOJE em Mantinée e Soirée
RADIO PATRULHA
por Robert Armstrong e Lila Lee e
FALSA MADONNA
por KAY FRANCIS
AVISO — Dias uteis, em matinée: Senhoritas 1$100.

PARISIENSE — HOJE

Polt. 2$

com CHARLES LAUGHTON, BELA LUGOSI, RICHARD ARLEN, LEILA HYAMS.
Prohibido para creanças e menores e improprio para pessoas de temperamento nervoso. Com. de Censura Cin.
no mesmo programma:
Herbert Marshall e Charlie Ruggles em
CAVALHEIRO DE ALUGUEL
Aguardem 2.ª Feira o maior film do anno!?...

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO
Temporada Theatral de Turismo
HOJE — HOJE
A's 8 e 10 horas
Continuação da carreira triumphal da linda opereta fantasia
"A Canção Brasileira"
De Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

com
GILDA DE ABREU
NA PROTAGONISTA
"A Canção Brasileira" é a peça cheia de espirito, que realizou o milagre de fazer voltar ao theatro a familia brasileira!...
Uma fantasia linda que é a historia das mil e uma noites da musica nacional...
HOJE — Mais um passo victorioso para o centenario!
AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 103 — tel. 8-1404
HOJE — Soirée — HOJE
PRINCEZA DA BROADWAY
com Marion Davies e Robert Montgomery
Prisioneiro de Guerra
com Richard Dix
Amanhã — "Demonios do Céo", e "Kongo".

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE
ás 20 e 21 horas

NOTAVEL ACONTECIMENTO DO THEATRO NACIONAL
LEGITIMA VICTORIA DE
MARGARIDA MAX
SYLVIO VIEIRA
MARCEL CLAUDIO
CHINITA ULLMAN
ARISTOTELES PENNA
AFFONSO STUART
OLAVO DE BARROS
MODESTO DE SOUZA
BALBINA MILANO
VERA LEONI
DELMA CONDE
e TODA A COMPANHIA
na opereta em 2 actos e 16 quadros de ODUVALDO VIANNA e AFFONSO SCHMIDT com musica de NICOLINO MILANO e A. LAGO.

KELANI

A DAMA DA LUA

ESPECTACULO DE FESTIVA ALEGRIA E MAGICO ESPLENDOR — 100 interpretes em scena.

Poltronas, 6$ — Balcões, 4$ — Galerias, 2$ — Frizas, 30$ — Camarotes, 25$ — Sello a cargo do publico.

"Devemos accentuar o desassombro do empresario Viggiani que empregou para levar KELANI á scena com o fulgor que testemunhamos, capital certamente superior ás cogitações dos empresarios theatraes em geral, nesta e em outras épocas".

(Da critica do "Jornal do Commercio")

O TEMPLO DA MALICIA

DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11
Phone: 8-5011
Diariamente apresenta, em sessões continuas, a começar ás 20,30 os espectaculos que divertem de verdade
NO PALACIO DO VICIO
Phantasia brejeira em 1 acto
Estonteantes poses de NU' REALISTA pela troupe nudista.
8 lindas mulheres em sambas, marchas, foxs e bailados.
Espectaculos só para homens

CAFE' BAR E RESTAURANTE

Traspassa-se com Barra do Piraby, o conhecido e tradicional estabelecimento denominado Ponto Chic, installado na sua principal da cidade e perfeitamente afreguezado.
O preço, condições e motivos da venda, serão informados aos pretendentes pelo proprietario do citado estabelecimento, Sr. Edison de Carvalho, que será encontrado diariamente, á rua Aureliano Garcia numero 76. (J 23324)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(59537)

GAVEA

Aluga-se, vende-se esplendido palacete, 5 salas, 12 quartos, garage, grande terreno. 316 Marquez de S. Vicente. (J 23174)

Praça da Bandeira

Aluga-se uma loja para negocio, com moradia independente, á rua Teixeira Soares 154, trata-se R. Senador Furtado, 5, Armazem California. Telephone 8-0415. (J 23193)

CHACARA NA GAVEA

Vende-se uma chacara na Gavea com ampla e luxuosa piscina; belissimo parque, grande casa moderna e confortavel. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (30904)

CASAS NA TIJUCA

Vendem-se: rua Gal. Rocca, a 52 metros da praça Saenz Pena, terreno de 20 x 80, por 90 contos; bom terreno, ampla garage, por 120 contos; rua Aguiar, grande e confortavel casa, terreno de 22 x 41, esquina, por 135 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (30904)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se: praça Gal. Osorio, casa nova, esquina, por 70 contos; rua Garcia d'Avila, lado da sombra, por 70 contos; rua Maria Quiteria, proximo á Av. Vieira Souto, por 65 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (30904)

MIMEOGRAPHO

Vende-se, Edison-Dick. Rua Carlos de Carvalho 59, 1º andar. (J 22375)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, posto 4, 18 x 26, a 11:900$ o metro de frente; Av. Atlantica, posto 3, 13 x 44, por 180 contos; rua Domingos Ferreira, posto 4, 17,50 x 21, por 110 contos; Praça Serzedello Corrêa, posto 3, 13 x 40, por 120 contos; rua Hilario de Gouveia, lado da sombra e esquina, 20 x 20, por 106 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (30904)

Terrenos em Ipanema

Vendem-se: Av. Vieira Souto 15 x 32, por 60 contos; Av. Vieira Souto, esquina, 20 x 30, por 110 contos; rua Alberto de Campos, 12 x 25, por 24 contos; rua Redemptor 10 x 21, por 19 contos; rua Montenegro, lado da sombra, 10 x 20, por 21 contos; Av. Afranio Mello Franco, lado da sombra, 16,50 x 22, por 33 conots. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30904)

Casas em Copacabana

Vendem-se: Rua Barão de Ipanema, a 60 metros da Av. Atlantica, boa casa com 8 quartos, terreno de 16 x 25, por 120 contos; rua Sá Ferreira, casa nova por 120 contos; rua Barata Ribeiro, esquina, por 125 contos; rua Barata Ribeiro, luxuosa vivenda, por 130 contos; Av. Rainha Elisabeth por 120 contos; rua Gomes Carneiro, 2 pavimentos e garage por 105 contos; Gomes Carneiro, grande e moderna casa com terreno de 50 de fundos, por 170 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" —7º andar. (30904)

Casas em Botafogo

Vendem-se as seguintes: rua Humaytá, ampla e solida casa, terreno de 33 x 40, por 200 contos; rua Martins Ferreira, palacete, terreno de 18 x 36, por 170 contos; rua Senador Vergueiro, moderno e luxuoso palacete em esquina, por 280 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil". 7º andar. (30904)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204 exclusivamente familiar — tem excellentes quartos para casaes de tratamento — agua corrente optima cosinha internacional — Man spricht deutsch — Preço mensal de 600$ a 750$. (J 23311)

Escola Comercial e Bancaria do Rio de Janeiro

Cursos rigorosamente technicos para commercio e bancos e especiaes de preparo para o BANCO DO BRASIL sob a direcção dos contadores Brandão Junior e Lopes Filho. Matriculas abertas. Secretaria — Jornal Commercio, 1º andar salas 107-8. (J 21296)

ESCRIPTORIOS

Salas confortaveis. Excellentes elevadores. Agua filtrada e gelada. Avenida 183 "Casa do Rio Grande". (J 23080)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America, da familia Garrido. Informações com Carlos. Tel. 5-1382 e 2-2587. (J 15913)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 21433)

ALUGA-SE

O predio n. 79 da rua Miguel Rangel (Cascadura), com dois pavimentos e bom quintal. Tratar com J. P. dos Santos & Cia. (Casa Garibaldi), á rua de S. Pedro, 221. (J 21561)

PORTA

Precisa-se nas ruas Carioca ou Gonçalves Dias para pequeno varejo. Respostas e condições para "E." neste jornal. (J 21609)

PROFESSOR OU PROFESSORA

Precisa-se para uma Fabrica no interior, distante 2 horas desta Capital, para o ensino primario em turnos diurno e nocturno. Ordenado 300$000 menses e casa. Exige-se referencias e competencia. O candidato será submettido a provas. Escrever para "Professor" nesta redacção. (J 21564)

TECIDOS A DINHEIRO

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento, 10. (J 21134)

RADIO x VICTROLA

Vende-se um Phillips ou troca-se por boa victrola portatil (Victor ou Columbia). Telephonar 4-4079. (30386)

Terrenos na Tijuca, Engenho Novo e Santa Thereza

Vendem-se os seguintes: rua Eduardo Xavier, 11 x 25, por 16 contos; rua Carvalho Alvim, 10 x 37, por 14 contos; rua Capitulino, murado e arborizado, 18 x 19, por 9:000$, facilitando-se muito o pagamento; em Santa Thereza, a partir de 700$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil". — 7º andar. (30904)

BOM LOCAL PARA UM BILHAR

Aluga-se a loja da Avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe, com 6 portas, propria para um bilhar, visto não haver negocio desta especie, num raio de 500 metros. (J 23245)

PREDIO Av. Rio Branco

Alugam-se o 145 dessa Avenida, Magnifica loja, melhor ponto, para negocio de luxo, e tambem o 2º andar do 149 para escriptorios. Tratar com Dr. Ferreira, Praça 15 Nov. 42, 2º s. 209, de 3 ás 5. (J 23263)

Ferramentas -- Machinas

Salvados do incendio, occorrido na importante Casa *Mestre & Blegé* liquida-se barato á Avenida Salvador de Sá n. 13, grande quantidade de Ferramentas, Machinas, e Peças para automoveis. (J 23284)

Rapazes. Têm profissão?

Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantirão seu futuro. Prospectos: Ouvidor 58, 2º andar. (J 21672)

Magnifica renda

Vende-se uma avenida com 13 casas, dando uma renda de 1:370$000, todas em boas condições, no melhor logar da E. de Piedade, rua Manuel Victorino, trata-se na rua da Imperatriz Leopoldina n. 25, esquina da rua Luiz de Camões, sr. Trajano. Telephone 7-2406. Preço 60:000$000. (J 21630)

PREDIO - TIJUCA

Vende-se um na rua General Rocca entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, dois pavimentos, centro de terreno, novo, optima construcção. Facilita-se o pagamento com prazo longo e juros baratos. Inform. tel. 8-4007 — das 9 ás 11 horas. (J 23195)

"Terreno Humaytá"

Junto e antes do n. 21 da rua Maria Angelica, um metro acima da rua, vende-se á vista ou á prazo. Preço 28:000$. Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º — 4-3102. (J 23144)

JACARÉPAGUA'

Vende-se grande casa, garage, gallinheiros etc. em centro de terreno medindo 88 x 242 metros com arvores de fruto. Rua Barão n. 15, proximo á Praça Barão da Taquara. (J 21641)

ARMAZEM

Aluga-se por Rs. 300$000 espaçosa loja propria para deposito, Commercio ou Industria limpa á rua São Januario n. 250. (J 23225)

Machina de Fricção

Precisa-se de uma *Machina de Fricção*, com pressão de 70 tons. ou mais. Pagamento á vista. Offertas para a Caixa postal 2684. (J 23189)

Empregada Escriptorio

Moça — Precisa-se de uma que tenha pratica do serviço de Caixa, tenha boa letra, conheça escripturação mercantil e saiba escrever á machina. A tratar no Edificio Odeon, á praça Floriano n. 7, 5º andar, sala 508, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições. (J 21558)

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

NOVO PLANO

200 CONTOS por 30$
em decimos
Premiando as dezenas dos 5 primeiros premios na ESTRELLA DO ORIENTE
á Rua 1.º de Março, 7
Junto a Pharmacia Silva Araujo
(J 22292)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços. Tacos para assoalho, desde 6$ o M2.; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60/2 — Praça da Bandeira. (J 16292)

TACHYGRAPHIA

Professor habilitado ensina rapidamente pelo methodo "Marti". Cartas a F. S. nesta folha. (J 21477)

Radio Pilot 800$

Vende-se um rico e luxuoso pegando S. Paulo e Buenos Aires, com facilidade no valor de 1:500$. Rua Voluntarios da Patria n. 113 casa 2. (J 21528)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (J 23054)

ATE' 2.300 CONTOS

Compra-se predios no centro. Paga-se bem M. Sayer, 3º s. 322 Jornal Commercio. (J 21695)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer. Jornal Commercio 3º s. 322. (J 21695)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 23260)

CASAS

Alugam-se, as optimas casas, acabadas de construir, no Andarahy, á rua Ladislau Netto ns. 26, 28, 32 e 34 e as de ns. de 1 a 9, com entrada pelo n. 30. Diversos e modicos preços — Trata-se no Jornal do Commercio, sala n. 205, 2º andar. Fone 3-1464. (J 21488)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José, 74 — Rio. (58257)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 64 (transversal a Lopes Quintas) com 4 quartos 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante ares puros e seccos. Aluguel 500$000. Chaves á rua Comm. Fonseca, 102 (fundos do predio) e trata-se á rua Marcial Veiga n. 28, 6º andar sala 2, com Mourão. (J 22212)

AUTOMOVEIS

Baratas, Packard e Plymouth rodas de arame phaetons Chevrolet, e Nash, typo 930, Victoria Studebaker 8 cylindros, tudo em estado de novo, rua Voluntarios da Patria 481, telph. 6-1372, com Mattos. (J 21629)

BOLSAS, LUVAS SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos. (J 22106)